

Nova edição revisada

RETORNE AO EVANGELHO DA ÁGUA E DO ESPÍRITO



PAUL C. JONG



RETORNE AO EVANGELHO DA ÁGUA E DO ESPÍRITO

O evangelho da água e do Espírito lavou todos os meus pecados

Testifiquei o evangelho da água e do Espírito, conforme revelado na Bíblia, no meu primeiro livro: “VOCÊ VERDADEIRAMENTE NASCEU DE NOVO DA ÁGUA E DO ESPÍRITO?” Este livro é uma espécie de continuação do primeiro, e eu tentei aprofundar mais na verdade de nascer de novo da maneira que Deus planejou.

Ao comparar o Evangelho da água e do Espírito com o falso Evangelho que é popular nos dias de hoje, eu me esforcei para ajudar a aumentar sua compreensão do verdadeiro Evangelho. Acima de tudo, eu tentei ajudá-los a ver como a teologia existente mergulhou muitas pessoas em falácias e fez com que elas não pudessem ver o verdadeiro Evangelho.

Agora, vamos todos retornar à incrível Palavra abençoada do Evangelho da água e do Espírito que Deus nos deu.



Hephzibah

**RETORNE
AO EVANGELHO
DA ÁGUA E
DO ESPÍRITO**

PAUL C. JONG



Hephzibah Publishing House

A Ministry of THE NEW LIFE MISSION
SEOUL, KOREA

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

Retorne ao evangelho da água e do Espírito

Copyright 2003 Hephzibah Publishing House

Primeira Edição: 2003

Nova Edição Revisada: 2025

Publicado: abril de 2025

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, guardada em qualquer sistema, ou transmitido em qualquer forma ou por qualquer motivo — eletrônico, mecânico, fotocópia, gravação — sem a prévia autorização escrita do editor e dos detentores dos direitos autorais.

Os textos bíblicos foram extraídos das versões ‘*Almeida Revista e Atualizada (ARA)*’, ‘*New King James Version (NKJV)*’ e ‘*American Standard Version (ASV)*’.

ISBN 978-89-282-6194-9

Ilustração: Young-ae Kim

Edição de capa: Rachel, Ezekiel

Revisão: Elizabeth

Tradutor: Rebekah, Joshua, Lydia

Impresso na Coreia do Sul

Hephzibah Publishing House

A Ministry of THE NEW LIFE MISSION

Seoul, Korea

- ♣ Website: <https://www.bjnewlife.org>
<https://www.nlmission.com>
<https://www.nlmbookcafe.com>
- ♣ E-mail: newlife@bjnewlife.org

A Hephzibah Publishing House é um ministério da THE NEW LIFE MISSION, fundada pelo Pastor Paul C. Jong em 1991.

THE NEW LIFE MISSION é uma organização não denominacional, sem fins lucrativos, cujo objetivo principal é pregar a Palavra de Deus a todos. Sua meta é treinar discípulos de Jesus para divulgar o evangelho do novo nascimento da água e do Espírito.

Ele estabeleceu igrejas orientadas para a missão em todo o mundo e publicou mais de 1.000 livros espirituais e livros de áudio em vários idiomas.

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

AGRADECIMENTOS

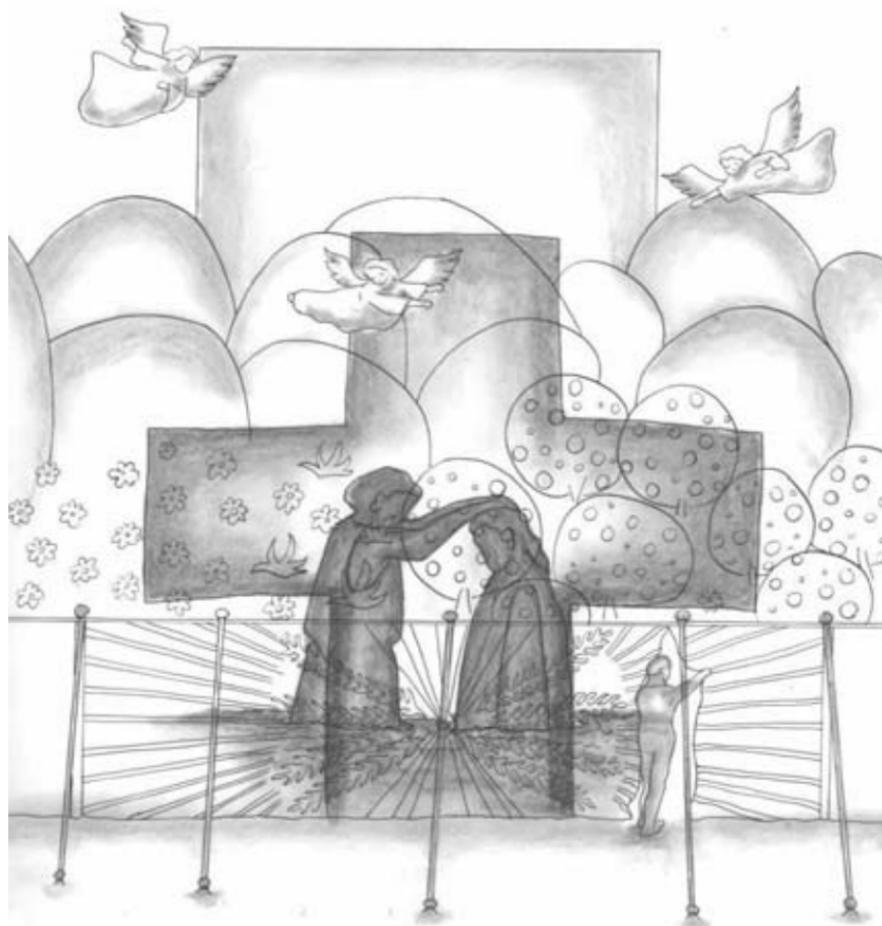
Oferecemos uma oração de agradecimento ao Senhor por nos dar a palavra da salvação e nos abençoar com o evangelho do novo nascimento pela água e pelo Espírito.

Gostaria também de agradecer aos servos de Deus e aos irmãos e irmãs pelo seu inestimável serviço na publicação deste livro. Todos nós trabalhamos duro para escrever este livro.

Espero e oro para que este livro ajude muitas almas a nascer de novo e quero expressar minha sincera gratidão a todos que trabalharam arduamente comigo.

Eu sinceramente espero que o Senhor permita que o evangelho do novo nascimento pela água e pelo Espírito seja espalhado pelo mundo através daqueles que crêem em Jesus.

PAUL C. JONG



Respondeu Jesus: “Em verdade, em verdade te digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus” (João 3:5).

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

Prefácio

O Cristianismo Perdeu a Luz

Esta era é um tempo em que todas as almas estão sofrendo e estão cheias de arrependimento. Toda essa dor espiritual vem da privação espiritual que a humanidade enfrenta neste momento. De acordo com a Bíblia, a razão pela qual a maldade e o mal eram tão grandes nos tempos de Noé está no fato de que: *“Vendo os filhos de Deus que as filhas dos homens eram formosas, tomaram para si mulheres, as que, entre todas, mais lhes agradaram”* (Gênesis 6:2).

Quando os filhos de Deus, nascidos de novo pela palavra da verdade, abandonaram o conhecimento do verdadeiro e completo evangelho e aceitaram em seus corações as palavras de falsos cristãos que comprometeram a verdade com os pensamentos humanos, inúmeras igrejas de pseudo-evangelho nasceram. Por isso Deus disse: *“O meu Espírito não agirá para sempre no homem, pois este é carnal”* (Gênesis 6:3).

Jesus chamou Seus discípulos nascidos de novo de *“Vós sois a luz do mundo”* porque receberam a luz da vida que somente Jesus poderia dar. Mas os cristãos de hoje não têm essa luz da vida. A luz ainda brilha na escuridão, mas a escuridão não quer aceitá-la.

Como resultado, o cristianismo contemporâneo caiu ao status de uma mera religião. Embora hoje haja mais cristãos do que nunca, nem todos estão salvos. Eles estão sempre estudando e aprendendo a Bíblia, mas nunca alcançam o conhecimento da verdade e estão atolados em um lamaçal de uma vida religiosa hipócrita, enquanto seus corações vagam na ignorância e no caos.

A maioria dos cristãos de hoje não sabe como nascer de novo nem o que essa bênção significa.

Todos esses esforços vão decorrer de erros na teologia. Na história do cristianismo, muitos líderes religiosos interpretaram e sistematizaram a palavra de Deus de acordo com seus próprios pensamentos e motivações carnavais.

Eles dividiram o cristianismo em muitas denominações, aumentaram o número de seguidores e os controlaram com o sistema regimentado de suas denominações. Justificaram seus falsos ensinamentos com a teologia e treinaram seus seguidores por meio do sistema secular e popular chamado doutrinas teológicas.

Como resultado, sob esse padrão do cristianismo, ninguém pode ser redimido de seus pecados, mas apenas sofre e lamenta sob o peso terrível de seus próprios pecados. Eles são aqueles que *“tendo forma de piedade, negando-lhe, entretanto, o poder. Foge também destes”* (2 Timóteo 3:5). Como parecem piedosos por fora!

Mas o cristianismo dos dias de hoje está *“estão cheios de rapina e intemperança”* (Mateus 23:25). Tudo isso é por causa do diabo, que semeou sementes de trapaça. O cristianismo herético disfarça-se como ortodoxo. Antagoniza aqueles que buscam a justiça e impede as verdadeiras palavras de vida.

A Definição Bíblica de Heresia e Sua Origem

Hereges dentro da igreja cristã são aqueles que acreditam em Jesus como seu Salvador, mas não nas palavras da verdade do evangelho. Eles seguem as mentiras do diabo e nunca são redimidos de suas transgressões, permanecendo cativos em sua própria pecaminosidade. O verdadeiro evangelho é “o evangelho

da água e do Espírito.” Qualquer pessoa que não tenha “a fé de nascer de novo pela salvação da água e do Espírito” é considerada herege aos olhos de Deus.

O verdadeiro evangelho é que Jesus Cristo, o único Filho de Deus, veio a este mundo na carne de um homem e foi batizado pelo representante da humanidade, João Batista, no Jordão. Ele levou todos os pecados do mundo, carregou-os até a cruz e foi crucificado para salvar todas as pessoas de seus pecados e do julgamento final.

Portanto, a Bíblia diz: *“Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (João 3:16)*. É a vontade de Deus que creiamos na verdade de que Jesus Cristo lavou completamente todos os pecados do mundo com Seu batismo e sangue na cruz para nos tornar filhos de Deus.

No entanto, hoje, a maioria dos cristãos acredita que podem ser salvos apenas crendo na cruz de Jesus, ignorando o Seu batismo. Eles afirmam que todos os pecados foram lavados pelo Filho de Deus, Jesus, quando Ele sangrou e morreu na cruz. Mas isso é um falso evangelho que está longe do verdadeiro evangelho que nos faz nascer de novo da água e do Espírito. Portanto, o cristianismo, por ter sido levado pela corrente de erros teológicos, tornou-se herético.

O diabo aproveitou sua oportunidade quando Adão acreditou em suas mentiras e se distanciou das palavras de Deus, conduzindo a humanidade para longe da verdadeira vida e em direção ao falso evangelho. Satanás há muito tempo mantém as pessoas presas no lamaçal de mentiras e do falso evangelho, condenando-nos à destruição, ao pecado e à morte. Da mesma forma, o diabo tenta aqueles que aceitam suas mentiras como verdade, fazendo-os cair na heresia, mantendo-os presos nela e impedindo-os de aprender a verdade.

Isso é igual às obras pecaminosas de Jeroboão, o primeiro rei do reino do norte de Israel. Jeroboão temia que seu povo pudesse retornar ao reino do sul, onde estava o templo, então ele mudou o sistema sacrificial que Deus deu aos israelitas para sua redenção.

Ele fez bezerros de ouro e forçou seu povo a adorá-los, transformando o cristianismo em uma religião herética. Ele instituiu festivais para os israelitas nas datas de sua própria escolha, como o festival realizado em Judá. Ele também nomeou sacerdotes dentre aqueles que não eram filhos de Levi, levando todo o seu povo a se distanciar do verdadeiro ritual de expiação. Portanto, o cristianismo foi fundamentalmente alterado e permaneceu assim até hoje. Isso é algo realmente lamentável.

Jesus realmente nos salvou do pecado apenas através de Seu sangue na cruz? Se alguém acredita apenas na crucificação de Cristo, seus pecados podem ser completamente lavados? Não. Os discípulos de Jesus nunca disseram que o sangue de Jesus era todo o evangelho. João testemunhou que viu e tocou Jesus Cristo, a palavra da vida, a verdadeira luz. Ele testemunhou que Jesus Cristo veio “pela água e pelo sangue.”

Jesus Cristo veio a este mundo para se tornar a oferta pelo pecado de todos nós, e para esse propósito Ele foi batizado por João Batista no Jordão e tomou sobre Si todos os pecados do mundo. Ele então pagou o preço do pecado com Seu sangue na cruz. Este é o verdadeiro evangelho. A Bíblia nos diz que Jesus veio “*não somente com água, mas também com a água e com o sangue,*” e é o Espírito quem dá testemunho de que Jesus é Deus, e esses três, “*o Espírito, a água e o sangue; e estes três concordam em um*” (1 João 5:8). Somente aqueles que compartilham as crenças do discípulo de Jesus, João, têm a verdadeira fé que pode vencer o mundo.

“Vinde, pois, e arrazoemos” (Isaías 1:18)

Podemos remover um desses três (Espírito, água, sangue) e ainda ser salvos? Nunca. O Espírito, a água e o sangue são um. Somente um desses três não pode ser o evangelho completo, e remover um deles torna impossível se tornar alguém sem pecado. Se as pessoas não acreditarem no batismo de Jesus, não acreditarem que todos os pecados foram transferidos para Jesus através desse batismo, poderiam tornar-se completamente sem pecado?

Deus nos diz: *“Vinde, pois, e arrazoemos, diz o Senhor; ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a lã. Se quiserdes e me ouvirdes, comereis o melhor desta terra. Mas, se recusardes e fordes rebeldes, sereis devorados à espada; porque a boca do Senhor o disse” (Isaías 1:18-20).*

Agora, vamos raciocinar juntos com as palavras registradas de Deus. O Filho de Deus, Jesus Cristo, não lavou todos os nossos pecados? Como Ele fez isso? Jesus Cristo, que é Deus, veio a este mundo na carne de um homem e lavou todos os nossos pecados com Seu batismo e morte na cruz.

Para aqueles que alegremente obedecem à palavra da verdade, Deus permite as bênçãos da vida eterna no Milênio e no Reino dos Céus. Mas aqueles que se recusam a aceitar o Seu amor e salvação, ou falham em vir a Ele com fé, serão julgados e lançados no lago de fogo por toda a eternidade.

Portanto, para evitar a tentação e a condenação da heresia nesta era maligna, todos devemos seguir o verdadeiro evangelho. Só podemos vencer as mentiras do diabo e a impureza deste mundo ao ouvir a palavra da verdade, crer nela com todo o coração e confessar que nascemos de novo da água e do Espírito.

Jesus disse: *“Se vós permanecerdes na minha palavra, sois verdadeiramente meus discípulos; e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará”* (João 8:31-32). Somente quando nascemos de novo da “água e do Espírito” podemos vencer o mundo e nos libertar de todos os pecados, caos e vazio dentro de nós.

Quando a verdadeira luz brilha, as trevas recuam. A luz e as trevas não podem coexistir. Não importa quão profundamente esta era esteja mergulhada nas trevas, ou quão caótico e vazio você esteja, no momento em que você coloca seu coração no “evangelho de nascer de novo da água e do Espírito,” seu coração será preenchido com a luz da verdade. *“Porque Deus, que disse: Das trevas resplandecerá a luz, ele mesmo resplandeceu em nosso coração, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Cristo”* (2 Coríntios 4:6).

Voltemos ao “Evangelho da Água e do Espírito”

No meu livro anterior, “VOCÊ VERDADEIRAMENTE NASCEU DE NOVO DA ÁGUA E DO ESPÍRITO?”, falei sobre o evangelho conforme está escrito na Bíblia. Este livro, a continuação dele, foca em comparar o verdadeiro evangelho com os falsos que estão tão difundidos hoje em dia. Ao fazer isso, espero afastar os verdadeiros cristãos dos erros das teorias teológicas, enquanto forneço uma visão mais profunda sobre a verdade do “evangelho da água e do sangue” que aparece por toda a Bíblia. Além disso, ao apresentar as raízes históricas e a realidade do falso evangelho e dos ensinamentos heréticos que são contrários à verdade de Deus, espero levar você a perceber claramente o evangelho da verdade.

Eu e meus companheiros servos de Deus estamos comprometidos em espalhar o evangelho da água e do Espírito até os confins da terra, até que Jesus volte. Portanto, publicaremos mais livros espirituais sobre este tema em vários idiomas, abordando-o de diferentes ângulos.

A salvação do pecado já está completa. O portão do céu está aberto. Quem ouvir a palavra da verdade, confirmá-la na Bíblia e acreditar no “evangelho da água e do Espírito” pode proteger-se do falso evangelho do diabo e ser salvo de todos os seus pecados. Ele pode receber as bênçãos de Deus e entrar no reino dos céus. Assim como o povo de Israel liderado por Moisés foi libertado da escravidão no Egito, esperamos e oramos para que você leia esses livros, escritos sob a orientação do Espírito, e se torne filho de Deus acreditando nas palavras da salvação.

O Senhor está nos chamando fervorosamente, dizendo: *“Ah! Todos vós, os que tendes sede, vinde às águas; e vós, os que não tendes dinheiro, vinde, comprai e comei; sim, vinde e comprai, sem dinheiro e sem preço, vinho e leite”* (Isaías 55:1). Voltemos todos ao “evangelho da água e do Espírito!” Evitemos o julgamento vindouro de Deus e entremos no mundo de Sua graça e incríveis bênçãos! ✉

ÍNDICE

1. O que é o Evangelho Primitivo de Nascer de Novo?
(João 3:1-6)----- 19
2. Seitas e Hereges dentro do Cristianismo
(Isaías 28:13-14)----- 81
3. O Evangelho é Apenas pelo Sangue, Apenas pela Água
ou por Ambos, a Água e o Sangue?
(Êxodo 12:43-49)----- 149
4. O que é a Confissão Correta?
(1 João 1:9)----- 207
5. Os Erros das Teorias da Predestinação e da Eleição
(Romanos 8:28-30)----- 219
6. Sacrifício Transformado
(Hebreus 7:1-28)----- 253
7. Vamos Dar Graças ao Senhor com Fé, Superando Mal-entendidos
Sobre o Ministério de João Batista
(Mateus 11:1-11)----- 303
8. Podemos Ser Salvos Crendo na Obra do Batismo
que Jesus Recebeu e no Derramamento do Seu Sangue
(Isaías 53:4-10)----- 327

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

SERMÃO 1

O que é o

Evangelho Primitivo

de Nascer de Novo?



Porque todos quantos fostes batizados em Cristo de Cristo vos revestistes (Gálatas 3:27).

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

O que é o Evangelho Primitivo de Nascer de Novo?

< João 3:1-6 >

“Havia, entre os fariseus, um homem chamado Nicodemos, um dos principais dos judeus. Este, de noite, foi ter com Jesus e lhe disse: Rabi, sabemos que és Mestre vindo da parte de Deus; porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não estiver com ele. A isto, respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. Perguntou-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? Pode, porventura, voltar ao ventre materno e nascer segunda vez? Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus. O que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito.”

O que é Nascer de Novo como a Bíblia diz?

Existem muitas pessoas no mundo que se esforçam para nascer de novo acreditando em Jesus. No entanto, devo dizer-lhe primeiro que nascer de novo, como a Bíblia fala sobre isso, não depende das nossas ações.

Está o nascer de novo relacionado à emoção carnal e à mudança?

Não. O nascer de novo está relacionado à mudança espiritual. É para que um pecador nasça de novo como um homem sem pecado.

Muitas pessoas que vão à igreja mal entendem e acreditam que ser salvo e nascer de novo funciona dessa maneira. Existem inúmeras pessoas que tentam se qualificar para nascer de novo fazendo coisas como fundar muitas capelas, ir como missionários para nações pagãs para convertê-las a acreditar em Jesus Cristo, ou dedicar suas vidas inteiras a servir a Deus sem se casar.

Além disso, os leigos também oferecem bens materiais às suas igrejas, servem e fazem muita limpeza nas capelas para servir diante de Deus, esforçando-se para serem salvos e nascer de novo. Enquanto fazem isso, pensam consigo mesmos: ‘Se eu servir fielmente até a morte, certamente serei coroado com a coroa da vida! Certamente Deus me concederá a graça de nascer de novo da água e do Espírito.’ Na realidade, há muitos fiéis leigos que sabem disso e se esforçam de acordo.

Além disso, há muitos fiéis que interpretam mal a salvação e o novo nascimento e tentam várias maneiras de nascer de novo. Algumas pessoas dedicam seus bens materiais e corpos, enquanto outras servem e se dedicam em organizações missionárias cristãs, pensando: ‘Se eu servir ao Senhor desta maneira, algum dia Ele me concederá a graça de nascer de novo.’ Algumas pessoas passam suas vidas inteiras servindo em casas de oração, outras servem em asilos, e há pessoas trabalhando arduamente para nascer de novo em várias formas e várias posições. No entanto, é verdadeiramente lamentável que eles

não conheçam a verdade sobre nascer de novo.

Todas essas pessoas creem em Jesus por meio de obras e pensam: ‘Se eu fizer isso, eu também poderei nascer de novo.’ Claro, por causa disso, elas trabalham em muitas áreas e pensam que seus esforços servem como base para nascer de novo. ‘Um dia eu também nascerei de novo como o Pastor Wesley! Deus me fará nascer de novo!’ Além disso, há muitas pessoas que mal entendem as palavras em João 3:1-6, pensando que nascer de água e Espírito é algo que acontece sem o conhecimento de alguém, e assim continuam a crer em Jesus e servir, esperando que um dia também sejam renascidos de água e Espírito.

Muitos também se entregam à fantasia: ‘Se eu servir bem ao Senhor, algum dia eu também nascerei de novo. Em algum momento desconhecido, eu me tornarei uma pessoa renascida, trabalharei como tal e então irei para o reino de Deus.’ Há muitos que vivem com tais crenças vãs.

Entretanto, não se pode nascer de novo por meio de uma fé baseada em obras. Não beber álcool, ser uma boa pessoa ou frequentar a igreja diligentemente não faz com que você nasça de novo. Como disse nosso Senhor no texto de hoje, uma pessoa só pode nascer de novo ‘de água e Espírito’, o que é a Palavra de Deus, e o Senhor afirmou que a única condição para nascer de novo é água e Espírito.

Mesmo que os membros da igreja que creem em Jesus ofereçam ouro ao Senhor, dediquem seu esforço e suor, e, mesmo tentando imitar o caráter do Senhor, isso não é a fé que leva a nascer de novo. Como alguém pode nascer de novo por meio de ouro ou dedicação? Além disso, algumas pessoas pensam que, como não podem saber sobre nascer de novo por si mesmas, Deus as fará nascer de novo sem que percebam. Elas pensam assim porque isso traz conforto aos seus corações.

Entretanto, quando alguém é verdadeiramente renascido

diante de Deus por meio da fé na verdade, eles mesmos saberão que nasceram de novo, e os outros também o reconhecerão.

Nascer de novo não pode ser compreendido fisicamente, mas é muito claro espiritualmente. Aqueles que são verdadeiramente renascidos nascem de novo por meio da fé em Deus, na água, no sangue e nas palavras do Espírito Santo. Uma vez que você nasça de novo, você mesmo saberá. No entanto, aqueles que não nasceram de novo, como Nicodemos, não podem entender essas palavras.

Portanto, devemos ouvir e crer nas palavras de salvação e nascer de novo de Jesus que removem todos os pecados. À medida que vocês vêm a conhecer e crer em Jesus, que nos salvou de todos os pecados neste mundo, em seu batismo e em seu sangue, e que Ele é Deus, a palavra divina dEle os fará nascer de novo. Portanto, nascer de novo pela Palavra é muito importante.

“O vento sopra onde quer, ouves a sua voz, mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo o que é nascido do Espírito.” Quando aqueles que não nasceram de novo lêem esse versículo em João 3, eles podem interpretá-lo à sua maneira e pensar: “Ah! Nascer de novo é algo que nem mesmo a pessoa sabe! Ninguém pode saber. Só Deus sabe.” Eles usam essa interpretação para se confortar e tranquilizar. No entanto, não é assim. Embora não saibamos de onde o vento vem ou para onde vai, Deus sabe claramente.

Dentre aqueles que nascem de novo por meio da fé após ouvir a Palavra do evangelho da verdade, há alguns que não entendem bem no início. Isso pode acontecer. No entanto, em seus corações, eles têm a Palavra do batismo de Jesus e a Palavra do sangue da cruz de Jesus, que é o evangelho que removeu todos os seus pecados.

Aqueles que são definitivamente renascidos não têm

pecado em seus corações. E em seus corações estão o batismo de Jesus e a palavra do Seu sangue. Isso é a evidência de nascer de novo pela Palavra.

Quando as pessoas ouvem o evangelho da água e do Espírito e dizem: ‘Oh, não tenho pecado. Uau, então fui salvo,’ e creem em seus corações na salvação que removeu seus pecados por meio da água e do Espírito de Jesus, isto é, por meio de seu batismo e sangue, elas se tornam o povo de Deus, os justos.

No entanto, algumas pessoas dão respostas contraditórias — quando perguntados “Você nasceu de novo?” respondem “Não nasci de novo,” mas quando perguntados “Então você foi salvo?” respondem “Sim, estou salvo.” Surpreendentemente, muitas pessoas dão respostas tão contraditórias, dizendo que são salvas, mas não nascidas de novo.

A maioria das pessoas que dizem isso pensa que o evangelho de nascer de novo através da purificação dos pecados significa um estilo de vida transformado na vida física. Por causa disso, elas não podem entender a mensagem do evangelho da salvação por meio do nascer de novo da água e do Espírito.

Até mesmo há pessoas que creem sem entender o significado da Palavra de Deus de que é necessário que uma pessoa nasça de novo. Isso é uma fé verdadeiramente triste e vergonhosa. Esse tipo de fé não é encontrado apenas entre fiéis leigos, mas também é comum entre membros do clero. Esses crentes magoam os corações daqueles que nasceram de novo. Quanto mais isso deve magoar os corações de Deus Pai, Jesus e do Espírito Santo? Vamos todos nascer de novo, crendo na Palavra do nascer de novo por meio do batismo e do sangue de Jesus, que apagou todos os pecados da humanidade.

Nascer de novo, renascer e ser salvo significam a mesma coisa. Na verdade, nascer de novo significa que uma pessoa foi novamente nascida, passando de pecador a justo.

Ser salvo significa que, embora uma pessoa tenha tido pecado em seu coração, ela passou a não ter mais pecado ao crer no batismo e no sangue de Jesus, que eliminou todos os pecados de todos os pecadores deste mundo.

A Bíblia ensina que a fé na Palavra da água e do sangue de Jesus é a fé de nascer de novo. Nascer de novo pelo evangelho da água e do Espírito, que é a Palavra de Deus, significa que a alma de uma pessoa se tornou uma pessoa justa que não tem nada a ver com o pecado.

Na verdade, essas três expressões — ‘nascer de novo, tornar-se justo e ser salvo’ — significam a mesma coisa. Elas são todas iguais, apenas usando palavras diferentes. No entanto, muitas pessoas que afirmam crer em Jesus não entendem o significado do que a Bíblia está dizendo.

Nascer de novo significa que uma pessoa fundamentalmente tinha pecado em seu coração, mas após ouvir e crer no evangelho do batismo de Jesus, da água, do seu sangue na cruz e do Espírito Santo, que Ele cumpriu para tirar todos os pecados do mundo, eles foram completamente libertados de todos os seus pecados. Isso é o que significa nascer de novo, renascer e se tornar justo.

Nascer de novo significa que, embora alguém fosse anteriormente um pecador, agora se tornou uma nova pessoa sem pecado, e através da fé na Palavra da salvação da água e do Espírito, eles se tornaram um filho de Deus. Essa é a verdadeira significação de nascer de novo.

Nascer de novo significa que fui revestido com o batismo de Jesus junto com meus pecados, morri junto com a morte de Jesus na cruz e fui novamente nascido.

Isso significa que, embora eu tenha sido anteriormente um pecador, agora me tornei justo ao ouvir e crer na Palavra do batismo e do sangue de Jesus. Embora tenha nascido como

pecador no ventre de minha mãe, eu renasci de pecador a justo ao crer de coração no evangelho da água e do Espírito – o batismo e o sangue que Jesus recebeu. O homem exterior permanece o mesmo, mas o homem interior foi renovado e nasceu de novo pelo batismo de Jesus e pela palavra do Seu sangue. Esta é a verdade de nascer de novo.

Entretanto, infelizmente, muito poucas pessoas conhecem essa verdade. Não seria nem uma em dez mil pessoas. Entre aqueles que creem em Jesus, será que mesmo uma em dez mil entende e crê na verdadeira Palavra de nascer de novo? Aqueles que verdadeiramente conhecem e creem no evangelho da água e do Espírito e nascem de novo podem claramente discernir se outra pessoa foi definitivamente nascida de novo ou não. Ou seja, se você nasceu de novo através da Palavra de Jesus sobre a água e o Espírito!

Aquele que Controla o Vento é o Senhor

<i>Quem pode saber quem é a pessoa salva?</i>
<i>Somente os que nasceram de novo</i>

“O vento sopra onde quer, ouves a sua voz, mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo o que é nascido do Espírito.” Essas palavras foram ditas sobre pecadores que não nasceram de novo. Assim como não saber de onde vem o vento e para onde vai, aqueles que nasceram de novo sabem disso, mas Nicodemos, que não nasceu de novo, não sabia. As pessoas que nasceram de novo sabem disso, pois Deus lhes faz saber. No entanto, aqueles que não nasceram de novo, assim como não sabem de onde vem o vento e para onde vai, não conhecem o

nascer de novo que Deus dá. Você entende? Quem é aquele que move o vento? É Deus. Aquele que levanta o vento também é Deus. Quem é o mestre que cria o vento neste universo, na atmosfera da Terra, forma sistemas de baixa e alta pressão, muda o fluxo do vento, muda o fluxo da água, torna toda a criação vibrante e faz com que todas as criaturas surjam com força vital? É Jesus. Jesus é Deus.

Portanto, aqueles que não conhecem a Palavra da salvação da água, do sangue e do Espírito dada por Jesus não podem nascer de novo por si mesmos, nem podem ensinar aos outros. No entanto, porque nosso Senhor disse que uma pessoa nasce de novo ‘por água e Espírito’, para nascer de novo, devemos crer no evangelho da salvação pela água e pelo Espírito encontrado na Palavra escrita—isto é, a Palavra do batismo, por meio da qual Jesus assumiu todos os pecados do mundo, o sangue da cruz e o fato de que Jesus é Deus. O evangelho da água e do Espírito é um evangelho com grande poder que traz o nascer de novo.

O Espírito Santo, ou *Πνεύμα (Pneuma)*, o Espírito Santo, entra no coração da pessoa que crê no evangelho da água e do Espírito dado por Jesus, uma pessoa cujo coração é sem pecado e santificado.

Jesus Cristo, que é Deus, veio a este mundo para salvar pecadores e assumiu todos os pecados do mundo quando foi batizado por João Batista, carregando-os Ele mesmo. E Ele derramou Seu sangue na cruz para receber o julgamento por nossos pecados em nosso lugar, cumprindo assim a salvação do nascer de novo para nós que cremos.

Deus concede o Espírito Santo ao coração daqueles que creem nesta palavra. Assim, Deus sela com o Espírito Santo aqueles que nasceram de novo pela fé. A pessoa que crê na verdade de que Jesus tomou sobre Si e removeu todos os seus próprios pecados por meio do Seu batismo e sangue é

verdadeiramente uma pessoa nascida de novo.

Gênesis 1:2 registra: “A terra, porém, estava sem forma e vazia; havia trevas sobre a face do abismo, e o Espírito de Deus pairava por sobre as águas.” Aqui está registrado que o Espírito de Deus pairava sobre as águas. Quando diz que o Espírito de Deus pairava fora deste mundo, significa que o Espírito Santo de Deus não pode entrar no coração de uma pessoa que tem pecado em si. O coração de uma pessoa não regenerada está em caos e escuridão porque há pecado em seu coração. Portanto, isso significa que o Espírito Santo não pode habitar no coração de um pecador.

Portanto, Deus deu a luz do nascer de novo por meio da água e do Espírito àqueles que nasceram carregando o pecado e estão em caos, vazio e escuridão. “Disse Deus: Haja luz; e houve luz” e somente então o Espírito Santo, que é Deus, pôde coexistir dentro das pessoas. É por isso que o Espírito Santo habita nos corações daqueles que nasceram de novo, isto é, daqueles que creem no evangelho da água e do Espírito dado por Jesus. Nascer de novo significa ouvir e crer na palavra da salvação do evangelho da água e do Espírito dado por Jesus.

Como alguém nasce de novo? Nosso Senhor falou sobre isso a Nicodemos, um fariseu. “Quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus.” Então Nicodemos perguntou: “Como alguém pode nascer da água e do Espírito? Deve entrar novamente no ventre da mãe?” Nicodemos não entendeu as outras coisas que foram ditas, mas entendeu o termo “nascer de novo” literalmente e perguntou a Jesus: “Para nascer de novo, deve alguém entrar novamente no ventre da mãe e sair novamente?”

Jesus disse a Nicodemos: “Tu és mestre em Israel e não compreendes estas coisas?” e lhe explicou que, a menos que alguém nasça da água e do Espírito, não pode entrar ou ver o

Reino de Deus. Jesus explicou gradualmente a verdade sobre nascer de novo a Nicodemos, o fariseu.

Na verdade, há muitas pessoas no mundo que creem em Jesus, mas não são nascidas de novo. Mesmo entre os chamados clérigos que afirmam crer em Jesus, há muitos que não são nascidos de novo. Assim como Nicodemos, o fariseu, mencionado aqui.

Nicodemos, em termos do cristianismo do nosso país, era como um líder cristão, um presidente do presbitério, um clérigo ou um presidente da assembleia geral. Socialmente, ele era como um membro do parlamento. Além disso, Nicodemos era um rabi hebraico (mestre) em um sentido religioso. Ele era um líder religioso do judaísmo que cria em Deus. Ele era um homem de grande conhecimento tanto socialmente quanto religiosamente. Naquela época, a nação de Israel não tinha escolas separadas, e todas as pessoas da região eram educadas na sinagoga. A pessoa com o mais alto nível de conhecimento na região ensinava as pessoas na sinagoga. Nicodemos também era mestre em Israel.

Mesmo nesta era, há muitos líderes cristãos falsos que, como Nicodemos, não nasceram de novo. Há muitos líderes que, sem terem nascido de novo, ensinam fiéis que também não nasceram de novo.

Existem realmente muitos teólogos cristãos, líderes eclesiásticos, professores, diáconos, anciãos e pastores neste mundo que, como Nicodemos, não nasceram de novo. Essas pessoas creem em Jesus, mas não sabem como precisam nascer de novo. Como Nicodemos, eles pensam que nascer de novo significa voltar ao ventre da mãe e sair novamente. Há muitas pessoas assim. Elas creem em Jesus e devem certamente nascer de novo, mas não sabem por meio de quais palavras de Jesus devem nascer de novo.

Por isso, como um cego tateando um elefante, eles vagam

ao redor, confiando apenas em seu próprio senso mundano e entendimento, e falam sobre essas coisas em seus sermões. Há muitas pessoas que afirmam crer, mas, na verdade, ainda não nasceram de novo.

O novo nascimento de uma pessoa diante de Deus não depende do que ela deve fazer ou de como deve agir; não se baseia em obras humanas. Nascermos de novo porque Deus nos deu a Palavra da água, do sangue e do Espírito, fazendo de nós, que éramos pecadores por natureza, justos, e nascemos de novo ao crermos nessa Palavra.

Jesus disse: *“Se, tratando de coisas terrenas, não me credes, como creereis, se vos falar das celestiais?”*

As pessoas não creem que o batismo de Jesus é a verdade que tira todos os pecados do mundo. O que é que elas não creem? Elas não creem no evangelho da expiação, que Jesus, por meio do Seu batismo, sangue e Espírito, nos fez, que antes éramos pecadores, em pessoas justas. É isso que Ele quis dizer quando disse que as pessoas não acreditariam Nele se Ele lhes contasse sobre “coisas celestiais”.

Nosso Senhor foi batizado em Seu corpo diretamente por João Batista no rio Jordão para tirar os pecados dos pecadores. E Ele foi crucificado e morreu por esses pecados, depois ressuscitou dos mortos para fazer com que os pecadores nascessem de novo.

Jesus perguntou: “Se eu contar a vocês sobre a obra celestial que eu fiz com água e com o Espírito para salvar todos vocês, pecadores, de todos os seus pecados, vocês acreditarão?”

Então, nosso Senhor se referiu ao Antigo Testamento e explicou a Nicodemos, citando:

“Ora, ninguém subiu ao céu, senão aquele que de lá desceu, a saber, o Filho do Homem [que está no céu]. E do modo por que Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o

Filho do Homem seja levantado, para que todo o que nele crê tenha a vida eterna.” Assim como Moisés ergueu a serpente no deserto, assim também o Filho do Homem precisava ser levantado. Jesus disse que isso era para que aqueles que creem Nele tenham a vida eterna.

Jesus disse: “*E do modo por que Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do Homem seja levantado*” (João 3:14). O que isso significa? Jesus estava explicando, citando o Antigo Testamento, que Seu batismo e Seu sangue removeriam todos os pecados da humanidade.

Para que Jesus fosse julgado na cruz pelos pecados, para que o Filho do Homem fosse erguido da terra, Ele primeiro precisava receber o batismo de João Batista, o último Sumo Sacerdote de toda a humanidade. Por meio desse batismo, Jesus precisava assumir sobre Si todos os pecados do mundo.

Jesus não podia ser crucificado porque, fundamentalmente, era um ser sem pecado. Para ser crucificado, Ele precisava receber o batismo de João Batista, que representava toda a humanidade, e tomar sobre Si mesmo todos os pecados do mundo.

Portanto, Jesus recebeu o batismo e tomou sobre Si todos os pecados da humanidade em Seu corpo, e Ele derramou Seu sangue e morreu na cruz para ser julgado em nosso lugar por todos os pecados do mundo.

Somente dessa forma Ele pôde salvar todos os pecadores de todos os pecados deles. Jesus concedeu a salvação do novo nascimento a todos que creem na obra celestial que Ele realizou com a água e o Espírito.

Nicodemos era alguém que conhecia bem o Antigo Testamento. “*o Filho do Homem seja levantado para que todo o que nele crê tenha a vida eterna.*” Essas palavras de Jesus, de que Ele precisava ser levantado nesta terra, eram palavras

verdadeiras sobre nascer de novo — que Jesus salvaria todos os pecadores dos pecados do mundo ao receber o batismo de João Batista e tomar sobre Si todos os pecados do mundo.

Jesus Cristo é Deus em essência e nosso Salvador, e o batismo que Jesus recebeu o fez morrer na cruz. Portanto, essa foi a Palavra de Deus dizendo que quem crê em Jesus como seu Salvador se torna alguém que é revestido junto com Jesus no Seu batismo, e morre e nasce de novo junto com Cristo. Mais tarde, Nicodemos passou a compreender e crer no significado dessas palavras.

Assim como a Serpente Foi Erguida no Poste

Por que Jesus foi crucificado?

Porque Ele tirou todos os pecados por meio do Seu batismo.

Você conhece o passagem do Antigo Testamento onde Moisés levantou uma serpente de bronze sobre um poste no deserto? Em Números 21, está registrado que os israelitas se desanimaram devido à sua difícil jornada pelo deserto. Como resultado, eles murmuraram contra seu líder Moisés e contra Deus. Por causa de seu pecado, Deus enviou serpentes abrasadoras como julgamento por seu pecado.

No deserto, essas serpentes abrasadoras começaram a morder e matar pessoas por todo o deserto onde os israelitas haviam armado suas tendas. Aqueles que foram mordidos rapidamente ficaram inchados, espumaram pela boca e logo encontraram a morte.

Quando Moisés, o líder, viu seu povo morrendo em agonia

por causa das picadas de cobra, ele orou diante de Deus. “Deus, por favor, salva essas pessoas.” Então Deus falou com Moisés, ordenando-lhe que fizesse uma serpente de bronze e a erguesse alto em um poste. E Ele disse que quem olhasse para a serpente de bronze erguida no poste viveria.

Moisés transmitiu a Palavra de Deus aos israelitas exatamente como Deus havia ordenado. Entre os israelitas, aqueles que creram nas palavras de seu líder Moisés e olharam para a serpente de bronze foram curados do veneno da cobra. As pessoas precisam se livrar do veneno do pecado que Satanás colocou nelas. As pessoas que creram nas palavras de Moisés e olharam para o poste viveram.

Moisés ergueu a serpente de bronze alto em um poste de acordo com a Palavra de Deus. Isto representa a verdade da salvação: que o nosso Senhor foi batizado e morreu na cruz para acabar completamente com os pecados e maldições dos pecadores, ao remover todos os pecados e maldições que Satanás havia feito os israelitas cometer ao levá-los a murmurar contra Deus.

Nosso Senhor veio a esta terra para nos salvar, nós que não tínhamos outra escolha senão ser amaldiçoados, por termos sido picados por Satanás, o diabo. Ele foi batizado por João Batista para assumir sobre Seu corpo todos os pecados das pessoas do mundo, carregou todos os pecados dos pecadores mundanos, morreu na cruz e ressuscitou, assim removendo todos os pecados daqueles que creem Nele.

Assim como no Antigo Testamento, todos que olharam para a serpente de bronze levantada sobre o poste viveram, assim também no Novo Testamento, Jesus recebeu o batismo de João Batista, assumindo sobre Si todos os pecados do mundo, e morreu na cruz. Por meio do batismo de Jesus Cristo e do Seu sangue derramado na cruz, Ele concedeu a bênção de nascer de

novo àqueles que creem Nele como seu Salvador e aceitam Seu batismo e Seu sangue como salvação do pecado.

Jesus tirou todos os pecados do mundo. Nosso Senhor pessoalmente tomou sobre Si os pecados do mundo ao receber o batismo de João no rio Jordão. Em seguida, Ele foi crucificado e derramou Seu sangue para salvar aqueles que creem na Sua água e no Seu sangue como a salvação em seus corações.

“Ora, ninguém subiu ao céu, senão aquele que de lá desceu, a saber, o Filho do Homem.” Jesus foi batizado e derramou Seu sangue para remover todos os pecados da humanidade e abriu as portas do reino dos céus. *“Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim” (João 14:6).* Nosso Senhor tomou sobre Si todos os pecados da humanidade por meio do Seu batismo e abriu as portas da salvação ao ser crucificado. Por meio disso, Ele libertou aqueles que creem em Jesus Cristo como seu Salvador de todos os seus pecados.

Jesus Cristo eliminou todos os pecados deste mundo para que todos os que creem na verdade da água, do sangue e do Espírito possam entrar no reino dos céus. Em outras palavras, Ele nos libertou de todos os pecados deste mundo por meio do evangelho da água e do Espírito. Nascer de novo é dado por meio da fé no batismo de Jesus, no Seu sangue e na crença de que Jesus é Deus.

“E do modo por que Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do Homem seja levantado.” O que significa esse trecho? Por que nosso Senhor foi crucificado? Nosso Senhor cometeu pecados como nós cometemos? Nosso Senhor era fraco como nós? Nosso Senhor era insuficiente como nós? Não, Ele não era.

Então, por que o nosso Senhor precisou ser pendurado na cruz, a árvore maldita? Isso porque Jesus Cristo levou sobre Si todos os pecados do mundo ao receber o batismo de João.

Portanto, Ele foi crucificado para receber o julgamento pelo pecado em nosso lugar. Isso foi para salvar e libertar todos aqueles que creem em Jesus de todos os seus pecados.

É para dar vida a você e a mim, que cremos no batismo, na água e no sangue de Jesus Cristo como salvação dos nossos pecados. Porque o Senhor assumiu todos os pecados de você e de mim que cremos em Jesus ao receber o batismo no rio Jordão. Ele mesmo, o Senhor pôde ser pendurado na árvore amaldiçoada, a cruz, e porque Jesus assumiu os pecados do mundo ao receber o batismo de João, Ele pôde derramar Seu sangue e receber o julgamento na cruz de madeira em nosso lugar, assim nos salvando de todos os pecados.

Portanto, para nós que cremos no ministério de remoção do pecado que Jesus realizou por meio do Seu batismo e sangue como nossa salvação, Ele nos deu nova vida, e essa obra é a obra de Deus e o novo nascimento.

O Significado da Água e do Espírito Santo

O que se entende por água e Espírito Santo?

Água significa o batismo de Jesus e o Espírito Seu ser Deus.

A Bíblia diz que uma pessoa nasce de novo quando crê no batismo de Jesus e no Seu sangue derramado na cruz. Tornar-se filhos de Deus e nascer de novo é algo realizado por meio da palavra escrita de Deus, ou seja, o evangelho que lava os pecados — por meio da água, do sangue e do Espírito Santo.

Na Bíblia, o Espírito Santo significa que Jesus é Deus e nos diz que Jesus veio à terra em carne humana para a salvação

espiritual de lavar os pecados da humanidade.

Além disso, como mencionado em 1 Pedro 3:21, a água na Bíblia significa o batismo de Jesus Cristo, referindo-se ao batismo que Jesus recebeu de João Batista, que representava toda a humanidade. Esse batismo transferiu todos os pecados da humanidade para Jesus, abolindo-os assim.

E o sangue da cruz de Jesus fala sobre como Ele salvou todos os pecadores do pecado ao receber o julgamento no lugar dos pecadores. O batismo e o sangue que Jesus, que é Deus, realizou são a verdadeira palavra do nascer de novo.

Jesus Cristo veio à terra em carne humana, foi batizado e recebeu todo o castigo pelos pecados da humanidade na cruz, assim salvando todos os que creem de todos os pecados do mundo. Portanto, devemos crer que o batismo e o sangue que nosso Senhor recebeu são o ministério da salvação que eliminou todos os pecados de todos os pecadores.

Isso é exatamente o que significa quando se diz que somente aqueles que nascem de novo da água e do Espírito podem entrar e ver o reino de Deus. Nosso Senhor salvou você e a mim por meio da água do Seu batismo, do Seu sangue e do Espírito Santo. Você crê nisso?

Nosso Senhor, como ‘o Sumo Sacerdote do Céu’, recebeu o batismo de João Batista, que era o sumo sacerdote da terra, derramou Seu sangue e morreu na cruz, e ressuscitou dos mortos para salvar a humanidade de todos os pecados do mundo. Ele se tornou o Salvador dos que creem ao salvar aqueles que verdadeiramente creem em seus corações nesse evangelho de salvação.

No capítulo 10 de João, o Senhor disse: “*Eu sou a porta das ovelhas.*” O Senhor está à porta do reino dos céus. Quem abre essa porta do reino dos céus? Nosso Senhor a abre.

O Senhor foi batizado, derramou Seu sangue e ressuscitou,

salvando aqueles que creem em seus corações na salvação que Ele realizou para livrá-los de todos os seus pecados. E Ele permitiu que aqueles que creem na salvação da água e do sangue que Ele realizou pudessem entrar pela porta do reino dos céus.

Jesus se afastou dos pecadores que, embora creiam em Jesus, tinham pecado em seus corações porque não sabiam, por meio da Palavra, como Ele removeu seus pecados. O Senhor se afasta daqueles que não podem nascer de novo porque não creem no Seu batismo, no Seu sangue e no Espírito Santo, daqueles que não creem conforme a Palavra, daqueles que negam a divindade de Jesus e daqueles que negam que Jesus é Deus.

Devemos crer na Palavra escrita de que Jesus veio a esta terra em carne humana, recebeu o batismo e derramou Seu sangue para tirar todos os pecados do mundo.

Devemos crer que Ele tomou sobre Si todos os pecados por meio do Seu batismo e nos salvou do pecado ao receber o julgamento na cruz em nosso lugar, e que Ele ressuscitou ao terceiro dia, subiu ao céu e deu vida eterna àqueles que creem.

Como está escrito, *“Porque o salário do pecado é a morte”*, Deus permitiu que aqueles que não creem em Jesus como seu Salvador, Ele que salvou a humanidade de todos os pecados, como seu Salvador, pereçam.

Jesus, que é Deus, veio a esta terra e, em vez de os pecadores morrerem por causa de seus pecados, Ele assumiu todos os pecados do mundo por meio do Seu batismo e recebeu o julgamento na cruz, assim salvando aqueles que creem de todos os seus pecados.

Portanto, Ele permitiu que aqueles que creem na salvação dada pelo Senhor e se tornaram santos no coração entrem no reino dos céus.

O evangelho do nascer de novo pela expiação, que salva de todos os pecados do mundo, é precisamente o evangelho que

vem por meio da água, do sangue e do Espírito Santo. O evangelho da água e do Espírito é o evangelho da verdade que faz nascer de novo.

Assim como os israelitas que haviam pecado diante de Deus foram curados do veneno ao olharem para a serpente de bronze erguida alto em um poste, nosso Senhor veio a esta terra e recebeu o batismo de João Batista para eliminar todos os pecados da humanidade, foi erguido alto na cruz e derramou Seu sangue para salvar a humanidade de todos os pecados, castigos e maldições do pecado, para que pudéssemos receber a salvação ao olhar para e crer nessa verdade.

Nascer de novo é realizado por meio do evangelho da água e do Espírito que eliminou todos os pecados da humanidade. Esse evangelho da verdade é o caminho para que a humanidade receba a salvação e o caminho para você e eu recebermos a salvação. Você crê nisso? — Sim. — A palavra de que nascemos de novo por meio da água e do Espírito é precisamente o evangelho do reino dos céus.

Nascer de novo, renascer, regeneração, tornar-se uma nova pessoa, ser salvo, tornar-se justo sem pecado — tudo isso se refere a alguém que nasce de novo por meio da fé no batismo de Jesus e no sangue da cruz. Aqueles que creem no evangelho da água, do sangue e do Espírito que Jesus realizou não têm pecado. Tal pessoa é alguém que nasceu de novo.

Assim como Nicodemos não sabia desse fato, muitas pessoas hoje que afirmam crer em Jesus também não sabem dessa verdade. Do ponto de vista mundano, que pessoa excelente era Nicodemos? Aqui, no capítulo 3 de João, versículos 1 a 15, encontramos registrada a conversa que Jesus teve com Nicodemos.

Mais tarde, quando Jesus morreu na cruz, esse Nicodemos, como membro do conselho, veio enterrar o corpo de Jesus. Ele

veio e disse a Pilatos: “Dê-me esse corpo. Eu irei e o enterrarei.” E ele colocou o corpo de Jesus em um túmulo de pedra que ele havia preparado para si mesmo.

Jesus nos salvou, crentes, de todos os pecados por meio do batismo da água e do sangue da cruz, que é o salário do pecado, a morte, e por meio da Sua ressurreição fez com que aqueles que creem nessa verdade nasçam de novo como santos filhos de Deus— isso é o evangelho de nascer de novo.

No entanto, assim como havia muito poucas pessoas que conheciam e acreditavam nessa verdade de nascer de novo quando Jesus veio à terra, hoje, entre aqueles que creem em Jesus, apenas cerca de um em dez mil conhece e acredita nessa verdade.

Nesta idade presente, há muitas pessoas que não conhecem a verdade da água e do Espírito de Jesus. Isso é realmente uma situação lamentável e deplorável. Jesus fez com que todas as pessoas que creem nessa verdade nasçam de novo.

Por meio de que fé o Senhor nos fez nascer de novo? Por meio do evangelho da água, do sangue e do Espírito, Ele nos deu nova vida e nos fez nascer de novo — nós que cremos no Senhor que assumiu todos os pecados do mundo quando foi batizado, foi julgado e morreu na cruz, e ressuscitou.

Jesus é o Senhor da salvação que eliminou todos os pecados deste mundo por meio da água do Seu batismo e do Seu sangue, e fez com que aqueles que creem nessa verdade nasçam de novo.

João 3:16 diz: *“Para que todo o que nele creê não pereça, mas tenha a vida eterna.”* Nós obtivemos vida eterna ao crer em Jesus. Nascemos de novo ao crer no evangelho pelo qual o Senhor nos salvou com água e Espírito.

Se não cremos no evangelho da salvação por meio do Seu batismo e do Seu sangue que Jesus nos deu, se não cremos que Jesus é Deus e nosso Salvador, iremos para o inferno eterno.

No entanto, Jesus, o Criador, veio à terra em carne humana, recebeu o batismo, morreu na cruz e ressuscitou — essas obras celestiais que nos fazem nascer de novo são a salvação que Jesus realizou.

Por isso, o Senhor disse a Nicodemos: *“Se, tratando de coisas terrenas, não me credes, como crereis, se vos falar das celestiais?”*

Qual é a obra de Deus que Ele fez por nós, seres humanos? Jesus mesmo veio à terra em carne e recebeu o batismo, e pelos pecados que foram transferidos por meio do batismo, Ele foi julgado à morte na cruz em nosso lugar, ressuscitou dos mortos e se tornou o Salvador eterno para aqueles que creem Nele do começo ao fim do mundo — essa é a obra de Deus.

Jesus não apenas criou os céus, a terra, o universo e todas as coisas, mas também é a obra do Senhor que Ele salvou nossas almas do pecado e nos deu vida eterna. Esse é o evangelho da água e do Espírito que nos faz nascer de novo. Esta salvação, que faz dos pecadores justos, é exatamente a obra que Jesus executou.

Jesus nos salvou a você e a mim, a nós, seres humanos, do diabo e dos pecados deste mundo. Jesus veio à terra e, para salvar os pecadores, Ele recebeu o batismo de assumir os pecados do mundo, foi à cruz, foi crucificado e morreu, ressuscitou dos mortos e salvou todos os que creem do pecado e do julgamento.

Crer nesta verdade é fazer a obra de Deus. A salvação de nascer de novo é recebida por meio da fé na salvação da água e do sangue.

Deus nos deu, seres humanos, dois tipos de graça: uma é a graça especial, e a outra é a graça comum.

A graça comum de Deus é o que provê nossa vida corporal — o sol, o ar, a natureza, todas as plantas e a comida. Isso é

chamado de graça comum porque é a graça do Senhor dada universalmente tanto aos justos quanto aos pecadores.

Então, o que é a graça especial? É isso: Jesus, que é Deus, veio a esta terra e nos salvou de todos os pecados — nós, que, devido ao pecado, estávamos em meio à confusão e não tínhamos outra escolha a não ser ir para o inferno.

Ele recebeu o batismo para assumir todos os pecados deste mundo e derramou Seu sangue na cruz, recebendo o julgamento em nosso lugar. Essa graça especial é que Ele faz com que todos que creem nessa verdade nasçam de novo ao salvá-los do pecado.

A Bênção Especial

O que é a bênção especial?

Nascer de novo por meio do batismo de Jesus, Sua crucificação e Sua ressurreição.

João 3:16: “Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” Essa é a graça especial de Deus dada a nós.

Jesus, vestido em carne humana, veio a esta terra, foi batizado e crucificado para remover todos os nossos pecados e nos dar uma vida nova e eterna. Essa é a graça especial, e o que Jesus fez para nos salvar, a graça especial da salvação. Ao crer nessa verdade, recebemos a graça especial de Deus, nascendo de novo da água e do Espírito, a graça da salvação. Você crê? —Sim.—

Afirmar crer em Jesus enquanto rejeita a graça especial de Deus e defende uma vida cristã ética é uma fé vã.

Quem nasce de novo por meio da graça especial de Deus

pode discernir se outra pessoa nasceu de novo ou não.

Ao longo de inúmeras pregações, independentemente do que eu pregasse, nunca omiti a pregação do evangelho do novo nascimento por meio do batismo de Jesus e de Sua cruz. Seja que eu esteja pregando as palavras de Gênesis, as palavras de Apocalipse ou qualquer outra escritura, a conclusão sempre leva à graça especial de Deus, que é nascer de novo dado por meio de Jesus.

Isso ocorre porque o batismo de Jesus e Sua morte na cruz para salvar os pecadores de seus pecados é a mensagem central da Bíblia, e essa verdade do evangelho revela mais claramente a graça da salvação de Deus.

A salvação por meio do batismo de Jesus e de Sua cruz é a graça especial de Deus. Mas e os pastores falsos deste mundo? Eles não conhecem a palavra da graça especial de Deus.

Eles usam a ética cristã e a moralidade humana para se disfarçar como anjos de luz em nome de Deus, fazendo seu próprio trabalho de se revelarem. Sim, eles podem realizar milagres e curar doenças, mas tais atos estão longe da graça especial de Deus e são meramente malignos.

Queridos irmãos e irmãs, essa verdade —de que o Senhor nos deu o evangelho do remoção dos pecados para nós, que fundamentalmente éramos pecadores— é Sua graça especial. Por meio dessa graça especial, Ele faz com que os crentes nasçam de novo.

Deus nos fez, que fundamentalmente éramos pecadores, em novas pessoas e filhos de Deus por meio da água do batismo, do sangue e da ressurreição. Essa verdade que faz os crentes justos e livres do pecado é a graça especial do Senhor. Você crê? —Sim.— Você também recebeu essa graça especial? —Sim.—

O batismo, o sangue, a morte e a ressurreição de Jesus— este é o evangelho da graça especial, dado por meio da água e

do Espírito. Nós verdadeiramente damos graças ao nosso Senhor por nos ter salvo por essa graça especial.

Hoje, muitas pessoas que afirmam crer em Jesus não conhecem a verdade da salvação—a graça dada a nós, que, como pecadores fundamentais, não tínhamos outra escolha senão ir para o inferno. Essa graça é o evangelho do batismo e do sangue de Jesus, que nos permite nascer de novo por meio da água e do Espírito.

Portanto, é realmente lamentável que eles baseiem sua fé em crenças religiosas, crenças éticas do cristianismo ou em uma fé doutrinária aprendida no passado, e assim levem uma vida religiosa sem terem nascido de novo.

Com tantas pessoas acreditando em Jesus ao redor do mundo e em nosso país, e com uma história tão longa... elas ainda acreditam em Jesus sem conhecer a verdade de nascer de novo, que é a graça especial de Deus.

Nesta última era, o Senhor fará com que este evangelho da verdade seja conhecido por todos—os que não de crer crerão, e os que não de crer permanecerão sob julgamento como estão.

Um pecador pode se tornar justo e entrar no reino dos céus apenas nascendo de novo por meio da Palavra da água e do Espírito. Muitos cristãos desejam nascer de novo e se esforçam para alcançar isso. No entanto, enquanto frequentemente dizem que é necessário nascer de novo para entrar no reino dos céus, eles não sabem realmente por meio de qual Palavra e como especificamente alguém nasce de novo.

É por isso que muitas pessoas vivem uma fé supersticiosa, pensando em suas próprias mentes: ‘Já que eu creio em Jesus, devo ter nascido de novo’, ou ‘Naquela época, meu corpo e coração estavam fervorosos, então devo ter nascido de novo’, confiando em suas emoções para supor que nasceram de novo.

Qual é a Palavra de Deus que Verdadeiramente Faz Nascer de Novo?

Qual é a diferença entre fé e religião?

Fé é crer no que Jesus fez para nos salvar, enquanto religião é depender dos próprios pensamentos e obras.

A Bíblia afirma claramente em 1 João 5:4-6 que os elementos do nascimento de novo são a água, o sangue e o Espírito de Deus. O verdadeiro nascer de novo vem por meio da água, do sangue e do Espírito de Deus.

Se nós, que cremos em Jesus, queremos nascer de novo, devemos entender e lembrar que é somente por meio da fé na Palavra claramente escrita de Deus—a verdade da água, do sangue e do Espírito—que podemos nascer de novo. Devemos entender que não podemos nascer de novo por meio de visões que vemos, falar em línguas ou qualquer experiência sensorial física.

João 3 nos diz que, a menos que alguém nasça da água e do Espírito, não pode entrar no reino dos céus. Se alguém vai nascer de novo, geralmente precisa crer em Jesus duas vezes.

Quando as pessoas começam a crer em Jesus, frequentemente o fazem de maneira religiosa. Por meio do mandamento de Deus, a Lei, elas vêm a perceber seus pecados. Inicialmente, elas creem em Jesus de maneira religiosa e só vêm a saber que são pecadores malignos. Isso ocorre porque elas percebem sua natureza pecaminosa por meio do mandamento de Deus, a Lei.

Todos vocês, quando creem em Jesus, não devem crer Nele como apenas uma das muitas religiões deste mundo. O cristianismo não é uma religião. Essa é a verdade da salvação

que dá vida.

Se as pessoas entendem e creem no cristianismo apenas como uma das muitas religiões, então, após crerem em Jesus, nada permanecerá. Em vez disso, elas ficarão com confusão, vazio e inúmeros pecados indelévels diante de Deus enchendo seus corações. Não é verdade?

Ninguém gostaria de crer em Jesus e se tornar uma pessoa religiosa hipócrita como os fariseus. Com certeza, eles teriam querido se tornar cristãos verdadeiramente nascidos de novo. No entanto, eles acabarão sendo grandes pecadores, vivendo no pecado como hipócritas diante do Senhor e das pessoas. Esse resultado ocorre porque continuaram a crer em Jesus sem conhecer a verdade sobre nascer de novo.

Se as pessoas creem em Jesus e vivem uma vida de fé sem nascer de novo, elas verão Jesus apenas como parte de uma boa religião. Como resultado, seus próprios pensamentos se tornarão confusos, e seus corações ficarão com nada além de vazio.

Aqueles que creram em Jesus até agora sem nascer de novo creram em Jesus de forma errada. Portanto, eles se tornaram hipócritas diante de Deus e das pessoas, fingindo ser cristãos mais fiéis e nobres, acabaram se tornando religiosos falsos.

Pessoas religiosas são aquelas que se escondem completamente e agem de forma hipócrita, e se você é uma dessas pessoas religiosas, deve voltar atrás. Se você crê em Jesus como uma religião, não pode escapar do pecado e sempre permanecerá um pecador, sempre será hipócrita e sempre viverá em suspiros. Para escapar de todos os seus pecados após crer em Jesus, você deve claramente crer na verdade registrada que veio por meio da água, do sangue e do Espírito.

Quando Você Passa a Saber que o Batismo de Jesus é o Segredo da Salvação

O que nos faz nascer de novo?

O batismo de Jesus, Sua morte na Cruz e Sua ressurreição

A Bíblia diz que o que faz as pessoas nascerem de novo é a Palavra imperecível e imarcescível. Vamos olhar o que o Apóstolo Pedro escreveu sobre o batismo de Jesus. Primeiro, em 1 Pedro 3:21, está escrito: “*A qual, figurando o batismo, agora também vos salva.*”

A Bíblia registra em 1 Pedro 3:21 que o batismo de Jesus é nossa salvação. Aqueles que creem em Jesus devem saber e crer no batismo que Jesus recebeu de João Batista, e não no batismo que nós recebemos.

Quando cremos que o batismo que Jesus recebeu foi a Palavra para nos dar nova vida ao remover todos os nossos pecados como pecadores fundamentais, recebemos a salvação na qual o Espírito Santo nos selará.

Porque quando sabemos e cremos que o batismo que Jesus recebeu de João é a palavra da salvação para a remoção dos pecados, somos salvos de todos os pecados de uma vez por todas, nos tornamos justos de uma vez por todas e recebemos vida eterna de uma vez por todas.

Em outras palavras, ao aceitar em nossos corações e crer na verdade de nascer de novo por meio da salvação que Deus nos deu, recebemos salvação de todos os pecados do mundo de uma vez por todas.

É por isso que eu disse que nascer de novo significa nascer duas vezes. No começo, crê-se em Jesus como uma religião, mas depois, ao perceber a verdadeira verdade, nasce-se de novo pela

fé.

O significado do nome ‘Jesus’ é *‘Porque ele salvará o seu povo dos pecados deles’* (Mateus 1:21). Se cremos em Jesus e corretamente entendemos e cremos no que Jesus fez, todos os pecados desaparecem, e uma pessoa se torna uma nova criatura, tornando-se sem pecado e nascida de novo.

Primeiramente, alguém crê em Jesus e leva uma vida religiosa, mas na segunda vez, eles ouvem e creem em seu coração que o batismo e o sangue que Jesus recebeu por nós é o evangelho da salvação que removeu todos os pecados do mundo, e eles nascem de novo.

Qual é a verdade que permite ao Senhor nos fazer nascer de novo? É que Jesus, que é Deus, veio a esta terra, recebeu o batismo de João, derramou Seu sangue na cruz e ressuscitou dos mortos.

Nascer de novo vem de crer em Jesus, que nos salvou por meio da água e do sangue, como nosso Deus e nosso Salvador.

Devemos entender como as pessoas do Antigo Testamento nasceram de novo.

A Imposição das Mãos e o Sangue que Removiam o Pecado no Antigo Testamento

<i>Quais são os atributos de Deus?</i>
<i>Justiça e Amor</i>

Então, qual é o evangelho de nascer de novo no Antigo Testamento? Primeiramente, vamos examinar o evangelho da salvação encontrado no capítulo 1 de Levítico. Devemos entender pelas Escrituras como as pessoas da era do Antigo

Testamento nasceram de novo.

Em Levítico 1:1-3, está escrito: *“Chamou o Senhor a Moisés e, da tenda da congregação, lhe disse: (Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando algum de vós trazer oferta ao Senhor, trareis a vossa oferta de gado—do rebanho e do rebanho de ovelhas.—NKJV) Se a sua oferta for holocausto de gado, trará macho sem defeito; à porta da tenda da congregação o trará, para que o homem seja aceito perante o Senhor.”*

O livro de Levítico explica claramente, por meio das leis dos sacrifícios, como as pessoas podiam se unir a Deus. As leis dos sacrifícios que aparecem no Antigo Testamento são verdades que devemos conhecer para nascer de novo. Portanto, todos devemos conhecer e crer bem nessas palavras.

Deus chamou Moisés e falou com ele no Tabernáculo onde Ele habitava. Isso era para remover os pecados dos israelitas.

‘Se algum de vocês trazer uma oferta ao SENHOR, vocês trarão sua oferta de gado—do rebanho ou do rebanho de ovelhas. Se sua oferta for um holocausto do rebanho, ele oferecerá um macho sem defeito; ele a oferecerá à porta da tenda de reunião, para que seja aceita diante do SENHOR.’

Na era do Antigo Testamento, quando o povo de Israel quebrava a Lei de Deus e cometia pecado, eles precisavam oferecer a Deus, diariamente, um animal sem defeito para a remoção dos seus pecados. Mas eles não podiam oferecer qualquer animal ao acaso a Deus; tinham que oferecer um animal sem defeito, conforme ordenado por Deus. E tinham que oferecê-lo de acordo com a Lei para que fosse aceitável a Deus.

A oferenda que seria aceitável a Deus tinha que ser, primeiro, sem defeito, e segundo, era necessário transferir os pecados colocando as mãos sobre a cabeça do sacrifício, e então eles recebiam a remoção de todos os seus pecados ao matar o

animal sacrificial, aplicando seu sangue nos chifres do altar e derramando o restante no chão.

A lei dos sacrifícios dentro do tabernáculo que Deus deu era a lei da salvação por meio da qual Deus concedeu graça a todo o povo de Israel ao remover seus pecados.

A Lei foi dada como 613 mandamentos, consistindo em “faça e não faça” diante de Deus, e estatutos que as pessoas tinham que manter em suas vidas.

Deus deu a Lei aos israelitas, e embora eles soubessem que a Lei de Deus era justa, não tinham a capacidade de viver de acordo com a Lei de Deus.

Isso ocorre porque, fundamentalmente, os seres humanos herdaram doze pecados de Adão. Como resultado, os seres humanos perderam a capacidade de fazer o que é certo diante de Deus. Assim, os seres humanos se tornaram incapazes de agir de acordo com a Lei ordenada por Deus. Em vez disso, eles se tornaram pessoas que não podiam deixar de cometer pecados fundamentais que nem mesmo desejavam. Todos os seres humanos nasceram pecadores e passaram a ter o destino inevitável de morrer como pecadores.

No entanto, porque Deus amava a humanidade, Ele deu a lei do sacrifício para que todas as pessoas pudessem ser salvas dos seus pecados. Deus deu a lei sacrificial do tabernáculo para que o povo de Israel e toda a humanidade pudessem receber o remoção dos pecados por meio da lei sacrificial que Deus estabeleceu.

Por meio da lei dos sacrifícios, Deus nos falou de Sua justiça e amor e concedeu salvação à humanidade.

Deus deu a lei dos sacrifícios por meio da qual as pessoas podiam receber o remoção dos pecados e confiou os sacrifícios à tribo de Levi. Entre os doze filhos de Jacó, apenas a tribo de Levi recebeu a autoridade sacerdotal para oferecer sacrifícios.

Moisés e o Sumo Sacerdote Aarão vieram da tribo de Levi. E Deus deu a lei dos sacrifícios para a remoção dos pecados ao sumo sacerdote da tribo de Levi. Portanto, se entendermos bem como a tribo de Levi ofereceu sacrifícios a Deus no tabernáculo, também podemos nascer de novo.

Precisamos entender bem as palavras de Deus sobre a lei dos sacrifícios do tabernáculo. Essa é a mensagem mais importante com que Deus lida no Antigo Testamento, e no Novo Testamento, seu cumprimento foi realizado por meio da bênção de nascer de novo da água e do Espírito por meio de Jesus Cristo.

Deus chamou Moisés da tenda de reunião e ordenou que ele nomeasse seu irmão Aarão como sumo sacerdote, que transferiria todos os pecados do povo para o bode sacrificial.

Vamos olhar as palavras registradas do que Deus ordenou a Moisés fazer. Em Levítico 1:2, está escrito: *“Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando algum de vós trazer oferta ao Senhor, trareis a vossa oferta de gado—do rebanho e do rebanho de ovelhas.”*

Deus já havia determinado a oferenda sacrificial que levaria nossos pecados. Deus disse que, se alguém quiser que todos os seus pecados sejam removidos diante de Deus, deve oferecer um touro ou carneiro sem defeito como sacrifício.

Além disso, está escrito: *“Se a sua oferta for holocausto de gado, trará macho sem defeito; à porta da tenda da congregação o trará, para que o homem seja aceito perante o Senhor.”*

Na Bíblia, a palavra ‘holocausto’ refere-se ao sacrifício onde, em vez do pecador morrer, um animal tem os pecados do pecador transferidos para si por meio da imposição das mãos e recebe o julgamento em seu lugar.

Aqui, ‘aceitável’ significa receber com alegria. Então, como a oferta deve ser apresentada para que Deus a receba com alegria? A resposta está no versículo 4.

Está escrito: “*E porá a mão sobre a cabeça do holocausto, para que seja aceito a favor dele, para a sua expiação.*” Lembre-se da palavra “impor as mãos” aqui. Além disso, ‘aceito’ significa que Deus recebe alegremente a oferenda sacrificial em lugar do pecador.

Quando um pecador impõe as mãos sobre a cabeça do holocausto, os pecados do pecador são transferidos para o animal sacrificial. Portanto, antes de oferecer o sacrifício a Deus, o pecador deve primeiro cumprir essa lei de transferir seus pecados impondo as mãos sobre a cabeça do animal sacrificial; somente assim Deus poderia alegremente aceitar a oferenda em lugar da pessoa pecadora.

No Antigo Testamento, quando as pessoas pecavam ou não viviam de acordo com a Lei de Deus, elas tinham que oferecer gado sem defeito, como cabras, ovelhas, bois ou pombas, como oferendas sacrificiais diante de Deus em seu lugar. E antes de oferecerem seu sacrifício diante de Deus, elas tinham que transferir seus pecados para o animal impondo as mãos sobre sua cabeça.

Depois, após matar o animal sacrificial que havia recebido a imputação dos pecados, eles tinham que aplicar seu sangue nos chifres do altar e derramar o restante no chão, para receber a remoção dos pecados conforme a Lei estabelecida por Deus. Como o salário do pecado é a morte, para pagar pelo pecado e ser libertado dele, os sacrifícios tinham que ser oferecidos de acordo com a Lei que Deus havia estabelecido.

Levítico 1:5 registra: “*Depois, imolará o novilho perante o Senhor; e os filhos de Arão, os sacerdotes, apresentarão o sangue e o aspergirão ao redor sobre o altar que está diante da porta da tenda da congregação.*” Precisamos entender que a lei dos sacrifícios registrada na Bíblia é uma verdade essencial que devemos conhecer e gravar em nossos corações.

Na entrada do tabernáculo ficava o altar do holocausto, que tinha quatro chifres, um em cada canto. Quando um pecador impunha as mãos sobre a cabeça do animal sacrificial, transferindo seus pecados para ele, o sacerdote então matava o animal e aplicava seu sangue nos quatro chifres do altar do holocausto.

Na Bíblia, os chifres do altar representam o julgamento, então aplicar sangue nos chifres significa que a oferenda sacrificial foi morta em lugar do pecador e pagou o preço do pecado com sangue.

Portanto, Deus removeu os pecados da pessoa ao ver a oferenda sacrificial sem defeito, a imposição das mãos e o sangue aplicado nos chifres.

O animal sacrificial deve derramar sangue porque o salário do pecado é a morte. Como a vida de toda carne está no sangue, o sangue deve ser obrigatoriamente derramado. Em Hebreus 9, está escrito: “*sem derramamento de sangue, não há remissão (Eliminou o pecado).*” Assim, a Lei de Deus de que o salário do pecado é a morte foi cumprida pela morte do animal sacrificial.

Esse sangue deveria ter sido derramado pelo pecador, mas em vez disso, o animal sacrificial recebeu a imposição das mãos e foi morto em lugar do pecador, e o sacerdote aplica seu sangue nos quatro chifres do altar. Esses chifres, como mostrado no Novo Testamento em Apocalipse 20:11-15, referem-se ao Livro de Obras.

Portanto, aplicar sangue nos chifres do altar é equivalente a aplicar o próprio sangue no Livro das Obras, que é o julgamento. Essa verdade da salvação, onde o sangue é aplicado nos chifres do altar, testemunha que o animal sacrificial recebeu a imputação dos pecados do pecador por meio da imposição das mãos e derramou seu sangue como julgamento por esses pecados, assim pagando o preço do pecado.

Os pecados que as pessoas cometem diante de Deus são registrados em dois lugares. Um é na tábua do coração das pessoas, e o outro é no livro do julgamento diante de Deus. Assim, todos os pecados humanos são gravados tanto diante de Deus quanto no coração das pessoas. Portanto, a Bíblia afirma que os pecados humanos são registrados em dois lugares.

Em Jeremias 17:1, está escrito: *“O pecado de Judá está escrito com um ponteiro de ferro e com diamante pontiagudo, gravado na tábua do seu coração e nas pontas dos seus altares.”* E em Levítico 17:11, está escrito: *“Porque a vida da carne está no sangue.”* Como o sangue é a vida de uma pessoa, o motivo de aplicar o sangue do animal sacrificial que recebeu a imposição das mãos e foi morto nos chifres é porque o sangue é a lei de Deus que remove o pecado (Hebreus 9:22).

“Então, ele esfolará o holocausto e o cortará em seus pedaços. E os filhos de Arão, o sacerdote, porão fogo sobre o altar e porão em ordem lenha sobre o fogo. Também os filhos de Arão, os sacerdotes, colocarão em ordem os pedaços, a saber, a cabeça e o redenho, sobre a lenha que está no fogo sobre o altar. Porém as entranhas e as pernas, o sacerdote as lavará com água; e queimará tudo isso sobre o altar; é holocausto, oferta queimada, de aroma agradável ao Senhor” (Levítico 1:6-9).

O sacerdote corta a oferta em pedaços e a queima sobre o altar do holocausto como uma oferta a Deus, isso é chamado de holocausto ou oferta queimada.

Esse sacrifício simbolicamente mostra que, quando pecamos diante de Deus, deveríamos derramar nosso sangue e ser mortos como esse animal, e então entrar no fogo do inferno para receber julgamento por nossos pecados. Esse holocausto foi um sacrifício de justo julgamento de Deus para o pecado.

Deus cumpriu Sua lei de amor justo e salvação por meio do

holocausto sacrificial — por meio da imposição das mãos sobre o animal sacrificial, sua morte, sangue e queima pelo fogo, completando tanto Sua lei de justiça quanto Sua lei de amor.

Como Deus é justo, Ele teve que julgar com fogo, em nosso lugar, o sacrifício que recebeu a imputação dos nossos pecados por meio da imposição das mãos. Como Deus ama as pessoas, Ele teve que julgar todos os pecados dos pecadores por meio do sacrifício do holocausto.

A lei sacrificial do Antigo Testamento é uma sombra de Jesus Cristo. Portanto, na era do Novo Testamento, porque nosso Senhor nos ama, Ele teve que receber o batismo de João Batista, o representante da humanidade, assumindo sobre Si todos os pecados do mundo, e se tornar a oferenda sacrificial em lugar dos pecadores ao morrer e derramar Seu sangue na cruz.

A salvação dos pecados realizada por meio do batismo e do sangue de Jesus foi para salvar todos que creem em Jesus de todos os pecados do mundo de uma vez por todas.

Expiacão dos Pecados de um Dia no Antigo Testamento

<i>Quem simboliza a oferenda de pecado sem defeito do Antigo Testamento?</i>
<i>Jesus Cristo</i>

Vamos olhar Levítico 4:27-31: “*Se qualquer pessoa do povo da terra pecar por ignorância, por fazer alguma das coisas que o Senhor ordenou se não fizessem, e se tornar culpada; (ou se o pecado que ele cometeu vier ao seu conhecimento, então ele trará como sua oferenda uma cabra, uma fêmea sem defeito,*

pelo pecado que ele cometeu.—NKJV) E porá a mão sobre a cabeça da oferta pelo pecado e a imolará no lugar do holocausto. Então, o sacerdote, com o dedo, tomará do sangue da oferta e o porá sobre os chifres do altar do holocausto; e todo o restante do sangue derramará à base do altar. Tirará toda a gordura, como se tira a gordura do sacrifício pacífico; o sacerdote a queimará sobre o altar como aroma agradável ao Senhor; e o sacerdote fará expiação pela pessoa, e lhe será perdoado (Eliminou o pecado).”

Não apenas os israelitas, que são descendentes de Adão, mas todas as pessoas neste mundo nascem como feixes completos de pecado. Portanto, os corações interiores das pessoas estão atados com pecado. As pessoas estão atadas com inúmeros pecados, como pensamentos malignos, corações luxuriosos, homicídios, soberba, furtos, mentiras e assim por diante.

No Antigo Testamento, para que tais pessoas removessem os pecados que cometeram em um dia, elas tinham que trazer um animal sacrificial sem defeito diante de Deus, impor as mãos sobre a cabeça do animal no altar do tabernáculo na presença do sacerdote para transferir seus pecados de uma vez. Então, esse animal tinha que ser morto, e o sacerdote ofereceria o restante do sacrifício a Deus em nome do povo, removendo seus pecados de um dia e fazendo com que eles se reconciliassem com Deus.

Se não houvesse os mandamentos de Deus na Lei que dizem às pessoas o que fazer e o que não fazer, as pessoas não saberiam quais pecados cometeram, mesmo após pecar. É por isso que Deus nos deu a Lei que nos torna conscientes do pecado (Romanos 3:20).

Devemos entender o que é pecado por meio da Lei de Deus. Nós nos tornamos conscientes de nossos pecados quando nos examinamos em relação à Lei codificada de “faça e não faça”

que Ele estabeleceu.

As pessoas vêm a conhecer seus pecados não medindo-os de acordo com sua consciência individual, mas examinando-se em relação à Lei de Deus.

Portanto, as pessoas não cometem pecados intencionalmente, mas porque nasceram como pecadoras, elas cometem pecados inconscientemente em suas vidas. Todos os erros e transgressões que as pessoas cometem devido à sua fraqueza são considerados pecados. Todos esses —tanto os pecados que as pessoas cometem conscientemente quanto todos os pecados que cometem inconscientemente— são chamados de pecados de ignorância.

As pessoas são fundamentalmente imperfeitas. Portanto, até mesmo os israelitas cometem pecados de erro inconscientemente devido à sua fraqueza. Os pecados e erros humanos são categorizados da seguinte forma: maus pensamentos no coração são chamados de pecado, e realmente cometer esses pecados por meio de ações é chamado de transgressão. E todos esses combinados são chamados de pecados do mundo.

No entanto, mesmo que Deus queira remover os pecados de uma pessoa, Ele não pode remover os pecados daqueles que afirmam não ter pecado. Como pode o pecado ser removido de alguém que insiste em que está sem pecado? Portanto, uma pessoa deve primeiro reconhecer e aceitar diante de Deus que é um pecador destinado ao inferno.

No Antigo Testamento, todos os pecados eram transferidos por meio da imposição das mãos. “Ah, agora não tenho pecado” — Foi por meio dessa fé que eles se tornaram livres do pecado, porque transferiram seus pecados para o animal sacrificial por meio da imposição das mãos, então eles não precisavam mais morrer por seus pecados.

Por meio do animal sacrificial, da imposição das mãos e do sangue, tanto o amor quanto o julgamento justo de Deus foram cumpridos, e essa é a verdade da salvação.

Porque Deus fez os seres humanos do pó, as pessoas não são mais do que um punhado de pó. Derramar o sangue do animal sacrificial que recebeu a imputação de todos os pecados por meio da imposição das mãos na base do altar (no chão) e aplicá-lo nos chifres do altar significa que os pecados gravados tanto diante de Deus quanto em nossos corações foram apagados. Isso ocorre porque o preço dos pecados registrados em nossos corações foi pago.

“O sacerdote a queimará sobre o altar como aroma agradável ao Senhor” significa na Bíblia que o óleo representa diretamente o Espírito Santo. Assim, para expiar os pecados que cometemos, devemos oferecer sacrifícios de acordo com as Leis estabelecidas por Deus, e devemos crer e aceitar em nossos corações o método sacrificial de salvação ordenado por Deus.

Deus ordenou que se apartassem e oferecessem cordeiros, cabras ou bois sem defeito como oferendas sacrificiais. No Antigo Testamento, o animal sacrificial era uma oferenda escolhida. Uma vaca é um animal que ruma. O requisito para que a oferenda sacrificial seja sem defeito é porque Jesus Cristo, que foi concebido pelo Espírito Santo e veio a esta terra, era para ser essa oferenda sacrificial.

No Antigo Testamento, as pessoas podiam receber a remoção dos pecados impondo as mãos sobre cordeiros ou cabras sem defeito para transferir seus pecados, e por meio do sacerdote oferecer sacrifícios com o sangue. Da mesma forma no Novo Testamento, Jesus assumiu todos os pecados do mundo de uma vez por todas ao ser batizado por João Batista, e ao derramar Seu sangue e receber o julgamento em nosso lugar, Ele tornou possível que todos que creem em Jesus como seu

Salvador recebam salvação de todos os pecados.

Apenas os Descendentes de Aarão Podiam se Tornar Sumos Sacerdotes

Olhando para o Antigo Testamento, nem qualquer pessoa podia se tornar sacerdote — apenas os levitas podiam se tornar sacerdotes. Entre os levitas, apenas os descendentes de Aarão podiam servir no cargo de Sumo Sacerdote. Se alguém da tribo de Judá dissesse: “Sou de sangue real, então oferecerei o sacrifício”, essa pessoa seria atingida pela lepra ou imediatamente morta por Deus. Deus havia predeterminado a lei de que, no sistema sacrificial, o Sumo Sacerdote tinha que ser um descendente de Aarão.

A Expiacão dos Pecados do Ano da Nação Israelita

No Antigo Testamento, quando as pessoas pecavam, elas tinham que trazer um animal sem defeito diariamente diante do sacerdote. O procedimento começava com a imposição das mãos sobre a cabeça do sacrifício para transferir seus pecados, então cortar a garganta do animal sacrificial. O sacerdote aplicaria o sangue nos chifres do altar, derramá-lo no chão, cortar a carne em pedaços, separar a gordura, colocá-la sobre o altar e queimá-la junto com a gordura como uma oferenda. Assim, os israelitas recebiam diariamente a expiação dos pecados por meio desses sacrifícios.

Quando os israelitas pecavam, eles precisavam de um só animal, e quando pecavam novamente, outro animal era necessário. À medida que isso continuava, o número de animais

era vastamente insuficiente em comparação com os pecados que cometeram.

Portanto, os israelitas se cansaram de oferecer sacrifícios diários por seus pecados e se tornaram negligentes em oferecer sacrifícios diante de Deus. Como a obrigação das pessoas de oferecer sacrifícios a Deus era interminável, elas começaram a desenvolver um desejo em seus corações de parar de fazer sacrifícios.

Não importa o quanto tentemos viver de acordo com a Lei de Deus, não podemos deixar de pecar, e embora tentemos nos arrepender diariamente para resolver esses pecados, nossas orações de arrependimento ficam muito aquém em comparação com nossos pecados. Portanto, a verdadeira liberdade do pecado só é possível por meio da fé na lei da salvação estabelecida por Deus.

Não importa o quanto uma pessoa creia em Deus e tente viver de acordo com as Leis que Deus estabeleceu, ela atinge um limite devido à capacidade insuficiente. Assim, eles acabam por perceber sua própria fraqueza e incapacidade de viver de acordo com a Lei, admitindo que são seres que não podem deixar de ir para o inferno.

É por isso que Deus, do Seu lado, estabeleceu uma lei sacrificial para os israelitas que eliminaria todos os seus pecados acumulados por todo o ano de uma vez (Levítico 16:17-22).

Em Levítico 16:29, está escrito: *“Isso vos será por estatuto perpétuo.”* Esse estatuto refere-se a uma lei estabelecida, e o que foi estabelecido está em Levítico 16:29-31: *“No sétimo mês, aos dez dias do mês, afligireis a vossa alma e nenhuma obra fareis, nem o natural nem o estrangeiro que peregrina entre vós. Porque, naquele dia, se fará expiação por vós, para purificar-vos; e sereis purificados de todos os vossos pecados, perante o Senhor. É sábado de descanso solene para vós outros, e*

afligireis a vossa alma; é estatuto perpétuo.”

Os israelitas receberam grande descanso em seus corações quando, no décimo dia do sétimo mês, o Sumo Sacerdote ofereceu um sacrifício, uma única vez, em nome do povo de Israel, removendo completamente todos os pecados que haviam se acumulado ao longo do ano e, assim, dando ao povo grande descanso por meio da fé deles.

Em Levítico 16:6, está escrito: *“Arão trará o novilho da sua oferta pelo pecado e fará expiação por si e pela sua casa.”* Aarão, como Sumo Sacerdote da era do Antigo Testamento, teve que oferecer um boi para sua própria expiação, e, da mesma forma, teve que apresentar um holocausto diante de Deus por meio da imposição das mãos e do sangue.

Portanto, no décimo dia do sétimo mês, o Sumo Sacerdote Aarão ofereceu o sacrifício anual de expiação em nome da nação israelita. Normalmente, nem mesmo os sacerdotes podiam entrar no Lugar Santo. Por isso, no décimo dia do sétimo mês, Aarão primeiro ofereceu sacrifício por si mesmo e sua casa, e então ofereceu sacrifício em nome de todo o povo para remover os pecados de um ano.

Levítico 16:7-10 afirma: *“Também tomará ambos os bodes e os porá perante o Senhor, à porta da tenda da congregação. Lançará sortes sobre os dois bodes: uma, para o Senhor, e a outra, para o bode emissário. Arão fará chegar o bode sobre o qual cair a sorte para o Senhor e o oferecerá por oferta pelo pecado. Mas o bode sobre que cair a sorte para bode emissário será apresentado vivo perante o Senhor, para fazer expiação por meio dele e enviá-lo ao deserto como bode emissário.”* Aqui, dois bodes foram tomados no décimo dia do sétimo mês.

Nesse momento, o Sumo Sacerdote Aarão primeiro ofereceu um sacrifício por si mesmo e por sua família a fim de eliminar os pecados, e então “lançou sortes para os dois bodes”,

com uma sorte para o Senhor e outra para o bode emissário.

Na Bíblia, Bode emissário significa “pôr para fora” ou “enviar para longe”. Isso significa apresentar a oferenda sacrificial por todo o povo diante de Deus.

Dos dois bodes, um foi oferecido diante do Senhor, e no tabernáculo, o Sumo Sacerdote impôs as mãos sobre ele em nome do povo para transferir os pecados de um ano da nação israelita.

Depois de impor as mãos sobre ele, matá-lo e coletar seu sangue, ele entraria no lugar santo diante do propiciatório de Deus e aspergiria o sangue sacrificial sete vezes sobre o propiciatório para remover os pecados do ano da nação israelita.

O outro bode era usado quando o Sumo Sacerdote Aarão impunha as mãos sobre ele diante do povo israelita, transferindo todos os pecados cometidos pelo povo israelita ao longo do ano para esse bode sacrificial, para que esse bode recebesse o julgamento em lugar da nação israelita. Ao oferecer esse sacrifício a Deus, ele removia todos os pecados de Israel para o ano, assim trazendo-lhes salvação.

Para expiar os pecados do ano dos israelitas, era necessário ter dois animais sacrificiais e dois tipos de sacrifícios oferecidos pelo sumo sacerdote. E esses sacrifícios tinham que ser realizados de acordo com as leis estabelecidas por Deus.

A oferenda sacrificial tinha que ser sem defeito de acordo com a Lei de Deus, e a oferenda sacrificial devia receber a imputação dos pecados por meio da imposição das mãos pelo Sumo Sacerdote, ser morta, e seu sangue aspergido sete vezes no lado leste do propiciatório.

Sem o sacrifício oferecido pelo sumo sacerdote, o povo de Israel nunca teria recebido expiação. Mas por meio do sistema sacrificial ordenado de imposição das mãos, sangue, do sumo sacerdote e da oferenda sacrificial, Deus concedeu salvação

removendo os pecados dos israelitas por todo o ano de uma vez. Essa salvação era o método e a lei da salvação de um Deus justo.

Deus deu a Aarão o cargo de Sumo Sacerdote para oferecer sacrifícios de expiação para Deus e o povo. Aarão tinha a autoridade para oferecer o grande sacrifício de expiação no décimo dia do sétimo mês, e ao cumprir esse ofício diante de Deus, ele completamente removeu todos os pecados do povo e os tornou limpos.

Quando o povo israelita viu o Sumo Sacerdote Aarão, representando a nação israelita, impor as mãos sobre o bode sacrificial para transferir todos os pecados de Israel para o ano, eles se tornaram confiantes de que todos os seus pecados cometidos durante o ano foram removidos. A salvação dos pecados para os israelitas do Antigo Testamento veio por meio do sacrifício oferecido pelo Sumo Sacerdote Aarão em seu nome no décimo dia do sétimo mês.

Para o Povo

Aarão, diante de todos os israelitas, ofereceu um dos dois bodes diante de Deus, enquanto para o outro, ele impôs as mãos sobre o bode sacrificial diante dos israelitas, dizendo: “Ó Deus, o povo de Israel cometeu homicídios, adultério, furtos; eles foram invejosos, briguentos, se curvaram diante de ídolos, violaram o sábado, tomaram Seu nome em vão e cometeram todos os pecados contra o que Você ordenou a ‘fazer’ e ‘não fazer.’” Ele impôs as mãos sobre o animal sacrificial. Naquele momento, os pecados de um ano do povo foram transferidos para o bode por meio da imposição das mãos.

Olhando para Levítico 16:18-20, está escrito: “*Então, sairá ao altar, que está perante o Senhor, e fará expiação por ele.*”

Tomará do sangue do novilho e do sangue do bode e o porá sobre os chifres do altar, ao redor. Do sangue aspergirá, com o dedo, sete vezes sobre o altar, e o purificará, e o santificará das impurezas dos filhos de Israel. Havendo, pois, acabado de fazer expiação pelo santuário, pela tenda da congregação e pelo altar, então, fará chegar o bode vivo.” Foi assim que eles ofereceram um bode como sacrifício diante de Deus.

Então, nos versículos 21-22, está escrito: *“Arão porá ambas as mãos sobre a cabeça do bode vivo e sobre ele confessará todas as iniquidades dos filhos de Israel, todas as suas transgressões e todos os seus pecados; e os porá sobre a cabeça do bode e enviá-lo-á ao deserto, pela mão de um homem à disposição para isso. Assim, aquele bode levará sobre si todas as iniquidades deles para terra solitária; e o homem soltará o bode no deserto.”*

O bode emissário, após ter os pecados dos israelitas imputados a ele por meio da imposição das mãos pelo sumo sacerdote, vagueou vivo no deserto onde ninguém habita e morreu no lugar do povo.

Os pecados dos seres humanos são registrados em dois lugares, e os pecados registrados em ambos os lugares devem ser purificados. Primeiro, é necessário receber expiação diante de Deus, e segundo, é necessário receber a remoção dos pecados que existem no próprio coração.

Para os pecados das pessoas registrados no livro de julgamento de Deus, a oferenda sacrificial morre, e seu sangue é oferecido para que os pecados das pessoas sejam lavados e a expiação seja recebida.

Deus vê esse sangue e o aceita como pagamento pelos pecados do povo israelita, reconhecendo que, por meio da imposição das mãos, todos os pecados do povo israelita foram transferidos para esse animal, e esse animal morreu e foi julgado em seu lugar. Dessa forma, Deus reconhece e aceita o sacrifício.

Ele reconhece essa fé.

No Antigo Testamento, o evangelho da purificação dos pecados por meio da imposição das mãos e do sangue era o evangelho de Deus para a salvação do ser humano do pecado. Não se esqueça de que este evangelho da salvação permaneceu o mesmo também na era do Novo Testamento.

Por meio desse processo, os israelitas foram salvos de todos os seus pecados pela fé, acreditando que todos os pecados que cometeram ao longo do ano foram transferidos para o bode emissário de uma vez por meio da imposição das mãos.

No Antigo Testamento, aqueles que acreditavam na lei sacrificial da imposição das mãos e do sangue, que Deus estabeleceu para remover todos os pecados por um ano, ganharam a certeza da salvação de que todos os seus pecados foram lavados. Todos os sacrifícios no Antigo Testamento eram uma sombra do evangelho da purificação dos pecados no Novo Testamento por meio de Jesus, onde os pecadores nascem novamente como pessoas justas.

O Evangelho da Remoção dos Pecados no Novo Testamento

Como foi realizada a remoção de todos os pecados das pessoas no Novo Testamento? Em Mateus 1:21-25, está escrito: *“Ela dará à luz um filho e lhe porás o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo dos pecados deles. Ora, tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que fora dito pelo Senhor por intermédio do profeta: Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e ele será chamado pelo nome de Emanuel (que quer dizer: Deus conosco). Despertado José do sono, fez como lhe ordenara o anjo do Senhor e recebeu sua mulher. Contudo,*

não a conheceu, enquanto ela não deu à luz um filho, a quem pôs o nome de Jesus.”

O nosso Senhor veio a esta terra como Emanuel, ou seja, Deus conosco, para nos salvar de todos os nossos pecados. Portanto, Seu nome foi chamado Jesus.

Jesus veio como o Salvador de toda a humanidade em forma humana para remover todos os pecados de todas as pessoas que foram criadas à imagem de Deus. Nosso Senhor veio a esta terra e realizou a obra de expiação para nos salvar do pecado.

O Evangelho de Nascer de Novo

Em Mateus 3:13-17, está escrito: “Por esse tempo, dirigiu-se Jesus da Galileia para o Jordão, a fim de que João o batizasse. Ele, porém, o dissuadia, dizendo: Eu é que preciso ser batizado por ti, e tu vens a mim? Mas Jesus lhe respondeu: Deixa por enquanto, porque, assim, nos convém cumprir toda a justiça. Então, ele o admitiu. Batizado Jesus, saiu logo da água, e eis que se lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba, vindo sobre ele. E eis uma voz dos céus, que dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.”

No Novo Testamento, Jesus salvou todos os pecadores de todos os seus pecados ao receber o batismo de João Batista no rio Jordão aos 30 anos, onde os pecados do mundo foram transferidos para Ele. Ao receber o batismo de João Batista nesse momento, Jesus cumpriu toda a justiça de Deus.

Por que Jesus Recebeu o Batismo no Rio Jordão, Onde Todos os Pecados do Mundo Foram Transferidos para Ele?

O que é revelado no evangelho?

A justiça de Deus

Em Mateus 3:13-17, está registrado que Jesus, o Sumo Sacerdote do céu, e João Batista, o representante da terra e o último Sumo Sacerdote, se encontraram para cumprir a justiça de Deus. Por meio desse evento, ao receber o batismo onde todos os pecados dos pecadores do mundo foram transferidos para Jesus, Ele removeu todos os pecados do mundo.

João Batista, que batizou Jesus, é o maior entre os nascidos de mulher. Em Mateus 11:11, Jesus testemunhou sobre João Batista, dizendo que “*entre os nascidos de mulher, ninguém apareceu maior do que João Batista.*”

Assim como no Antigo Testamento, quando o cordeiro sacrificial recebia a imposição das mãos do pecador ou do sumo sacerdote, todos os pecados daquele que impôs as mãos, os pecados do povo de Israel, eram transferidos para o cordeiro sacrificial e eles eram tornados sem pecado, no Novo Testamento, quando Jesus recebeu o batismo de João Batista, todos os pecados do mundo foram transferidos para Jesus, que veio como o Cordeiro, e aqueles que creem nessa verdade recebem salvação por meio da fé.

O evangelho do nascer de novo através da remoção dos pecados é o evangelho de que todos os pecados do mundo são completamente lavados por meio do batismo e do sangue de Jesus. Portanto, o evangelho do batismo de Jesus, pelo qual todos os pecados do mundo foram transferidos para Ele, é o

evangelho permitido por Deus, que salva a humanidade dos pecados do mundo e torna as pessoas sem pecado, cumprindo a justiça de Deus.

Jesus recebeu o batismo como a maneira mais apropriada para carregar os pecados de todos os pecadores para realizar a salvação de Deus.

O que significa ‘toda a justiça’? Isso significa que Jesus recebeu o batismo para carregar os pecados da humanidade e, do lado de Jesus, remover esses pecados, tornando justos todos os que creem nEle. O batismo de Jesus foi para purificar os pecados de nós pecadores por Si mesmo.

“Visto que a justiça de Deus se revela no evangelho, de fé em fé” (Romanos 1:17). A justiça de Deus refere-se a Deus enviar Seu Filho a esta terra para ser batizado por João e para derramar Seu sangue, removendo assim todos os pecados para salvar todas as pessoas de todos os pecados do mundo.

No Novo Testamento, a justiça de Deus é o batismo e o sangue de Jesus.

Qual é a justiça que nós pecadores recebemos de Deus? Foi que Jesus recebeu de João Batista um batismo equivalente à imposição das mãos, para remover os pecados dos pecadores.

A razão pela qual nós, que éramos pecadores, nos tornamos justos é que há cerca de 2.000 anos, Jesus recebeu o batismo de João Batista, e por meio disso, todos os nossos pecados e todos os pecados do mundo foram transferidos para Jesus Cristo. Aqueles que creem nessa verdade se tornam justos por meio da salvação de Jesus, que carregou todos os pecados do mundo.

Ao aceitar a salvação dessa verdade, nos tornamos pessoas justas sem pecado, e isso é a justiça de Deus, por meio da qual obtemos salvação diante de Deus.

Mateus 3:15 afirma: “Deixa por enquanto, porque, assim, nos convém cumprir toda a justiça.” Quando Jesus foi batizado,

Mateus 3:16-17 diz: *“e eis que se lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba, vindo sobre ele. E eis uma voz dos céus, que dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.”*

Essas palavras são Deus Pai mesmo testemunhando que Seu Filho cumpriu toda a justiça por meio do Seu batismo, dando testemunho dessa salvação.

Deus Pai mesmo testemunhou: “Este Jesus que acabou de ser batizado por João é meu Filho.” Deus Pai pessoalmente testemunhou que Seu Filho recebeu o batismo para carregar todos os pecados da humanidade e para salvar a humanidade de todos os pecados.

A prova dada pelo próprio Deus Pai foi para que a obra justa realizada por Seu Filho Jesus —isto é, a remoção dos pecados do mundo por meio do batismo— não fosse em vão.

Jesus, enquanto é o Filho de Deus, também é o Salvador que salvou os pecadores dos pecados do mundo. Quando Deus Pai testemunhou “em quem Me comprazo”, isso significa que Ele Se alegrou com essa verdade de que Jesus, em obediência à vontade do Pai, assumiu sobre Si todos os pecados do mundo por meio do batismo.

A palavra “batismo” contém significados como ‘lavar’, ‘transferir’, ‘passados para’ e ‘enterrar’. Porque todos os nossos pecados foram transferidos para Jesus quando Ele foi batizado, podemos receber salvação de todos os pecados do mundo ao crer nisso em nossos corações.

O batismo que Jesus recebeu é o cumprimento da salvação, a palavra profética de Deus que conecta o Antigo e o Novo Testamento. Assim, as escrituras do Antigo e Novo Testamento finalmente se alinham como pares.

Esses dois eventos emparelhados são: no Antigo Testamento, o sumo sacerdote impôs as mãos sobre o animal

sacrificial para transferir os pecados de um ano dos israelitas (Levítico 16:29), e no Novo Testamento, Jesus recebendo o batismo de João Batista para remover todos os pecados da humanidade (Mateus 3:15-17).

Jesus recebeu o batismo para salvar os pecadores dos pecados do mundo. Por causa do batismo de Jesus que carregou nossos pecados, todos os pecados em nossos corações foram transferidos para Jesus, e aqueles que aceitam essa verdade da salvação em seus corações —que todos os pecados pessoais e o pecado original cometidos no mundo foram transferidos para Jesus— têm todos os seus pecados completamente lavados de seus corações e são plenamente salvos de todos os pecados do mundo.

Se você não aceitar o batismo e a cruz de Jesus pela fé em seu coração pessoal, não pode lavar os pecados por meio de nenhuma ação ou religião.

Se todos os nossos pecados fossem transferidos e removidos por qualquer outro método que não seja o batismo de Jesus e o sangue da cruz, não será o cumprimento da Palavra de Deus.

A verdadeira salvação é o batismo de Jesus que carregou todos os pecados do mundo, e Seu julgamento na cruz é a verdadeira salvação de Jesus para a humanidade.

Você aceitará essas palavras de salvação? Ou não as aceitará? Essas não são palavras de homens. Essas são palavras de Deus.

Jesus morreu na cruz porque Ele havia assumido os pecados do mundo por meio do Seu batismo, e como resultado, Ele foi julgado e derramou Seu sangue na cruz. E Ele ressuscitou da morte para salvar aqueles que creem. A morte de Jesus na cruz foi o resultado do batismo que Ele recebeu para carregar os pecados deste mundo.

Romanos 8:3-4 registra: *“Porquanto o que fora impossível à lei, no que estava enferma pela carne, isso fez Deus enviando o seu próprio Filho em semelhança de carne pecaminosa e no tocante ao pecado; e, com efeito, condenou Deus, na carne, o pecado, a fim de que o preceito da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito.”*

Porque a carne humana era muito fraca para guardar a Lei de Deus e estava destinada a ir para o inferno, a verdade de que Jesus assumiu todos os pecados mundanos da humanidade por meio do Seu batismo e carregou todos os pecados em Sua carne foi exatamente o batismo que Jesus recebeu de João.

Foi porque Jesus recebeu o batismo que a morte na cruz pôde acontecer. Esta é a sabedoria primitiva do evangelho de Deus de remover o pecado.

Se até agora você só acreditou na cruz de Jesus, então volte e aceite o evangelho da salvação por meio tanto do batismo de Jesus, que carregou todos os pecados do mundo, quanto do sangue da cruz. Somente assim você pode se tornar um filho de Deus.

O Evangelho Original

<i>O que é o evangelho original?</i>
<i>O evangelho da água e do Espírito</i>

O evangelho original é o evangelho da expiação que apagou o pecado — este é o evangelho do batismo e do sangue de Jesus, da morte e da ressurreição, que Deus realizou por meio da água e do Espírito. Nosso Senhor lavou os pecados do mundo de uma vez ao receber o batismo no rio Jordão, e ao morrer na cruz e

derramar Seu precioso sangue, Ele deu salvação àqueles que creem na salvação do batismo e do sangue de Jesus. Aqueles que são salvos receberam salvação ao crer nas palavras de verdade do evangelho original em seus corações.

Portanto, todos os pecados—passados, presentes e até mesmo todos os pecados futuros que serão cometidos—foram completamente lavados e removidos por meio da fé. Agora, aqueles que creem e recebem salvação são salvos de todos os pecados ao crer na verdade do batismo de Jesus (imposição das mãos), do sangue da cruz (julgamento) e da ressurreição.

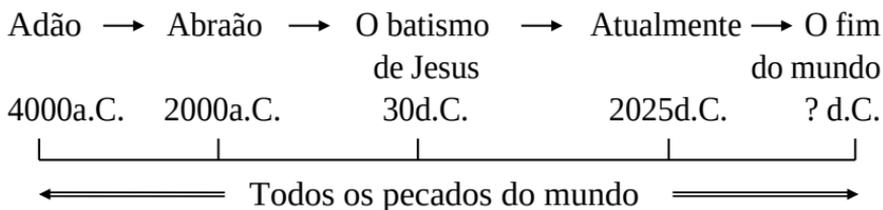
Você agora acredita? Sim, eu acredito. Então você se tornou justo.

Agora vamos olhar para as palavras registradas do que aconteceu após Jesus ser batizado. Primeiro, em João 1:29, “*Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!*”

A Bíblia registra os eventos como ocorrendo “*no dia seguinte*”. João Batista testemunhou que Jesus era o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Isso ocorreu porque João Batista havia transferido todos os pecados do mundo para Jesus por meio do batismo no rio Jordão.

Um testemunha só pode testemunhar o que sabe com certeza. Da mesma forma, João Batista pôde testemunhar sobre Jesus no dia seguinte, dizendo: “*Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!*” porque ele havia pessoalmente batizado Jesus.

O evangelho do nascer de novo é a mensagem de que Jesus recebeu o batismo e assumiu todos os pecados deste mundo para levá-los à cruz.



“*Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!*” (João 1:29) Essa Palavra significa que Jesus tirou todos os pecados do mundo desde o início até o fim do mundo por meio do Seu batismo.

Os pecados que você cometeu desde quando nasceu no ventre de sua mãe até os 10 anos de idade também são pecados do mundo. Você admite essa verdade, de que esses pecados foram transferidos para Jesus quando Ele foi batizado? Sim, eu admito. Além disso, você comete pecados no mundo dos 11 aos 20 anos. Esses pecados também foram transferidos para Jesus por meio do batismo. Você acredita nisso? Sim, eu acredito. Então, os pecados dos 21 aos 30 anos também eram passados para Ele? Sim, eles foram passados para Ele.

Os pecados que você cometerá no futuro também são pecados do mundo? Sim, eles são pecados do mundo. Esses pecados também foram transferidos para o corpo de Jesus? Sim, eles foram transferidos. Você realmente acredita que todos os seus pecados foram transferidos para Jesus por meio do batismo que Ele recebeu? Sim, eu acredito. Você acredita que Jesus assumiu a responsabilidade por todos os pecados do mundo por meio do Seu batismo? Sim, eu acredito.

Você também deseja receber salvação de todos os pecados do mundo? Se você deseja ser salvo, creia no batismo de Jesus e no sangue da cruz como sua salvação do pecado e como o evangelho de nascer de novo. Se você crer, você é salvo.

Essa é a salvação de nascer de novo que Deus reconhece.

O batismo e o sangue de Jesus são o evangelho original de nascer de novo, a salvação do pecado que Deus deu aos pecadores, e o dom pelo qual alguém pode nascer de novo.

A verdadeira fé e o verdadeiro novo nascimento são acreditar na salvação de nascer de novo concedida por meio do batismo recebido pelo Senhor e do sangue derramado na cruz, e aceitar e crer no amor de salvação de Deus com todo o nosso coração. A água e o sangue de Jesus — essa é a palavra de nascer de novo. Devemos aceitar a palavra da verdade registrada na Bíblia para nascer de novo.

Religião e Fé

Qual prova temos nos corações dos que nasceram de novo?

Que Jesus apagou todos os nossos pecados com Seu batismo e sangue

Se você acredita em Jesus como uma religião, você cria Jesus de acordo com seus próprios pensamentos e decide arbitrariamente se está salvo ou não.

No entanto, a salvação do pecado não tem nada a ver com nossos pensamentos. Deus nos amou e planejou nossa salvação dessa forma: No Antigo Testamento, Ele removeu os pecados por meio de oferendas sacrificiais, imposição das mãos e sangue. No Novo Testamento, Jesus, que veio como o Cordeiro de Deus, assumiu os pecados do mundo por meio do Seu batismo e eliminou todos os pecados da humanidade ao derramar Seu sangue na cruz.

Portanto, recebemos a salvação por meio dessa verdadeira fé de salvação, ao conhecer e aceitar a verdade desse evangelho

original.

Sem o batismo que Jesus recebeu de João Batista, não há transferência de pecado, e sem o derramamento de sangue, não há salvação do pecado. Todos os nossos pecados foram transferidos para Jesus por meio do Seu batismo e lavados, e como julgamento pelos pecados deste mundo, Jesus levou todos esses pecados até a cruz e pagou completamente o preço deles derramando Seu precioso sangue.

Portanto, ao aceitarmos a verdade do novo nascimento por meio do batismo que o Senhor recebeu e do Seu sangue, somos salvos de todos os pecados do mundo.

A verdadeira fé é acreditar na verdade da salvação justa de Deus, em que Jesus recebeu a imputação dos pecados e os lavou completamente, quando foi batizado por nós, e recebeu o julgamento por nossos pecados ao derramar Seu sangue na cruz em nosso lugar.

Deus amou tanto a humanidade que, para salvar todos dos pecados, fez com que recebêssemos salvação ao acreditar e aceitar o evangelho de nascer de novo — por meio do Seu batismo e do derramamento do Seu sangue na cruz.

Somente ao aceitar e acreditar nesse evangelho, que o Senhor realizou para salvar a humanidade de todo julgamento do pecado, podemos nascer de novo como pessoas justas sem pecado e ser libertados de todo castigo devido ao pecado.

“Eu creio no Senhor. Embora eu não tenha mérito algum, eu creio no evangelho do Seu batismo, morte e ressurreição, onde Ele assumiu os pecados do mundo por mim.” Dessa forma, recebemos salvação com gratidão ao acreditar no evangelho de nascer de novo que o Senhor nos deu. Aceitar e crer no evangelho original do nascer de novo dado por Deus é a verdadeira fé e a verdadeira crença.

Para nascermos de novo, *“E, assim, a fé vem pela pregação,*

e a pregação, pela palavra de Cristo” (Romanos 10:17), “E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará” (João 8:32). Devemos conhecer a verdade (1 João 5:5-8) e acreditar no testemunho da água, do sangue e do Espírito de que Jesus verdadeiramente se tornou nosso Salvador.

Como está escrito, *‘A verdade vos libertará’ (João 8:32), você ganhou liberdade de todo pecado ao acreditar na palavra da água e do sangue que Jesus cumpriu, ao acreditar no batismo e na cruz de Jesus?*

Vocês são pessoas que vivem uma vida religiosa, ou são pessoas que vivem uma vida de fé? O Senhor encontra aqueles que creem no Seu batismo e no Seu sangue, que são o evangelho do nascer de novo.

Se você é alguém que acredita no Seu batismo e sangue, que é o evangelho de nascer de novo por meio do qual Jesus eliminou o pecado, não haverá pecado em seu coração. No entanto, se você é uma pessoa religiosa que acredita em Jesus, você sempre será um pecador porque tem pecado em seu coração e continua sendo insuficiente.

Por que é assim? É porque você não acredita plenamente na verdade da salvação por meio do batismo e do sangue de Jesus, que é o evangelho de nascer de novo que lava os pecados.

No entanto, se você tenta receber perdão fazendo orações de arrependimento cada vez para ser perdoado de todos os seus pecados, tais pessoas são aquelas que vivem uma vida religiosa. Tais pessoas não podem receber salvação dos seus pecados.

A oração de arrependimento de uma pessoa não pode substituir o evangelho do nascer de novo — a salvação realizada por meio do batismo e do sangue de Jesus, que eliminou todos os pecados deste mundo desde o início até o fim dos tempos. Isso ocorre porque recebemos a salvação somente pela fé no evangelho de Jesus sobre a remoção do pecado, que eliminou

todos os nossos pecados mundanos, inclusive os pecados futuros dos que creem.

Para dizer novamente, as orações diárias de arrependimento atualmente praticadas no cristianismo não podem substituir o evangelho de nascer de novo por meio do qual Jesus eliminou todos os pecados do Seu lado. Todos os cristãos devem agora acreditar no evangelho de nascer de novo, que é a salvação do pecado dada por Jesus.

Nós somos pessoas que não podemos se arrepender perfeitamente dos pecados que cometemos. O arrependimento falso não nos leva de volta a Deus, mas apenas conforta nossos próprios corações. O arrependimento falso é uma súplica unilateral que ignora a vontade de Deus e termina em si próprio. Deus não deseja tal arrependimento.

O que é o verdadeiro arrependimento? É voltar para Deus. É voltar à palavra da salvação em que Jesus salvou os pecadores e acreditar na palavra da verdade como ela é.

O evangelho de nascer de novo que nos salva do pecado, onde o pecado é completamente apagado, é a fé no batismo, no sangue e na ressurreição recebidos por Jesus, e essa fé é o evangelho que leva à vida eterna. Recebemos salvação por meio da fé completa nessa palavra do evangelho.

Este é o evangelho de nascer de novo que elimina o pecado. Essa verdade é, fundamentalmente, o nascer de novo por meio do batismo, do sangue e da ressurreição de Jesus, e essa verdade é o evangelho do reino de Deus que traz o nascer de novo se apenas acreditarmos nela em nossos corações.

As palavras de Nosso Senhor de que devemos nascer de novo da água e do Espírito são o evangelho da verdade que diz que devemos nascer de novo ao acreditar na palavra do batismo e do sangue de Jesus.

Podemos entrar e ver o reino de Deus Pai ao acreditar nas

palavras de Jesus. Devemos acreditar no que Jesus realizou. As duas provas que Deus nos deu para nossa salvação — o batismo e o sangue da cruz de Jesus, e Sua morte e ressurreição — acreditar nessas palavras é a palavra de nascer de novo dada a nós.

Você acredita no evangelho do nascer de novo que elimina o pecado? Fomos salvos de todos os pecados mundanos, tanto do pecado original quanto dos pecados pessoais, porque acreditamos no batismo e no sangue da cruz de Jesus Cristo. Essa fé é crer no evangelho do nascer de novo.

Jesus completamente lavou todos os pecados de todos os pecadores do mundo por meio do Seu batismo e encerrou todo julgamento por meio do Seu sangue, não deveríamos receber a salvação de todos os pecados ao crer nesse evangelho da verdade?

Uma pessoa que tem o verdadeiro testemunho da palavra que Jesus falou para nos fazer nascer de novo, a palavra do batismo e do sangue de Jesus, é verdadeiramente alguém nascido de novo da água e do Espírito.

Deus testemunhou que Ele reconhece a fé de tal pessoa (1 João 5:3-10). Aqueles que creem e nascem de novo têm o testemunho da água, do sangue e do Espírito, que é a evidência de salvação de Deus, dentro de seus corações.

Ao viver uma vida de fé em Jesus, não se deve acreditar em um evangelho falso, mas no verdadeiro evangelho que remove todos os pecados por meio do Espírito, da água e do sangue.

Assim como no Antigo Testamento, a lepra do comandante Naamã foi completamente eliminada quando ele se mergulhou sete vezes no rio Jordão (2 Reis 5), devemos acreditar que Jesus eliminou todos os pecados de toda a humanidade que vive neste mundo por meio do evangelho de nascer de novo — Seu batismo e o sangue da cruz — e nos deu salvação por meio da nossa fé nessa verdade.

Estou agora transmitindo a vocês o evangelho de nascer de novo, no qual Jesus apagou todos os pecados deste mundo.

O amor não é que amamos o Senhor primeiro, mas porque o Senhor nos amou primeiro e porque Jesus, que é Deus, eliminou todos os pecados do mundo por nós, recebemos salvação de todos os pecados mundanos e desfrutamos da vida eterna por meio da nossa fé nesse evangelho de nascer de novo.

Espero que todos nós creiamos no verdadeiro evangelho da verdade e nasçamos de novo. ✉

SERMÃO 2

Seitas e Hereges

dentro do Cristianismo

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.



Assim como, no meio do povo, surgiram falsos profetas, assim também haverá entre vós falsos mestres, os quais introduzirão, dissimuladamente, heresias destruidoras, até ao ponto de renegarem o Soberano Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina destruição. E muitos seguirão as suas práticas libertinas, e, por causa deles, será infamado o caminho da verdade; também, movidos por avareza, farão comércio de vós, com palavras fictícias; para eles o juízo lavrado há longo tempo não tarda, e a sua destruição não dorme (2 Pedro 2:1-3).

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

Seitas e Hereges dentro do Cristianismo

< Isaías 28:13-14 >

“Assim, pois, a palavra do Senhor lhes será preceito sobre preceito, preceito e mais preceito; regra sobre regra, regra e mais regra; um pouco aqui, um pouco ali; para que vão, e caiam para trás, e se quebrantem, se enlacem, e sejam presos. Ouvi, pois, a palavra do Senhor, homens escarnecedores, que dominais este povo que está em Jerusalém.”

Existem muitos pseudojornalistas no mundo. Um pseudojornalista se refere a uma pessoa que, sem a legítima qualificação de jornalista, abusa do status de jornalista e comete crimes como extorsão e chantagem para obter dinheiro. O termo “pseudo” significa algo que parece real, mas é na verdade falso—algo que tem a mesma aparência externa, mas é fundamentalmente diferente por dentro.

Em círculos religiosos, isso é referido como heresia, e dentro do cristianismo, existem muitas chamadas “pseudo-religiões” ou “seitas heréticas”. A gravidade da influência deles também parece ser considerável. No entanto, é realmente difícil encontrar pessoas que apresentem claramente a definição ou critérios de heresia e os ensinem biblicamente.

Com o coração pesado, escrevi este artigo para examinar o que a Bíblia diz sobre a heresia. Para aqueles que genuinamente acreditam em Deus, este é um assunto que requer reflexão séria.

Portanto, desejo lançar luz sobre esta questão por meio da Bíblia e oferecer clareza em relação às heresia.

Definição Bíblica de Heresia

Como a Bíblia define heresia?

A Bíblia define um herege como alguém que acredita em Jesus, mas tem pecado em seu coração

A heresia é diferente em seu desfecho. Em Tito 3:11, há uma clara definição bíblica de heresia: *“Pois sabes que tal pessoa está pervertida, e vive pecando, e por si mesma está condenada.”* Um herege é alguém que peca por si mesmo e se autocondena. Em outras palavras, uma pessoa que acredita em Jesus, mas tem pecado em seu coração, é um herege aos olhos da Palavra de Deus.

O Senhor tirou todos os pecados da humanidade por meio do batismo, e ainda assim, aqueles que não acreditam nessa notícia abençoada de Deus salvando pecadores e, em vez disso, rejeitam a expiação da salvação, proclamando-se pecadores, são hereges.

Em Tito 3:11, Deus chamou de hereges aqueles que acreditam em Jesus, mas ainda acreditam que têm pecado dentro de si mesmos.

E você? Mesmo crendo em Deus, devemos sempre considerar se podemos ser hereges diante de Deus e viver nossa vida de fé com isso em mente.

Mesmo crendo em Jesus, você não continua afirmando diante de Deus que ainda tem pecado, por não ter ouvido a verdade do evangelho espiritual da água e do Espírito? Se você

diz que ainda tem pecado em seu coração mesmo acreditando em Jesus, você está desprezando a salvação do evangelho da água e do Espírito de Jesus.

Diante de Deus, todos que afirmam ter pecado estão reconhecendo que eles mesmos não são filhos de Deus, não são o povo de Deus. Além disso, aqueles que confessam ‘Senhor, eu sou um pecador’ enquanto acreditam em Jesus precisam reconsiderar sua fé em Jesus.

Quando Jesus eliminou todos os pecados do mundo, incluindo os seus, por que você ainda afirma ser um ‘pecador’ enquanto acredita em Jesus? Quando nosso Senhor assumiu todos os seus pecados por meio do Seu batismo e pagou o preço total por esses pecados ao ser julgado na cruz, como você pode não conhecer esse dom de salvação do Senhor e pode se condenar como pecador?

Tal pessoa se torna um herege diante de Deus porque se considera pecador independentemente da obra de salvação de Deus.

Devemos conhecer e acreditar corretamente no verdadeiro Evangelho, a bênção de nascer de novo por meio da água e do Espírito. Se você afirma acreditar em Jesus sem entender o verdadeiro Evangelho e nascer de novo, então você é atualmente um herege.

Todos que afirmam acreditar em Jesus, mas não nasceram de novo, são hereges. Isso ocorre porque, embora Jesus tenha eliminado seus pecados, você mesmo, que afirma acreditar em Jesus, ainda tem pecado em seu coração.

A Origem da Heresia na Bíblia

Qual é a qualificação mais importante para um sacerdote?

Ele precisa nascer de novo.

Isso pode ser visto em 1 Reis 12:25-26. *“Jeroboão edificou Siquém, na região montanhosa de Efraim, e passou a residir ali; dali edificou Penuel. Disse Jeroboão consigo: Agora, tornará o reino para a casa de Davi.”*

Jeroboão originalmente era um servo do rei Salomão, mas devido à corrupção de Salomão, ele foi nomeado rei das 11 tribos de Israel após Salomão, conforme a vontade de Deus durante o reinado de Roboão.

Depois de se tornar rei, a primeira preocupação de Jeroboão foi o que fazer se o povo de Israel retornasse à casa de Davi, atualmente governada pelo rei Roboão da tribo de Judá.

Assim, ele concebeu uma medida de segurança ousada, que foi primeiro substituir Deus por bezerros de ouro, e segundo, trocar o local de adoração de Jerusalém por Betel e Dã. 1 Reis 12:28 diz: *“Pelo que o rei, tendo tomado conselhos, fez dois bezerros de ouro.”* Ele colocou um bezerro de ouro no templo de Betel e o outro no templo de Dã, fazendo com que o povo adorasse esses bezerros de ouro.

Esse ato se tornou um grande pecado diante de Deus naquela época e nos tempos subsequentes. Ele também nomeou qualquer pessoa que se voluntariasse como sacerdotes para oferecer sacrifícios diante de Deus. *“Depois destas coisas, Jeroboão ainda não deixou o seu mau caminho; antes, de entre o povo tornou a constituir sacerdotes para lugares altos; a quem queria, consagrava para sacerdote dos lugares altos. Isso se tornou em pecado à casa de Jeroboão, para destruí-la e extingui-la da terra”*

(1 Reis 13:33-34). Esta é a origem e o resultado da heresia.

‘A quem queria, consagrava para sacerdote dos lugares altos.’ E mesmo hoje, os hereges nomeiam sacerdotes diante de Deus se alguém se voluntariar. Pessoas que se inscrevem em seminários podem se tornar falsos pastores, falsos evangelistas, falsos anciãos, falsos diáconos e falsos congregantes após a formatura, mesmo que não tenham nascido de novo pelo Evangelho da água e do Espírito como falado por Jesus. Isso é um sistema que pode levar à heresia.

Como podem pecadores que não nasceram de novo se tornar clérigos? Qualquer lugar que nomeie pessoas que não nasceram de novo como falsos clérigos se torna uma fábrica que produz hereges.

Ao olhar novamente para a origem da heresia, Jeroboão primeiro substituiu Deus por bezerros de ouro para manter seu regime. Em segundo lugar, ele nomeou qualquer pessoa que se voluntariasse, mesmo que não fossem pessoas justas que nasceram de novo, como sacerdotes (pastores, evangelistas, diáconos, diaconisas e superintendentes). Dizer que fez de pessoas comuns falsos clérigos significa exatamente isso. É o mesmo hoje. Desde Jeroboão, a heresia continuou a fluir dessa maneira.

Aqueles que não nasceram de novo da água e do Espírito não devem se tornar pastores ou evangelistas. Alguém pode se tornar clérigo apenas por frequentar uma escola teológica ou apenas por ser reconhecido por uma denominação? São os verdadeiros clérigos feitos em escolas teológicas? Não. Você não sabe que o sistema teológico de hoje está produzindo falsos clérigos?

A Bíblia diz que os servos de Deus são nomeados diretamente por Deus. Mas hoje, se você frequenta uma escola teológica, você é feito um clérigo. Você acha que não há

problema com isso? Juízes na sociedade se tornam juízes por meio de exames realizados por instituições de serviço público superior, mas servir a Deus é seguir o Espírito Santo. Alguém pode servir sem o Espírito em seu coração?

Claro que não estou dizendo que aprender a Palavra é errado, mas apenas ter educação teológica não qualifica alguém para ser um clérigo. Acredito que apenas aqueles que nasceram de novo podem verdadeiramente se tornar clérigos.

Alguém pode se tornar clérigo sem o reconhecimento de Deus? Não. Apenas aqueles reconhecidos por Deus são verdadeiros clérigos. Clérigos reconhecidos por Deus são, pelo menos, aqueles que acreditam no Evangelho da água e do Espírito de Jesus e nasceram de novo.

A Bíblia registra em 1 Reis 12:25-26 e no Capítulo 13 que os pecados de Jeroboão provocaram a ira de Deus.

Devemos saber sobre o pecado de Jeroboão, que criou falsos clérigos, e não devemos seguir seu exemplo. É necessário estar ciente disso, e se alguém não sabe, deve reexaminar a Bíblia. Jeroboão foi o fundador e o instigador que substituiu Deus por bezerros de ouro e nomeou falsos clérigos a fim de proteger sua própria autoridade real.

A mesma situação está ocorrendo em nossa realidade atual. Devemos considerar cuidadosamente se os falsos ministros de hoje também estão substituindo Deus por bezerros de ouro para manter suas posições pastorais e ministérios falsos.

Os líderes da igreja não mudaram seus métodos de ministério para se concentrar em bênçãos materiais, temendo que seus congregantes possam voltar para ‘o evangelho de nascer de novo da água e do Espírito’? Não enfatizaram que acreditar em Jesus traz bênçãos materiais e cura física, enquanto promovem sua denominação como ortodoxa e nomeiam pessoas que não nasceram de novo como falsos clérigos?

Isso é como o pecado de Jeroboão diante de Deus, e é um grande pecado que provoca a ira do Senhor.

O Deus Bezerro de Ouro Servido por Falsos Clérigos

Mesmo hoje, há muitos falsos clérigos que servem ao bezerro de ouro. Esses falsos clérigos exploram os congregantes sob a aparência de ‘mil holocaustos de Salomão’ para extorquir dinheiro. Congregantes tolos estão sendo roubados de seu dinheiro por esses falsos clérigos. Aqueles que servem a Deus como um bezerro de ouro estão coletando ofertas para a construção da igreja, não porque a igreja é muito pequena, mas para explorar dinheiro.

Os mil holocaustos de Salomão não eram sobre trazer e oferecer dinheiro. Os falsos clérigos inventam pretextos para extorquir dinheiro dos fiéis e estão extorquindo dinheiro deles. Os crentes em Deus não devem participar de tais atos tolos. Apenas porque você coloca dinheiro em um envelope diariamente e o oferece não significa que Deus o recebe; ele vai para as mãos de falsos clérigos cheias de seus próprios desejos, assim como Jeroboão. Espero que você não seja enganado por falsos clérigos que servem ao bezerro de ouro como Deus novamente.

Então, por que Deus ficou satisfeito com os mil holocaustos de Salomão? É sobre oferecer um sacrifício de fé diante de Deus, acreditando no evangelho que remove o pecado que Deus dá, enquanto se reconhece a própria natureza pecadora que merece a morte, assim como o sacrifício de holocausto, reconhecendo os próprios pecados.

A oferta de mil sacrifícios de holocausto foi um ato de

adoração no qual sacrifícios de ação de graças foram oferecidos por meio da fé, acreditando na salvação de Deus que Ele nos salvou eternamente por meio da oferta sacrificial dada em lugar da nossa morte devido aos nossos pecados.

A oferta de mil holocaustos de Salomão significa espiritualmente apresentar-se diariamente diante de Deus em adoração, refletindo sobre a purificação dos pecados pelo Senhor por meio da água e do Espírito. Conhecendo esse significado, não devemos mais ser enganados pelos falsos sacerdotes da fé do bezerro de ouro.

Aqueles que Trabalham no Sacerdócio sem Nascer de Novo são Hereges

O que os hereges dizem sobre nascer de novo?

Eles dizem que nascem de novo por meio de visões, sonhos e diversos tipos de experiências espirituais

No cristianismo de hoje, há falsos ministros que dizem aos outros para receberem a purificação dos pecados quando eles mesmos não a receberam — essas pessoas são todos hereges. Eles não conhecem o evangelho da água e do Espírito, então eles mesmos não nasceram de novo, ainda assim dizem aos outros que nasçam de novo por meio da água e do Espírito. Isso é verdadeiramente absurdo, e é o modo como os falsos clérigos agem em seu ministério pastoral.

Os falsos pastores distorcem a verdade do evangelho da água e do Espírito que purifica todos os pecados, dizendo aos membros de sua congregação que resolvam seus pecados pessoais individualmente diante de Deus por conta própria. Eles

dizem: ‘Tente orações de montanha, tente jejuns de oração, sirva diligentemente, faça bem nas orações do amanhecer, seja obediente, dê ofertas para a construção. Apenas descubra por conta própria como receber a purificação dos pecados.’ Esse tipo de ministério por líderes religiosos falsos é fraudulento e apenas um ministério vazio sem substância.

Alguém compartilhou seu testemunho de nascer de novo, dizendo que em um sonho havia pessoas em fila, e quando chegou sua vez, Jesus chamou seu nome. Eles testemunharam que é por isso que acreditam ter nascido de novo — mas é essa a certeza correta da salvação?

No entanto, Deus não fala dessa maneira. Em João 3:5, está escrito que *“Em verdade, em verdade te digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus”*. A palavra escrita de Deus afirma que apenas aqueles que nasceram de novo por meio do evangelho da água e do Espírito podem ser chamados de crentes nascidos de novo e ministros nascidos de novo. Aqueles que acreditam ter nascido de novo por meio de sonhos, visões ou orações de arrependimento são todos ministros falsos.

Hoje, muitos seguem fé denominacional dentro do cristianismo, mas na realidade, aqueles que não nasceram de novo conforme as palavras de Jesus—por meio da água e do Espírito—e aqueles que não pregam o evangelho do nascer de novo são os próprios pseudo-clérigos e hereges.

Reformadores Religiosos e o Cristianismo Atual

Quando o verdadeiro evangelho começou a ser misturado e distorcido por outras religiões?

Desde o tempo em que o Imperador Romano Constantino proclamou o Édito de Milão em 313 d.C.

Quando começaram a surgir as várias denominações cristãs ao redor do mundo? Quando denominações como as igrejas Batista, Luterana e Presbiteriana se originaram? A Reforma ocorreu em 1517, então faz pouco mais de 500 anos.

Os primeiros cristãos eram aqueles que seguiam Jesus enquanto Ele estava nesta terra. O significado do termo ‘Cristianismo’ é ‘uma reunião de pessoas que seguem Jesus’. Inicialmente, aqueles que seguiam Jesus eram os apóstolos, e os apóstolos e os primeiros pais da igreja continuaram essa fé até o ano 313 d.C.

Desde o momento em que o Imperador Constantino emitiu o Édito de Milão em 313 d.C., os verdadeiros seguidores de Jesus se misturaram com falsos cristãos — pecadores que não nasceram de novo da água e do Espírito —, levando a uma era de trevas de mil anos do cristianismo ao longo do período medieval.

Mais tarde, nos anos 1400, Martinho Lutero surgiu com a mensagem ‘os justos viverão pela fé’ e clamou por uma reforma religiosa. Logo depois, nos anos 1500 e 1600, reformadores como João Calvino e João Knox lideraram movimentos para se afastar do catolicismo. Isso foi o início e a totalidade do movimento da Reforma.

A Reforma foi simplesmente um esforço para se separar do catolicismo; ela não rejeitou completamente as doutrinas da fé

católica como sendo inteiramente erradas. Os reformadores não deixaram o catolicismo porque buscavam a verdadeira fé por meio do nascimento de novo da água e do Espírito, mas sim porque queriam escapar da corrupção e opressão da Igreja Católica. Portanto, a Reforma foi apenas um movimento de reforma, e não uma busca pela verdadeira fé em Jesus Cristo.

Assim, o cristianismo protestante foi chamado de ‘protestantismo’. Esse termo originalmente significava ‘rebeldes’. Lutero não deixou porque entendeu que a fé católica em si era errada. Ele apenas tentou impedir os líderes católicos de vender indulgências para construir a Basílica de São Pedro.

Portanto, ainda podemos ver muitos subprodutos da fé católica permanecendo no cristianismo hoje. O batismo infantil, orações de confissão semelhantes à penitência católica, rituais sagrados, a noção de que apenas aqueles treinados em seminários podem se tornar clérigos e grandes igrejas grandiosas que parecem santas—tudo isso são vestígios herdados do catolicismo.

Além disso, por volta dos anos 1600, o movimento da Igreja Reformada teve início de forma mais intensa, e já se passaram apenas cerca de 500 anos desde a Reforma. A história do cristianismo moderno não abrange milhares de anos. Na realidade, é apenas de cerca de 500 anos. Portanto, não devemos afirmar que algum grupo em particular é a única igreja ‘ortodoxa’ com base em uma história tão curta.

A reforma do cristianismo ainda está em andamento e deve continuar no futuro. No entanto, há uma verdade fundamental que deve ser conhecida e crida: Jesus disse que é necessário nascer da água e do Espírito para entrar no reino de Deus. Essa verdade deve ser acreditada e pregada sem concessões.

Você está acreditando e pregando o evangelho de nascer de novo da água e do Espírito, como Jesus disse? Se você não está

pregando isso, então você não é um servo de Deus. Em João 3, Jesus disse a Nicodemos que, a menos que alguém nasça da água e do Espírito, ele não pode entrar ou mesmo ver o reino de Deus.

Então, a Bíblia fala apenas do evangelho de nascer de novo da água e do Espírito? Devemos ignorar outros aspectos, como o serviço social ou viver uma vida santa? Não, não podemos. Todas essas coisas são boas, mas elas devem vir após acreditar no evangelho da água e do Espírito, que é a vontade de Deus. A vontade de Deus é que primeiro acreditemos no evangelho.

Os Ensinos dos Falsos Clérigos!

<i>Quem é um herege?</i>
<i>Aquele que Acredita em Jesus, mas Ainda Tem Pecado em Seu Coração</i>

Quando começou o surgimento dos falsos clérigos dentro do cristianismo?

Antes de Jesus Cristo vir ao mundo, os israelitas serviam ao único Deus verdadeiro, o Jeová. No entanto, à medida que a nação de Israel, um único grupo étnico, se dividiu, o pseudo-cristianismo e a fé herética começaram a emergir durante o reinado do rei Jeroboão, conforme registrado em 1 Reis 12 e 13. Por favor, entenda esse fato histórico.

A Bíblia fala claramente sobre os ensinamentos e doutrinas da pseudo-cristandade em Isaías 28 e Tito 3:10-11.

As Escrituras afirmam que aqueles que creem em Jesus, mas ainda têm pecado, são falsos clérigos e falsos crentes. Qualquer pessoa que creia em Jesus, mas ainda tenha pecado no coração, é considerada herege diante de Deus—em outras

palavras, um falso crente.

Quanto ao ensino dos hereges, Isaías 28:9-10 diz: *“A quem, pois, se ensinaria o conhecimento? E a quem se daria a entender o que se ouviu? Acaso, aos desmamados e aos que foram afastados dos seios maternos? Porque é preceito sobre preceito, preceito e mais preceito; regra sobre regra, regra e mais regra; um pouco aqui, um pouco ali.”*

Ao falar dos ensinamentos dos hereges, que são falsos clérigos, diz-se que eles acrescentam preceito sobre preceito e linha sobre linha — o que significa acrescentar preceito sobre preceito? O significado é que eles dizem ‘Cuidado! Cuidado! Cuidado com aqueles que afirmam ter nascido de novo em Jesus.’ Eles incondicionalmente dizem às pessoas para terem cuidado. Eles incondicionalmente dizem às pessoas para não ouvirem e não irem. Dizem que é assim que se evita cair na heresia.

Se a fé deles é verdadeira, por que não podem derrotar o que esses meros hereges pregam examinando-o contra a Palavra? É verdadeiramente patético vê-los lutando sem a Palavra enquanto afirmam ser ortodoxos e verdadeiros crentes. Aqueles que verdadeiramente nasceram de novo pela fé superaram a heresia com a Palavra.

O que realmente precisamos ter cuidado são os falsos clérigos. Hoje, há um problema com aqueles que se denominam denominações tradicionais rotulando incondicionalmente como hereges os ‘justos que nasceram de novo da água e do Espírito’ simplesmente porque são diferentes deles. Por que é heresia acreditar no evangelho da salvação através do nascer de novo da água e do Espírito, como Jesus disse?

Mesmo que alguém pertença a uma denominação atualmente rotulada como herética, se eles acreditam e pregam o evangelho de nascer de novo da água e do Espírito, eles são verdadeiros evangelistas. Por outro lado, aqueles que afirmam

ser a verdadeira fé, mas não acreditam ou pregam o evangelho de nascer de novo da água e do Espírito são os verdadeiros hereges.

A distinção entre heresia e verdadeira fé depende de acreditar e pregar o evangelho da água e do Espírito. Também depende de, após acreditar em Jesus, ainda ter ou não pecado no coração.

Se, depois de crer em Jesus, ainda houver pecado, isso é heresia; se não houver pecado, então é um verdadeiro crente. Como pode ser heresia quando alguém conhece e acredita no evangelho de Jesus sobre a água e o Espírito através das palavras da Bíblia, e nasce de novo pela eliminação espiritual dos pecados?

Alguém que não tem pecado em seu coração, estando tão branco quanto a neve pela fé no batismo de Jesus e no sangue da cruz, é um herege? Ou alguém que tem pecado em seu coração porque não acredita no evangelho de Jesus da água e do Espírito é um verdadeiro crente?

Hoje, há muitos falsos clérigos que mantêm crenças que se desviaram da Bíblia. Eles apenas enfatizam sua doutrina do sangue da cruz e ignoram o batismo de Jesus (água), alegando que seu evangelho é ortodoxo, razão pela qual estão gradualmente se afastando do evangelho de nascer de novo da água e do Espírito.

Que diferença existe entre o cristianismo e o catolicismo de hoje? Assim como os seguidores de Jesus no catolicismo se dedicam cegamente, o cristianismo também não está tendo uma fé cega? É por isso que as denominações foram divididas dentro do cristianismo ao longo do tempo. Agora, mesmo dentro do cristianismo, devemos resistir ao clero falso. Só então poderemos ouvir as palavras do verdadeiro evangelho e obter a verdadeira fé.

O que temos que fazer para evitar nos tornarmos hereges?

Temos que nascer de novo da água e do Espírito.

A Bíblia diz que apenas aqueles que acreditam na água batismal de Jesus e no sangue da cruz têm verdadeira fé. Jesus falou a Nicodemos em João 3:1-12.

Os falsos clérigos estão apenas pressionando seus congregantes com zelo. Eles enfatizam a importância da oração matinal. Eles dizem às pessoas para serem zelosas todos os dias e para serem ainda mais zelosas. Os falsos clérigos, não importa quão zelosos sejam, ainda têm pecado em seus corações se não nascerem de novo da água e do Espírito.

Quando dizemos ser justos que recebemos a remoção dos pecados por crer no evangelho de Jesus, da água e do Espírito, eles se opõem incondicionalmente usando apenas um versículo: “*Não há justo*” (Romanos 3:10). Se eles rotularem como hereges aqueles que creem na justiça, como as pessoas poderão ouvir o evangelho e ser salvas do pecado?

Os falsos clérigos são pseudo-hereses. Quando a Bíblia diz ‘não há justo’, o que isso significa? Eles falam sem entender o contexto. Será que o apóstolo Paulo estava realmente dizendo em Romanos 3:10 que não existia uma única pessoa justa no mundo?

Romanos 3:10 refere-se ao fato de que ninguém era capaz de viver perfeitamente sob a Lei. Jesus Cristo, que é Deus, veio e eliminou todos os pecados deste mundo através da água e do sangue, salvando assim a humanidade de todo pecado. Portanto, aqueles que creem em Jesus tornaram-se justos. Isso é o que é dito em Romanos 3:10 e no capítulo anterior.

Os falsos clérigos apenas dizem às pessoas para terem cuidado com os hereges. Eles advertem e controlam estritamente

seus congregantes, dizendo-lhes para nunca irem a nenhuma denominação além daquelas que eles aprovam.

Portanto, mesmo quando os membros da igreja querem participar de reuniões onde a palavra sobre nascer de novo da água e do Espírito é pregada, eles não podem ir porque sua denominação proíbe. Eles impedem as pessoas de ouvir, apesar de terem ouvidos, assim evitando que nasçam de novo. Esses são falsos clérigos que receberão os mesmos aís que os fariseus mencionados na Bíblia. Aqueles que fazem isso receberão um terrível castigo de Deus no futuro.

Os falsos clérigos que são hereges precisam se voltar. Quem é um falso clérigo e herege? É alguém que não tem pecado em seu coração após ouvir e acreditar no evangelho de Jesus sobre a água e o Espírito e receber a remoção dos pecados? Ou é alguém que acredita em Jesus, mas ainda tem pecado em seu coração?

A Bíblia afirma em Tito 3:11: *“pois sabes que tal pessoa está pervertida, e vive pecando, e por si mesma está condenada”*. Os falsos clérigos dizem às pessoas para não frequentarem reuniões onde os justos pregam a palavra do novo nascimento pela água e pelo Espírito. Eles advertem que algo terrível acontecerá se forem.

Se não fossem falsos clérigos, haveria motivo para temer os hereges? Mas, como eles próprios são falsos clérigos, têm medo quando a verdade chega. *“preceito sobre preceito, preceito e mais preceito”* — esse é o padrão de fé dos falsos clérigos, pseudo-hereges tanto no Antigo quanto no Novo Testamento.

Nosso Senhor também disse isso. Quando falsos clérigos e líderes pseudo-hereges pregam, eles tiram um pouco deste livro, um pouco daquele livro, um pouco da Palavra de Deus, misturando com palavras de filósofos e figuras literárias, junto

com seus próprios pensamentos.

Os falsos clérigos educam sua congregação com ensinamentos mundanos porque veem seus membros como ignorantes. Igrejas verdadeiras e uma educação verdadeira devem educar e pregar com a palavra viva de Deus. As pessoas não vão à igreja para ouvir ensinamentos mundanos. Pelo contrário, elas vêm à igreja para ouvir a bênção de “nascer de novo da água e do Espírito” que Jesus deu através da palavra escrita de Deus, que não pode ser ouvida no mundo.

Os crentes vão à igreja porque querem ouvir a Palavra, acreditar nela e se tornarem justos pela fé, para que possam viver uma vida de fé confiante diante de Deus, com um coração livre de pecado.

Mas o que aqueles que afirmam acreditar estão realmente fazendo? Não estão bloqueando o caminho para que os membros da igreja cheguem à Palavra de Deus sobre nascer de novo da água e do Espírito? Isso é verdadeiramente insensato. Você pode enganar os membros da igreja, mas não pode enganar a Deus. Você pode enganar os membros da igreja, mas não pode enganar a Palavra abençoada de Deus sobre nascer de novo da água e do Espírito.

Se você realmente deseja ouvir a Palavra de Deus, deve voltar-se para Deus. Você não deve mais bloquear o evangelho da salvação de nascer de novo da água e do Espírito.

Os hereges apenas educam seus seguidores com doutrinas. Eles impedem seus membros de igreja de se encontrarem com crentes de outras denominações porque sua falsidade seria revelada pela Palavra. Isso é verdadeiramente lamentável.

Um pseudo-pastor pode realizar o ministério mesmo sem a Palavra de Deus. Eles pregam, aconselham e lideram uma congregação com seus próprios pensamentos. No entanto, aquele que ministra sem a Palavra de Deus é um herege. A Bíblia

chama essas pessoas de mercenários e lobos em pele de cordeiro (João 10).

Pseudo-crentes são hereges porque, embora pareçam iguais por fora, são diferentes por dentro. Os falsos clérigos são chamados assim porque aparentam ser clérigos cristãos por fora, mas são pagãos pecadores por dentro.

Alguns rotulam igrejas que não estão afiliadas a denominações como hereges, mas vemos que essas minorias optam por não se juntar porque as denominações existentes se desviaram muito da Bíblia.

O que é errado diante de Deus? Não seriam aqueles que pregam apenas sua doutrina denominacional, em vez de seguirem as palavras da Bíblia, os verdadeiros hereges?

Os hereges usam seus próprios padrões para rotular os outros como hereges. Assim, como todos são diferentes, todos acabam sendo considerados hereges. Mas, se a heresia não é determinada por opiniões pessoais, então por qual padrão alguém se torna um herege ou um verdadeiro crente diante de Deus?

Isso deve ser discernido pelas palavras da Bíblia e pelo evangelho de nascer de novo da água e do Espírito. Algumas pessoas olham para outras denominações e dizem que elas já foram hereges, mas agora não são mais.

Pastores dizem às suas congregações para receberem a remissão dos pecados, enquanto eles mesmos têm pecado em seus corações, sem resolverem seus próprios pecados. Esse tipo de ensino está errado e cai no pecado de Jeroboão. Aqueles que afirmam fazer a obra do Senhor enquanto ainda têm pecado em seus corações devem perceber que a santidade de Deus não se alinha com sua natureza pecaminosa. Eles precisam reconhecer que são os próprios hereges descritos na Bíblia.

A Bíblia afirma em Tito 3:11: *“Pois sabes que tal pessoa*

está pervertida, e vive pecando, e por si mesma está condenada”. Uma pessoa que, com uma fé corrompida, declara-se pecadora, dizendo: ‘Tenho pecado’, e continua a pecar diante de Deus—essa é a pessoa descrita como herege na Bíblia.

Portanto, seja pastor, ocupante de um cargo na igreja ou um crente, se ainda tiver pecado em seu coração, deve reconhecer que sua fé é herética diante de Jesus. Fundamentalmente, tornaram-se hereges porque não conhecem, não ouvem e não acreditam no evangelho da salvação de nascer de novo da água e do Espírito.

Se alguém encontra um falso mestre, aprende incorretamente com ele e ensina outros da mesma forma, essa pessoa também se torna falsa. A Bíblia diz que a árvore é conhecida pelos seus frutos. Uma pessoa que acredita no batismo e no sangue de Jesus e se tornou justa produzirá crentes justos e salvos que não têm pecado.

Por outro lado, aqueles que acreditam em Jesus, mas mantêm a fé doutrinária de que ainda são pecadores, produzirão muitos crentes pecadores quando aprenderem e ensinarem tal doutrina. Esse resultado está alinhado com a Escritura que diz: *“Assim, toda árvore boa produz bons frutos, porém a árvore má produz frutos maus”* (Mateus 7:17).

Os membros do grupo religioso que se autodenominam ‘Testemunhas de Jeová’ não reconhecem Jesus como Deus. Enquanto afirmam ser testemunhas de Deus, na verdade andam por aí testemunhando e espalhando a falsidade de que Jesus não é Deus.

Pastores falsos e seus seguidores adicionam advertências sobre advertências. “Cuidado com isso, cuidado com aquilo” — por que tantas advertências? Eles têm medo de que suas falsidades sejam expostas. Isso ocorre porque são pastores que carecem da certeza da salvação por meio do novo nascimento

pela água e pelo Espírito de Jesus.

As seitas enganam as pessoas com sermões remendados, tirando um pouco daqui e um pouco dali. São pessoas que entregam conhecimento, não fé, às suas congregações.

O Que os Ministros Falsos Dizem Drante o Tempo de Sermão?

O que os pastores heréticos pregam?

Teologia mundana e pensamentos humanos

“Preceito sobre preceito, preceito e mais preceito; regra sobre regra, regra e mais regra; um pouco aqui, um pouco ali” (Isaías 28:13).

Quando falamos sobre adicionar preceito sobre preceito, eles ensinam: ‘isso significa isso em grego, aquilo em hebraico, e há essa teoria aqui e aquela teoria ali.’ Além disso, as seitas alertam que se deve ter cuidado com o pensamento preto-e-branco sobre a salvação.

E dizem: ‘Martinho Lutero fez isso, João Calvino disse aquilo, João Knox disse isso, e fulano disse tal coisa, e achamos que tanto isso quanto aquilo estão corretos.’

Os ministros falsos nem sabem o que estão dizendo ou no que acreditam enquanto falam.

Aqueles que têm a verdadeira fé de nascer de novo podem distinguir com precisão entre a falsidade e a verdade. Eles conseguem discernir claramente entre o evangelho que leva a nascer de novo e o evangelho que não leva. Os servos de Deus que nasceram de novo entregam a clara verdade do evangelho da água e do Espírito.

Mas os falsos pastores são aqueles que vivem na zona cinzenta. Sua fé é como a de um morcego. Assim como os morcegos preferem as cavernas durante o dia e o exterior à noite, esses ministros falsos acreditam que a Bíblia pode ser interpretada de um jeito ou de outro, e seguir seus próprios pensamentos para acreditar em várias coisas é heresia. Aqueles que vivem sua vida de fé dessa maneira são ministros falsos e hereges.

Além disso, os membros da igreja que seguem ministros falsos estão seguindo sem saber o que estão fazendo ou no que acreditam e seguem. Portanto, quando os ministros falsos vão para o inferno, seus membros de igreja vão para o inferno com eles. Neste mundo, há muitos membros de igreja que vão para o inferno porque encontraram o guia espiritual errado.

O pastor que te guia conhece e acredita no evangelho da água e do Espírito? Ele nasceu de novo? Ele te transmitiu claramente a mensagem do evangelho de nascer de novo através da Palavra escrita? Se você recebeu este verdadeiro evangelho, você é abençoado. E se não, você é alguém que está seguindo um ministro falso.

Os membros da igreja que ainda não nasceram de novo precisam ouvir sermões sobre nascer de novo da água e do Espírito. E eles precisam nascer de novo. Os ministros falsos odeiam mais o evangelho de nascer de novo da água e do Espírito.

Os ministros de seitas falsas pregam assim: 'Jesus Cristo veio para eliminar nossos pecados e eliminou todos os pecados. E Ele está eliminando os pecados, e Ele eliminará os pecados', falando como típicos ministros falsos.

Você acha que isso faz sentido? Eles dizem que somos justos. Mas cometemos pecados. Então, somos pecadores novamente. É assim que os ministros falsos ensinam doutrinas

falsas e transmitem pensamentos humanos e doutrinas vãs. Aqueles que dizem que alguém pode ser ao mesmo tempo pecador e justo são ministros falsos e hereges.

A Bíblia diz que aqueles que afirmam ter pecado e o cometem por estarem corrompidos em si mesmos são os hereges.

A Vida é Difícil Sob Ministros Falsos que São Hereges

<i>No que os hereges colocam mais ênfase?</i>
<i>Enfatiza as obras</i>

Os ministros falsos falam de forma inconsistente. Assim, quando os membros da igreja procuram seus pastores com perguntas sobre a salvação que elimina o pecado, isto é, nascer de novo da água e do Espírito, os hereges não conseguem fornecer respostas. Em vez disso, eles dizem coisas irracionais, como que nasceram de novo em um sonho, ou que nasceram de novo sem saber, ou que só Deus sabe sobre o novo nascimento. É uma realidade triste e absurda, mas não é algo para se rir.

Em João 3:5, Jesus claramente diz a Nicodemos: “*Quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus.*” Mas, na realidade, eles ousam se opor e até chamar de hereges os justos que nasceram da água e do Espírito, aqueles que proclamam ter nascido de novo pela água e pelo Espírito.

Os ministros falsos afirmam que não falam sobre nascer de novo porque são humildes. Em vez disso, dizem aos membros de suas igrejas para não participarem de reuniões de avivamento com títulos sobre a bênção de nascer de novo da água e do Espírito, alertando que, se forem lá e tentarem nascer de novo,

terão grandes problemas e poderão ser expulsos de sua denominação. Eles dizem: Se você quiser manter a fé conosco, permaneça como pecador, e eventualmente Deus fará você nascer de novo por conta própria.

Mas nascer de novo depende totalmente de você, e ir para o inferno também é sua responsabilidade. Porém, se você for embora assim, como fica a minha reputação, e para onde vão o dízimo, a oferta de gratidão e a oferta do domingo?

Fui muito direto ao falar? Mas essa é a realidade. A condição do cristianismo nos dias de hoje é lamentável. Há até alguns pastores que dizem às pessoas: ‘Mesmo que você vá para aquela igreja, continue dando suas ofertas aqui.’

Os ministros falsos dizem aos membros de suas igrejas que não nasceram de novo: ‘Apenas fique na nossa igreja. No entanto, nascer de novo não é minha responsabilidade, mas sua. Então, descubra isso por conta própria. Vá silenciosamente para diante de Deus. Vocês saberão quando chegarem lá. Eu não sei o que acontece depois disso. Apenas frequentem aqui porque esta é uma denominação ortodoxa.’

Espero que vocês saibam que nosso Senhor julgará essas pessoas. Deus diz que fará aqueles com fé herética tropeçarem e serem capturados pelo mensageiro do inferno.

Os hereges interpretam a Bíblia com suas próprias mentes. A Bíblia deve ser interpretada por meio das palavras do Antigo e do Novo Testamento, mas eles a interpretam do seu próprio jeito. Por isso, muitos estudiosos bíblicos e ‘denominações’ cristãs surgiram no mundo.

Como há tantas denominações heréticas e estudiosos neste mundo, existem inúmeros livros de doutrinas heréticas em circulação. Pastores falsos transmitem mensagens misturando ‘um pouco deste livro, um pouco daquele livro’, combinando diferentes doutrinas. No entanto, aqueles que verdadeiramente

nasceram de novo por meio da Palavra de Deus entregam apenas a mensagem bíblica.

Os hereges produzem muitos ministros falsos. Os hereges vivem bem apenas neste mundo e depois vão para onde os pecadores vão, sem nascer de novo. Este é o destino final que Deus permitiu como o destino final para os ministros falsos.

Deus a princípio, é paciente. E Deus também abençoa aqueles que não creem no amor da verdade, junto com os justos que creem na verdadeira salvação pelo nascimento da água e do Espírito. No entanto, para aqueles que rejeitam, em última instância, a bênção de nascer de novo pela água e pelo Espírito, Ele aplica o julgamento do inferno no fim de suas vidas. Se eles forem diante de Deus sem acreditar no evangelho de nascer de novo, serão enviados ao inferno.

Deus julga os ministros falsos. A pseudo-fé herética é extremamente zelosa e fervorosa no início. Eles tiram um pouco daqui e dali de vários ensinamentos humanos e, eventualmente, insistem apenas nas doutrinas de ensinamentos humanos, falhando, por fim, em nascer de novo.

Os hereges, que são falsos pastores, tornam-se pessoas com uma fé centrada em obras. Os membros da congregação que aprendem com eles acreditam em Jesus, mas acabam morrendo como pecadores, sem terem seus pecados removidos.

Pastores que não conseguem transmitir o evangelho da água e do Espírito para o novo nascimento são grandes hereges diante de Deus. Os hereges pressionam incessantemente seus membros da igreja: orações noturnas de 40 dias, orações ao amanhecer de 100 dias, jejuns diários de uma refeição, orações na montanha, ofertas para construção, mil holocaustos de Salomão, ofertas de gratidão em reuniões de avivamento e assim por diante — eles até fazem gráficos e verificam as ofertas de cada membro. Só de olhar para suas obras (frutos), fica claro que

são hereges.

A maldição de Deus recai não apenas sobre os ministros falsos, mas também sobre os membros da igreja sob os hereges. Tanto os pastores que ministram sem receber a remoção dos pecados quanto os membros da igreja que os seguem cegamente recebem a maldição de Deus.

Os ministros falsos gostam de chorar diariamente e são bons em perceber o ambiente ao seu redor. Eles precisam observar as reações dos diáconos, presbíteros, oficiais femininas da igreja, inspetores da igreja e até mesmo dos membros leigos. Ministros heréticos falsos não conseguem evitar ler constantemente as expressões das pessoas todos os dias.

Pastores heréticos precisam praticar a hipocrisia diariamente.

Mesmo com o coração cheio de pecado, dizem que são ‘santos e misericordiosos’ e, como devem falar palavras santas de acordo com a doutrina deles, tornam-se cada vez mais hipócritas com o passar do tempo.

É por isso que alguns pastores disseram: “Ministrar sem receber o Espírito Santo é, em si, uma maldição.” Isso significa que aqueles que fazem a obra de Deus sem receber a remoção dos pecados são hereges, pseudo-crentes e vivem a vida mais amaldiçoada. Pastores e membros da igreja que se enquadram nessa categoria devem rapidamente se voltar e acreditar no evangelho de nascer de novo pela água e pelo Espírito, e nascer de novo.

Qualquer pessoa que acredita em Jesus, mas não nasceu de novo, tem uma fé herética. Esses pastores e membros da igreja devem voltar sua fé para o evangelho da água e do Espírito. Os justos que nasceram de novo ao acreditar no evangelho da água e do Espírito de Jesus compartilham esse evangelho do novo nascimento com os outros.

Hereges Apenas Gritam ‘Paz’

Como os sacerdotes hereges satisfazem seus seguidores?

Eles estão sempre clamando por paz e dizem que seus seguidores podem entrar no reino dos céus mesmo sendo pecadores.

Em Isaías 28:14-15, está escrito: “Ouvi, pois, a palavra do Senhor, homens escarnecedores, que dominais este povo que está em Jerusalém. Porquanto dizeis: Fizemos aliança com a morte e com o além fizemos acordo; quando passar o dilúvio do açoite, não chegará a nós, porque, por nosso refúgio, temos a mentira e debaixo da falsidade nos temos escondido.”

Quem são os homens arrogantes? São aqueles que misturam a Palavra de Deus com seus próprios pensamentos e a transmitem conforme sua própria vontade. Independentemente de quais sejam seus pensamentos ou o que a doutrina diga, eles deveriam entender e espalhar a Palavra de Deus exatamente como está escrita no texto, no entanto, líderes de seitas e pastores falsos, tanto no passado quanto no presente, constantemente misturam a Palavra de Deus com seus próprios pensamentos ao transmiti-la. Estes são os arrogantes.

“Fizemos aliança com a morte e com o além fizemos acordo; quando passar o dilúvio do açoite, não chegará a nós.”

Os clérigos falsos dizem que a calamidade não virá sobre eles, então não há nada com que se preocupar. Mesmo que a destruição e o inferno estejam vindo para eles, eles dizem que há paz e absolutamente nenhuma destruição ou inferno.

Todos vocês, só podem sobreviver saindo rapidamente dessas seitas. As seitas dizem que está tudo bem mesmo que você não tenha nascido de novo da água e do Espírito. Está

realmente certo não acreditar no evangelho de nascer de novo da água e do Espírito? Não. A menos que você nasça de novo da água e do Espírito, você absolutamente não pode entrar no reino de Deus. Eles estão dizendo que está tudo bem mesmo que você não possa entrar no reino de Deus? Estão dizendo que está tudo bem ir para as chamas do inferno? Espero que não. Quero que todos nós acreditemos no evangelho de nascer de novo da água e do Espírito e vamos para o reino dos céus.

As seitas enganam as pessoas dizendo que, porque acreditaram em Jesus, mesmo tendo pecado em seus corações, foram perdoadas, estão sendo santificadas e não irão para o inferno.

A pessoa recebe a proteção de Jesus mesmo estando em pecado? Os pecadores vão para o reino dos céus? A pessoa não vai para o inferno mesmo que tenha pecados?

Todos vocês, a Bíblia diz que, porque vocês afirmam acreditar em Jesus, não serão enviados ao inferno mesmo que não tenham nascido de novo? O livro de Apocalipse diz que os pecadores que não nasceram de novo serão enviados ao inferno.

'Fizemos aliança com a morte' — As seitas dizem que, porque juraram e fizeram uma aliança com a morte, a morte absolutamente não virá sobre elas. Se acreditam em Jesus, mas têm pecado em seus corações e acreditam arbitrariamente que o inferno não virá sobre elas, isso realmente significa que o inferno não virá?

Os clérigos falsos tranquilizam as pessoas dizendo que, mesmo estando em pecado, não irão para o inferno. Enquanto deveriam preparar as pessoas com o evangelho da água e do Espírito para que não vão para o inferno, as seitas falham em fazer isso. Tornar-se pastor, diácono, presbítero, evangelista ou membro da igreja sem nascer de novo é o que se torna uma seita.

Deus disse que qualquer pessoa que não conhecer e

acreditar no evangelho da água e do Espírito que Jesus cumpriu irá para o inferno, e precisamos conhecer e acreditar nessa verdade.

É porque acreditamos em Jesus, apesar de nossos pecados, que vamos para o reino dos céus? Os pecadores vão para o reino dos céus? A Bíblia diz que os pecadores vão para o reino dos céus? Não, não diz. Existem pessoas justas na Bíblia? Você é salvo mesmo tendo pecado em você? Existe alguma pessoa justa com pecado no coração? Aqueles que dizem tais mentiras são sectários e clérigos falsos.

A Bíblia afirma: *“O salário do pecado é a morte.”* Esta é a lei estabelecida pelo Senhor. O Senhor envia todos os membros da igreja e clérigos que têm pecado no coração para o inferno.

No entanto, devemos saber que Ele envia todos os santos e servos que nasceram de novo da água e do Espírito para o céu.

“Quando passar o dilúvio do açoitamento, não chegará a nós, porque, por nosso refúgio, temos a mentira e debaixo da falsidade nos temos escondido,” eles dizem. Eles afirmam ousadamente que, mesmo tendo pecado em seus corações, mas acreditando firmemente em Jesus, não irão para o inferno.

No entanto, por estarem escondidos sob doutrinas falsas, eles não podem se encontrar com Deus e estão enganando as pessoas deste mundo. Eles vivem apenas acreditando na doutrina da denominação à qual pertencem. Aqueles que acreditam apenas na doutrina de sua denominação e não acreditam na Palavra de Deus são grupos sectários e pessoas que estão voluntariamente caminhando para o inferno. É lamentável que existam tantas seitas nesta terra.

Os Clérigos Falsos Estão Interessados Apenas em Riquezas Materiais

Qual é o objetivo dos sacerdotes heréticos?

É extorquir o máximo de dinheiro possível de seus fiéis

As seitas estão interessadas apenas em coisas materiais, são gananciosas. Elas pensam: ‘Quanto vale essa pessoa quando ela se junta à nossa igreja? Quanto dízimo ela dará no futuro?’ Isso é como queimar incenso e orar a um bezerro de ouro. Quando as pessoas vão à igreja, elas não têm interesse em suas próprias almas e oram: ‘Por favor, faça tudo dar certo, me torne rico, faça tudo ser bem-sucedido...’ Os pseudo-pastores não nascidos de novo guiam as pessoas dessa maneira.

‘Todos vocês, depois de acreditar em Jesus, receberão carvão para aquecimento, os estereis terão filhos e os pobres se tornarão ricos’ — este é o conteúdo fraudulento dos sermões das seitas pseudo-religiosas.

Muitas pessoas são enganadas por clérigos falsos, sofrem, têm seu dinheiro roubado e vão para o inferno. Quão injusto é isso! As pessoas que estavam em seitas, ao recobrem o juízo, percebem que já perderam muito em nome de Jesus. Elas se arrependem de terem seguido tão cegamente essas heresias com todo o coração.

As pessoas que pertencem aos clérigos falsos são muito zelosas. Começando com orações ao amanhecer, elas têm orações na montanha, ofertas especiais, dízimos, ofertas de gratidão, ofertas dominicais e muitos tipos de ofertas. A cesta de coleta passa frequentemente.

Membros ingênuos da igreja fazem ofertas sem distinguir entre seu próprio dinheiro e os fundos da igreja, mesmo quando

estão pintando a capela. Esses membros acreditam que calcular o que é deles enquanto servem a Deus é como servir ídolos, então oferecem seus bens a Deus, mesmo além de suas possibilidades. Eles também pintam as paredes com tinta, com grande entusiasmo, e tentam assumir a responsabilidade de servir à igreja. No entanto, apesar de toda essa devoção, ainda têm pecado em seus corações.

Isso acontece porque o pastor deles não lhes ensinou o evangelho da água e do Espírito; assim, mesmo frequentando a igreja tão diligentemente, ainda têm pecado em seus corações.

Alguns membros da igreja perguntaram ao seu pastor sobre a verdade da salvação por meio do nascimento de novo da água e do Espírito, mas ele não os ensinou. Na época, eles pensaram que talvez o pastor estivesse sendo muito humilde. No entanto, mais tarde descobriram que essa pessoa era, na verdade, um pastor de seita.

Qualquer pessoa que não tenha nascido de novo da água e do Espírito é um clérigo herege.

Hereges Lamentáveis e Seus Seguidores

Quem são os mais lamentáveis no mundo?

Aqueles que ministram sem ter nascido de novo da água e do Espírito

“Oh pobre pastor! Coitado, receba primeiro a remoção dos pecados.” O ápice da fé pseudo-religiosa das seitas é exatamente como a adoração ao bezerro de ouro feita por Jeroboão. A primeira coisa que as seitas fazem é construir um templo e colocar um bezerro de ouro lá para adorá-lo.

Isso é como construir uma grande igreja para extorquir dinheiro dos fiéis. Elas fazem empréstimos bancários para construir grandes igrejas e apenas exploram dinheiro dos membros. Elas provocam as emoções dos membros e passam cestas de coleta. Então, relógios, anéis, colares, dinheiro e outras ofertas começam a ser derramadas. Esses são clérigos falsos. Todas as seitas usam os mesmos métodos.

Os clérigos falsos parecem estar interessados em almas, mas, na realidade, estão apenas interessados em dinheiro. Será que isso também não está acontecendo na igreja que você frequenta?

Não frequente igrejas que só se preocupam com dinheiro. Não frequente uma igreja que trata com privilégios especiais os membros que fazem grandes ofertas em dinheiro e lhes concede cargos elevados. Tornar público o valor das ofertas de cada pessoa na igreja é algo extremamente errado. Essas igrejas estão apenas explorando dinheiro. Por que as ofertas devem ser tornadas públicas? Por que anunciar quem deu quanto no boletim ou do púlpito? Por que não deixar as pessoas ofertarem livremente diante de Deus?

E os falsos clérigos seduzem com estas palavras: “Todos, se vocês crerem em Jesus, serão abençoados. Espero que recebam bênçãos por crer em Jesus. Por favor, sirvam com diligência. Quanto mais servirem, mais bênçãos receberão. Se se tornarem anciãos, receberão bênçãos materiais.”

É por isso que todos querem se tornar presbíteros. Se ser presbítero significasse apenas servir, quem gostaria de se tornar um? Nessas igrejas, eles escolhem os presbíteros com base em quem pode oferecer o maior apoio financeiro. Eles selecionam presbíteros com base em quão fielmente acreditam na doutrina da denominação, quão alto é seu status social e quanto dinheiro podem dar à igreja. Esta é a verdade.

Os falsos clérigos só se preocupam com dinheiro. As seitas estão interessadas em construir grandes igrejas e acreditam que está tudo bem se seus membros forem para o inferno mesmo com pecado no coração, desde que não haja problemas doutrinários.

As seitas são aquelas que trabalham por um pedaço de pão. Eles amarram as pessoas com cargos na igreja. Como está escrito em Ezequiel 13:17-19, elas distribuem livremente cargos como diácono, presbítero, diaconisa sênior e mordomo. Usam esses cargos para aumentar as finanças da igreja e impedir que as pessoas deixem sua denominação. Aqueles que prendem os membros da igreja ao capela por meio de cargos, sem pregar o evangelho da água e do Espírito, são seitas.

Mesmo que alguém tenha frequentado a igreja por apenas alguns meses, eles o tornarão presbítero se a pessoa acreditar bem na doutrina, tiver a capacidade de oferecer apoio financeiro e servir bem com ofertas materiais. Isso tudo é igual ao pecado de Jeroboão, que substituiu Deus por bezerros de ouro.

Os clérigos falsos adoram o bezerro de ouro. Enquanto falham em ajudar os membros da igreja a nascer de novo diante de Deus, eles apenas recolhem dinheiro pregando que dar mais ofertas materiais traz bênçãos e fazendo os membros perseguirem riquezas mundanas. São pessoas que só se importam com as finanças da capela, independentemente de os membros da igreja falirem. Tais pessoas são sectários e líderes pseudo-religiosos.

As Características dos Clérigos Falsos que Enganam as Almas das Pessoas

As características dos clérigos falsos levam os crentes para longe das leis sacrificiais estabelecidas por Deus e das palavras

que removem o pecado. Ao afastar as pessoas do evangelho da água e do Espírito dado por Deus, isto é, do evangelho da salvação do pecado, eles fazem com que muitas pessoas vão para o inferno.

A característica do pseudo-cristianismo é que não testemunha claramente a Palavra de Deus da água e do Espírito. Além disso, eles não conseguem explicar claramente o que significa nascer de novo da água e do Espírito, ou seja, a palavra do novo nascimento que remove os pecados. Eles apenas pregam misturando um pouco daqui, um pouco dali, um pouco de doutrina e um pouco da Bíblia.

Os Ministros Falsos São Caracterizados por Não Terem Convicção ao Pregar

As características dos falsos líderes religiosos são que, ao pregar, dizem coisas como “pode ser assim ou pode ser assado”, mostrando que não têm convicção na Palavra de Deus.

Eles falam apenas como se achassem que é assim, porque a Palavra de Deus não está devidamente estabelecida em sua fé. Eles apenas dizem coisas como “eu acho que sim, alguém poderia dizer isso, apenas acredite”. Eles não conseguem ensinar com convicção.

O cristianismo que pertence a seitas falsas e heresias não ajuda as almas das pessoas a nascer de novo pela água e pelo Espírito e, em última instância, visa enviá-las para o inferno.

Hereges Desempenham o Papel de Falsos Profetas

O que constitui blasfêmia contra o Espírito?

Crer em Jesus enquanto vive como um pecador que não crê no Seu batismo

O capítulo 7 de Mateus registra as palavras sobre pessoas que acreditam em Jesus, mas vão para o inferno.

Em Mateus 7:22, os hereges assim suplicam diante do trono do juízo de Deus: “*Senhor, Senhor! Porventura, não temos nós profetizado em teu nome, e em teu nome não expelimos demônios, e em teu nome não fizemos muitos milagres?*” Então Deus diz: “*Nunca vos conheci. Apartai-vos de mim, os que praticais a iniquidade.*”

Isso significa que eles não creram no evangelho de que Jesus lavou os seus pecados com a água e o Espírito, ou seja, que Jesus eliminou todos os seus pecados. Eles praticaram a iniquidade. O que significa praticar a iniquidade diante de Deus? Refere-se àqueles que pregam sobre acreditar em Jesus enquanto têm pecado em seus próprios corações.

Alguns podem dizer ou pensar: ‘O que há de errado com isso?’ No entanto, diante de Deus, isso se torna um grande pecado. Quando um pecador diz a outro pecador para acreditar em Jesus, porque eles mesmos não nasceram de novo, nunca poderão ajudar outra pessoa a nascer de novo por meio das palavras de Jesus da água e do Espírito.

Portanto, quando um pecador diz a outro pecador para acreditar em Jesus, o resultado é que criam crentes que ainda são pecadores, e isso se torna um pecado diante de Deus, o que explica por que Deus os chama de aqueles que praticam a iniquidade. Os hereges serviram ao dinheiro como seu deus,

serviram ao bezerro de ouro como seu deus.

Isso significa que eles não acreditaram conforme a Palavra de Deus e não transmitiram a Palavra como ela é. Eles apenas extorquiram dinheiro dos crentes em Jesus. Esses são os que acreditam em Jesus, mas estão errados. É iniquidade agir como líder sem receber a remoção dos pecados. Aqueles que praticaram a iniquidade agiram como líderes, e se isso não bastasse, produziram muitos pastores heréticos.

Os Ministros Falsos e os Hereges São Falsificações dos Justos

Como distinguimos entre aqueles que nasceram de novo e aqueles que não nasceram?

Por meio da fé, podemos discernir vendo se há pecado em seus corações ou não.

Espero que você não seja enganado por aqueles que se dizem pastores enquanto admitem que têm pecado no coração. Espero que você não seja roubado do seu dinheiro. Espero que você não dê seu dinheiro duramente ganho a lugares onde apenas pecadores se reúnem, a pastores pecadores. Por favor, não ofereça seu precioso dinheiro a pastores falsos que não podem resolver seus pecados por meio da Palavra.

Se você quiser dar dinheiro a uma igreja ou capela, não é tarde demais para fazê-lo depois que os pecados do seu coração forem removidos pelas Palavras de Deus da água e do Espírito, e depois que você for purificado de todos os pecados passados, presentes e futuros pela Palavra e nascer de novo. Não dê ofertas materiais se você não nasceu de novo. Depois de nascer de novo,

é apropriado dar ofertas materiais para servir a Deus.

Existem muitas imitações na fé. Uma imitação é algo que parece igual por fora, mas é diferente por dentro. A fé é da mesma forma. Enquanto aparentemente as pessoas parecem acreditar em Jesus da mesma maneira, há aqueles que acreditam em Jesus e não têm pecado em seus corações, e há pecadores que dizem acreditar em Jesus, mas ainda têm pecado em seus corações. Qual desses dois é a fé imitada? Espero que vocês possam discernir por si mesmos.

Quem é um ministro verdadeiro? Quem é uma imitação? Quem é um herege? Quem é verdadeiro? Segundo a Palavra de Deus, o justo que crê em Jesus, foi purificado dos pecados e não tem pecado no coração é verdadeiro. Aqueles que são pecadores com pecado em seus corações são hereges. Os hereges têm pecado em seus corações.

Então, todas essas pessoas são hereges? Alguém pode dizer ou pensar assim. Mas vamos voltar à Bíblia. Isso significa que aqueles que acreditam em Jesus, mas não nasceram de novo, não são hereges? É muito claro que aqueles que acreditam em Jesus, nasceram de novo e não têm pecado em seus corações são verdadeiros crentes.

Os hereges são aqueles que acreditam em Jesus enquanto têm pecado porque não nasceram de novo. Os hereges são imitações dos justos.

Eles também afirmam acreditar em Jesus e dizem que não têm pecado, mas ainda dizem que têm pecado, e dizem que vão para o Reino dos Céus, são salvos e servem a Deus. Isso soa semelhante ao que os justos dizem, mas é completamente diferente. Por favor, não sejam enganados pela fé dos hereges, que é uma imitação da verdadeira fé.

Ministros Falsos Que Serão Julgados

Por que o evangelho puro foi alterado?

Porque os sacerdotes falsos e os hereges misturaram crenças erradas das pessoas com o evangelho puro.

“Portanto, diz o Senhor, o Senhor dos Exércitos, o Poderoso de Israel: Ah! Tomarei satisfações aos meus adversários e vingarei-me de ti dos meus inimigos. Voltarei contra ti a minha mão, purificar-te-ei como com potassa das tuas escórias e tirarei de ti todo metal impuro. Restituir-te-ei os teus juizes, como eram antigamente, os teus conselheiros, como no princípio; depois, te chamarão cidade de justiça, cidade fiel. Sião será redimida pelo direito, e os que se arrependem, pela justiça. Sião será redimida pelo direito, e os que se arrependem, pela justiça. Porque vos envergonhareis dos carvalhos que cobiçastes e sereis confundidos por causa dos jardins que escolhestes. Porque sereis como o carvalho, cujas folhas murcham, e como a floresta que não tem água. O forte se tornará em estopa, e a sua obra, em fáiça; ambos arderão juntamente, e não haverá quem os apague” (Isaías 1:24-31).

Deus diz que, se você confiar nas pessoas, será coberto de vergonha por causa das pessoas. Na Palavra de Deus, Ele diz que você será coberto de vergonha por causa da denominação que escolheu, e essa vergonha será como um carvalho cujas folhas murcharão e como um jardim sem água.

A Palavra de Deus diz que os líderes falsos e seus membros da igreja que têm apenas ensinamentos humanos e não têm a Palavra de Deus receberão, no último dia, o julgamento de Deus — o julgamento do fogo do inferno que queima como fios.

Afirma-se que os líderes falsos que não receberam a

remoção dos pecados, os hereges, os pecadores e aqueles que se opõem a Deus e aos justos receberão todos o julgamento de Deus pelo fogo.

Igrejas construídas sobre doutrinas humanas podem parecer brilhantes e esplêndidas por fora, mas na realidade, não têm nada.

Não ter a Palavra de Deus e não ter o evangelho do nascimento de novo da água e do Espírito que Jesus cumpriu é como um jardim sem água. Isso significa que, embora seja uma árvore, é como uma árvore morta. Que fruto pode uma árvore morta produzir? Se um poço é chamado de poço, mas não tem água, que tipo de poço é ele?

“O forte se tornará em estopa, e a sua obra, em fáiça; ambos arderão juntamente, e não haverá quem os apague.” À vista de Deus, aqueles que têm pecado em seus corações e não têm o Espírito Santo não têm a Palavra de Deus, e embora pareçam fortes exteriormente, são, no final das contas, como palha seca. Eles serão julgados como brasas do fogo.

“Guarda, a que hora estamos da noite?” (Isaías 21:11) O Senhor fala àqueles que nasceram de novo na fé. Ele está dizendo aos justos que têm vida que devem espalhar o evangelho da água e do Espírito como luz em uma noite cheia de pecado.

Deus é luz, e Satanás é trevas. Deus leva ao caminho certo, enquanto Satanás leva as pessoas a igrejas falsas por meio da confusão e da doutrina.

Mesmo na época do profeta Isaías, assim como agora, quanto estava confusa a fé daqueles que criam em Deus, quanto das doutrinas e dos ensinamentos feitos pelos homens foi misturado com a Palavra de Deus, e quanto alimentaram e guiaram o povo de Israel com essas coisas... Nosso Senhor decidiu remover tudo isso.

“E tirarei de ti todo metal impuro. Restituir-te-ei os teus juízes, como eram antigamente, os teus conselheiros, como no

princípio.” O sacrifício que Deus não aceita é aquele estabelecido por doutrinas humanas, um sacrifício misturados com impurezas.

À vista de Deus, Ele não aceita sacrifícios onde a fé não é pura. Embora possa parecer correto no pensamento humano, a fé doutrinária que as pessoas falam é como água poluída misturada com muitas impurezas. Deus repreende severamente esses israelitas e especialmente repreende os hereges, os líderes falsos e os príncipes dos membros pecadores da igreja.

Se você olhar para Êxodo ou Deuteronômio, Deus não agiu dessa forma desde o início. No início, Deus amou, ajudou e abençoou grandemente o povo de Israel.

No entanto, após passar por Deuteronômio e após a morte de Josué como líder, a partir do livro de Juízes em diante, vemos que a nação de Israel foi invadida, e quando Deus estabelecia um novo líder, eles se recuperavam, mas então novamente desconsideravam a Palavra de Deus e agiam de acordo com seus próprios pensamentos.

Mais tarde, o profeta Jeremias aconselha o povo de Israel a se render à Babilônia. Há um significado espiritual nessas palavras. Isso significa que os justos devem aconselhar aqueles que mantêm uma fé herética a se renderem ao evangelho da água e do Espírito.

Deus Repreende Ministros Falsos

<i>Por que Deus repreende ministros falsos?</i>
<i>Porque eles servem ídolos em vez de Deus.</i>

Qual é a dura repreensão de Deus aos Seus servos em

relação ao povo de Israel? Primeiro, quando mudaram a lei do sacrifício estabelecida por Deus; segundo, quando nomearam qualquer pessoa comum como sacerdote; e terceiro, quando mudaram as datas dos sacrifícios.

Jeroboão mudou a data do sacrifício determinada por Deus, do dia 10 do mês 7 para o dia 15 do mês 8, substituiu Deus por um bezerro de ouro e mudou o sacerdócio levítico da tribo de Levi para pessoas comuns.

Como resultado, eles fizeram com que, mesmo crendo em Deus, as pessoas não pudessem nascer de novo. Deus repreendeu esses líderes falsos. Aqueles que serviram ao bezerro de ouro em vez de Deus se tornaram sacerdotes heréticos.

Na verdade, Deus não agiu tão severamente apenas porque Seu povo servia ídolos. Você e eu não servimos ídolos e continuamos a pecar enquanto vivemos? Nossos pecados e nossas fraquezas não se tornam um grande problema, porque vivemos pela fé, recebendo a graça diante de Deus.

O problema é que mudar Deus por um bezerro de ouro, alterar a lei de sacrifício de Deus e nomear pessoas comuns como sacerdotes foram questões importantes e pecados que trariam destruição.

Esse pecado é um pecado comum que pode ser relevado? Não. É o maior pecado. Como o pecado de substituir Deus por um bezerro de ouro pode ser considerado um pequeno pecado? A Bíblia registra isso como o pecado de Jeroboão, que provocou a ira de Deus.

Deus amaldiçoa e destrói tais pessoas, tanto no passado quanto no presente. Deus está repreendendo o povo de Israel, dizendo que os amaldiçoará a menos que se afastem dessa fé herética que substituiu Deus por um bezerro de ouro.

A Cidade da Justiça Profanada por Ministros Falsos

O profeta Isaías continua a falar sobre os pecados dos sacerdotes falsos. Originalmente, o povo de Deus podia receber a remoção completa dos pecados quando Aarão, o Sumo Sacerdote, colocava suas mãos sobre a oferenda sacrificial imaculada para transferir os pecados, de acordo com a lei sacrificial santa dada por Deus.

Assim, ao oferecerem tais sacrifícios, o povo de Israel se tornava pessoas justas sem pecado diante de Deus, e mesmo quando pecavam devido às suas falhas, podiam receber a remoção completa dos pecados diante de Deus.

O povo de Israel e os sacerdotes podiam receber a remoção de todos os pecados ao oferecer sacrifícios diante de Deus por meio de oferendas queimadas, oferendas pelo pecado e oferendas pacíficas que Deus estabeleceu.

Portanto, eles eram pessoas justas que podiam habitar na cidade da justiça. Sua cidade era uma cidade da justiça onde Deus podia caminhar junto com eles. À vista de Deus, não havia atrito ou desconforto em caminhar junto com o povo de Israel.

O Deus que chamou os descendentes de Abraão para fora do Egito e os levou à terra de Canaã para lá viverem era o Deus da justiça. O Deus que disse: ‘Sede santos, porque Eu sou santo’ era o Deus dos justos.

Porque Deus é santo, Ele estabeleceu, para o povo de Israel, a lei do sacrifício do tabernáculo que purifica os pecados, a fim de torná-los um povo plenamente sem pecado e santo. Porque o povo de Israel era Seu povo, Deus removia completamente seus pecados por um ano inteiro de uma vez por meio de Aarão, o Sumo Sacerdote, a oferenda sacrificial e a lei sacrificial, e, portanto, o povo santificado de Israel podia caminhar junto com o Deus santo.

No entanto, com o passar do tempo, os líderes e o povo de Israel se tornaram corruptos. A parte norte de Israel se corrompeu primeiro, e mais tarde a Judá do sul também se corrompeu. Assim como um irmão mais velho vai primeiro e o mais novo segue, o norte se corrompeu primeiro e o sul se corrompeu depois. Portanto, ambas as nações foram completamente destruídas. Finalmente, foram completamente destruídas pelo general romano Tito em 70 d.C.

Deus prometeu aos descendentes de Abraão que os abençoaria e daria a terra de Canaã a seus descendentes, então por que Deus amaldiçoou o povo de Israel? Por que Deus, que levou o povo de Israel à terra de Canaã, fez com que a nação israelense percesse? Havia a vontade de Deus nisso.

Sacrifícios Pecaminosos Oferecidos a Deus por Ministros Falsos

O que devemos fazer antes de servir a Deus?

Devemos ser lavados de todos os pecados.

Há a vontade de Deus na destruição de Israel. Devemos entender quem era o rei dos israelitas naquela época e quem era o falso sacerdote no Tabernáculo. Ao saber isso, podemos discernir corretamente nesta era do Novo Testamento o que é a verdadeira fé e o que não é dentro do cristianismo de hoje.

O rei de Israel e os sacerdotes heréticos daquela época eram oponentes de Deus. O problema reside no fato de que o rei nomeou sacerdotes que ignoravam a lei sacrificial de Deus. Primeiramente, o rei Jeroboão, que tinha uma fé fundamentalmente errada, nomeou pessoas comuns, não da tribo

de Levi, como sacerdotes para oferecer sacrifícios a Deus no tabernáculo. Foi um grande problema que ele nomeasse qualquer pessoa que quisesse ser sacerdote e permitisse que oferecessem sacrifícios.

Deus ordenou que aqueles que trabalham no tabernáculo e os sacerdotes devem ser nomeados da tribo de Levi. Especificamente, Ele ordenou que apenas a linhagem da família de Aarão poderia servir como sumos sacerdotes. Esta é a Lei que Deus estabeleceu para sempre.

No entanto, o rei Jeroboão nomeou pessoas comuns como sacerdotes em vez de levitas e os fez oferecer sacrifícios aos bezerros de ouro em nome do povo. Todos devemos perceber o quanto essa ação provocou a ira de Deus.

Hoje, eles nomeiam qualquer pessoa que se voluntarie como pastores, presbíteros, evangelistas ou diaconisas, mesmo que sejam pecadores não nascidos de novo. Essas ações violam a lei sacrificial fundamental de Deus e acumulam a ira de Deus.

Todos, vocês acham que Deus aceitará os sacrifícios daqueles que o substituíram por um bezerro de ouro? Vocês devem rapidamente abandonar o bezerro de ouro e servir e honrar a Deus. Devemos entender e praticar pela fé que os sacerdotes devem ser nomeados entre os justos que nasceram de novo, e não entre pecadores. Essa questão deve ser reformada.

Isaías 1:10-17 diz: *“Ouvi a palavra do Senhor, vós, príncipes de Sodoma; prestai ouvidos à lei do nosso Deus, vós, povo de Gomorra. De que me serve a mim a multidão de vossos sacrifícios? — diz o Senhor. Estou farto dos holocaustos de carneiros e da gordura de animais cevados e não me agrado do sangue de novilhos, nem de cordeiros, nem de bodes. Quando vindes para comparecer perante mim, quem vos requereu o só pisardes os meus átrios? Não continueis a trazer ofertas vãs; o incenso é para mim abominação, e também as Festas da Lua*

Nova, os sábados, e a convocação das congregações; não posso suportar iniquidade associada ao ajuntamento solene. As vossas Festas da Lua Nova e as vossas solenidades, a minha alma as aborrece; já me são pesadas; estou cansado de as sofrer. Pelo que, quando estendeis as mãos, escondo de vós os olhos; sim, quando multiplicais as vossas orações, não as ouço, porque as vossas mãos estão cheias de sangue. Lavai-vos, purificai-vos, tirai a maldade de vossos atos de diante dos meus olhos; cessai de fazer o mal. Aprendei a fazer o bem; atendei à justiça, repreendei ao opressor; defendei o direito do órfão, pleiteai a causa das viúvas.”

Quando olhamos para essas palavras, podemos ver que os líderes religiosos de Israel ofereciam sacrifícios com grande zelo de acordo com a sua própria vontade. Embora seu entusiasmo fosse notável, eles foram destruídos porque ofereciam sacrifícios pecaminosos a Deus, tendo se afastado muito da lei de Deus.

Podemos ver que ofereciam sacrifícios ilegais a Deus em vez da lei sacrificial estabelecida por Ele. Além disso, podemos ver como não ouviam a Palavra de Deus e como a desconsideravam grandemente.

Eles eram tão zelosos que trouxeram incontáveis sacrifícios diante de Deus. A Bíblia registra que o sangue dos animais sacrificiais fluía como um rio no templo. O Senhor viu isso e disse que o povo de Gomorra estava cometendo pecado.

Deus falou àqueles que ofereciam sacrifícios diante Dele, dizendo que eles não estavam realmente oferecendo sacrifícios, mas estavam cometendo pecado diante Dele. Deus viu seus sacrifícios e disse que preferiria que eles não tivessem trazido nenhuma oferenda—que desejava que eles não oferecessem sacrifícios a Ele.

Deus disse: “Vocês estão oferecendo sacrifícios ao bezerro de ouro, mas os sacrifícios que vocês oferecem nunca podem

remover pecados. Estou muito cansado de suportar isso por mais tempo. Desejo que vocês restaurem tudo de acordo com a Lei que estabeleci e ofereçam sacrifícios novamente do jeito correto; então aceitarei seus sacrifícios. Caso contrário, não ofereçam sacrifícios em Meu nome de forma alguma.”

Seus sacrifícios ilegais não eram atos de adoração diante de Deus, mas atos de zombar Dele e cometer pecado. Todos, mesmo que vocês acreditem em Jesus, se ainda têm pecado em seu coração enquanto fazem o trabalho de Deus e o servem, devem entender que estão, na verdade, cometendo pecado diante de Deus.

Os Clérigos Hereges São Como os Antigos Mestres das Escolas Tradicionais

<p><i>O que os hereges ensinam?</i></p>
<p><i>Eles ensinam ética, não como nascer de novo.</i></p>

Os clérigos falsos parecem ainda mais santos do que os verdadeiramente justos quando julgados pela aparência externa. A maneira como eles sobem ao púlpito é tão solene que a maioria das pessoas é enganada por essas aparências externas desses hereges. Com uma aparência tão solene e sincera, eles pregam logicamente — primeiro, segundo, terceiro — e concluem seu sermão dizendo que todos devem viver com bondade e justiça. Isso é o que Deus falou? Como o seu ensino é diferente dos ensinamentos morais de um professor de uma escola de aldeia antiga?

A igreja estabelecida por Deus é um agrupamento de santos que nasceram de novo pela fé no evangelho da água e do Espírito,

reunindo-se para servir a Jesus Cristo. E tal igreja é, de fato, a igreja de Jesus Cristo.

Jesus é Deus que veio resolver todos os nossos problemas de pecado e, de fato, resolveu todos os pecados do mundo para sempre. E a igreja estabelecida por Deus é um lugar onde se reúnem os servos de Deus nascidos de novo e os justos. Existe uma verdadeira igreja de Deus nesta terra que Deus reconhece.

Na igreja de Deus, não ensinam aos crentes quais ações devem tomar, mas pregam o evangelho da água e do Espírito — que, independentemente de quem você é, nosso Senhor resolveu seus pecados por meio de Jesus com água e Espírito. Isso é exatamente a palavra que a igreja de Deus ensina.

Os clérigos falsos dão instruções à sua audiência dizendo “faça isso, faça aquilo” enquanto não levantam um dedo eles mesmos. Os hereges estão obcecados em passar riquezas para seus filhos, sem se importar se seus membros estão passando fome ou indo para o inferno. Eles não têm interesse em espalhar o evangelho, mas apenas em riquezas materiais. Você pode identificar os pastores falsos da heresia por suas ações.

Os pastores heréticos exigem grandes quantias de compensação da igreja. Além do salário oficial, os ministros exigem cada vez mais, tanto visivelmente quanto invisivelmente, incluindo taxas de educação, auxílio para livros, crescimento espiritual, taxas de visitação e assim por diante.

Algumas pessoas até reclamam que sua compensação é muito baixa. Os pastores não deveriam estar satisfeitos com o fato de não passarem fome enquanto pregam e servem ao evangelho da água e do Espírito?

Os ministros verdadeiros encontram conforto e paz em Deus. Mas os ministros heréticos que carecem de paz exigem dinheiro dos membros da igreja. Eles estão servindo ao bezerro de ouro. Tais pessoas são, com certeza, 100% hereges.

A igreja de Deus às vezes é chamada de estalagem e às vezes de Sião. Todos, onde está uma igreja tão bela quanto Sião? É porque é onde o evangelho da água e do Espírito é pregado.

Isaías 1:21 diz: *“Como se fez prostituta a cidade fiel! Ela, que estava cheia de justiça! Nela, habitava a retidão, mas, agora, homicidas.”*

Isso não é apenas uma mensagem dirigida aos grupos religiosos falsos do passado. Deus diz sobre Sua igreja: ‘A justiça era abundante lá.’

Deus é justo e reto. Porque somos falhos, porque nascemos com o pecado como descendentes de Adão e não conseguimos deixar de pecar, nosso Senhor Jesus veio a esta terra para, da Sua parte, remover todos os pecados deste mundo, e Ele mesmo removeu todos os pecados deste mundo por meio da água e do Espírito que recebeu. É assim que nosso Deus é justo.

Além disso, o povo de Deus se apresenta diante da Lei de Deus e diz: ‘Devido à minha fraqueza, eu violei a Palavra de Deus e fiz o mal diante Dele. No entanto, por meio da fé na lei da justiça de Deus, que é o evangelho da água e do Espírito que o Senhor realizou, eu recebi a remoção do pecado, e independentemente da minha fraqueza, não tenho pecado,’ assim eles confessam por fé.

É assim que resolvemos o problema do pecado por meio da fé na água e no Espírito.

No Antigo Testamento, quando as pessoas eram imperfeitas e faziam o mal, elas confessavam: ‘Eu violei a Palavra de Deus nestes aspectos, fiz o mal diante de Deus.’ Quando se apresentavam diante de Deus com essa confissão, Ele as purificava cada vez por meio da lei do sacrifício, e para aqueles que vinham uma vez por ano, Ele eliminava todos os pecados de um ano inteiro de uma vez.

De forma semelhante, na era do Novo Testamento, Jesus Cristo veio a esta terra, assumiu todos os pecados do mundo por

meio de Seu batismo e foi julgado na cruz em nosso lugar, eliminando todos os pecados de uma vez por todas e salvando aqueles que creem.

Durante as celebrações da passagem de ano, muitas pessoas rezam com lágrimas, dizendo: ‘Senhor, por favor, perdoe os pecados que cometi no ano passado’ e ‘Senhor, por favor, salve-me e abençoe-me no ano que vem.’

Senhoras e senhores, qual é a verdade do nascimento de novo pela água e pelo Espírito? É a verdade do evangelho de que o Senhor veio há 2000 anos e eliminou todos os pecados de todas as pessoas do mundo de uma vez por todas, nos salvando eternamente do pecado. Jesus nos salvou de todos os pecados do mundo por meio da água e do sangue. Então, se as pessoas ainda pedem remissão dos pecados todos os dias, o que nosso Jesus diria? *“Como se fez prostituta a cidade fiel! Ela, que estava cheia de justiça! Nela, habitava a retidão, mas, agora, homicidas.”* Um herege é aquele que acredita em Jesus, mas afirma ainda que tem pecado.

Os Sermões dos Clérigos Falsos Carecem da Mensagem do Evangelho do Nascimento de Novo por meio da Água e do Espírito Santo de Jesus

Deus ouve as orações dos pecadores?

Não. Ele não pode ouvi-las porque seus pecados os separam Dele.

Como a Escritura aqui indica, Deus chama aqueles que creem Nele e invocam Seu nome de assassinos. ‘Se vocês ainda afirmam ter pecados apesar de acreditarem em Mim, então

deveria Eu descer novamente e morrer na cruz novamente?’ O batismo e a cruz de Jesus são evidências e sinais de que Jesus Cristo nos salvou.

Em 1 Pedro 3:21, está escrito: “*A qual, figurando o batismo, agora também vos salva.*” O batismo é o sinal da salvação. Jesus Cristo, para salvar a humanidade do pecado, recebeu o batismo uma vez com o propósito de carregar de uma vez por todas todos os pecados deste mundo, e foi julgado uma vez na cruz e morreu por esses pecados. A verdade afirma que Jesus eliminou todos os pecados do mundo de uma vez por todas. E após três dias, Ele ressuscitou e ascendeu, e agora está sentado à direita de Deus Pai.

Jesus recebeu o batismo uma vez e morreu na cruz uma vez para nos salvar a todos dos pecados do mundo.

Jesus assumiu todos os pecados da humanidade quando recebeu o batismo de João aos 30 anos. Quando se diz que Jesus morreu uma vez pelos pecados do mundo, isso significa que todo o julgamento pelos pecados deste mundo foi completado de uma vez por todas.

Mas se ainda pedimos a Jesus que elimine nossos pecados agora, isso significa que Jesus deveria descer novamente à terra e morrer mais uma vez na cruz, e que Jesus deve continuar a morrer repetidamente?

Aqueles que creem em seus corações no evangelho da água e do Espírito diante de Deus recebem salvação do pecado de uma vez por todas, tornam-se justos de uma vez por todas, vão para o céu, recebem toda a graça que Deus concede e vivem felizes por toda a eternidade.

Quando alguém encontra os justos, pode receber a salvação justa de lavar os pecados por meio da água e do Espírito. Portanto, todos podem se tornar pessoas abençoadas diante de Deus, e todos que buscam justiça diante de Deus recebem graça.

Vamos olhar para Isaías 1:18-20, *“Vinde, pois, e arrazoemos, diz o Senhor; ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a lã. Se quiserdes e me ouvirdes, comereis o melhor desta terra. Mas, se recusardes e fordes rebeldes, sereis devorados à espada; porque a boca do Senhor o disse.”*

Ele disse que, se vocês obedecerem ao evangelho da água e do Espírito, comerão o melhor produto da terra, mas se recusarem e se rebelarem, serão devorados pela espada.

Nosso Deus diz: ‘Vinde, vamos discutir juntos, vamos conversar. Você é falho? Você não é justo? Não têm muito amor-próprio? Não podem viver de acordo com os mandamentos diante de Mim? Não podem viver de acordo com a Lei? Mesmo sabendo, não é difícil fazer bem? Então venham.’ Ele diz: ‘Embora os vossos pecados sejam como escarlata, eles serão brancos como a neve; embora sejam vermelhos como carmesim, se tornarão como lã.’ Esta é a palavra da aliança de que o Senhor justamente salvará os pecadores e os tornará justos por Sua própria iniciativa.

Originalmente, quando Deus criou Adão e Eva pela primeira vez, não havia pecado. Mas Satanás o diabo, interveio entre eles. Satanás o diabo, enganou as pessoas para que se opusessem à Palavra de Deus e, em seguida, as fez cometer pecado, transformando todas as pessoas em pecadoras. Elas caíram e se tornaram pecadoras.

Originalmente, os seres humanos não eram pecadores diante de Deus. Eles eram aqueles que viviam junto com Deus no Jardim do Éden. Mas eles caíram no pecado e se tornaram pecadores por causa de Satanás.

Então Deus diz: venham, vamos raciocinar juntos, vamos examinar isso! Ele pergunta: quantos pecados você cometeu

neste mundo? E quantos pecados você cometerá no futuro? ‘Oh Deus, é impossível para mim não pecar no futuro. Por mais que eu me esforce, é impossível.’

“Então quantos pecados vocês cometeram até agora?”

“Ah! Deus, deixando de lado todos os grandes e pequenos, Você sabe aquela coisa que eu não consigo aceitar em minha consciência, aquela vez? Naquele momento, você conhece esse pecado, certo?”

O Senhor diz: “Conte-me sobre isso. É só isso? Você sabe quantos mais há além disso? Mas Eu, que sou Deus, eliminarei todos os seus pecados para sempre — primeiro, os pecados que você lembra, segundo, os pecados que você não lembra, e terceiro, até mesmo os pecados que você cometerá no futuro. Não apenas os seus pecados, mas Eu eliminei eternamente todos os pecados deste mundo, desde seus ancestrais acima até seus descendentes abaixo, até seus netos e seus descendentes. Eu sou um Deus justo. Quando eliminei os pecados, eliminei todos de uma vez por todas.”

Deus, que eliminou todos os pecados de todas as pessoas desde Adão até o último dia deste mundo, é o Alfa e o Ômega, o Salvador da humanidade que veio redimir todos os seres humanos, todos os pecadores de todos os pecados, e é nosso Deus onipotente.

“Eu sou o SENHOR, o Deus da misericórdia.”

“Julgarei aqueles que devem ser julgados e terei misericórdia daqueles de quem terei misericórdia.”

Podemos receber a graça de Deus se buscarmos misericórdia diante Dele e formos honestos diante Dele. E nosso Deus deseja conceder graça a todas as pessoas. Ele deseja tornar todas as pessoas justas. Isso é o amor e o coração de Deus — querer fazer de todos, sem exceção, Seu povo e justos.

Deus deseja lavar todos os pecados de cada pessoa tão

perfeitamente quanto a neve branca, de uma vez por todas, e Ele realizou toda essa justiça.

Jesus já purificou todos os pecados de todas as pessoas por meio de Seu batismo e sangue. Se a igreja não pode resolver o problema do pecado das pessoas e a questão da direção de suas vidas, então ela não pode ser considerada a igreja de Deus.

Hoje, os membros da igreja vão aos pastores e perguntam: ‘Ó pastor, eu tenho pecado, o que devo fazer? Não importa o quanto eu me arrependo, o pecado não vai embora. Eu quero morrer. Sinto como se não pudesse viver uma vida de fé.’ Qualquer líder que não possa resolver o problema do pecado em momentos assim é um herege. Se eles disserem ‘Resolva por conta própria, vá orar na montanha, faça um jejum de 40 dias, apenas acredite,’ então esse líder é um herege.

Tais líderes e guias religiosos estão cheios de impurezas em suas próprias almas, então eles mesmos não conhecem o evangelho da água e do Espírito de Jesus. Seus corações estão cheios de pecado, e eles mesmos não sabem se suas almas irão para o reino dos céus ou para o inferno. Tal líder não é um reconhecido por Deus, mas sim um falso mestre e herege.

Um falso crente é aquele que, externamente, acredita em Jesus, mas ainda tem pecado por dentro, aquele que não recebeu a eliminação dos pecados. Além disso, aquele que ministra com pecado ainda em seu coração é um herege e um falso pastor. Devemos todos não ser enganados por tais hereges ou falsos pastores que não podem entregar a verdade da eliminação dos pecados por meio da água e do Espírito que remove os pecados das pessoas.

Em relação aos hereges, Tito 3:11 diz: *“Pois sabes que tal pessoa está pervertida, e vive pecando, e por si mesma está condenada.”* Aqueles que, mesmo crendo em Jesus, afirmam que ainda têm pecado e que não nasceram de novo, estão

desprezando e não crendo no evangelho da água e do Espírito; assim, estão se condenando a si mesmos e pisando na Palavra dEle. Diz-se dentro do cristianismo que esses são os hereges.

Além disso, Tito 3:10 diz: *“Evita o homem faccioso, depois de admoestá-lo primeira e segunda vez.”* Aqueles que dizem que têm pecado mesmo crendo em Jesus são hereges. Os hereges são diferentes de Deus. Isso significa que eles não são santos.

Deus é santo. Aqueles que creem no evangelho da água e do Espírito por meio da fé em Jesus receberam a remoção de todos os pecados e foram purificados. Portanto, aqueles que creem em Jesus e afirmam que têm pecado são hereges.

Devemos nos afastar daqueles que, embora afirmem crer em Jesus, dizem que têm pecado tanto interior quanto exteriormente. E devemos encontrar as ovelhas perdidas que ainda não ouviram este evangelho, que querem acreditar, mas não podem porque não sabem, e compartilhar com elas este evangelho do nascimento de novo. Além disso, devemos rejeitar aqueles hereges que obstruem e impedem o evangelho da água e do Espírito que regenera as pessoas.

Devemos compartilhar com as pessoas do mundo o “abençoado evangelho do novo nascimento pela água e pelo Espírito” que Jesus nos deu. Amém!

Os Crentes em Jesus Ainda se Tornam Pecadores?

Não, não se tornam. Em 1 Timóteo, capítulo 1, versículo 5, o apóstolo Paulo, refletindo sobre seu passado antes de conhecer o Senhor, disse que era “o principal dos pecadores.”

Hoje, muitos cristãos pensam que são “pecadores, mesmo acreditando em Jesus.” No entanto, isso não é verdade. Embora todas as pessoas fossem pecadoras antes de acreditar em Jesus,

quando elas conhecem e creem corretamente em Jesus, tornam-se justos, não pecadores.

O apóstolo Paulo confessou que era o principal dos pecadores ao lembrar sua vida como pecador antes de acreditar em Jesus. No entanto, Paulo, que encontrou Jesus no caminho de Damasco, reconheceu que Jesus era o seu Salvador e, com um coração grato, viveu toda a sua vida pregando o evangelho da verdade.

Paulo testemunhou que o batismo de Jesus, que é a ‘justiça’ de Deus, foi o batismo que assumiu os pecados do mundo, e além disso, ele testemunhou que a morte de Jesus na cruz foi porque Ele assumiu os pecados do mundo por meio do batismo. Portanto, Paulo se tornou um servo de Deus que pregou o evangelho da água e do Espírito.

Paulo, ao olhar para si mesmo antes de conhecer Jesus e antes de receber a salvação, confessou com um coração grato que, antes de crer, era o principal dos pecadores. No entanto, ao interpretar mal essa declaração, algumas pessoas pensam que Paulo continuou sendo um pecador mesmo depois de crer em Jesus — mas isso está errado.

No entanto, na realidade, Paulo não era assim. Pelo contrário, ele era alguém que não tinha nada a ver com o pecado e podia se encontrar com o Senhor a qualquer momento sem qualquer relação com o pecado.

Paulo viveu a vida de um evangelista pregando o evangelho da salvação, onde Jesus eliminou todos os pecados de todas as pessoas por meio de Seu batismo e sangue. Mesmo agora, as epístolas paulinas estão registradas na Bíblia, testemunhando que o evangelho da igreja primitiva na era apostólica era o evangelho da água e do Espírito. Devemos entender que o apóstolo Paulo fez uma confissão de gratidão ao Senhor enquanto refletia sobre seu passado diante de Deus.

O apóstolo Paulo ainda era pecador mesmo após acreditar em Jesus? Não. Embora o apóstolo Paulo fosse um pecador antes de nascer de novo, ele se tornou justo ao acreditar no batismo de Jesus e no sangue da cruz como um, após perceber que Jesus era o Filho de Deus e seu Salvador, e entender o evangelho misterioso de que os pecados do mundo foram transferidos para o corpo de Jesus por meio de Seu batismo.

Quando o apóstolo Paulo se chamou de o principal dos pecadores, ele estava se referindo a si mesmo antes de conhecer Jesus, quando perseguia os crentes em Jesus, e disse isso enquanto refletia sobre o passado com profunda gratidão pela graça de Deus.

Quem pode dizer que Paulo era um pecador? Quem pode chamar de pecadores os justos que creem no batismo e no sangue de Jesus como uma só salvação? Aqueles que dizem tais coisas não entendem a verdade da redenção vicária de Jesus.

Depois que o apóstolo Paulo acreditou no evangelho da redenção de Deus, recebeu a eliminação dos pecados e se tornou justo, ele se tornou um servo de Deus que pregou o ‘evangelho’ — o caminho do batismo e da cruz de Jesus — pelo qual todas as pessoas podiam se tornar justas ao acreditar em Jesus, o Filho de Deus, como seu Salvador. As pessoas devem entender que o apóstolo Paulo não era um pecador, mas uma pessoa justa, um servo da justiça, e se tornou um verdadeiro servo de Jesus que pregou o evangelho aos pecadores.

Como alguém que ainda é pecador pode pregar o evangelho da salvação de Jesus para os outros? Seria um esforço inútil. Como alguém pode entregar algo aos outros que não funcionou para si mesmo! Como alguém pode salvar os outros quando eles mesmos precisam de salvação! Se alguém que está se afogando tenta ajudar outra pessoa que também está se afogando, não apenas falhará em salvar a outra pessoa, mas ambos acabarão se

afogando juntos.

Como alguém que ainda é pecador pode salvar os outros? É preciso perceber que um pecador só pode levar outro pecador para o inferno. Como alguém infectado pela peste pode salvar outra pessoa infectada pela peste? Como alguém enganado pelas mentiras de Satanás pode salvar outro que também está enganado?

O apóstolo Paulo foi um pecador no passado, mas se tornou justo ao acreditar no batismo e no sangue de Jesus para a salvação. Portanto, ele foi usado por Deus como um servo da justiça, pregando o evangelho aos pecadores.

O apóstolo Paulo podia salvar outros pecadores por meio da justiça de Deus. Paulo não era mais um pecador. Ele viveu uma vida como alguém nascido de novo e se tornou um servo da justiça. Portanto, após nascer de novo, Paulo viveu não pela justiça da Lei, mas pela justiça de Deus. E enquanto pregava o evangelho, ele se tornou um servo da justiça, um apóstolo da justiça que trouxe muitas pessoas de volta à justiça de Deus. Ele viveu toda a sua vida dessa forma até ser chamado pelo Senhor e abraçado nos braços do Senhor.

Após nascer de novo, o apóstolo Paulo se tornou um servo da justiça que pregou não o seu próprio zelo ou a justiça da Lei, mas a justiça de Deus. Paulo ainda era pecador após acreditar? Não, ele era justo. Ele se tornou um apóstolo que pregou o evangelho da verdade de Deus como uma pessoa justa.

Não chamem Paulo de pecador. Chamar Paulo—um homem que recebeu a remoção dos pecados e se tornou servo de Deus—de pecador é um mal-entendido e um ato que desonra a Deus. Paulo é justo. Chamar Paulo de pecador é desonrar tanto a Jesus quanto ao apóstolo Paulo. Se Paulo ainda continuasse sendo um pecador mesmo depois de ter encontrado o Senhor, isso é fazer de Jesus um mentiroso. Isso porque Jesus salvou

Paulo do pecado e o tornou justo, usando-o como servo da justiça.

Os Pecados São Lavados Apenas pelas Orações de Arrependimento?

Os pecados não são lavados apenas pelas orações de arrependimento. Isso ocorre porque receber a eliminação dos pecados não depende de ações humanas ou orações de arrependimento. Jesus não nos salvou rezando uma oração de arrependimento diante de Deus Pai.

Para receber a lavagem dos pecados, devemos acreditar que Jesus é Deus, que Ele recebeu um batismo semelhante à imposição das mãos para carregar todos os pecados do mundo, e que Ele derramou Seu sangue na cruz como o preço pelo pecado—morrendo e dando nova vida àqueles que creem nesta verdade. A verdadeira lavagem dos pecados reside na fé no batismo de Jesus, no Seu sangue derramado na cruz e em acreditar que Jesus é Deus.

De outra forma, podemos lavar os pecados que cometemos diariamente por meio de orações de arrependimento? Não, não podemos. Todos os pecados que os seres humanos cometem neste mundo já foram transferidos para Jesus há 2.000 anos, quando Ele veio à terra e recebeu o batismo de João. Devemos acreditar nesta salvação espiritual de que Jesus completamente salvou aqueles que creem nesta verdade.

A verdadeira purificação de todos os pecados do mundo foi realizada quando Jesus removeu não apenas o nosso pecado original, mas também todos os pecados que cometemos no mundo, por meio do Seu batismo e do sangue derramado na cruz. Isso porque Jesus Se tornou o sacrifício pelos que creem nEle.

Mesmo que inevitavelmente continuemos a pecar após acreditar em Jesus, esses pecados também foram lavados pela fé no batismo de Jesus e no sangue da cruz—isto é, pela verdade da redenção de Jesus.

Porque Jesus já se tornou o Salvador da humanidade, Ele assumiu e eliminou todos os pecados das nossas ações que cometemos até morrermos.

O Senhor veio a esta terra e, aos 30 anos, no rio Jordão, ao “cumprir toda a justiça” (Mateus 3:15), Ele recebeu o batismo e cumpriu toda a justiça de Deus. O Filho de Deus, Jesus, assumiu todos os pecados ao receber o batismo. O batismo de Jesus carrega o significado de ser lavado e, em sua língua original, carrega o significado espiritual de ser transferido.

Porque todos os pecados da humanidade, todos os pecados daqueles que acreditam em Jesus, foram transferidos para Ele quando Jesus recebeu o batismo, os pecados em nossos corações são completamente lavados.

Além disso, o batismo significa ‘ser imergido’ ou ‘ser sepultado,’ o que significa que todos os pecados do nosso mundo foram transferidos para Jesus por meio de Seu batismo, e Ele morreu no lugar dos pecadores. E aqueles que creem no fato de que Jesus assumiu todos os pecados do mundo, junto com todos os seus pecados, se tornam sem pecado por meio dessa fé.

A verdadeira fé é saber e acreditar que nosso Senhor, há cerca de 2.000 anos, assumiu todos os pecados da humanidade por meio do batismo no rio Jordão e cumpriu toda a justiça de Deus.

A fé correta para aqueles que vivem nos tempos modernos e acreditam em Jesus é acreditar em nossos corações que, quando Jesus recebeu o batismo de João Batista, Ele lavou nosso pecado original, nossos pecados pessoais e todos os pecados do mundo naquele momento. É assim que lavamos os pecados de

ação, como se lavássemos nossas vestes externas. Se nosso Senhor não tivesse assumido nossos pecados por meio de Seu batismo no rio Jordão na antiguidade, nenhum de nós teria tido como purificar os pecados que cometemos por meio de nossas ações.

Em Apocalipse 22:14, “*Bem-aventurados aqueles que guardam os Seus mandamentos*” significa que os bem-aventurados são aqueles que, ao confirmarem o verdadeiro evangelho do batismo, mantêm esta fé sem pecado (Mateus 3:15, Hebreus 10:9-16).

Todos os pecados já foram removidos quando o Senhor recebeu o batismo no rio Jordão.

Agora, devemos trazer diante de Jesus os pecados do mundo que cometemos em nossa fraqueza, e ao dizer: “Senhor, Você também removeu este pecado, não é? Você também removeu este pecado, não é?”—e ao acreditar, confirmar pela Palavra e dar graças—esta é a fé correta e a salvação espiritual.

Portanto, Jesus veio a esta terra, foi batizado, foi para a cruz, morreu e ressuscitou no terceiro dia. Assim, Ele se tornou o Salvador para aqueles que creem.

O dito “*Bem-aventurados aqueles que guardam os Seus mandamentos*” significa que, ao acreditar na verdade da expiação por meio do batismo e do sangue—que removeu todas as nossas falhas há cerca de 2.000 anos—e ao confirmar diariamente essa verdade com fé para purificar o coração, essa é a fé de guardar os Seus mandamentos.

Essa é a verdade pela qual não apenas o pecado original, mas também os pecados pessoais são removidos. A verdadeira fé é acreditar que, por meio do batismo de Jesus, todos os pecados do mundo foram transferidos para Ele.

Os Pecados São Removidos por meio da Confissão?

Não. Os pecados não são removidos por meio da confissão. Os pecados são removidos ao acreditar no evangelho da água e do Espírito. Os pecados são removidos dos corações dos crentes por meio da fé no batismo de Jesus e no Seu sangue, que eliminou todos os nossos pecados.

Quando as pessoas confessam seus pecados, isso vem do reconhecimento da Lei de Deus, mas receber a eliminação dos pecados ocorre quando as pessoas acreditam no batismo de Jesus e no sangue da cruz como a expiação pelos seus pecados, e por meio dessa fé, elas recebem salvação do pecado.

A água do batismo de Jesus e o sangue da cruz são a verdade da salvação que resgatou as pessoas de todos os pecados. A remoção de todos os pecados para as pessoas não depende da confissão delas, mas de acreditar que o Senhor assumiu todos os pecados do mundo por meio de Seu batismo.

A crucificação de Jesus foi o castigo que Ele recebeu no lugar dos pecadores, e a verdadeira eliminação dos pecados das pessoas foi realizada por meio do batismo de Jesus no rio Jordão. Recebemos a eliminação dos pecados ao acreditar na salvação de Deus por meio da expiação.

O pecado não é eliminado apenas pela confissão. Se há aqueles que ensinam que todos os pecados podem ser eliminados simplesmente confessando, são pessoas que não conhecem nem respeitam a verdadeira salvação de Deus.

A confissão dos pecados é o que os seres humanos devem fazer diante de Deus, enquanto a eliminação de todos os pecados de uma vez por todas é a salvação espiritual realizada por nosso Senhor Jesus. Portanto, devemos acreditar na salvação realizada por meio do batismo e do sangue de Jesus, que é a salvação da

expição.

Não diga que os pecados são perdoados apenas por confessá-los verbalmente a Deus. É necessário saber que os seus pecados o levariam ao inferno, e é por meio da fé no evangelho da salvação — o batismo e o sangue de Jesus que realizaram a nossa salvação — que recebemos a remoção de todos os pecados.

Devemos entender que recebemos a eliminação de todos os pecados de uma vez por todas através da fé na verdade da água e do sangue de Jesus.

Os pecados absolutamente não são eliminados cada vez que os confessamos. Se alguém afirmar que os pecados são removidos apenas pela confissão dos pecados, essa pessoa receberá o juízo do inferno da parte de Deus no último dia. Portanto, devemos acreditar no verdadeiro evangelho.

Agora, devemos nos tornar aqueles que Eliminou o pecado dos pecados de uma vez por todas, crendo no batismo e no sangue de Jesus — não apenas entendendo com a mente, mas por meio da fé que remove o pecado do coração.

O Dia da Expição

O Dia da Expição anual para a nação de Israel era no dia 10 do sétimo mês. Da mesma forma, o dia da expiação pelos pecados de todas as pessoas do mundo é o dia em que Jesus veio a esta terra e foi batizado por João. Porque foi nesse dia que todos os pecados do mundo foram transferidos para Jesus, este é o Dia da Expição em que recebemos a remoção dos pecados pela fé na obra de Jesus (Mateus 3:13-17).

O Dia da Expição no qual Deus aboliu todos os pecados do mundo é o dia em que Jesus foi batizado por João (Mateus 3:15). Foi o Dia da Expição que *“porque, assim, nos convém*

cumprir toda a justiça”.

Método de Expição: No Dia da Expição no Antigo Testamento, como em outras festividades, rituais de purificação eram realizados no tabernáculo, e o sumo sacerdote lavava seu corpo e vestia roupas de linho em vez de suas vestes oficiais brilhantes.

Ele então selecionava um novilho como oferta pelo pecado para si mesmo e sua casa, e um carneiro como holocausto (Levítico 16:3-4). Depois, o sumo sacerdote impunha ambas as mãos sobre a cabeça da oferta pelo pecado para transferir os pecados.

No Dia da Expição, a imposição de mãos era essencial para transferir os pecados para o sacrifício, e se não houvesse imposição de mãos na oferta pelo pecado, os pecados do pecador não poderiam ser transferidos para o animal sacrificial. Portanto, ele transferia seus pecados e os pecados do povo de uma só vez por meio da imposição de mãos, pois sem isso, o julgamento do sacrifício morrendo ao derramar sangue como substituto não poderia ser realizado.

Levítico 16:21 declara: *“Arão porá ambas as mãos sobre a cabeça do bode vivo e sobre ele confessará todas as iniquidades dos filhos de Israel, todas as suas transgressões e todos os seus pecados; e os porá sobre a cabeça do bode e enviá-lo-á ao deserto, pela mão de um homem à disposição para isso.”*

A partir desta passagem, vemos que Arão pegou dois bodes da congregação como oferta pelo pecado e um carneiro como holocausto.

Em seguida, ele colocou os dois bodes na entrada da tenda do encontro e lançou sortes—uma sorte para o SENHOR e a outra para bode emissário. O bode escolhido por sorte para o SENHOR foi oferecido como oferta pelo pecado, e o outro bode foi colocado vivo diante do SENHOR, para ser enviado ao deserto (Levítico

16:7-10).

Em outras palavras, por meio da imposição das duas mãos de Arão sobre o animal sacrificial e da transferência de todos os pecados dos filhos de Israel, o sacrifício que carregava os pecados do povo recebia o juízo através do derramamento de sangue como uma oferta pelo pecado em seu lugar.

Portanto, no sacrifício de expiação do Antigo Testamento, a imposição de mãos para transferir o pecado era absolutamente necessária; de acordo com o estatuto de expiação prescrito por Deus, sem exceção, todos os pecados dos israelitas eram transferidos para o bode emissário, o qual, como sacrifício de expiação, era enviado ao deserto desolado como sacrifício de expiação para a reconciliação com Deus. Assim, tornou-se possível lavar todos os pecados do povo de Israel cometidos durante um ano inteiro.

No Novo Testamento, de maneira semelhante, Jesus foi batizado por João Batista—um batismo que serve como uma forma análoga à imposição de mãos do Antigo Testamento. João batizou Jesus com ambas as mãos, e Jesus, que veio como o Cordeiro de Deus, recebeu a transferência de todos os pecados da humanidade. Por meio disso, Jesus cumpriu a salvação expiatória de Deus Pai e se tornou a oferta sacrificial pela expiação (Levítico 20–22; cf. Mateus 3:15, João 1:29, 36).

No Antigo Testamento, após o sorteio entre os dois bodes ser concluído, Arão impôs ambas as mãos sobre a cabeça do novilho da oferta pelo pecado, por si mesmo e por sua casa, antes de matá-lo (Levítico 16:11). Em seguida, ele encheu o incensário com brasas tiradas do altar e colocou incenso sobre o fogo perante o Senhor, atrás do véu, para que a nuvem do incenso cobrisse o propiciatório. Então, ele aspergia o sangue do novilho com o dedo sete vezes sobre e diante do propiciatório.

Depois, para o povo, ele colocou as mãos sobre o bode para

a oferta pelo pecado diante do Senhor, matou-o e aspergiu seu sangue como antes. Saindo para o altar, ele pegou o sangue tanto do novilho quanto do bode e o aspergiu sobre as pontas do altar (Levítico 16:12-19).

Nesta cerimônia sacrificial de expiação, o procedimento essencial era a imposição das mãos de Arão sobre a cabeça da oferenda. Este era o ritual expiatório onde Arão colocava ambas as mãos sobre a cabeça do bode vivo diante do altar e transferia todos os pecados e iniquidades dos filhos de Israel para a oferenda.

Como vemos em Levítico 1:4, uma pessoa designada levava o bode emissário, que havia recebido a imposição das mãos, para o deserto e o soltava. O animal sacrificial, carregando todos os pecados dos israelitas, chorava no deserto e morria como substituto — essa era a oferta pelo pecado no Antigo Testamento.

No Novo Testamento, o sacrifício da expiação também foi realizado da mesma maneira. Jesus recebeu o batismo de João para carregar os pecados de todos os pecadores e se tornou o sacrifício substitutivo de expiação ao derramar Seu sangue na cruz no lugar dos pecadores, eliminando todos os pecados daqueles que creem.

Na fé cristã, é indispensável reconhecer que Jesus Cristo, o grande Sumo Sacerdote do céu que permite aos crentes receberem a remoção dos pecados, foi batizado, morreu na cruz e ressuscitou. Isso é o cumprimento da salvação por meio do novo nascimento pela água e pelo Espírito Santo, como Jesus proclamou.

Qual é a Verdadeira Igreja de Deus?

A verdadeira igreja de Deus é uma assembleia de pessoas

justas que receberam a eliminação dos pecados em seus corações ao acreditar no batismo substitutivo e no sangue de Jesus Cristo, o Filho de Deus. A igreja é onde as pessoas justas que foram santificadas pelo batismo e pelo sangue de Jesus Cristo se reúnem para viver suas vidas de fé servindo ao Senhor (1 Coríntios 1:2).

Conforme está escrito em Efésios 4:5: “*Um só Senhor, uma só fé, um só batismo, um só Deus,*” a verdadeira igreja de Deus é o lugar onde se reúnem aqueles que foram santificados pela fé — aqueles que receberam a remoção dos pecados ao crerem em Jesus, que é Deus, que levou os nossos pecados através do Seu batismo, e que nos salvou, pecadores, ao receber todo o julgamento pelos pecados através de Sua morte na cruz. Amém! ✉

SERMÃO 3

O Evangelho é

Apenas pelo Sangue,

Apenas pela Água

ou por Ambos,

a Água e o Sangue?



Arão porá ambas as mãos sobre a cabeça do bode vivo e sobre ele confessará todas as iniquidades dos filhos de Israel, todas as suas transgressões e todos os seus pecados; e os porá sobre a cabeça do bode e enviá-lo-á ao deserto, pela mão de um homem à disposição para isso. Assim, aquele bode levará sobre si todas as iniquidades deles para terra solitária; e o homem soltará o bode no deserto (Levítico 16:21-22).

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

O Evangelho é Apenas pelo Sangue, Apenas pela Água ou por Ambos, a Água e o Sangue?

< Êxodo 12:43-49 >

“Disse mais o Senhor a Moisés e a Arão: Esta é a ordenança da Páscoa: nenhum estrangeiro comerá dela. Porém todo escravo comprado por dinheiro, depois de o teres circuncidado, comerá dela. O estrangeiro e o assalariado não comerão dela. O cordeiro há de ser comido numa só casa; da sua carne não levareis fora da casa, nem lhe quebrareis osso nenhum. Toda a congregação de Israel o fará. Porém, se algum estrangeiro se hospedar contigo e quiser celebrar a Páscoa do Senhor, seja-lhe circuncidado todo macho; e, então, se chegará, e a observará, e será como o natural da terra; mas nenhum incircunciso comerá dela. A mesma lei haja para o natural e para o forasteiro que peregrinar entre vós.”

Qual era a condição indispensável para que os israelitas se tornassem filhos de Deus no Antigo Testamento?

Eles precisavam ser circuncidados sem falta.

As palavras do Antigo e do Novo Testamento na Bíblia são igualmente importantes e preciosas para aqueles que creem em nosso Deus. Não devemos negligenciar nenhuma palavra do Antigo Testamento, pois todas as palavras do Deus Jeová são palavras de vida.

A passagem que lemos hoje diz que aqueles que desejam guardar a Páscoa dos Judeus devem ser circuncidados antes de fazê-lo. Sem a circuncisão, não se pode participar da cerimônia da Páscoa dos Judeus. Devemos refletir sobre por que Deus nos deu esse mandamento.

Precisamos entender o significado da circuncisão no Antigo Testamento, conforme falado por nosso Senhor, e acreditar em Jesus. A circuncisão é o ato de cortar parte do prepúcio dos genitais de um menino.

Por que Deus ordenou que Abraão e seus descendentes praticassem a circuncisão? Porque Deus prometeu fazer de um povo purificado do pecado o Seu próprio povo. Portanto, no Antigo Testamento, Deus ordenou que todos os israelitas fossem circuncidados.

Os israelitas tinham que ser circuncidados para se tornar o povo de Deus. A ordem de serem circuncidados era um mandamento de Deus. Deus se tornou o Deus daqueles que foram circuncidados na fé, tendo seus pecados removidos. No Novo Testamento também, Deus se torna o Deus daqueles que cortam seus pecados por meio da fé.

O que é a Festa da Páscoa dos Judeus?

O que era a Páscoa dos Judeus?

Era o dia para os israelitas lembrarem e renderem graças a Deus pela saída do Egito.

A festa mais importante para os israelitas era a Páscoa dos Judeus, seguida pela festa de Pentecostes. A Páscoa dos Judeus era significativa para os israelitas porque marcava sua libertação de 430 anos de escravidão no Egito pela mão de Deus.

Deus resgatou os israelitas do Egito ao quebrar a vontade do rei egípcio por meio de dez pragas que Ele infligiu sobre o Egito, permitindo que os israelitas escapassem e entrassem na terra de Canaã.

Na última praga, a morte dos primogênitos, os israelitas puderam ser salvos pelo sangue do cordeiro sacrificado. Portanto, Deus ordenou aos israelitas que “*observassem a cerimônia da Páscoa.*”

Quem Pode Participar da Festa da Páscoa dos Judeus Estabelecida por Deus?

O que os israelitas tinham que fazer para guardar a Páscoa dos Judeus?

Eles tinham que ser circuncidados sem falta.

Devemos entender que, para participar da cerimônia da Páscoa dos Judeus, era necessário ser circuncidado. Caso não

fosse circuncidado, não era permitido participar da festa da Páscoa dos Judeus. Os israelitas tinham um requisito essencial para observar esta cerimônia da Páscoa dos Judeus: eles precisavam ser circuncidados.

Êxodo 12:43-49 diz: *“Disse mais o Senhor a Moisés e a Arão: Esta é a ordenança da Páscoa: nenhum estrangeiro comerá dela. Porém todo escravo comprado por dinheiro, depois de o teres circuncidado, comerá dela. O estrangeiro e o assalariado não comerão dela. O cordeiro há de ser comido numa só casa; da sua carne não levareis fora da casa, nem lhe quebrareis osso nenhum. Toda a congregação de Israel o fará. Porém, se algum estrangeiro se hospedar contigo e quiser celebrar a Páscoa do Senhor, seja-lhe circuncidado todo macho; e, então, se chegará, e a observará, e será como o natural da terra; mas nenhum incircunciso comerá dela. A mesma lei haja para o natural e para o forasteiro que peregrinar entre vós.”*

Deus ordenou que, após receberem a circuncisão, as pessoas pudessem observar a Festa da Páscoa dos Judeus.

Quem eram os que podiam comer a carne do cordeiro pascal dos Judeus e observar a cerimônia? Somente os circuncidados entre os israelitas estavam aptos a guardar a Páscoa dos Judeus. O cordeiro Páscoa dos Judeus, como bem sabemos, representava Jesus, que tomou sobre Si os pecados do mundo.

Então, o que significa a circuncisão no Antigo e no Novo Testamento?

A circuncisão é o ato de cortar parte do prepúcio dos genitais masculinos. Quando Jesus veio a esta terra, Ele também foi circuncidado no oitavo dia após o Seu nascimento.

Como Deus ordenou que se participasse da cerimônia da Páscoa dos Judeus somente após a circuncisão, e determinou que os que não fossem circuncidados não poderiam participar, a

circuncisão deve ser realizada conforme o mandamento de Deus. Portanto, aqueles que falam que creem em Jesus devem compreender obrigatoriamente o que a circuncisão significa no Novo Testamento.

Qual Foi o Ritual de Circuncisão que Deus Ordenou que Abraão Realizasse?

Como Abraão e seus descendentes poderiam se tornar filhos de Deus?

Sendo circuncidados

Voltando ao livro de Gênesis, Deus fez uma promessa pela Sua palavra a Abraão e seus descendentes.

Em Gênesis 15, Deus prometeu a Abraão que seus descendentes se tornariam tão numerosos quanto as estrelas do céu e que Ele lhes daria a terra de Canaã. Em Gênesis 17, Deus disse que seria o Deus de Abraão e de seus descendentes, e que Abraão e seus descendentes seriam o povo de Deus, como sinal dessa promessa, Ele ordenou que Abraão e seus descendentes fossem circuncidados em sua carne; esta foi uma aliança estabelecida por Deus.

Se eles traziam a marca da circuncisão em seus corpos, isso significava que eram o povo de Deus, e Deus prometeu ser o Deus deles.

Em Gênesis 17:7-10, está escrito: *“Estabelecerei a minha aliança entre mim e ti e a tua descendência no decurso das suas gerações, aliança perpétua, para ser o teu Deus e da tua descendência. Dar-te-ei e à tua descendência a terra das tuas peregrinações, toda a terra de Canaã, em posseção perpétua,*

e serei o seu Deus. Disse mais Deus a Abraão: Guardarás a minha aliança, tu e a tua descendência no decurso das suas gerações. Esta é a minha aliança, que guardareis entre mim e vós e a tua descendência: todo macho entre vós será circuncidado.” Como sinal dessa promessa, Deus também ordenou que Abraão e seus descendentes fossem circuncidados.

O que É a Circuncisão Espiritual?

O que é a circuncisão espiritual?

É cortar todos os pecados em nossos corações acreditando no batismo de Jesus.

Deus reconheceu Abraão como Seu povo, como justo diante de Deus, porque Abraão acreditou na Palavra de Deus.

Qual foi a evidência da palavra da promessa que Deus estabeleceu com Abraão e os seus descendentes? Foi a circuncisão. *“Esta é a minha aliança, que guardareis entre mim e vós e a tua descendência: todo macho entre vós será circuncidado.”*

A circuncisão é o ato de cortar parte do prepúcio, o que significa transferir todos os nossos pecados para Jesus por meio da fé no batismo de água que Ele recebeu no rio Jordão.

Espiritualmente, isso significa cortar nossos pecados aceitando o batismo de água de Jesus. Esta era a circuncisão da salvação no evangelho espiritual original. Refere-se à circuncisão pela qual Jesus removeu os pecados ao receber o batismo no Novo Testamento, que é o Seu batismo no rio Jordão, ou seja, o batismo de água.

O ato de circuncisão no Antigo Testamento era a palavra

do batismo no Novo Testamento, e esta era a palavra prometida de se tornar o povo de Deus, seja no Antigo ou no Novo Testamento; a circuncisão do Antigo Testamento era, na verdade, o batismo de água do Novo Testamento. Assim como todos os pecados deste mundo foram transferidos para Jesus quando João Batista o batizou, tornando o mundo sem pecado, os descendentes de Abraão obtiveram a marca de se tornar o povo de Deus por meio da circuncisão que cortava seu prepúcio.

O batismo de Jesus tratava de cortar os pecados dos pecadores por meio do batismo, tornando-os sem pecado. Assim como a pele é cortada durante a circuncisão, todos os pecados das pessoas foram completamente transferidos para Jesus quando Ele foi batizado por João no rio Jordão.

Quando Jesus foi batizado, todos os pecados de nós, pecadores, foram transferidos para Ele por meio de João Batista, e aqueles que aceitam essa verdade, que Jesus resolveu todos os pecados, tornam-se o povo sem pecado de Deus, os justos, por meio da circuncisão espiritual.

A Falsa Fé Que Faz as Pessoas Se Cortarem de Deus

<i>O que fez os israelitas se cortarem de Deus?</i>
<i>A incircuncisão</i>

Deus disse que, se alguém não fosse circuncidado, seria excluído do meio do povo de Israel, então o que significa a circuncisão espiritual?

Se a circuncisão física envolvia cortar uma parte da pele de nossos corpos, então a circuncisão espiritual é precisamente a

transferência dos pecados de toda a humanidade para Jesus. Esta é a circuncisão espiritual do evangelho primitivo.

O batismo que João Batista deu a Jesus foi a circuncisão espiritual do evangelho primitivo, onde todos os pecados da humanidade foram retirados dela e carregados por Jesus em Seu corpo. O batismo de Jesus por João Batista foi uma circuncisão espiritual que fez com que todos os pecados da humanidade fossem removidos da própria humanidade. Todos os pecados da humanidade foram transferidos e colocados sobre o corpo de Jesus.

Deus fez uma aliança com Abraão e seus descendentes por meio da circuncisão, e lhes ordenou que cortassem o prepúcio, para Se tornar o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, o Deus de Jacó e o Deus dos seus descendentes. Portanto, Deus tornou-se o Deus Salvador daqueles cujos pecados foram removidos através da circuncisão.

O que é a circuncisão que remove o pecado? Foi a promessa de Deus a Abraão, uma promessa de nascer de novo e de se tornar o povo de Deus, estabelecida para aqueles que creem no batismo e no sangue de Jesus como sua salvação. Deus era o Deus daqueles que foram circuncidados.

Deus falou a Abraão. *“O que tem oito dias será circuncidado entre vós, todo macho nas vossas gerações, tanto o escravo nascido em casa como o comprado a qualquer estrangeiro, que não for da tua estirpe. Com efeito, será circuncidado o nascido em tua casa e o comprado por teu dinheiro; a minha aliança estará na vossa carne e será aliança perpétua. O incircunciso, que não for circuncidado na carne do prepúcio, essa vida será eliminada do seu povo; quebrou a minha aliança”* (Gênesis 17:12-14).

Qualquer pessoa que tente entrar no Senhor acreditando em Jesus sem passar pela circuncisão espiritual será cortada do povo

de Deus; e a circuncisão espiritual no Novo Testamento foi o batismo pelo qual Jesus assumiu os pecados do mundo através de João.

Aqueles que acreditam em Jesus devem aceitar a circuncisão do Antigo Testamento e o batismo espiritual de salvação que Jesus recebeu no Novo Testamento, e acreditar em Jesus para serem salvos de todos os pecados, receberem o Espírito Santo e poderem se tornar povo de Deus. Para aqueles que acreditam em Jesus, a circuncisão do Antigo Testamento e o batismo do Novo Testamento eram a mesma circuncisão.

Se você não souber o verdadeiro significado da circuncisão e não aceitar a circuncisão da salvação espiritual que faz nascer de novo, você acreditará em Jesus em vão, e, embora possa dizer que acredita bem, na realidade, é como construir sua casa de fé sobre a areia.

Deus diz ao Seu povo que crê Nele que receba a circuncisão, ou seja, que creia no batismo de Jesus que lava os pecados, o qual é a circuncisão espiritual para a remoção dos pecados.

Se você não tem a circuncisão no corpo, você não é parte do povo de Deus. Sem a circuncisão, você seria excluído do meio do povo. Portanto, fosse comprado com dinheiro, estrangeiro, servo ou qualquer outra pessoa, os homens precisavam ser circuncidados antes de participar da cerimônia da Páscoa dos Judeus. Deus disse que, mesmo que fossem israelitas de nascimento, seriam excluídos se não fossem circuncidados. Essa Lei que Deus estabeleceu para os israelitas é a mesma para todos que acreditam em Jesus hoje.

Além disso, em Êxodo 12, devemos saber que os israelitas que comeram a carne da Páscoa dos Judeus e as ervas amargas já tinham sido circuncidados, e devemos entender que, para comer a carne da Páscoa dos Judeus, é necessário primeiro ser circuncidado para estar qualificado.

Todos nós precisamos saber que todos os israelitas que saíram do Egito, que comeram a carne na Páscoa dos Judeus e colocaram o sangue nos umbrais das portas, já estavam circuncidados. Portanto, todos aqueles que participariam da cerimônia da Páscoa dos Judeus posteriormente também precisavam ser circuncidados. Somente assim estavam qualificados.

Não receber a circuncisão da carne era um decreto que excluía alguém do meio dos israelitas e revogava sua qualificação como povo de Deus. Isso fala do pecado que leva à destruição por não ter fé na circuncisão espiritual. As pessoas podem receber a salvação do Senhor apenas crendo no batismo de Jesus, que é a circuncisão espiritual.

O Que é a Circuncisão que Todos Nós Devemos Considerar Obrigatoriamente em Nossos Corações?

Agora há uma coisa aqui à qual devemos prestar atenção. Você deve saber e lembrar que os israelitas já haviam sido circuncidados antes da cerimônia da Páscoa dos Judeus. Abraão e seus descendentes receberam a circuncisão e tornaram-se o povo de Deus. No Antigo Testamento, aqueles que não eram circuncidados não podiam se tornar o povo de Deus. E perdiam a qualificação para participar da festa da Páscoa dos Judeus.. Abraão e todos aqueles que ouviram e creram na palavra da aliança de Deus por meio dele puderam receber a circuncisão e tornar-se filhos de Deus.

Aqueles que creem em Jesus devem receber a circuncisão espiritual em seus corpos, que remove o pecado e os torna o povo de Deus.

Os israelitas, descendentes de Abraão que receberam a circuncisão da carne, viveram como escravos no Egito por 430 anos segundo a providência de Deus. Eles oraram a Deus. “Deus, por favor, nos ajude a escapar do Egito”, e Deus respondeu às suas orações. Eles conseguiram evitar colocando o sangue do cordeiro da Páscoa dos Judeus nos umbrais das portas, quando encontraram o festival da Páscoa dos Judeus no deserto posteriormente, devemos lembrar que todos aqueles que ainda não haviam sido circuncidados precisavam primeiro receber a circuncisão da carne antes de participar da cerimônia da Páscoa dos Judeus para tomar parte no sacrifício do festival da Páscoa dos Judeus de Deus.

Posteriormente, todos os israelitas, descendentes de Abraão, foram circuncidados no oitavo dia após o nascimento. Os israelitas, que se tornaram povo de Deus, reverenciavam a Deus e clamavam a Ele, que se tornou seu Deus, por salvação em tempos de dificuldade.

Os israelitas que viviam no Egito precisavam receber a circuncisão prometida a Abraão, e, posteriormente, os homens israelitas só eram reconhecidos como povo de Deus se fossem circuncidados no oitavo dia após o nascimento. Isso é como receber a circuncisão espiritual no Novo Testamento, onde o pecado é removido apenas pela fé no batismo que Jesus recebeu. A circuncisão física era o ato de acreditar na promessa de Deus a Abraão de que eles se tornariam o povo de Deus e realizar a circuncisão.

Os israelitas mataram um cordeiro na Páscoa dos Judeus, quando o anjo da morte passou, e aplicaram seu sangue nos umbrais e nas ombreiras das portas. Portanto, a morte não entrou em suas casas, mas passou por elas. A morte não veio sobre eles; em outras palavras, o julgamento não veio, mas passou por eles.

Depois, Deus renovou a promessa da circuncisão física ao

povo que vivia no deserto a caminho da terra de Canaã e prometeu isso também às nossas futuras gerações.

Em Êxodo 12:47-51, está escrito: *“Toda a congregação de Israel o fará. Porém, se algum estrangeiro se hospedar contigo e quiser celebrar a Páscoa do Senhor, seja-lhe circuncidado todo macho; e, então, se chegará, e a observará, e será como o natural da terra; mas nenhum incircunciso comerá dela. A mesma lei haja para o natural e para o forasteiro que peregrinar entre vós. Assim fizeram todos os filhos de Israel; como o Senhor ordenara a Moisés e a Arão, assim fizeram. Naquele mesmo dia, tirou o Senhor os filhos de Israel do Egito, segundo as suas turmas.”*

Quem deseja participar da cerimônia da Páscoa dos Judeus deve primeiro ser circuncidado fisicamente, e aqueles que participarem da Páscoa dos Judeus sem serem circuncidados serão cortados, pois isso era um mandamento de Deus.

A circuncisão física do Antigo Testamento tinha o propósito de dizer aos que creem em Jesus hoje para que creiam que o batismo de Jesus é a circuncisão espiritual que corta os nossos próprios pecados.

“A qual, figurando o batismo, agora também vos salva” (1 Pedro 3:21), diz. Vocês que creem em Jesus acreditam no fato de que todos os seus pecados foram transferidos para o corpo de Jesus por meio do batismo que Ele recebeu? Se você entender e acreditar na verdade sobre o batismo e o sangue de Jesus, perceberá por si mesmo que se tornou um santo que recebeu a circuncisão espiritual. E você passará a acreditar na verdade espiritual de que, porque houve o batismo de Jesus, também houve o sacrifício do sangue de Jesus na cruz.

Se você acredita apenas na cruz de Jesus sem o batismo de remoção espiritual dos pecados, experimentará que está longe da misericórdia de Deus e ainda tem pecado em seu coração.

A circuncisão do Antigo Testamento era cortar uma parte da pele do corpo, mas devemos saber que essa circuncisão espiritual da salvação é a fé que aceita como nossa salvação o batismo que Jesus recebeu, que transfere os nossos pecados para o corpo de Jesus.

Devemos acreditar na verdade de que nossa salvação do pecado começa com o batismo de Jesus e se conclui com o Seu sangue. A circuncisão espiritual da salvação é aceitar a palavra da verdade sobre o batismo e o sangue de Jesus em nossos corações pela fé e nos tornarmos filhos da luz, escapando das trevas por meio da fé. E essa fé distingue espiritualmente aqueles que nasceram de novo daqueles que não nasceram.

Nosso Senhor diz que Ele já eliminou os pecados do mundo por meio do batismo e do sangue, e nos diz para crermos na salvação que Ele realizou. Portanto, para termos a evidência de que nos tornamos povo de Deus, devemos crer no batismo que Jesus recebeu. Caso contrário, seremos cortados de Jesus.

A circuncisão espiritual da remoção dos pecados da salvação é o batismo que Jesus recebeu, e a circuncisão do Antigo Testamento era a fé de cortar a pele do corpo. A salvação foi completada pela fé no batismo da circuncisão que Jesus cumpriu e no sangue de Jesus, o Cordeiro da Páscoa dos Judeus, derramado na cruz.

A contraparte da circuncisão física do Antigo Testamento foi o batismo de Jesus no Novo Testamento. Isaías 34:16 diz: *“Buscai no livro do Senhor e lede: Nenhuma destas criaturas falhará, nem uma nem outra faltará.”* O Antigo e o Novo Testamento contêm elementos que se correspondem. Cada Palavra de Deus tem o seu par. Então, ao que a circuncisão física do Antigo Testamento corresponde no Novo Testamento? Corresponde ao batismo que Jesus, que assumiu os pecados do mundo, recebeu no rio Jordão. A circuncisão espiritual da

salvação no Novo Testamento é o batismo que Jesus recebeu (Mateus 3:13-17).

Quem São os Tolos que Acreditam Erroneamente?

Quem irá para o inferno entre todos os crentes do mundo?

Aqueles que não acreditam na circuncisão espiritual

Hoje, muitas pessoas acreditam apenas no sangue do cordeiro da Páscoa dos Judeus. Elas dizem: ‘Circuncisão, que circuncisão? Isso foi algo que o povo judeu fez no Antigo Testamento, e no Novo Testamento, a circuncisão física não tem mais significado, certo?’ Sim, isso está correto. No entanto, não estou dizendo para vocês receberem a circuncisão física agora, mas estou tentando falar sobre a circuncisão espiritual de que o apóstolo Paulo fala no Novo Testamento.

Há pessoas que ignoram a circuncisão espiritual, ou seja, a circuncisão da remoção dos pecados; ela não é uma circuncisão da carne. A circuncisão espiritual não requer formalidades, mas você deve receber a circuncisão da fé em Jesus no seu coração por meio da crença. Não se trata de dizer aos que creem em Jesus para receberem a circuncisão física. A circuncisão física não é nada para nós, mas a circuncisão espiritual da salvação, onde os pecadores vêm a Jesus e são purificados do pecado ao crerem no batismo que Jesus recebeu, é algo que deve ser recebido.

A circuncisão espiritual é absolutamente necessária para que uma pessoa nasça de novo. Aqueles que creem em Jesus devem receber a circuncisão espiritual. Somente assim todo pecado será removido do coração. E eles se tornam justos. Tornam-se aqueles sem nenhum pecado. Portanto, devemos

aceitar a circuncisão espiritual crendo em nossos corações no batismo que Jesus recebeu de João no rio Jordão.

O apóstolo Paulo também enfatizou a circuncisão espiritual. *“E circuncisão, a que é do coração.”* Todos devem receber a circuncisão espiritual que remove o pecado. Portanto, você deve receber a circuncisão espiritual em seu coração, que lava o pecado.

Seus pecados foram removidos de você ao serem transferidos para Jesus? Você que crê no Deus do Novo Testamento também deve receber a circuncisão em seu coração, crendo em Jesus. No Antigo Testamento, a circuncisão física era praticada cortando uma parte da pele do corpo, enquanto no Novo Testamento, a circuncisão espiritual que se crê com o coração tornou-se o sinal de se tornar povo de Deus. Vivendo na era do Novo Testamento, devemos experimentar a circuncisão espiritual pela qual somos salvos através do batismo que Jesus recebeu.

No Antigo Testamento, Deus declarou claramente que Ele ordenou que a pele da nossa carne fosse cortada primeiro para remover todos os pecados do povo de Israel, torná-los Seu povo e se tornar o Deus deles.

Da mesma forma, ao receber o batismo, Jesus removeu todos os pecados da humanidade. Através do batismo de Jesus, transferimos todos os nossos pecados para Ele pela fé. Isso é receber a circuncisão espiritual através de Jesus, que removeu os nossos pecados.

Jesus primeiro tomou sobre Si todos os pecados do mundo através do Seu batismo e, em seguida, recebeu o julgamento no lugar da humanidade, salvando assim a nós, crentes. Por meio da fé no batismo e no sangue de Jesus Cristo, aqueles que receberam esta circuncisão espiritual são feitos justos e se tornam filhos de Deus — esta circuncisão espiritual é a salvação

de Deus.

Deus nos reconhece como Seu povo ao ver nossa fé no batismo de Jesus e no sangue da Sua cruz. Esta fé é a circuncisão espiritual, ou seja, a remoção do pecado.

Qual é a Salvação dos Pecadores Realizada Pelo Batismo e Pelo Sangue de Jesus?

Como a salvação foi completada por Jesus?

Através do Seu batismo e da Sua morte na cruz

A salvação dos pecadores é realizada por meio da água e do sangue do batismo que Jesus recebeu. O sangue do cordeiro falava de juízo, e o batismo de Jesus falava da circuncisão que remove o pecado.

Hoje, o cristianismo desconsidera a circuncisão espiritual. Embora a circuncisão do Antigo Testamento tenha se tornado irrelevante no Novo Testamento, não devemos desconsiderar o batismo que Jesus recebeu no Novo Testamento. No Novo Testamento, o batismo de Jesus é o verdadeiro evangelho da verdade que removeu todos os seus pecados. Se você desconsiderar o batismo que Jesus recebeu, não poderá se encontrar com o evangelho do novo nascimento, onde Jesus eliminou todos os pecados por meio da água e do sangue.

Olhando para a Bíblia, a circuncisão e o sangue do cordeiro da Páscoa dos Judeus estão conectados. Este era o segredo do batismo espiritual de Jesus.

A circuncisão espiritual era o evangelho original de crer no batismo que Jesus recebeu. O evangelho que o apóstolo João transmitiu era precisamente o evangelho do batismo de Jesus e

do sangue de Jesus Cristo. Em 1 João 5:1-10, está escrito: “*Jesus Cristo; não somente com água, mas também com a água e com o sangue.*”

O apóstolo João diz que Jesus veio pela água, pelo sangue e pelo Espírito. Ele afirma que Jesus veio até nós não somente pela água, nem somente pelo sangue, mas pela água, pelo sangue e pelo Espírito. O batismo que Jesus recebeu, o sangue da cruz que Ele derramou e a ressurreição de Jesus dentre os mortos — esses três se tornam as evidências da nossa salvação.

A água do batismo de Jesus, o sangue e o Espírito testificam que os que creem em Jesus foram salvos do pecado. A prova de que cremos em Jesus, nascemos de novo e fomos salvos de todos os pecados é o batismo de Jesus, o sangue da cruz e o Espírito Santo.

Por Que a Bíblia Fala Sobre o Batismo de Jesus e Seu Sangue?

O povo de Israel foi salvo apenas pelo sangue de um cordeiro na Páscoa dos Judeus?

Não. Eles já haviam sido circuncidados antes de guardarem a Páscoa dos Judeus.

O batismo e o sangue de Jesus são palavras que nos regeneram com água e o Espírito Santo. Em Êxodo 12, está escrito: ‘Imolem o cordeiro e coloquem seu sangue nas laterais e na parte superior das portas de suas casas. Então, quando o anjo da morte vier, ele passará por suas casas’ (Páscoa dos Judeus; passar por cima, ser poupado do julgamento).

Se é assim, é possível receber o remoção dos pecados

crendo somente no sangue do cordeiro da Páscoa dos Judeus? No Novo Testamento, os apóstolos dizem: ‘crucificado com Cristo’, ‘todos quantos fostes batizados em Cristo vos revestistes de Cristo’, ‘o batismo que agora vos salva’ (1 Pedro 3:21). Pedro disse isso, Paulo disse isso, e inúmeros discípulos de Jesus Cristo falam sobre esse batismo, que se refere ao batismo que Jesus recebeu de João no rio Jordão; a fé no batismo e no sangue de Jesus é a verdade de nascer de novo da água e do Espírito.

Para ser sincero, eu cria em Jesus e, durante 10 anos, enquanto estava na fé em Jesus, acreditava apenas no sangue de Jesus Cristo. Mas o meu coração sempre esteve acorrentado ao pecado. Mesmo acreditando claramente em Jesus, havia pecado no meu coração. Então, 10 anos após crer em Jesus, aprendi sobre a circuncisão espiritual do batismo de Jesus, e nasci de novo. Após 10 anos, ao nascer de novo e olhar para a Palavra, passei a conhecer a verdade de que a circuncisão do Antigo Testamento era o batismo no Novo Testamento. Assim, passei a crer.

No Novo Testamento, crer tanto no batismo que Jesus recebeu quanto no Jesus sangue, juntos, é a fé correta. Depois que nasci completamente de novo acreditando no batismo e no sangue de Jesus, comecei a me preocupar: minha fé está bíblicamente correta? Apesar de acreditar na Palavra sobre o batismo e o sangue de Jesus, comecei a me preocupar.

É uma fé correta simplesmente acreditar, independentemente dessa fé, que meus pecados foram transferidos para Jesus Cristo através do Seu batismo, que Jesus morreu por mim na cruz sem o batismo, e que Jesus é meu Deus e meu Salvador? Eu tive dúvidas ao ler Êxodo 12.

Hoje, muitas pessoas olham para Êxodo 12 e pensam que, ao confessar fé no sangue de Jesus Cristo e em Jesus crucificado como Salvador, essa fé é correta sem qualquer consideração

adicional. Assim, acreditam incondicionalmente que “*Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo*”, mas continuam a viver como pecadores todos os dias.

No entanto, eles dizem que, por terem crido em Jesus como Salvador, mesmo que ainda tenham pecado em si, estão salvos. Mas, na verdade, essa fé não é a fé da verdade que leva ao novo nascimento. A fé dos justos que nascem de novo é a fé no batismo e no sangue de Jesus.

Então, o que esta passagem em Êxodo 12 está nos dizendo? Ao examinar cuidadosamente os versículos anteriores e posteriores na Bíblia, percebi que pode haver um problema com aqueles que afirmam crer em Jesus, mas ignoram Seu batismo e creem apenas em Seu sangue. Antes mesmo de terminar a leitura de Êxodo 12, descobri a verdade de que a circuncisão espiritual não é realizada apenas pelo sangue. Através da Bíblia, confirmei que a verdadeira circuncisão espiritual é o batismo de Jesus e o sangue derramado na cruz.

Ao olhar para Êxodo 12:47-49, percebi: ‘Ah! É por isso que Deus disse aos israelitas para serem circuncidados antes de comer a carne da Páscoa dos Judeus!’ Descobri essa verdade em Êxodo 12:49, que diz: “*A mesma lei se aplicará ao natural da terra e ao estrangeiro que habitar entre vós.*” Assim, aqueles que não eram circuncidados não deveriam comer a carne do cordeiro da Páscoa dos Judeus.

Portanto, no Novo Testamento, quando cremos em Jesus como nosso Salvador, devemos primeiro aceitar o fato de que nossos pecados mundanos foram transferidos para Jesus através do batismo que Ele recebeu no rio Jordão.

Ao aceitar em meu coração esta verdade da salvação—que Jesus assumiu os pecados do mundo através do Seu batismo e foi crucificado na cruz para receber o julgamento em nosso lugar—experimentei a circuncisão espiritual que salva de todo

pecado tornei-me tão branco como a neve, vivi a salvação sem pecado no coração e passei a aceitar o evangelho da água, do sangue e do Espírito.

Percebi que, no Antigo Testamento, tanto a circuncisão quanto o sangue do cordeiro eram necessários para a salvação de todos os pecados do mundo, já no Novo Testamento, a fé que creê plenamente no batismo de Jesus — onde Ele assumiu os pecados do mundo por meio de João no rio Jordão — e no Seu sangue, pelo qual recebeu o julgamento por todos os pecados na cruz, é a nossa salvação. Todos, a circuncisão no Antigo Testamento e o batismo que Jesus recebeu no Novo Testamento são a mesma circuncisão espiritual.

Cheguei a conhecer e crer que Jesus Cristo se tornou o Salvador do mundo ao receber o julgamento não apenas pelos nossos pecados, mas porque Ele assumiu todos os pecados do mundo através do batismo que recebeu de João. Aqueles que creem que João, representando todas as pessoas do mundo, imputou os pecados da humanidade a Jesus por meio do batismo, aceitam em seus corações estas duas coisas: o batismo de Jesus e o Seu sangue.

No entanto, aqueles que afirmam crer em Jesus, mas negam Seu batismo, não creem no batismo espiritual de Jesus. Portanto, mesmo que creiam em Jesus, ainda têm pecado em seus corações e, apesar de sua fé em Jesus, tornam-se pecadores que se afastam de Deus e caminham para a destruição.

Como alguém pode viver neste mundo com um espírito de pecador, tendo pecado no coração, mesmo acreditando em Jesus? É realmente lamentável pensar que eles enfrentarão a destruição. Aqueles que não aceitam que os pecados de toda a humanidade foram transferidos para Jesus através do Seu batismo espiritual permanecem pecadores com pecado em seus corações.

Muitas pessoas afirmam ter recebido a remissão dos

pecados acreditando apenas na cruz de Jesus, mas essa fé não aperfeiçoa a fé daqueles que creem em Jesus. Aqueles que acreditam apenas no sangue de Jesus não podem eliminar todos os seus pecados pela fé. Isso acontece porque eles não têm a fé para acreditar no batismo de Jesus, que removeu seus pecados.

Tornamo-nos povo de Deus e somos salvos do pecado quando cremos no <batismo> de água de Jesus e no Seu sangue, de acordo com a lei da circuncisão espiritual estabelecida por Deus. Se você afirma que apenas o sangue de Jesus é a circuncisão espiritual, deve considerar se realmente pode ter seus pecados completamente removidos do coração e examinar cuidadosamente a si mesmo para voltar a crer corretamente.

No Antigo Testamento, cremos na circuncisão e no sangue, e no Novo Testamento, no batismo que Jesus recebeu e no sangue da cruz, e assim somos salvos de todos os pecados neste mundo pecaminoso e do julgamento de Deus. Aqueles que creem tornam-se o povo de Deus, e Deus torna-se o seu Deus. Por meio dessas duas coisas—a circuncisão e o sangue, o sangue do cordeiro da Páscoa dos Judeus, a circuncisão prometida a Abraão, e o batismo e o sangue recebidos por Jesus—os crentes podem tornar-se o povo de Deus. Esta verdade é a palavra de nascer de novo por meio da água, do sangue e do Espírito, como falado por Jesus.

Qual é o Evangelho da Remoção dos Pecados por Meio da Água e do Espírito Que a Bíblia Menciona?

Refere-se ao evangelho original em que Jesus deixou Seu trono de glória celestial, veio a esta terra e, aos 30 anos, recebeu o batismo de água de João, assumindo sobre Si todos os pecados da humanidade.

O sangue de Jesus foi o julgamento pelo pecado que Ele carregou dos pecadores por meio do batismo. Jesus veio como o Salvador da humanidade e deu a água e o sangue da salvação aos pecadores, resgatando aqueles que creem de todos os pecados deste mundo.

Nascer de novo é apenas através do sangue? Não. A humanidade é salva do pecado por meio do batismo e do sangue de Jesus.

Gostaria de fazer uma pergunta àqueles que aceitam apenas o sangue de Jesus Cristo em seus corações. Os pecadores se tornam justos ao crer em Jesus Cristo somente pela fé no sangue de Jesus Cristo? Ou é por crer tanto no batismo, onde Jesus Cristo recebeu os pecados do mundo de João no rio Jordão, quanto no sangue da cruz?

É somente através do sangue, ou é pela fé tanto no batismo de Jesus quanto no sangue? Estou perguntando qual dessas verdades é a verdadeira verdade e a verdadeira salvação.

O verdadeiro nascer de novo através da água e do Espírito vem pela fé que crê na verdadeira salvação realizada por Jesus, que é Deus, vindo à terra em carne, recebendo todos os pecados do mundo através do batismo no rio Jordão e carregando os pecados do mundo até a cruz para receber o castigo, provendo assim a salvação de todos os pecados e assumindo sobre Si mesmo o julgamento.

Qual fé é falada na Bíblia: a fé apenas no sangue de Jesus ou a fé tanto no batismo quanto no sangue de Jesus? A fé que ignora o batismo de Jesus e acredita apenas no Seu sangue afirma que Jesus foi julgado em lugar de nós, pecadores, levou toda a maldição e nos resgatou do pecado e do julgamento ao ser ferido e castigado. No entanto, essa fé é incerta como verdade. Por que Jesus Cristo foi crucificado? Qual é a razão para isso?

A Bíblia declara claramente que o salário do pecado é a

morte, mas Jesus nunca cometeu pecado quando veio a esta terra. E porque Ele era fundamentalmente Deus, Ele apenas tomou emprestado o corpo de Maria através do Espírito Santo para se tornar humano; Jesus é, fundamentalmente, o Filho de Deus que não conhece o pecado.

Porque Jesus veio a esta terra como o Salvador dos pecadores, para pagar o preço do pecado em nome da humanidade, Ele teve que assumir todos os pecados do mundo ao receber o batismo de João Batista antes de morrer na cruz. Assim, Jesus completou a salvação dos pecadores ao tomar sobre Si os pecados do mundo através do batismo de João e ao derramar Seu sangue na cruz.

Podemos entender essa verdade através do sistema sacrificial do tabernáculo. Na lei sacrificial do Antigo Testamento, os pecadores ou Aarão tinham que impor diretamente as mãos sobre a cabeça de um cordeiro ou cabrito sacrificial para transferir seus pecados e os pecados do povo, e então matar o animal sacrificial para oferecê-lo no altar. Como o Antigo Testamento é uma sombra do Novo Testamento, e Jesus é o Cordeiro, a pergunta é quando e como Jesus recebeu e foi julgado pelos pecados do mundo em nosso lugar como pecadores.

Você, que crê em Jesus, já transferiu todos os seus pecados para Jesus pela fé, como se estivesse passando objetos físicos para outra pessoa?

No Antigo Testamento, era absolutamente proibido matar um animal sacrificial sem antes impor as mãos sobre ele (a palavra “imposição de mãos” significa transferir). Portanto, um pecador ou Aarão não podia oferecer um holocausto diante de Deus sem primeiro impor as mãos sobre a cabeça do animal para transferir seus pecados.

‘Imporá a mão’ — Em Levítico 1, está escrito “imporá a

mão”, “imporá a mão”, indicando que é necessário impor as mãos sobre o animal sacrificial antes de oferecer o sacrifício. Através da imposição de mãos sobre a cabeça do cordeiro ou cabrito sacrificial, os pecados eram transferidos, e então o animal sacrificial era morto e oferecido. Por meio dessa imposição de mãos e da oferta do sangue e da carne do sacrifício a Deus, eles recebiam a salvação de seus pecados. Mesmo no Antigo Testamento, a salvação vinha pela fé na lei sacrificial dada por Deus.

Em Êxodo, pode-se ver a circuncisão e o sangue do cordeiro da Páscoa dos Judeus. Em seguida, em Êxodo 20, aparecem os Dez Mandamentos de Deus. O que segue é o sistema sacrificial do tabernáculo. Ao oferecer um holocausto a Deus, o sacerdote tinha que impor as mãos sobre a cabeça do cordeiro sacrificial para transferir os pecados do pecador, depois cortar a garganta do cordeiro no lugar da pessoa, aplicar o sangue nos quatro chifres do altar e derramar o restante do sangue no chão para remover o pecado.

Da mesma forma, no Novo Testamento, diz-se que nós, pecadores, recebemos a salvação de todos os pecados pela fé, acreditando na água e no sangue de Jesus. Em 1 João 5:1-10, está escrito que os pecadores recebem a remoção dos pecados ao crer no batismo que Jesus recebeu e no sangue do Cordeiro (a cruz). Portanto, recebemos a remoção dos pecados pela fé no batismo de Jesus Cristo e no sangue da cruz, que é a Palavra de Deus. O batismo de Jesus, o sangue e o Espírito Santo—esta é a verdade de nascer de novo da água e do Espírito.

Você se torna sem pecado acreditando apenas no sangue de Jesus Cristo? Aqueles que tentam nascer de novo acreditando apenas no sangue da cruz de Jesus sempre têm pecado em seus corações. Portanto, podemos receber a salvação de todos os nossos pecados ao crer no batismo que Jesus recebeu, que é a

circuncisão do Antigo Testamento e a circuncisão espiritual do Novo Testamento.

Hoje, a fé em Jesus difere entre as denominações. Sei que essas crenças não estão corretas. A denominação presbiteriana acredita na predestinação, a denominação metodista acredita no arminianismo, ou seja, no humanismo, a denominação batista defende o batismo, e a denominação da santidade enfatiza viver uma vida santa.

Mas o que a Bíblia diz sobre o verdadeiro nascer de novo? A Bíblia diz que o batismo e o sangue de Jesus são o evangelho do verdadeiro nascer de novo. Aqueles que creem de acordo com a verdadeira Palavra de Deus acreditam com base nas palavras emparelhadas das Escrituras, como a Bíblia afirma que há pares nas Escrituras.

Qual é o Segredo do Batismo que Jesus Recebeu?

O que é a circuncisão espiritual no Novo Testamento?

O batismo de Jesus

O batismo de Jesus foi uma circuncisão espiritual. No Antigo Testamento, Deus disse que qualquer pessoa que não fosse circuncidada seria eliminada. Devemos saber e crer que a circuncisão espiritual da salvação no Novo Testamento é o batismo que Jesus recebeu.

Jesus recebeu o batismo de João no rio Jordão ao iniciar Seu ministério público para salvar a humanidade do pecado. Portanto, podemos receber a circuncisão espiritual em nossos corações crendo no batismo de Jesus. Precisamos refletir profundamente sobre por que Jesus teve que receber o batismo

de João no Novo Testamento.

O batismo que Jesus recebeu está registrado em Mateus 3:13-15. *“Por esse tempo, dirigiu-se Jesus da Galileia para o Jordão, a fim de que João o batizasse. Ele, porém, o dissuadia, dizendo: Eu é que preciso ser batizado por ti, e tu vens a mim? Mas Jesus lhe respondeu: Deixa por enquanto, porque, assim, nos convém cumprir toda a justiça. Então, ele o admitiu.”*

Jesus recebeu o batismo de João nas águas do rio Jordão (o rio da morte). João Batista impôs as mãos sobre a cabeça de Jesus. Este é o modo correto de batismo: *‘βαπτίζω (Baptizo),’* imergir na água). Para que Jesus carregasse os pecados do mundo, Ele teve que receber o batismo seguindo o método do Antigo Testamento de imposição de mãos para tomar sobre Si os pecados do mundo.

O batismo que Jesus recebeu de João Batista no rio Jordão é a circuncisão espiritual para nós que cremos em Jesus (semelhante à imposição de mãos sobre a cabeça de um animal no Antigo Testamento), por isso Ele disse: *“Porque, assim, nos convém cumprir toda a justiça.”*

Isso significa que era apropriado para Jesus tomar sobre Si todos os pecados do mundo, apropriado para Ele se tornar o verdadeiro Salvador Deus dos pecadores e apropriado para Ele carregar todos os nossos pecados e morrer na cruz. O batismo que Jesus recebeu foi a palavra pela qual os pecadores nascem de novo, ou seja, o segredo da água e do Espírito.

A primeira coisa que Jesus fez em Seu ministério público para salvar os pecadores do pecado foi receber o batismo de João. O batismo é chamado de *“βαπτίζω (Baptizo),”* que significa “lavar, enterrar, transferir, passar.”

No Antigo Testamento, no Dia da Expição, no décimo dia do sétimo mês, quando o sumo sacerdote Arão impunha as mãos sobre a cabeça do bode sacrificial em nome do povo, todos os

pecados dos israelitas eram transferidos para a cabeça do bode sacrificial.

Dos dois bodes selecionados, um deles recebia a imposição de mãos diante de Deus, era morto e oferecido com sangue; enquanto o outro bode era mantido vivo, recebia a imposição de mãos diante do povo para transferir os pecados do povo e depois era enviado ao deserto. Isso está escrito em Levítico 16 no Antigo Testamento. Nesse dia, o sumo sacerdote impunha as mãos sobre o bode sacrificial para transferir todos os pecados dos israelitas.

Jesus tomou sobre Si todos os pecados da humanidade de uma vez por todas ao receber o batismo. “*Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!*” (João 1:29). Após receber o batismo, que é a circuncisão espiritual, por todas as pessoas desta terra que creem em Deus, Jesus, como o Cordeiro de Deus que carrega e remove os pecados do mundo, foi à cruz para receber o julgamento e salvar a humanidade de todos os pecados.

Aqueles que aceitam o batismo de Jesus Cristo, a circuncisão do Antigo Testamento, o sangue da Páscoa dos Judeus e o sangue da cruz como sua salvação podem ser salvos de todos os pecados. Jesus salvou os pecadores através do Seu batismo e sangue. Esta é a circuncisão espiritual que remove o pecado.

A Salvação é Apenas Pelo Sangue? Não, Não é

<p><i>Por meio de que Jesus veio ao mundo?</i></p>
<p><i>Por água e sangue</i></p>

Deus diz em 1 João 5:4-8: “*Porque todo o que é nascido*

de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé. Quem é o que vence o mundo, senão aquele que crê ser Jesus o Filho de Deus? Este é aquele que veio por meio de água e sangue, Jesus Cristo; não somente com água, mas também com a água e com o sangue. E o Espírito é o que dá testemunho, porque o Espírito é a verdade. (Porque três são os que dão testemunho: o Espírito, a água e o sangue; e estes três concordam em um—ASV).”

Qual você acha que é a evidência de que você foi salvo dos pecados do mundo? É a fé no Filho de Deus que veio por água e sangue.

Qual é a vitória que venceu o mundo? É esta: água e sangue. Aquele que veio por água e sangue é Jesus Cristo. Ele não veio somente por água, mas por água e sangue. E é o Espírito quem dá testemunho, porque o Espírito é a verdade. Pois há três que dão testemunho: o Espírito, a água e o sangue; e os três concordam entre si.

Jesus veio a esta terra, foi batizado e derramou Seu sangue para nos salvar da morte, que é o salário do pecado. Isso significa que Jesus, o Deus da criação, tornou-se o Salvador dos pecadores. Em outras palavras, Deus veio a esta terra em carne humana através do Espírito, recebeu o batismo no rio Jordão para tomar sobre Si todos os nossos pecados e derramou Seu sangue na cruz para receber o julgamento pelos pecados, salvando-nos assim de todos os pecados. Portanto, a evidência que salva aqueles que creem em Jesus de todos os pecados e de todo julgamento é o evangelho original da água e do Espírito.

O Que São a Água e o Sangue Que São Evidências da Remoção dos Pecados?

Qual é o equivalente à circuncisão descrita no Antigo Testamento?

O batismo de Jesus

A água refere-se ao batismo de Jesus Cristo. No Antigo Testamento, o batismo de Jesus é referido como circuncisão. O batismo de Jesus forma par com a circuncisão do Antigo Testamento. A evidência de que todos os pecados dos pecadores foram transferidos para Jesus é o batismo que Ele recebeu.

Somente aqueles que acreditam nisso podem se apresentar com confiança diante de Deus e confessar a evidência da remoção dos pecados pela fé, dizendo: “Jesus é meu Salvador. Ele é meu Senhor. Não tenho pecado porque creio no batismo e no sangue de Jesus, o evangelho da água e do Espírito. Sou um filho do Senhor. Deus é meu Deus. Jesus é meu Salvador.”

A capacidade de testemunhar assim vem da fé no batismo e no sangue que Jesus recebeu. O que é a palavra do nascer de novo? A evidência em nossos corações—o batismo de Jesus e o sangue da cruz—é o evangelho de nascer de novo da água e do Espírito.

Amados santos, é somente através do sangue de Jesus Cristo que os pecadores creem em Jesus e O aceitam como Salvador? Não apenas pelo sangue. São estas duas coisas: água e sangue, o evangelho da água e do Espírito.

Todos vocês devem conhecer e compreender a Palavra de Deus sobre a água, que é o batismo de Jesus. 1 Pedro 3:21-22 diz: “A qual, figurando o batismo, agora também vos salva, não sendo a remoção da imundícia da carne, mas a indagação de

uma boa consciência para com Deus, por meio da ressurreição de Jesus Cristo; o qual, depois de ir para o céu, está à destra de Deus, ficando-lhe subordinados anjos, e potestades, e poderes.”

O apóstolo Pedro diz que o batismo que Jesus recebeu é a evidência decisiva da salvação que eliminou nossos pecados como pecadores; em outras palavras, o batismo foi a confirmação da salvação do pecado.

O batismo de Jesus é a circuncisão do Antigo Testamento. Assim como o povo de Israel, no Antigo Testamento, se tornou filho e povo de Deus ao crer e agir conforme a Palavra da promessa de Deus, removendo o prepúcio, no Novo Testamento, o batismo de Jesus eliminou os pecados dos pecadores, de modo que a circuncisão no Antigo Testamento e o batismo têm o mesmo significado.

Você acredita que o batismo é a evidência da circuncisão? 1 Pedro 3:21 diz que a água é o símbolo que nos salva, ou seja, o batismo. Você se oporá à Palavra escrita de Deus?

O Apóstolo Paulo disse: *“e circuncisão, a que é do coração,”* Então, como alguém recebe a circuncisão espiritual no coração? É crer que Jesus Cristo veio a esta terra em carne, foi batizado para carregar todos os nossos pecados, derramou Seu sangue na cruz e ressuscitou.

O Apóstolo Paulo afirmou que a circuncisão é do coração, e a circuncisão do coração é crer no batismo e no sangue de Jesus. Se você também deseja realizar a circuncisão espiritual do coração, deve aceitar e crer no evangelho do batismo e do sangue de Jesus. Somente assim você pode se tornar verdadeiramente parte do povo de Deus. A circuncisão se cumpre ao crer no batismo e no sangue de Jesus em seu coração.

Jesus recebeu o batismo para a salvação dos pecadores e cumpriu toda a justiça. Mateus 3:15 diz: *“Deixa por enquanto, porque, assim, nos convém cumprir toda a justiça.”*

Porque todos os pecados da humanidade foram transferidos para a cabeça de Jesus Cristo, aqueles que creem tornam-se sem pecado, e, ao aceitar a verdade deste batismo, pelo qual transferimos nossos pecados para Jesus, nascemos de novo como pessoas justas. Além disso, Jesus Cristo, ao carregar os pecados do mundo e receber o julgamento através do sangue da cruz, foi exatamente assim que Ele recebeu o julgamento por todos os pecados da humanidade.

Irmãos, as duas coisas que salvaram os pecadores de todos os pecados, as duas obras que foram realizadas durante os 33 anos de vida de Jesus, foram completadas por Jesus. Vocês aceitam o batismo e o sangue de Jesus?

João 1:29 diz: *“Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!”* Jesus foi batizado para tomar sobre Si todos os pecados do mundo e carregou esses pecados até a cruz. Jesus é o Filho de Deus e Criador, que, como nosso Salvador, eliminou todos os pecados deste mundo por meio de Seu batismo, cumprindo a palavra prometida da circuncisão no Antigo Testamento.

Aqueles que aceitam em seus corações a água do batismo e o sangue dados pelo Senhor nascem de novo da água e do Espírito. Aleluia! O Senhor é nosso Senhor, que cumpriu a promessa de salvação e nos salvou dos pecados do mundo.

1 Pedro 3:21 diz: *“A qual, figurando o batismo, agora também vos salva, não sendo a remoção da imundícia da carne, mas a indagação de uma boa consciência para com Deus, por meio da ressurreição de Jesus Cristo.”* Crer em Jesus como Salvador não significa que a carne não cometerá pecado. Embora a carne ainda peque, ao crer no batismo de Jesus Cristo e transferir todos os pecados do mundo para Ele, e pela fé no sangue da cruz para todo julgamento, aceitando esses dois elementos, o batismo e o sangue de Jesus como sua salvação,

todos os pecados são removidos.

Ser nascido de novo ao aceitar o Senhor como nosso Salvador acontece em nossas almas, nos corações das pessoas. A remoção do pecado ocorre nos corações das pessoas. Embora nossos corações nasçam de novo ao crer no batismo e no sangue de Jesus, a carne ainda comete atos impuros e continua pecando, mas esses pecados já foram removidos.

O batismo de Jesus é a palavra de evidência para aqueles que são salvos. Quando Jesus foi batizado, todos os pecados foram transferidos para Ele, e ao crermos nisso em nossos corações, ficamos sem pecado. Ao aceitar a verdade do batismo da salvação em nossos corações, nascemos de novo e, assim, nos tornamos justos pela água e pelo Espírito, que é o evangelho primitivo. Esta é a fé de Abraão mencionada no Antigo Testamento, a fé pela qual alguém se torna justo, como Paulo fala, e a evidência da salvação que Pedro menciona.

A salvação é apenas pelo sangue? Não, todos, não é apenas pelo sangue. É apenas pela água? Também não é apenas pela água. A salvação do pecado humano é realizada pela água, pelo sangue e pelo Espírito Santo.

Todos, o Filho de Deus, Jesus, veio a esta terra e, por meio do Seu batismo, tomou sobre Si todos os nossos pecados, carregando-os. Ao levar nossos pecados, Ele foi julgado na cruz, salvando assim todos os pecadores do pecado. É porque Jesus Cristo tirou nossos pecados através do batismo e recebeu o julgamento em nosso lugar que recebemos a remoção dos pecados e a salvação por meio da fé.

Assim como Abraão se tornou justo diante de Deus ao aceitar e acreditar na Palavra de Deus, nossa salvação também é realizada ao acreditar na palavra sobre o batismo e o sangue de Jesus. Dessa forma, o Senhor veio a esta terra, tomou sobre Si todos os pecados dos pecadores do mundo por meio do batismo

e, então, recebeu o julgamento de derramamento de sangue em nosso lugar.

O evangelho da água e do sangue que Jesus cumpriu nos salvou, nós que éramos pecadores, de todos os pecados do mundo. Portanto, podemos ser salvos do pecado e nascer de novo ao aceitar e crer nesse evangelho da salvação e na remoção dos pecados.

A Bíblia diz em João 1:12: *“Mas a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que creem no seu nome.”* Você já aceitou Jesus, que nos salvou do pecado por meio do Seu batismo e sangue, como seu Salvador? Todos nós precisamos aceitar a salvação realizada pelo Filho de Deus através da água e do sangue.

O que devemos fazer diante de Deus? Crer no Filho de Deus. E crer no que Ele fez para receber a remoção dos pecados.

Jesus veio a esta terra em carne e, aos trinta anos, recebeu o batismo, tomando sobre Si todos os pecados dos pecadores. Esta é a circuncisão espiritual. Em outras palavras, Ele tomou os pecados do mundo sobre o Seu próprio corpo e então foi para a cruz, onde foi morto como um cordeiro, derramando Seu sangue expiatório pelos pecadores.

Crer na verdade do batismo e do sangue de Jesus é a fé que leva ao novo nascimento. O Senhor tornou-se uma oferta pelo pecado em favor dos pecadores por meio do batismo e do sangue. Portanto, Ele salvou todos nós que cremos de todos os pecados. Esta é a fé na água e no Espírito que nos faz nascer de novo.

A verdade que nos torna justos pela fé é precisamente este evangelho da água do batismo de Jesus e do sangue. É apenas pelo sangue de Jesus Cristo? Não. É pela água e pelo sangue. A Bíblia diz que se obtém a salvação do pecado não apenas pelo sangue de Jesus, mas somente com o batismo de Jesus e com o Seu sangue. O batismo de Jesus é a palavra da circuncisão

espiritual no Antigo Testamento e a verdade da salvação que remove nossos pecados, e o derramamento de sangue refere-se ao julgamento que Ele recebeu em lugar dos pecadores, o julgamento que Ele recebeu por mim e por você.

Por meio do evangelho da salvação do pecado que Jesus realizou, ao receber e crer em Seu batismo e sangue em nossos corações, Ele nos isentou do julgamento pelo pecado. Somos salvos de todos os pecados que cometemos no mundo pela fé. Ao aceitar a remoção dos pecados realizada pelo batismo de Jesus e pelo Seu sangue como nossa salvação, não há pecado no coração dessa pessoa. Você acredita? Espero que você creia no evangelho da água e do Espírito. Espero que você creia e obtenha a vida eterna.

João Batista Foi Enviado por Deus?

Quem foi João Batista?

Ele foi o representante da humanidade e o último sumo sacerdote segundo a linhagem de Arão.

Aqui surge uma pergunta sobre quem é João Batista, aquele que batizou Jesus. João é o representante da humanidade. Esta parte é mencionada em Mateus 11:11-14: *“Em verdade vos digo: entre os nascidos de mulher, ninguém apareceu maior do que João Batista; mas o menor no reino dos céus é maior do que ele. Desde os dias de João Batista até agora, o reino dos céus é tomado por esforço, e os que se esforçam se apoderam dele. Porque todos os Profetas e a Lei profetizaram até João. E, se o quereis reconhecer, ele mesmo é Elias, que estava para vir.”*

Todos, Ele disse que entre os nascidos de mulher não surgiu

ninguém maior do que João Batista. *“Desde os dias de João Batista até agora, o reino dos céus é tomado por esforço, e os que se esforçam se apoderam dele. Porque todos os Profetas e a Lei profetizaram até João.”* A era do Antigo Testamento, que era a promessa de Deus, terminou com João Batista. Isso porque Jesus Cristo, o protagonista para cumprir essa promessa, havia chegado.

Então, quem é aquele que cumpre todas as promessas do Antigo Testamento? É Jesus e João Batista. João Batista transferiu os pecados para Jesus através do batismo. Todos, quem é o último profeta do Antigo Testamento? Quem é o último sumo sacerdote? Quem é o descendente de Arão? É João Batista. O próprio Jesus testemunhou que João Batista é o maior entre os nascidos de mulher, sendo o representante da humanidade.

Todos, Moisés, Abraão, Isaque e Jacó nasceram de mulheres. Mas quem é o maior em toda a história do Antigo e do Novo Testamento, ou seja, em toda a humanidade desde o início até o fim? É João Batista.

João Batista, assim como o sumo sacerdote no Antigo Testamento que impunha as mãos sobre o sacrifício para transferir os pecados, foi um servo enviado por Deus como representante da humanidade e o último sumo sacerdote do Antigo Testamento. Ele batizou Jesus, o Cordeiro de Deus que veio no Novo Testamento, transferindo todos os pecados da humanidade para Ele.

Dessa forma, João Batista foi o servo de Deus que completou a circuncisão espiritual no coração daqueles que creem no batismo de Jesus, ao batizar Jesus e transferir para Ele os pecados deste mundo.

Todos, vocês devem aceitar o batismo de Jesus juntamente com Seu sangue como a palavra de evidência para a remoção

dos pecados. Jesus já tomou sobre Si todos os pecados do mundo por meio de Seu batismo e também recebeu todo o julgamento pelos pecados através de Sua morte na cruz. Nascer de novo é realizado ao crer neste fato: que Jesus já eliminou todos os pecados por meio de Seu batismo e do sangue da cruz.

Se você apenas aceitar a mensagem do evangelho de nascer da água e do Espírito, você se torna um descendente espiritual de Abraão e alguém que entrou no mundo de Jesus Cristo pela fé.

Já existem aqueles que entraram pela fé, e há aqueles que estão fora de Jesus Cristo devido à incredulidade, mas agora o mundo está se aproximando do fim. Creia no batismo de Jesus e entre em Jesus. A fé que acredita no batismo e no sangue de Jesus torna-se sua unção espiritual de salvação. Por favor, compreenda que a preparação espiritual através do óleo é realizada ao crer no evangelho da salvação por meio do batismo e do sangue de Jesus.

Por que Jesus Foi Batizado?

<i>Com que propósito Jesus foi batizado?</i>
<i>Para lavar todos os pecados da humanidade</i>

“Ele, porém, o dissuadia, dizendo: Eu é que preciso ser batizado por ti, e tu vens a mim? Mas Jesus lhe respondeu: Deixa por enquanto, porque, assim, nos convém cumprir toda a justiça.” Jesus foi batizado para remover os pecados de todas as pessoas. Todos, Jesus é o Filho de Deus e, para nós, Ele é Deus. Ele é nosso Criador.

Jesus veio a este mundo para nos tornar Seu povo e cumprir

a vontade do Pai. Sobre quem eram todas as profecias do Antigo Testamento? Elas eram sobre Jesus Cristo. Eram profecias sobre como Jesus Cristo viria a esta terra, tomaria sobre Si o pecado e o removeria.

Como profetizado no Antigo Testamento, Jesus veio a esta terra e tomou sobre Si todos os pecados da humanidade, desde Adão e Eva até a última pessoa, através de Seu batismo.

Todos, vocês devem aceitar e crer na salvação do batismo e do sangue de Jesus. *“Porque, assim, nos convém cumprir toda a justiça.”* Então Jesus foi batizado por João. A palavra batismo em si significa ser lavado. Como nossos pecados são lavados quando Jesus é batizado? Porque todos os nossos pecados foram transferidos para a cabeça de Jesus e plantados em Seu corpo. É assim que os pecados em nossos corações são lavados.

Quando João Batista, o representante da humanidade, batizou Jesus, todos os pecados das pessoas foram transferidos para Ele, assim, as pessoas são salvas do pecado ao aceitar este fato em seus corações. Batismo significa lavar os pecados. Este batismo que lava os pecados é a circuncisão espiritual do Novo Testamento.

“Circuncisão, a que é do coração.” Quando aceitamos pela fé a verdade sobre o batismo de Jesus, onde todos os nossos pecados —desde o nascimento até a morte— foram transferidos para Ele, ocorre a circuncisão em nossos corações. A circuncisão do coração é reconhecer pela fé que todos os nossos pecados foram transferidos para Jesus através do batismo.

Você já recebeu a circuncisão do coração? Se você acredita na circuncisão do coração, seus pecados são lavados. Dessa forma, Ele cumpriu toda a justiça de Deus—a salvação de todos os pecadores.

Jesus foi batizado por João Batista. Assim como a

imposição de mãos no Antigo Testamento, Jesus foi batizado para tomar sobre Si os pecados de todas as pessoas. No Antigo Testamento, para que os pecados fossem removidos, as pessoas traziam um animal sem defeito, impunham as mãos sobre sua cabeça para transferir seus pecados para ele, e então o animal era morto, e o sacerdote o oferecia como sacrifício para remover os pecados da pessoa. Jesus foi batizado para tomar sobre Si os pecados dos pecadores, todos os pecados do mundo.

O Senhor recebeu a imputação dos pecados do mundo por meio do batismo e, em seguida, entrou na água e foi totalmente imerso. Isso simboliza a morte e o julgamento do pecado. A imersão simboliza o sangue julgado na cruz. Depois, Ele saiu da água. Isso significa a ressurreição. Jesus ressuscitou no terceiro dia após Sua morte. Isso foi um sinal de que Jesus é nosso Deus e de que Ele nos salvou do pecado.

Jesus veio a esta terra, foi batizado, derramou Seu sangue na cruz, ressuscitou no terceiro dia e agora está sentado à direita do trono de Deus; isso é a palavra de confirmação de que Ele salvou toda a humanidade do pecado.

Todos, espero que vocês aceitem esta palavra de confirmação em seus corações e pensamentos. Esta é a verdade. Se vocês apenas aceitarem a salvação do Senhor em seus corações, serão salvos de todos os pecados. *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que creem no seu nome” (João 1:12).*

Todos, vocês entendem a verdade sobre por que Jesus veio a esta terra e foi batizado? Vocês acreditam nisso? O batismo que Jesus recebeu foi para tomar sobre Si os pecados de todas as pessoas. Esse é o batismo da circuncisão do Novo Testamento. Batismo é circuncisão espiritual. É por isso que o apóstolo Paulo disse que a circuncisão é do coração.

Para que não tenhamos outra escolha senão aceitar em

nossos corações a confirmação de que os pecados do mundo foram transferidos para Jesus, Ele certamente nos salvou por meio do Seu batismo e do Seu sangue. Agora, tudo o que precisamos fazer é aceitar com fé, em nossos corações e pensamentos, toda esta verdade da salvação com um ‘Sim’.

Você Aceita Este Fato?

O que devemos fazer?

O que devemos fazer é crer no batismo e no sangue do Senhor.

Já se passaram mais de 2000 anos desde que Jesus veio a esta terra, foi batizado e morreu na cruz. Tudo o que podemos fazer agora, nesta era, é aceitar e reconhecer em nossos corações a verdade da água e do sangue que Jesus realizou. Não há mais nada a fazer.

A circuncisão deve ser feita no coração, então precisamos realizar a circuncisão em nossos pensamentos, corações e fé. Somos salvos pela fé. No Antigo Testamento, os descendentes de Abraão foram salvos por meio da circuncisão e do sangue da Páscoa dos Judeus aplicado nos umbrais e nas vergas das portas.

Aqueles que creem no batismo e no sangue de Jesus para a salvação não têm medo ou receio, mesmo quando o julgamento de Deus vem sobre esta terra. Para aqueles que aceitam em seus corações a salvação do batismo e do sangue de Jesus, o julgamento passa, mas para aqueles que não aceitam essa verdade, o julgamento de Deus virá.

Todos, por que as pessoas que dizem acreditar hoje, ou seja, os pecadores, tornaram-se tão corruptas mesmo depois de

crerem em Jesus? Por que vivem tão miseravelmente? É porque não conhecem a verdade sobre o batismo de Jesus e o Seu sangue e acreditam que são salvas apenas pelo sangue de Jesus.

A salvação é apenas pelo sangue de Jesus? A Bíblia testifica que é apenas pelo sangue? O que está registrado no Antigo e no Novo Testamento? A Bíblia registra que não é apenas pelo sangue do Cordeiro, mas que o batismo de Jesus e o Seu sangue são um só (1 João 5:3-6).

Mesmo no Antigo Testamento, está registrado na Palavra que o povo sem pecado de Deus foi feito por meio de duas coisas: a circuncisão e o sangue do sacrifício da Páscoa dos Judeus. No Novo Testamento, também está registrado na Palavra que isso foi realizado pelo batismo que Jesus recebeu e pelo Seu sangue. Esta é a verdade e a salvação que o Senhor realizou. Esta é a palavra da Bíblia. As palavras da Bíblia não são palavras humanas; as palavras testificadas na Bíblia são as Palavras de Deus.

Vocês acreditam apenas no sangue de Jesus? Se for assim, com certeza há pecado em seu coração. Você precisa se afastar dessa crença equivocada.

Você deve se arrepender por não ter conhecido nem reconhecido que o Senhor levou sobre Si todos os seus pecados por meio do batismo no rio Jordão, e por ter atormentado a Deus até agora. Vocês devem confessar e acreditar. Portanto, aceitem em seus corações e mentes a verdade de que o Senhor tomou sobre Si os seus pecados, os pecados do mundo, através do batismo. Todos nós recebemos a salvação por meio do evangelho da água e do Espírito, que são o batismo de Jesus e a Sua cruz.

Você tem se apoiado apenas no sangue de Jesus até hoje? Se sim, certamente há pecado em seu coração. Quando você comete pecados, há pecado; e se pensa que sua consciência fica

um pouco mais limpa quando não comete pecados, isso é apenas um sentimento e não está baseado na Palavra de Deus, mas em emoções carnis.

Portanto, agora você deve voltar-se e acreditar no batismo e no sangue de Jesus. Então, uma circuncisão espiritual de salvação ocorrerá em seu coração, e você será liberto de todos os pecados. Ser liberto de todos os pecados significa acreditar no evangelho primitivo, que Jesus já removeu completamente todos os pecados por meio de Seu batismo e sangue, e assim ser salvo.

Você crê no batismo e no sangue de Jesus como a salvação para os seus pecados? Se sim, você começará a experimentar, pouco a pouco, as bênçãos que virão sobre sua vida. A paz encontrará seu caminho em seu coração, e você se tornará justo—não por suas ações, mas pela Palavra de Deus.

Gostaria de fazer uma pergunta e dar um conselho àqueles que creem confiando somente no sangue de Jesus. Sua salvação dos pecados foi alcançada apenas pelo sangue de Jesus? Não, sua salvação dos pecados não foi apenas pelo sangue. Isso foi realizado por meio do batismo de Jesus, do sangue da cruz e do evangelho original. Este é o conselho que quero dar.

A salvação completa da humanidade do pecado foi realizada através do evangelho do Espírito, que é o batismo de Jesus recebido de João e Seu sangue. O Espírito Santo é Deus. Deus veio a esta terra em carne humana. *“Ihe porás o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo dos pecados deles.”* Isso foi dito através do profeta. Deus disse: *“Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e ele será chamado pelo nome de Emanuel,”* que significa ‘Deus conosco.’

Jesus, que é Deus, veio a esta terra para salvar os pecadores, foi batizado para tomar sobre Si os pecados dos pecadores, foi julgado na cruz e assim salvou os pecadores. Esta verdade é a

salvação realizada pela água e pelo sangue de Deus. Eu lhes digo: Vocês são salvos apenas pelo sangue? Eu lhes digo que não é assim. Vocês foram salvos pela união do batismo de Jesus Cristo e do Seu sangue.

A razão pela qual hoje em dia muitos falsos profetas e heresias aparecem é porque eles não compreendem plenamente a água de Jesus, que é o Seu batismo. Jesus disse em João 8:32: *“E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.”*

Devemos conhecer e acreditar no motivo pelo qual a Bíblia fala sobre o batismo de Jesus. Devemos entender por que Deus ordenou a circuncisão no Antigo Testamento e por que Ele falou sobre o sangue do cordeiro e o sangue da Páscoa dos Judeus. Se conhecermos apenas um lado, não poderemos compreender a verdade de nascer de novo da água e do Espírito. Jesus disse: *“Quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus” (João 3:5).*

A Bíblia é um livro de segredos sobre a salvação. É apenas pelo sangue de Jesus? O apóstolo Paulo falou frequentemente sobre o batismo de Jesus em Romanos e Gálatas.

Em Romanos 6:3-8, está escrito: *“Ou, porventura, ignorais que todos nós que fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados na sua morte? Fomos, pois, sepultados com ele na morte pelo batismo; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida. Porque, se fomos unidos com ele na semelhança da sua morte, certamente, o seremos também na semelhança da sua ressurreição, sabendo isto: que foi crucificado com ele o nosso velho homem, para que o corpo do pecado seja destruído, e não sirvamos o pecado como escravos; porquanto quem morreu está justificado do pecado. Ora, se já morremos com Cristo, cremos que também com ele viveremos.”*

Aqui, no versículo 5, está escrito: *“Porque, se fomos unidos*

com ele na semelhança da sua morte, certamente, o seremos também na semelhança da sua ressurreição.”

Todos, a Lei de Deus afirma que “o salário do pecado é a morte.” Diz que todo aquele que tem pecado no coração morrerá, perecerá e irá para o inferno. Em outras palavras, se você não acredita em Jesus Cristo, se não acredita na verdade completa e tem sequer uma mancha de pecado em seu coração, onde Jesus diz que Ele o enviará em Mateus 5:26? Se você tiver até mesmo uma pequena mancha de pecado, mesmo acreditando em Jesus, você irá para o inferno e receberá o julgamento pelo fogo.

Porque sem Jesus, se pagássemos pelos nossos pecados com a nossa própria morte, com certeza seria o inferno, Deus enviou Jesus Cristo a esta terra e transferiu nossos pecados para Jesus Cristo por meio do batismo, e julgou Jesus Cristo.

Em vez de nós morreremos pelos nossos pecados, Deus transferiu nossos pecados para Seu Filho através do batismo, pregou-O sem misericórdia na cruz, fez com que Ele derramasse todo o sangue de Sua vida e salvou aqueles que acreditam em Jesus de todos os pecados. A fé que acredita no batismo e no sangue de Jesus é a fé que se une a Jesus Cristo.

Todos, o salário do pecado é a morte. Vocês e eu tínhamos pecado no coração. Por causa desse pecado, estávamos destinados a ir para o inferno. Mas, em vez de nós morreremos, em vez de nós irmos para o inferno, Jesus tomou sobre Si nossos pecados através do batismo no rio Jordão e recebeu o castigo da cruz em nosso lugar.

A morte de Jesus é a sua e a minha morte, e acreditar em seu coração que o batismo que Ele recebeu foi para carregar os seus e os meus pecados é a fé que nos une com Ele. Essa fé nos une a Jesus Cristo.

Não Devemos Crer de Forma Religiosa

Muitas pessoas acreditam em Jesus de maneira religiosa, indo à igreja, derramando lágrimas, confessando seus pecados e dizendo: “Senhor, perdoe-me. Eu não farei isso novamente. Jesus morreu na cruz por mim, Senhor, eu acredito.”

Essas pessoas citam 1 João 1:9: *“Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar (Eliminou o pecado) os pecados e nos purificar de toda injustiça”*, e afirmam que isso é a confirmação da remissão dos pecados, mas não é o caso. Aqui, o pecado não se refere ao arrependimento e perdão diário, mas sim a receber a salvação de uma vez por todas quando você confessa que ainda não foi salvo.

“E, assim, a fé vem pela pregação, e a pregação, pela palavra de Cristo.” “E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.” A verdade é firme. Todos, se vocês ignorarem que Jesus Cristo tomou sobre Si nossos pecados através do batismo no rio Jordão e acreditarem apenas que Ele morreu na cruz, isso se torna uma fé vã.

Para que um crente em Jesus seja salvo de todos os seus pecados, ele deve acreditar em seu coração no evangelho primitivo do batismo e do sangue de Jesus Cristo — que Jesus Cristo foi batizado no rio Jordão e julgado na cruz.

“E não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos.”

Jesus Cristo se tornou nosso Salvador ao tomar sobre Si todos os nossos pecados através do batismo e ser julgado em nosso lugar na cruz. cremos de coração em Jesus, que veio por meio da água e do sangue, conforme o significado do Seu nome, e assim alcançamos a justiça e confessamos com a boca para alcançar a salvação.

Todos, você é um pecador ou uma pessoa justa?

Gálatas 3:27 diz: *“Porque todos quantos fostes batizados em Cristo de Cristo vos revestistes.”* Todos, foi porque Jesus foi batizado que Ele pôde, conseqüentemente, morrer na cruz. E Ele ressuscitou dos mortos após três dias, sentou-se à direita do trono de Deus e tornou-se o Senhor da salvação para aqueles que creem.

Se Jesus não tivesse sido batizado (água) e não tivesse derramado Seu sangue na cruz, Ele não poderia ter se tornado nosso Salvador. Todas as pessoas devem acreditar no evangelho da água e do Espírito de Jesus para serem salvas.

Mesmo que Você Seja Filho de Moisés

Por que Deus tentou matar Moisés a caminho do Egito?

Porque ele não havia circuncidado seus filhos.

Todos, agora estou pregando o evangelho da expiação realizado pelo batismo e pelo sangue de Jesus Cristo, o segredo da redenção que removeu todos os pecados dos pecadores. É verdadeiramente uma bênção e uma sorte ouvir esta Palavra de Deus.

A salvação de Jesus Cristo é apenas pelo sangue? No Antigo Testamento, as pessoas tornaram-se descendentes de Abraão por meio da circuncisão e do sangue da Páscoa dos Judeus. No Novo Testamento, tornamo-nos povo de Deus quando acreditamos no batismo e no sangue de Jesus. Deus nos mostra evidências disso no Antigo Testamento através de Moisés.

Deus disse a Moisés, a quem Ele chamou para salvar os

israelitas: ‘Vá ao Egito e conduza Meu povo para fora.’ Portanto, após obter permissão de seu sogro, Moisés levou sua esposa e seus filhos, colocou-os em um jumento e partiu em viagem de Midiã, onde estava morando, para o Egito; ao anoitecer, eles pararam para descansar.

Naquele momento, o anjo de Deus apareceu e tentou matar Moisés. A esposa de Moisés sabia o motivo. Então ela pegou uma pedra afiada, segurou o prepúcio de seu filho e realizou a circuncisão. Depois, jogou o prepúcio aos pés de Moisés e disse: “*Esposo sanguinário.*” Então o Senhor deixou Moisés partir.

Esta era a vontade de Deus: que mesmo o filho de Moisés seria certamente morto se não fosse circuncidado. Para os israelitas, a circuncisão era um sinal da aliança de Deus. Isso significava que, mesmo o filho de um líder, se não recebesse claramente a circuncisão com o corte do prepúcio, Deus certamente o cortaria. Assim, para não matar o filho de Moisés, Deus teve que fazer com que Moisés entendesse.

A Bíblia registra que, quando a esposa de Moisés cortou o prepúcio de seu filho e o jogou, dizendo: “*Esposo sanguinário,*” isso aconteceu por causa da circuncisão (Êxodo 4:26). Diz que Deus tentou matar Moisés “*por causa da circuncisão.*”

Qualquer israelita que não fosse circuncidado seria cortado do povo de Israel. Somente os israelitas circuncidados podiam comer o cordeiro sacrificial da Páscoa dos Judeus e participar da cerimônia da Páscoa dos Judeus como povo de Deus.

O apóstolo Paulo era judeu. Ele foi circuncidado no oitavo dia após o nascimento, estudou sob Gamaliel e sabia exatamente por que Jesus Cristo foi batizado no rio Jordão e por que Jesus teve que morrer na cruz.

Paulo falou sobre o batismo de Jesus em Romanos, Gálatas e em todas as suas epístolas porque conhecia a verdade, o evangelho primitivo, que somente através do batismo de Jesus e

do julgamento na cruz todos os seus pecados poderiam ser eliminados.

O apóstolo Paulo também mencionava frequentemente o sangue de Jesus, que é a conclusão da nossa salvação. No entanto, o sangue de Jesus é a confirmação final da salvação, e a circuncisão espiritual completa é o evangelho primitivo do batismo e do sangue de Jesus. A mensagem central e o testemunho de Paulo eram que o sangue de Jesus existia por causa do batismo de Jesus.

O apóstolo Paulo frequentemente fala sobre a cruz de Jesus. Por quê? Porque ela é a confirmação final da nossa salvação. Mesmo que Jesus tenha tomado sobre Si nossos pecados, se Ele não tivesse derramado Seu sangue na cruz para receber o julgamento pelos pecados, nós, que acreditamos em Jesus, não teríamos sido completamente salvos. É por isso que o apóstolo Paulo frequentemente falava sobre o sangue de Jesus na cruz.

O sangue da cruz é a conclusão da salvação. Se a história dessa fé, ou seja, acreditar na conclusão e no batismo de Jesus, tivesse sido transmitida corretamente até hoje, muitos que acreditam em Jesus agora teriam se tornado o povo de Deus sem pecado. No entanto, infelizmente, porque não conhecem o batismo de Jesus e acreditam apenas no sangue como salvação, acreditando no resultado sem o processo, as pessoas continuam sendo pecadoras mesmo depois de acreditar em Jesus por 10 ou 50 anos.

Meu Testemunho

O Senhor declara os pecadores justos?

Não. Porque Ele é justo, Ele declara justos aqueles que são sem pecado por meio da fé em Seu batismo, que lavou os pecados do mundo.

Eu acreditei em Jesus quando tinha 20 anos. Naquela época, ouvi que Jesus morreu na cruz por pecadores como eu. Eu não sabia quantos pecados havia cometido, e não conhecia Deus ou a Lei, mas estava vivendo enquanto desenvolvia meus talentos inatos desde a infância.

Naquela época, eu fiquei doente. Quando meu corpo adoeceu, senti que estava prestes a morrer. Então, lembrei-me de ouvir que Jesus havia morrido no lugar das pessoas más e decidi que deveria receber a remissão dos pecados antes de morrer. Foi por isso que passei a acreditar em Jesus.

Quando acreditei em Jesus pela primeira vez, fiquei muito grato, mas depois de um ano, e então cinco anos se passaram, sempre que fazia algo errado, eu era um pecador; e se errava novamente, eu era pecador novamente. Acreditei por dez anos, mas durante todos esses dez anos, eu sempre fui um pecador. Mesmo acreditando, ainda era um pecador.

Eu sempre chorava sempre que pecava. “Deus, por favor, perdoe-me. Por favor, perdoe este pecado. Deus, se o Senhor me perdoar desta vez, eu farei melhor da próxima vez.” Depois de pecar, eu orava em arrependimento por 3 dias, geralmente orando por 3 dias. Com a consciência pesada, eu não comia e me trancava no quarto, clamando: “Senhor, por favor, perdoe-me.” Depois de chorar muito, eu me sentia um pouco melhor e pensava que podia ouvir a voz de Deus. “Eu lavei os seus

pecados, aleluia!” Eu saí do quarto, vivi com dedicação e servi. Mas, sem perceber, eu já estava pecando novamente. No começo, acreditar em Jesus era bom, mas conforme eu acreditava em Jesus por muito tempo, os pecados começaram a se acumular. Eles começaram a se empilhar como um monte de esterco ou poeira.

Todos, depois de acreditar em Jesus por 10 anos, eu tinha muito mais pecados acumulados em meu coração do que antes de acreditar em Jesus, e me tornei um tremendo pecador. “Por que acreditei em Jesus tão cedo? Teria sido melhor se eu tivesse acreditado em Jesus aos 80 anos ou pouco antes de morrer. Porque acreditei muito cedo, não consigo evitar pecar, e cada vez tenho que orar em arrependimento. Ah, é tão cansativo. Eu deveria viver de acordo com a vontade de Deus, mas não consigo; ah, é tão difícil.”

Todos, eu busquei e busquei e busquei a Deus. Então, estudei teologia. Mas quando estudei teologia, minha fé se tornou ainda mais empobrecida.

Antes de estudar teologia, eu pensava que não dormiria em um lugar confortável como São Damião. Por quê? Para ajudar essas pessoas que estão sofrendo. Decidi que jamais permaneceria no conforto, mas que ajudaria essas pessoas que estão sofrendo. Eu tinha esses pensamentos e tentava viver assim enquanto lia as biografias dos santos. Eu praticava o ascetismo e, ao orar, ajoelhava-me no chão de cimento por três ou quatro horas, o que me fazia sentir que minhas orações eram mais eficazes e me trazia alívio.

Depois de acreditar em Jesus por 10 anos assim, eu realmente sentia como se estivesse morrendo. Então, orei: “Deus, Deus, por favor, salve-me. Não é que eu não acredite verdadeiramente em Ti; eu acreditaria em Ti mesmo com uma faca no pescoço, mas por que meu coração está tão vazio e

frustrado? Por que tenho ainda mais pecados? Antes de crer em Jesus, eu vivia sem grandes pecados, então, como me tornei um pecador ainda pior depois de crer em Jesus?” Olhando para trás agora, posso dizer que foi porque acreditei em Jesus sem conhecer a verdade e sem receber a remoção dos pecados; Mas quando eu vivia como pecador, meu coração estava realmente pesado.

Como posso dizer aos outros para acreditarem em Jesus e receberem a remoção dos pecados quando eu mesmo tenho pecados? “Deus, estou prestes a me formar na escola. Estou prestes a ser ordenado pastor, mas como posso, sendo um pastor muito pecador, falar aos pecadores que vêm buscar a salvação dos seus pecados? Eu também sou um pecador.”

Na Bíblia, li nas cartas do apóstolo Paulo que “*Se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele.*” Mas, por mais que eu olhasse dentro de mim mesmo, não conseguia encontrar o Espírito Santo em meu coração. Parecia estar lá no começo, mas por que agora Ele se foi? Ele saiu por um momento? Deus, o que está acontecendo?

Na verdade, foi porque eu tinha vivido na ilusão de que tinha sido salvo por crer em Jesus. Pessoal, naquela época eu estava realmente muito aflito. Eu chorei muito. Foi um período tão difícil que palavras não conseguem expressar completamente.

Mas Deus prometeu se encontrar com aqueles que o buscam. Deus se encontrou comigo. Mesmo tendo pecados após acreditar em Jesus por 10 anos, ao conhecer o batismo de Jesus Cristo, conhecer o sangue da cruz e entender o segredo da circuncisão espiritual no Antigo e no Novo Testamento e a salvação de Jesus através do batismo, minhas lutas chegaram ao fim pela fé. Todos os meus pecados foram lavados, tornando-se brancos como a neve.

Se vocês acreditarem claramente no evangelho primitivo do batismo e do sangue de Jesus, seus pecados desaparecerão. Mesmo sendo imperfeito, não tenho pecado.

Agora eu alegremente prego esta verdade às pessoas, e aqueles que a aceitam recebem a remoção dos pecados. Aleluia! Nós louvamos ao Senhor. Parabéns aos irmãos e irmãs que receberam a remoção dos pecados. Nós louvamos a Jesus, que nos salvou do pecado. Aleluia, recebemos a remoção dos pecados com alegria.

Todos, receber a remoção dos pecados é uma alegria que não pode ser plenamente expressa em palavras. “*♪O segredo nesse nome não pôde ser totalmente proclamado, então tornou-se um segredo. As pessoas rejeitaram esse nome como a pedra que os construtores rejeitaram, mas esse nome gravado em meu coração é uma joia preciosa♪.*”

O Batismo e o Sangue de Jesus que Abundantemente Salvaram os Pecadores do Pecado

Jesus, através de Seu batismo, que é a circuncisão espiritual, e através de Seu sangue, lavou todos os nossos pecados mundanos, salvando-nos abundantemente e fazendo de nós, que cremos, o povo de Deus nascido de novo. Dessa forma, Jesus se tornou o Deus dos que nasceram de novo.

Todos, conforme prometido no Antigo Testamento, Jesus recebeu o batismo, tomou sobre Si os pecados do mundo e morreu na cruz, tornando-se assim o Salvador dos pecadores. Ele se tornou o Deus da salvação para toda a humanidade.

Todos, sempre há julgamento pelo pecado. Portanto, para nos salvar do pecado, Jesus foi batizado e recebeu o castigo na

cruz, derramando Seu precioso sangue, salvando a mim e a todos vocês. E Jesus Cristo ressuscitou dos mortos no terceiro dia. Deus Pai ressuscitou Jesus Cristo. Isso é a evidência de que nos tornamos filhos de Deus, e a ressurreição de Jesus Cristo nos dá a vida eterna.

O batismo de Jesus é a prova de que todos os nossos pecados foram transferidos para Ele e que Ele os levou embora. O sangue de Jesus Cristo na cruz é a evidência de que Ele recebeu o julgamento em nosso lugar.

Que Tipo de Fé é Herética?

Quem é um herege?

Aquele que se condena por não acreditar no batismo de Jesus

Todos, vocês ainda são pecadores, mesmo crendo em Jesus? Ser pecador, quer você acredite ou não, isso é uma fé herética. A heresia é tudo o que é diferente de Deus. Em Tito 3:10-11, está escrito sobre a heresia: “*Evita o homem faccioso, depois de admoestá-lo primeira e segunda vez, pois sabes que tal pessoa está pervertida, e vive pecando, e por si mesma está condenada.*”

Aqueles que dizem acreditar em Jesus, mas condenam a si mesmos, dizendo: “Deus! Eu sou um pecador, sou um pecador mesmo acreditando, sou um pecador mesmo se morrer, sou um pecador não importa o que digam,” são hereges. Deus diz a esses pecadores: “Vocês são pecadores, vocês não são meus filhos, vocês são hereges. Vocês entrarão no fogo que nunca se apaga.”

Aqueles que acreditam em Jesus mas não aceitam o evangelho do batismo de Jesus, tornando-se pecadores e

determinando suas próprias almas como pecaminosas, e que só conseguem fazer tais confissões de fé a Deus, são hereges diante de Deus.

Quem São as Pessoas que Verdadeiramente Creem?

Qual é o testemunho de Deus sobre a salvação?

Água (Batismo), Sangue e o Espírito Santo

Aqueles que se tornaram povo de Deus ao acreditar no evangelho primitivo do batismo e do sangue de Jesus Cristo, aqueles que não têm pecado em seus corações, são todos justos, sem exceção. No entanto, aqueles que acreditam em Jesus, mas ainda são pecadores, não podem entrar no Reino de Deus, que é o Reino dos Céus.

Aqueles que se tornaram justos ao acreditar em Jesus têm uma evidência dentro de si, e essa evidência é precisamente o batismo e o sangue de Jesus. Essa obra de salvação é exatamente o que Jesus Cristo realizou quando veio a esta terra. Aqueles que não acreditam em seus corações no evangelho primitivo do batismo, pelo qual Jesus levou todos os nossos pecados ao ser batizado, são cortados e rejeitados por Deus.

Aqueles que acreditam que Jesus veio a esta terra e realizou a circuncisão, que Ele tomou sobre Si todos os nossos pecados através de João Batista no evangelho primitivo, que Ele recebeu o julgamento na cruz em nosso lugar para nos salvar do julgamento, e que Ele ressuscitou dos mortos após três dias para se tornar nosso Deus vivo, são salvos. Esta é a salvação recebida não apenas pelo sangue, mas pela água, pelo sangue e pelo

Espírito.

O batismo e o sangue de Jesus, e o Espírito Santo — esta verdade da Palavra é a evidência de que Jesus nos salvou dos pecados do mundo. É a evidência de que o Filho de Deus nos salvou.

Vocês aceitam o evangelho primitivo de que a salvação dos pecadores foi realizada não apenas pelo sangue de Jesus, mas pela água, pelo sangue e pelo Espírito, que é o batismo de Jesus?

Deus removeu os pecados dos pecadores através do batismo que Jesus recebeu. Ele realizou a circuncisão espiritual, que é o batismo. Assim, Ele cortou completamente os pecados do mundo de nós. E na cruz, ao derramar Seu sangue, Ele nos resgatou plenamente do castigo do julgamento devido ao pecado.

Ele tomou sobre Si não apenas os meus pecados, mas todos os pecados do mundo, os pecados de todas as pessoas desde Adão até o fim da terra, ao receber o batismo. Aqueles que acreditam no que Jesus Cristo fez nesta terra, aqueles que aceitam estas três coisas —a água, o Espírito e o sangue— recebem a salvação de todos os pecados. Esta é a sabedoria do evangelho primitivo, a verdade da remoção dos pecados.

Através do Senhor, Jesus cortou todos os pecados da humanidade ao receber o batismo, para que a humanidade pudesse ser salva do pecado. Agora, mesmo que queiramos ter pecado depois de crer em Jesus, isso é impossível. Jesus deu vida a nós, que estávamos destinados a morrer por causa do pecado.

Todos, Jesus reviveu as almas que haviam se afastado de Deus por causa de Satanás, almas que estavam perdidas diante de Deus. Ele encontrou aqueles que estavam perdidos. Todos, como nosso Deus nos encontrou através de Jesus Cristo, pela água, pelo sangue e pelo Espírito, recebemos a salvação, ou seja, a remoção dos pecados d'Ele.

Vocês acreditam? Estou dizendo que a salvação não é

apenas pelo sangue, mas pelo batismo que Jesus recebeu e pelo sangue da cruz. Aqueles que dizem que são salvos apenas pelo sangue certamente sabem que têm pecado em sua consciência. Vocês podem ter pensado que foram salvos acreditando apenas no sangue de Jesus, mas não é assim. Recebemos a salvação e nascemos de novo acreditando em Jesus Cristo, que veio pela água, pelo sangue e pelo Espírito.

Jesus Cristo tomou sobre Si nossos pecados através do batismo e recebeu o julgamento, tornando-nos sem pecado. Somos salvos do pecado apenas pelo sangue de Jesus? Não. É através da água (batismo) e do sangue de Jesus, que é Sua morte na cruz, e Sua ressurreição.

Salvar-nos do pecado através da água e do sangue foi a providência de Deus Pai, predestinada em Jesus Cristo antes da criação do mundo. Tudo isso foi a salvação realizada por Deus. Nascer de novo, para um pecador, acontece pela fé no batismo e no sangue de Jesus.

O evangelho primitivo que Jesus disse é realizado através do batismo e do sangue. Todos nós que recebemos a remoção dos pecados ao acreditar no evangelho primitivo louvamos a Deus. Aleluia! ☒

SERMÃO 4

O que é a --- **Confissão Correta?**



Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Porquanto Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele (João 3:16-17).

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

O que é a Confissão Correta?

< 1 João 1:9 >

“Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar (Eliminou o pecado) os pecados e nos purificar de toda injustiça.”

Um pecador que não nasceu de novo pode receber a remoção completa dos pecados por meio de uma oração de confissão?

Não.

1 João 1:9 é um versículo destinado aos justos que nasceram de novo. Este versículo não deve ser usado por pecadores que têm pecado no coração como uma tentativa de receber a purificação dos pecados ao confessarem os pecados cometidos no presente. Entende? Este versículo é para os justos.

Neste mundo, há pecadores que ainda não nasceram de novo e que estão usando 1 João 1:9 como um método de tratar os pecados que cometeram, fazendo orações de confissão. No entanto, será que um pecador que não nasceu de novo pode realmente receber a remoção completa dos pecados apenas por confessar seus pecados em oração? Essa é, claramente, uma questão importante que precisa ser abordada.

Você precisa compreender se o apóstolo João era justo ou

pecador diante de Deus para ler 1 João. Vamos perguntar: o apóstolo João era uma pessoa justa, nascida de novo por crer no evangelho da água e do Espírito dado por Jesus, ou ele era um pecador? Se você disser que o apóstolo João era um pecador, então sua fé de hoje, que afirma crer em Jesus, mas ainda se considera um pecador, estaria biblicamente correta. No entanto, se o apóstolo João era um justo que cria em Jesus e havia nascido de novo, então você deve perceber que a fé dele é diferente da sua fé atual. Você deve ter a mesma fé que o apóstolo João.

Todos, o apóstolo João está escrevendo uma carta para os justos ou para os pecadores? O apóstolo João está escrevendo para os justos.

Portanto, não faz sentido que pecadores que ainda não nasceram de novo utilizem as palavras de 1 João 1:8-9. No entanto, os justos confessam os pecados que cometem em sua vida diária diante de Deus e os resolvem acreditando no evangelho da água e do Espírito. Em outras palavras, o Senhor os declara limpos por causa do evangelho gracioso que já apagou os pecados cometidos pelos justos em suas vidas.

A fé do apóstolo João é a seguinte. Em 1 João 5, ele declarou que sua fé é “fé na água, no sangue e no Espírito”. Então, você também crê em Jesus que veio pela água, pelo sangue e pelo Espírito? Ou você crê apenas em Jesus que veio pelo sangue da cruz?

Todos, vocês conhecem e creem apenas no evangelho do sangue da cruz? Se a sua fé atual conhece apenas o evangelho do sangue da cruz, posso dizer que você conhece apenas metade do verdadeiro evangelho. Se você diz que a salvação do pecado é o sangue da cruz + oração de arrependimento, é como se você acreditasse que os pecados são lavados por meio da oração de arrependimento e do sangue da cruz.

Será que o pecado em seu coração desaparece apenas por

crer no sangue de Jesus na cruz e fazer orações de arrependimento? Pessoas com esse tipo de fé inevitavelmente permanecem com o pecado em seus corações. Isso acontece porque ninguém pode lavar seus pecados apenas com oração de arrependimento e o sangue da cruz. Esses crentes estão crendo de forma errada porque ainda não conhecem o evangelho da água e do Espírito.

O apóstolo João nasceu de novo ao crer no evangelho que veio por meio da água, do sangue e do Espírito. Mas a sua fé não era apenas em Jesus e no sangue que Ele derramou na cruz? Como alguém pode guiar outros se nem mesmo conhece o verdadeiro evangelho? Um pecador que nunca nasceu de novo tentou ser purificado dos pecados por meio de oração de arrependimento, por isso não pôde receber a remoção completa dos pecados.

Não importa o quanto uma pessoa ore em arrependimento para tentar lavar os seus pecados, os pecados não desaparecem. Se alguém pensa que seus pecados desapareceram, isso é apenas uma fé emocional. A oração de arrependimento pode até trazer uma sensação de frescor ao coração por um dia. No entanto, ela não é capaz de apagar completamente os pecados.

Um pecador que tenta ser salvo do pecado por meio da oração de arrependimento continua sendo pecador antes e depois de crer em Jesus. Isso acontece porque essa pessoa não conhece o evangelho da água e do Espírito, dado por Deus. Se você acredita em Jesus, mas ainda não nasceu de novo, é porque está crendo dessa forma.

Se alguém tenta purificar os pecados que cometeu por meio da oração de arrependimento, isso prova que ainda não nasceu de novo. Você deve decidir corretamente se crerá no evangelho que veio por meio da água, do sangue e do Espírito, como o apóstolo João, ou em uma mistura de pensamentos humanos e

emoções pessoais. Um desses é claramente a verdade, e o outro claramente não é.

O verdadeiro evangelho da Bíblia é o evangelho da remoção do pecado, onde Jesus assumiu os pecados do mundo de uma vez por todas por meio do Seu batismo e recebeu o julgamento pelos pecadores na cruz. Portanto, aqueles que creem no batismo de Jesus e no sangue da cruz são salvos de todos os seus pecados de uma vez por todas.

Pelo contrário, se alguém não crê no batismo de Jesus e no sangue da cruz, mas tenta lavar seus pecados por meio da oração de arrependimento, essa pessoa não conseguirá eliminar seus pecados nem mesmo depois de mil anos.

Será que a sua própria oração de arrependimento é o método para ser salvo dos pecados que você comete diariamente? É nisso que você crê e conhece? Na Bíblia, arrependimento significa deixar de lado crenças erradas e voltar-se para o verdadeiro evangelho; e para os justos, significa reconhecer seus atos pecaminosos e se voltar para a luz, lembrando esse evangelho da verdade pela fé.

Atualmente, um pecador deve confessar da seguinte maneira: “Deus, eu tenho pecado no coração e estou destinado ao inferno. Deus, eu quero ser salvo do pecado. Por favor, salve-me de todos os meus pecados. Eu ainda não nasci de novo e estou destinado ao inferno.” Essa é a confissão correta.

Isso mostra como a confissão de uma pessoa justa, que já foi salva diante de Deus, é diferente da confissão de um pecador que ainda não foi salvo.

Atualmente, os pecadores que se escondem na doutrina da oração de confissão receberão o julgamento ardente por seus pecados. Você deve ter a mesma fé que o apóstolo João teve. Caso contrário, se um pecador que ainda não nasceu de novo se esconder na oração de confissão dos justos, ele não escapará do

terrível castigo, pois o salário do pecado é a morte. Todos os pecadores que não creem no evangelho da água e do sangue dado por Jesus não devem se esconder sob a palavra ‘confissão’, mas devem retornar ao verdadeiro evangelho da água, do sangue e do Espírito, que o apóstolo João acreditava, e ser salvos dos pecados do mundo por meio da fé.

Os pecadores não sabem o quão terrível é o castigo pelo pecado. Eles não conhecem o pecado sobre o qual Deus falou às pessoas. Deus disse que o pecado é não crer no evangelho do novo nascimento que Jesus nos deu por meio da água, do sangue e do Espírito.

Todos aqueles que creem em Jesus, mas ainda não nasceram de novo, devem confessar diante de Deus: “Sou um pecador destinado ao inferno”, em vez de dizer “Lava os meus pecados.” Se você aceitar no coração, pela fé, o evangelho que o salvou por meio do batismo de Jesus no rio Jordão e da cruz, receberá a remoção de todos os seus pecados de uma vez por todas. Esta é, de fato, a confissão correta que um pecador deve fazer para ser salvo de todos os seus pecados diante de Deus.

A verdadeira confissão para que um pecador receba a purificação dos pecados deve ser assim: Suponha que um espião do inimigo esteja em nosso país e decida se render ao perceber como o país está indo bem e ao entender que foi enganado. Ao entrar em uma delegacia e se confessar simplesmente: ‘Eu sou um espião do país inimigo’, esse espião pode ser totalmente perdoado por todos os crimes cometidos como espião.

Da mesma forma, todos os pecadores podem ser salvos se confessarem que ainda não nasceram de novo e crerem no evangelho que Deus cumpriu por meio da água e do Espírito, para remover os pecados do mundo através de Jesus. A salvação dos pecadores foi completada por meio do evangelho da água e do sangue, pelo qual Jesus salvou os pecadores.

Atos 4:12: “*E não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos.*” Deus fez com que Seu Filho Jesus recebesse o batismo de João para assumir todos os pecados deste mundo de uma vez por todas, e salvou, de todos os pecados, os pecadores que creem nessa verdade, de uma vez por todas.

O Senhor eliminou completamente todos os pecados do mundo que as pessoas cometem em ações e no coração, pecados que cometem até a morte. Devemos receber a remoção dos pecados de uma vez por todas, crendo no verdadeiro evangelho. É assim que recebemos a salvação de todos os pecados da nossa alma. Crendo no evangelho da água e do Espírito, a verdade por meio de Jesus Cristo, tornamo-nos justos de uma vez por todas. A verdadeira verdade é que Jesus assumiu os pecados do mundo de uma vez por todas por meio do Seu batismo, morreu na cruz de uma vez por todas, ressuscitou ao terceiro dia e agora está sentado à direita do trono de Deus Pai.

Todos nós devemos fazer esta confissão: “Deus, eu nasci com pecado no ventre da minha mãe e sou uma pessoa que peca até a morte, e por causa dos pecados que cometi, eu estava destinado ao inferno. Mas Jesus veio com a água, o sangue e o Espírito, e Se tornou o meu Salvador.” Aqueles que creem em Jesus e nasceram de novo são os que creram no evangelho que veio com a água e o sangue. Aqueles que aceitam a verdadeira salvação são os que receberam o Senhor em seus corações.

Ao vivermos neste mundo, não somos nós aqueles que pecam todos os dias? Como está escrito em Mateus capítulo 3, Jesus tomou sobre Si todos os pecados que as pessoas cometem até a morte por meio do Seu batismo. “*E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará*” (João 8:32).

Se o Senhor tivesse tirado apenas o pecado original e nos

dissesse para resolvermos sozinhos os nossos pecados pessoais, teríamos vivido em meio à dor. No entanto, como Jesus já resolveu todos os pecados que cometemos ao longo da vida por meio do Seu batismo e do Seu sangue, fomos libertos do pecado. Quando cremos e somos gratos pelo batismo e pelo sangue que Jesus nos deu, o Espírito Santo vem sobre nossos corações.

Você crê em Jesus? Você compreende o evangelho da salvação dEle? Com certeza, os seus pecados foram transferidos para Jesus Cristo. Como os pecados do mundo foram transferidos para Jesus por meio do batismo, Ele carregou todos os pecados e foi julgado na cruz em nosso lugar. Esse evangelho é o verdadeiro evangelho.

O Verdadeiro Significado de 1 João 1:9

Qual é a verdadeira confissão dos justos?

É confessar seus próprios pecados e crer que Jesus já removeu todos esses pecados por meio do Seu batismo e do Seu sangue.

1 João 1:9 diz: “*Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar (Eliminou o pecado) os pecados e nos purificar de toda injustiça.*” Isso significa que, quando um justo que crê no evangelho que veio com a água e o Espírito, como João, confessa seus pecados, o Senhor já assumiu os pecados do mundo por meio do batismo que recebeu de João Batista e foi julgado na cruz por eles. Portanto, todos os pecados que comete já foram lavados. Assim, ao confessarmos nossas próprias transgressões e cremos no evangelho que o Senhor já purificou, o problema do pecado em nossa consciência é

resolvido.

Porque já foi lavado, aqueles que nasceram de novo só precisam fazer a confissão correta sobre os pecados que cometeram. Assim, os pecados dessa pessoa são purificados. Porque há o mérito da salvação por o Senhor ter sido batizado e ter derramado Seu sangue por essa pessoa no passado, aqueles que já nasceram de novo crendo nesse mérito têm todos os seus pecados já lavados, por mais imperfeitos que sejam.

Este versículo bíblico se torna uma palavra verdadeiramente abençoada para os justos. No entanto, se um pecador usar esse texto com fé, inevitavelmente irá para o inferno devido a um mal-entendido. Portanto, este versículo é uma passagem representativa que tem levado a maioria dos cristãos que ainda não nasceram de novo a muitos mal-entendidos e falsas doutrinas.

Há um provérbio coreano que diz: ‘Um xamã inexperiente mata as pessoas.’ Isso significa que um xamã sem habilidade finge ser bom no que faz, mas acaba arruinando tudo.

Neste mundo, é princípio que qualquer coisa só pode cumprir seu papel adequado quando é completamente aprendida, dominada e quando se torna proficiente ou habilidosa. O mesmo se aplica ao mundo da fé em Deus. Aqueles que ensinam a Palavra de Deus devem ensinar a verdade registrada com precisão, e aqueles que aprendem devem crer exatamente como foram ensinados.

Se alguém que ensina a Bíblia ensina de forma incorreta, e se um crente acredita de maneira errada, isso resultará em juízo diante de Deus e em condenação ao inferno. A Bíblia afirma que somente aqueles que nasceram de novo podem ensinar corretamente aos aprendizes. Assim como até o melhor remédio pode se tornar veneno e matar se for receitado de maneira errada, o mesmo acontece com o ensino da Palavra de Deus. O fogo é

essencial, mas, se for usado por crianças ou por pessoas com transtornos mentais, pode causar grandes desastres.

Devemos entender corretamente o texto bíblico e saber como reconhecer e confessar adequadamente a confissão do justo e a confissão do pecador, conforme registrado na Palavra. 1 João 1:9 significa que, quando um justo confessa seus pecados do dia a dia diante de Deus, o Senhor o declara sem pecado por meio da confissão e da fé, porque Ele já eliminou todos os nossos pecados no passado.

No entanto, é um conhecimento incorreto pensar que alguém que alega crer em Jesus, mas ainda não nasceu de novo, recebe o perdão cada vez que confessa os pecados cometidos no dia a dia. Não é verdade?

Como os pecados de uma pessoa que ainda não nasceu de novo poderiam ser lavados apenas por confessar diante de Deus quando peca em sua vida cotidiana? Deus é um Deus justo. Deus salvou aqueles que creem no batismo e no sangue de Seu Filho unigênito de todos os pecados do mundo, fazendo com que Ele recebesse o batismo e derramasse Seu sangue para remover os pecados do mundo.

Portanto, quando uma pessoa justa confessa os pecados cometidos no dia a dia, o Senhor já eliminou todos esses pecados por meio do batismo e do sangue derramado na cruz, assim, todos os pecados que essa pessoa justa cometeu no cotidiano foram removidos. ☒

SERMÃO 5

Os Erros das Teorias --- **da Predestinação** --- **e da Eleição**

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.



A ira de Deus se revela do céu contra toda impiedade e perversão dos homens que detêm a verdade pela injustiça (Romanos 1:18).

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

Os Erros das Teorias da Predestinação e da Eleição

< Romanos 8:28-30 >

“Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito. Porquanto aos que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. E aos que predestinou, a esses também chamou; e aos que chamou, a esses também justificou; e aos que justificou, a esses também glorificou.”

<i>Deus escolheu apenas alguns de nós?</i>
<i>Não, Ele escolheu todos nós em Cristo.</i>

Os conceitos teológicos de predestinação e eleição no cristianismo têm sido uma causa de mal-entendidos sobre a Bíblia e Deus desde o início para aqueles que buscam crer em Jesus e alcançar a salvação.

Os conceitos de predestinação e eleição na teologia cristã trouxeram muita confusão para aqueles que desejam crer em Jesus.

Se Deus realmente escolheu alguns e não outros, muitas

peças sofreriam com a pergunta: ‘Se eu acredito em Jesus, fui escolhido ou não?’ E, se eu não fui escolhido, acreditar em Jesus não seria em vão? Esse problema surgiria. Isso levou as pessoas a focarem mais em saber se foram escolhidas ou não, em vez de acreditar corretamente em Jesus.

Portanto, devemos reexaminar os conceitos de eleição e predestinação. Primeiro, precisamos entender com precisão os ensinamentos bíblicos sobre predestinação e eleição e acreditar na salvação certa que vem do novo nascimento por meio da água e do Espírito.

Os Erros nas Teorias de Predestinação e Eleição

As pessoas são enganadas pelos conceitos teológicos de predestinação e eleição, o que as leva a crer em Jesus e ainda assim enfrentar a destruição.

Em Efésios 1:3-5, a Bíblia diz: *“Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos tem abençoado com toda sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo, assim como nos escolheu, nele, antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis perante ele; e em amor nos predestinou para ele, para a adoção de filhos, por meio de Jesus Cristo, segundo o beneplácito de sua vontade.”*

No entanto, algumas interpretações teológicas falsas afirmam que Deus ama alguns e odeia incondicionalmente outros, escolhendo não selecioná-los. Consequentemente, dizem que aqueles escolhidos por Deus nascem de novo por meio da água e do Espírito e vão para o Reino dos Céus, enquanto os que não são escolhidos vão para o inferno.

Se essa fosse a lógica para crer em Jesus, quem poderia acreditar sem se sentir ansioso? Se é uma seleção incondicional

de Deus, sem saber se alguém foi escolhido, as pessoas não podem crer, mesmo que queiram.

Então, de quem Deus é o Deus, e de quem Ele não é? Romanos 3:29 diz: “*É, porventura, Deus somente dos judeus? Não o é também dos gentios? Sim, também dos gentios.*”

Que diz a teologia sobre as palavras de Romanos? Os teólogos criaram o conceito de ‘eleição incondicional’ de acordo com suas próprias ideias, dizendo que, se não estiver de acordo com seus pensamentos, é inferno, e se estiver, é o Reino dos Céus. A teologia é a Palavra de Deus? Não, a teologia não é a Palavra de Deus. Deus escolheu todas as pessoas em Cristo antes da criação do mundo e, por meio de Jesus, removeu seus pecados e tornou os pecadores justos para salvá-los. Deus amou tanto o mundo.

Não faça de Deus um Deus parcial. Os incrédulos acreditam em seus próprios pensamentos, enquanto os que creem em Deus acreditam em Sua Palavra escrita.

O Conceito de Eleição no Antigo Testamento

O conceito de eleição incondicional da teologia está correto?

Não, Deus escolheu todos em Jesus Cristo.

Em Gênesis 25:21-26 do Antigo Testamento, vemos os dois filhos de Isaque, Jacó e Esaú. De acordo com o falso conceito teológico de eleição, Deus escolheu Jacó ainda no ventre de sua mãe e não escolheu Esaú. Assim, pessoas que mal-entendem as Palavras de Deus usam essa passagem como evidência para a doutrina da eleição incondicional. Isso é

semelhante a incrédulos introduzindo o conceito de um deus do destino no cristianismo.

Se a seleção de Deus não é baseada em estar em Cristo, mas sim em uma escolha incondicional, então nossa fé se torna semelhante à adoração de um deus do destino ou ídolo. Deus não é um deus do destino. Crer no destino significa abandonar o plano de Deus e submeter-se ao plano de Satanás. Diz-se que quem não obedece à vontade de Deus perecerá como um animal.

Como crentes, devemos nos tornar possuidores de uma fé verdadeira, compreendendo e acreditando corretamente na verdade registrada na Bíblia. Não refletir sobre a Palavra registrada e cair na destruição é um pecado que faz com que a própria pessoa se entregue a Satanás. Para ter a fé correta, devemos pensar de acordo com a Palavra registrada na Bíblia e seguir a fé dos justos que nasceram de novo.

Os cinco pontos do Calvinismo incluem a doutrina da “expição limitada”, que afirma que o amor de Deus, na forma da expiação do Senhor, salva alguns, mas não outros. Mas isso é realmente verdade? A Bíblia diz: “Deus deseja que todos os homens sejam salvos.” Se a expiação do Senhor fosse limitada a certos indivíduos, muitos desistiriam de acreditar em Jesus. Quem iria querer crer em um Deus tão mente fechada assim?

Devemos entender claramente que nosso Deus não é um Deus limitado, mas um Deus de verdade, amor e justiça. Sabendo disso, devemos acreditar no evangelho da bênção, que é o novo nascimento por meio da água e do Espírito de Jesus, e receber a salvação de todos os nossos pecados. Senhor tornou-Se o Salvador de todos aqueles que têm uma fé nascida de novo pela água e pelo Espírito.

No Calvinismo Presbiteriano Reformado, é dito que, se há dez pessoas, algumas são predestinadas por Deus para serem salvas, enquanto o restante é deixado para ir ao inferno. No

entanto, isso não é a verdade.

Não faz sentido que Deus ame alguns e abandone unilateralmente outros que não fizeram nada de errado. Se Deus estivesse aqui hoje e decidisse salvar todos na fila da direita e enviar todos na fila da esquerda para o inferno, poderia Deus ser tratado como Deus pelas pessoas? Aqueles abandonados por Deus não protestariam? Até mesmo os ladrões dizem que a imparcialidade é importante. Da mesma forma, as criaturas protestariam, dizendo: ‘Onde está um Deus tão desigual assim?’

A eleição incondicional é uma falsidade porque Deus escolheu as pessoas em Jesus Cristo. Deus chamou os pecadores em Jesus Cristo. Aqueles que são chamados por Deus em Jesus Cristo são escolhidos dentro da eleição de Deus.

Quem são os chamados por Deus? Os chamados por Deus não são os justos, mas os pecadores. Aqueles que se justificam a si mesmos como justos não são chamados por Deus. A graça da salvação de Deus, que remove o pecado, é respondida por aqueles que admitem ser pecadores destinados ao inferno. A eleição de Deus é a escolha de salvar os pecadores em Cristo, tornando-os justos e filhos de Deus.

Deus é um Deus Justo

<p><i>Deus escolheu incondicionalmente alguns e não escolheu outros?</i></p>
<p><i>Deus fez de cada pessoa o objeto da salvação em Jesus Cristo.</i></p>

Deus não é um Deus que ama unilateralmente algumas pessoas e odeia outras. O chamado de Deus aos pecadores é um

chamado em Jesus Cristo. Sem a salvação da expiação, que é a remoção do pecado realizada por Jesus Cristo, o amor e a salvação de Deus não podem ser cumpridos. Por favor, não faça de Deus um Deus injusto.

Vamos examinar por que caíram no erro lendo Efésios 1:3-5. *“Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos tem abençoado com toda sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo, assim como nos escolheu, nele, antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis perante ele; e em amor nos predestinou para ele, para a adoção de filhos, por meio de Jesus Cristo, segundo o beneplácito de sua vontade.”* Eles falharam em compreender corretamente e ignoraram a frase *“em Cristo”* nesta passagem.

A doutrina da “eleição incondicional” entre os cinco pontos do Calvinismo, que afirma que alguns são escolhidos e outros não, não é bíblica. A Bíblia registra que fomos escolhidos “em Cristo antes da fundação do mundo”. Deus determinou remover os pecados de toda a humanidade, nascida como pecadora, através da água e do Espírito de Cristo, e escolher como Seus filhos aqueles que acreditam neste verdadeiro evangelho. Em Jesus Cristo, Deus fez de todas as pessoas o objeto da salvação e escolheu todos.

No entanto, a falsidade da ‘eleição incondicional’ afirma que alguns são escolhidos e outros não, o que inevitavelmente leva muitas pessoas à confusão da fé. A verdade da Palavra de Deus é que Ele escolheu todos os pecadores para a salvação em Jesus.

Mas a falsidade afirma que Deus escolheu unilateralmente alguns e não outros, sem Jesus, o que é uma doutrina não bíblica. Como resultado, muitas pessoas que acreditam em Jesus caem em uma fé irracional. A fé supersticiosa daqueles que não acreditam corretamente em Jesus provém das doutrinas da

falsidade. Acreditar em doutrinas não bíblicas e falsas leva à confusão.

Por outro lado, se compreendermos a verdade de que Deus determinou salvar todas as pessoas em Jesus Cristo, e que a salvação pela remoção dos pecados por causa de Jesus é concedida com justiça a todos os que creem, então todos os que creem não apenas serão salvos de todos os pecados do mundo, mas também se tornarão filhos de Deus, justos, e receberão a vida eterna. Esse entendimento revela a justiça de Deus a todos os que creem.

O Chamado de Deus visto em Jacó e Esaú

Quem são aqueles a quem Deus chama?

Deus chamou aqueles como Jacó.

Em Gênesis 25:19-28, Jacó e Esaú são mencionados. No ventre de Rebeca, Esaú e Jacó estavam ambos dando chutes. Deus disse em Gênesis 25:23: *“Duas nações há no teu ventre, dois povos, nascidos de ti, se dividirão: um povo será mais forte que o outro, e o mais velho servirá ao mais moço.”*

Pecadores não regenerados pegaram esta passagem e a transformaram em uma doutrina teológica de predestinação e eleição, levando inúmeros pecadores à confusão. Eles os fizeram se perguntar se foram escolhidos ou não, mesmo depois de crerem em Jesus. Isso levou as pessoas a acreditarem que fazem parte da seleção de Deus e, portanto, estão salvas, tornando-as menos preocupadas com a remoção do pecado através da água e do Espírito Santo de Jesus.

A doutrina da eleição tem concentrado a atenção de muitas

peças na eleição, fazendo com que negligenciem a bênção da purificação dos pecados por meio da água e do Espírito Santo de Jesus. A doutrina da eleição incondicional fez com que muitos crentes não recebessem a purificação dos pecados e, mesmo após crerem em Jesus, acabassem indo para o inferno. Isso tem feito com que as pessoas vejam Deus como um Deus injusto.

Dessa forma, muitos teólogos criaram e transmitiram suas próprias teorias comparativas, fazendo com que crentes puros em Jesus fossem levados a questionar constantemente se foram escolhidos por Deus ou não. Eles têm uma fé ansiosa e estão sempre se perguntando se foram predestinados ou não.

Quando perguntamos a quem Deus chamou entre Jacó e Esaú, a Bíblia registra que Deus chamou Jacó por meio de Jesus Cristo. Em Romanos 9:10-13, está escrito: *“E não ela somente, mas também Rebeca, ao conceber de um só, Isaque, nosso pai. E ainda não eram os gêmeos nascidos, nem tinham praticado o bem ou o mal (para que o propósito de Deus, quanto à eleição, prevalecesse, não por obras, mas por aquele que chama), já fora dito a ela: O mais velho será servo do mais moço. Como está escrito: Amei Jacó, porém me aborreci de Esaú.”* Além disso, a Bíblia afirma que Jesus disse: *“Não vim chamar justos, e sim pecadores.”*

Todos nascem como pecadores, sendo descendentes de Adão. Davi disse que era pecador ainda no ventre de sua mãe e que nasceu em pecado. *“Eu nasci na iniquidade, e em pecado me concebeu minha mãe.”* As pessoas nascem neste mundo como pecadores porque herdam os pecados dos seus antepassados. Ou seja, os pecadores nascem como pecadores sem intenção, agem como pecadores e produzem frutos do pecado.

Mesmo uma criança pequena que ainda não cometeu ações ou pecados é, ainda assim, pecadora porque nasce com as

sementes do mal, da impureza e de pensamentos perversos, como homicídio, inveja, malícia, furto, falso testemunho e avareza, devido aos pecados de seus antepassados que herdaram ao nascer.

Os seres humanos são pecadores antes mesmo do nascimento. Então, por que Deus falhou com Sua primeira criação? A razão é esta: Deus criou os seres humanos como Suas criaturas.

No entanto, a verdadeira intenção de Deus era diferente. Ele permitiu que isso acontecesse com o propósito de fazer dos seres humanos Seus filhos. Portanto, Deus permitiu que o primeiro homem, Adão, caísse em pecado e, quando os seres humanos se tornaram pecadores, Ele enviou Jesus Cristo a este mundo. Por meio do batismo de Jesus, todos os pecados dos pecadores foram transferidos para Ele, e Ele aboliu todos os pecados através de Seu batismo e sangue. Aqueles que acreditam em Jesus como seu Salvador renascem como filhos de Deus, tornando-se Seus verdadeiros filhos. Deus permitiu o pecado de Adão sob a premissa da salvação pela remoção dos pecados através de Jesus.

Pecadores com crenças falsas dizem: ‘Olhem para Jacó e Esaú; Deus não escolheu um e rejeitou o outro?’ Mas Deus não fez uma escolha incondicional; Ele nos escolheu em Jesus Cristo. Romanos 9:11 declara: *“para que o propósito de Deus, quanto à eleição, prevalecesse, não por obras, mas por aquele que chama.”* Deus escolheu Jacó em Jesus Cristo porque Jacó era fraco e um modelo de pecador sem justiça. Isso está alinhado com a palavra: *“assim como nos escolheu, nele, antes da fundação do mundo” (Efésios 1:4)*. Deus escolheu Jacó e Esaú ‘não por obras, mas por aquele que chama.’

Quem são aqueles que Deus chama? Deus chamou aqueles como Jacó—pecadores que não podem evitar pecar diante de Deus, nascidos com falhas e cheios de engano. Deus os chamou

por meio de Seu Filho Jesus para salvá-los do pecado através do evangelho da água e do sangue de Jesus, tornando-os filhos de Deus. Portanto, *“para que o propósito de Deus, quanto à eleição, prevalecesse, não por obras, mas por aquele que chama.”* Deus chamou aqueles como Jacó para lhes conceder a bênção da remoção dos pecados.

Deus escolheu pecadores em Jesus Cristo para eliminar seus pecados e torná-los justos. Esta é a eleição e a predestinação que Deus falou em Jesus Cristo, e é a predestinação da escolha de Deus Pai.

Por que Deus Amou Jacó?

Por que Deus amou Jacó?

Jacó conhecia suas próprias falhas e reconhecia que era um pecador, por isso buscava a graça de Deus.

Uma vez li ‘A Revelação do Apocalipse’ de Stephen Hawking. Dizem que ‘A Revelação do Apocalipse’ recebeu críticas positivas nos Estados Unidos. Em ‘A Revelação do Apocalipse’ de Stephen Hawking, há um conceito chamado ‘a escolha da não-verdade’.

Um jovem teve um sonho no qual uma mulher idosa apareceu e disse a ele para ir a um determinado lugar. O jovem foi até esse lugar. A mulher idosa lhe disse: ‘Você foi escolhido por Deus.’ Quando o jovem ouviu isso, perguntou: ‘Eu não acredito em Deus, como Ele me escolheu?’ A mulher idosa respondeu: ‘Mesmo que você não acredite em Deus, Deus o escolheu.’

Tal escolha é uma decisão egoísta feita pelos humanos.

Como Deus pode unilateralmente enviar algumas pessoas para o inferno e escolher outras? A escolha de Deus é escolher todos em Jesus Cristo, e sem Jesus Cristo, Ele não escolhe ninguém.

Uma doutrina de eleição sem Jesus Cristo não é bíblica. Esse tipo de escolha doutrinária é uma não-verdade. No entanto, muitos teólogos dizem que Deus escolhe alguns e não outros. Absolutamente não. Deus escolheu salvar todas as pessoas por meio de Jesus Cristo. A razão pela qual alguns não recebem a salvação é porque não acreditam no evangelho da remoção dos pecados por meio da água e do Espírito dado por Jesus, e não porque Deus não pretendia salvá-los. Deus decidiu salvar todas as pessoas de todos os pecados.

Antes de criar o mundo, Deus decidiu, por meio da salvação da água e do Espírito realizada por Seu Filho Jesus Cristo, salvar todos os pecadores, que foram criados como Suas criaturas, de seus pecados e torná-los Seus filhos. Por meio da salvação da água e do Espírito em Cristo, Deus escolheu salvar toda a humanidade de todos os pecados do mundo. Esta é a Palavra que a Bíblia ensina sobre a predestinação e a eleição de Deus.

Aqueles que nascem de novo ao crer no evangelho da remoção dos pecados por meio da água e do Espírito de Jesus são os escolhidos em Jesus Cristo. No entanto, na teologia, a escolha de Deus é dividida entre eleitos e não eleitos. Por isso, dizem que monges budistas que não creem não são escolhidos por Deus. Mas Deus pretende salvar até mesmo esses monges que não creem, por meio de Jesus Cristo.

Se houver uma escolha incondicional sem Jesus Cristo, haveria necessidade de espalhar o evangelho ou crer? Se Deus escolhesse sem Jesus Cristo, o Salvador, qual seria a necessidade de os pecadores acreditarem em Jesus? Como o amor, a verdade, a salvação de Deus e todas essas palavras seriam cumpridas?

Então, haveria necessidade de os servos justos de Deus

nesta terra pregarem o evangelho da salvação de Jesus Cristo? As pessoas justas que tiveram seus pecados removidos precisariam evangelizar? É verdade que Deus Pai já escolheu quem irá para o Reino dos Céus e quem irá para o inferno sem Jesus Cristo?

A escolha de Jacó por Deus em Jesus Cristo, ao dizer: ‘Amei Jacó e odiei Esaú,’ significa que Deus sabia, desde o ventre, que Jacó seria um crente por meio de Jesus Cristo e o escolheu.

Neste mundo, muitos pecadores estão acreditando em Jesus. Se os categorizarmos em dois grupos, um grupo é como Esaú e o outro é como Jacó.

Por que Deus amou Jacó? Jacó sabia que não tinha justiça própria e reconheceu suas falhas, confessando diante de Deus que era um pecador e buscando a graça de Deus. Por isso, Deus chamou Jacó e o salvou. No entanto, Esaú se apoiava mais em sua própria força do que em Deus e não acreditava no Senhor, por isso não entrou na graça da salvação que remove todos os pecados. Assim, é verdade que Deus disse: ‘Amei Jacó e odiei Esaú.’

Deus já escolheu salvar toda a humanidade por meio de Jesus Cristo. Os pecadores só precisam crer na graça da remoção dos pecados através de Jesus Cristo. Então, a verdade e a justa salvação de Deus Pai serão cumpridas.

A única coisa que todos nós, pecadores, devemos fazer é crer em nossos corações que Jesus Cristo removeu nossos pecados. Crer na salvação que Jesus realizou ao remover os pecados é o que todos devem fazer, e Deus completou a salvação dos pecadores através da salvação que Jesus Cristo realizou ao remover todos os pecados.

A Doutrina da Santificação da Não-Verdade

É verdade, como diz a doutrina da santificação, que nos tornamos santos gradualmente e que a salvação é completada dessa forma?

Não, não é assim. Nós nos tornamos justos e recebemos a salvação de uma vez por todas ao crermos no evangelho da água e do Espírito.

A doutrina da santificação é uma falsa doutrina criada por Satanás para enganar os pecadores e impedi-los de serem libertos do pecado. A doutrina da santificação ensina que a salvação vem por meio de uma transformação gradual em santidade após crer em Jesus. De acordo com essa doutrina, a pessoa não se torna justa no momento em que crê em Jesus, mas apenas recebe o perdão do pecado original e deve se arrepender diariamente pelos pecados pessoais. Alega-se que, com o tempo, a natureza deles é transformada em santidade.

A teoria da santificação foca na mudança gradual das pessoas. É uma teoria plausível que sugere que alguém se torna um cristão santo ao mudar gradualmente após acreditar em Jesus. No entanto, essa falsa teoria da santificação enganou de forma convincente aqueles que acreditam em Jesus dentro do cristianismo e os tranquilizou. Eles pensam: ‘Meu caráter mudará algum dia, eu me tornarei alguém que não peca algum dia...’ e vivem como pecadores até morrerem, caindo sob o severo julgamento de Deus.

Então, o que a Bíblia diz? Em Romanos 8:30, está escrito: “E aos que predestinou, a esses também chamou; e aos que chamou, a esses também justificou; e aos que justificou, a esses também glorificou.” No versículo 29, está escrito: “Porquanto

aos que de antemão conheceu, também os destinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos.”

Do ponto de vista humano, pode parecer que é necessário um processo para que um pecador se torne justo. No entanto, a Bíblia diz que Deus torna uma pessoa justa instantaneamente através de Jesus Cristo.

Deus chamou os pecadores para torná-los justos. *“E aos que destinou, a esses também chamou; e aos que chamou, a esses também justificou.”* Jesus veio a esta terra pelos pecadores, recebeu o batismo no Rio Jordão para tomar sobre si os pecados do mundo e foi julgado por esses pecados na cruz em nosso lugar, removendo assim todos os pecados. Aqueles que creem neste evangelho tornam-se pessoas sem pecado e justas. Portanto, aqueles que acreditam em seus corações que Jesus removeu todos os pecados do mundo tornam-se gloriosos filhos de Deus de uma vez por todas.

Quando as criaturas acreditam na remoção dos pecados por Jesus, elas se tornam justas de uma vez por todas e se tornam gloriosos filhos de Deus. Jesus eliminou todos os pecados dos pecadores através do Seu batismo e do sangue da cruz, tornando-os justos instantaneamente, salvando-os e fazendo deles filhos de Deus. Isso é a graça de Deus.

Alguns crentes em Jesus olham para Romanos 8:30 e dizem: ‘Isso não implica etapas ou progresso gradual? Será que o fato de Deus chamar, justificar e fazer participar da glória não acontece de forma gradual?’ Eles enganam as pessoas com esse tipo de discurso.

Esses que enganam usam a doutrina da santificação para enganar as pessoas, dizendo que alguém se torna justo e santificado gradualmente, olhando para o futuro. Porém, a Bíblia diz que nos tornamos justos e gloriosos de uma vez por todas

através de Jesus, não no tempo futuro, mas no tempo concluído. Há uma diferença clara entre o tempo futuro e o tempo concluído.

Devemos acreditar na Palavra de Deus conforme registrada na Bíblia, sem adicionar ou subtrair uma única letra ou ponto, e entender o que a palavra diz. A Palavra de Deus registrada na Bíblia diz que nos tornamos justos de uma vez por todas e nos tornamos filhos gloriosos de Deus de uma vez por todas. A salvação que nos torna justos de uma vez por todas através de Jesus é claramente diferente da teoria da santificação da não-verdade.

A santificação de que a não-verdade fala é uma teoria que diz que alguém acredita em Jesus e é perdoado pelo pecado original, mas deve se arrepender diariamente pelos pecados cometidos durante sua jornada de fé, mudando gradualmente e se tornando uma pessoa completamente justa diante de Deus. Os pecadores permanecem ainda maiores pecadores mesmo depois de acreditar em Jesus porque acreditam nessa teoria falsa. Portanto, a doutrina da santificação é uma não-verdade.

A Bíblia declara claramente que alguém se torna justo de uma vez por todas ao acreditar em Jesus, e aqueles que recebem a remoção dos pecados tornam-se gloriosos filhos de Deus. Deus diz que, assim como um filho da carne nasce neste mundo de uma vez por todas, um filho de Deus também se torna um glorioso justo e um filho de Deus de uma vez por todas quando entende e acredita na verdade da remoção dos pecados. A teoria da santificação, que é uma não-verdade, é uma palavra nascida da falsidade.

Para Obter a Salvação Completa do Pecado

Para receber a salvação completa do pecado de uma vez por todas?

É necessário crer no evangelho da água (batismo) e do Espírito, pelo qual Jesus removeu os pecados do mundo.

Em Romanos 8:1, está escrito: “Agora, pois, já nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus.” Deus tornou todos os pecadores completamente justos e libertou plenamente aqueles que estão em Cristo Jesus da lei do pecado e da morte.

Hebreus 9:12 fala sobre a remoção completa dos pecados por Deus: “Não por meio de sangue de bodes e de bezerras, mas pelo seu próprio sangue, entrou no Santo dos Santos, uma vez por todas, tendo obtido eterna redenção.” Está descrito que aqueles que creem em Jesus Cristo são tornados justos de uma vez por todas e podem entrar no Reino dos Céus de uma vez por todas.

As pessoas são salvas de todos os pecados do mundo e de seus próprios pecados ao ouvir e acreditar no evangelho da salvação, que ensina que Jesus removeu os pecados através da água e do Espírito. Aqueles que nascem de novo acreditam no evangelho da água e do Espírito e são purificados de todos os pecados do mundo. No entanto, os pecadores acreditam erroneamente que apenas recebem o perdão do pecado original ao acreditar em Jesus e que precisam se arrepender diariamente de todos os pecados pessoais que cometem, recebendo perdão pelos pecados todos os dias. Por causa dessa crença equivocada em Jesus, eles não podem evitar ir para o inferno.

Acreditar em Jesus de forma incorreta leva as pessoas ao inferno. Essa crença exige arrependimento diário pelos pecados

passados, presentes e futuros, tornando impossível alcançar a salvação completa. Se alguém realmente tivesse recebido a remoção de todos os pecados através da fé em Jesus, seria um filho de Deus e uma pessoa justa.

A verdadeira remoção dos pecados através do evangelho da água e do Espírito significa tornar-se justo de uma vez por todas, tornar-se filho de Deus de uma vez por todas e entrar no Reino dos Céus de uma vez por todas. Mesmo que uma pessoa seja salva de todos os pecados do mundo através de Jesus, sua carne não muda até a morte. No entanto, o coração que recebeu a remoção dos pecados de uma vez por todas torna-se um espírito saturado pela justiça de Deus.

A Bíblia declara claramente que o espírito se torna completo e justo de uma vez por todas ao acreditar no evangelho da remoção dos pecados realizado por Jesus.

Vamos ver em Hebreus 10:9-14 qual evangelho é verdadeiro e qual não é: *“então, acrescentou: Eis aqui estou para fazer, ó Deus, a tua vontade. Remove o primeiro para estabelecer o segundo. Nessa vontade é que temos sido santificados, mediante a oferta do corpo de Jesus Cristo, uma vez por todas. Ora, todo sacerdote se apresenta, dia após dia, a exercer o serviço sagrado e a oferecer muitas vezes os mesmos sacrifícios, que nunca jamais podem remover pecados; Jesus, porém, tendo oferecido, para sempre, um único sacrifício pelos pecados, assentou-se à destra de Deus, aguardando, daí em diante, até que os seus inimigos sejam postos por estrado dos seus pés. Porque, com uma única oferta, aperfeiçoou para sempre quantos estão sendo santificados.”* Neste versículo, está claramente indicado no pretérito perfeito que a salvação pela qual os pecadores se tornam justos já foi completada.

Para obter a salvação completa, é necessário crer de uma vez por todas no evangelho da remoção dos pecados através da

água e do Espírito dado pelo Senhor.

Jesus Deu a Redenção Eterna de Uma Vez por Todas

Como as pessoas podem viver sempre com alegria?

É porque meus pecados foram completamente removidos através do batismo de Jesus e do derramamento de Seu sangue.

Se acreditarmos na expiação eterna realizada por Jesus, nos tornamos justos de uma vez por todas. Na Bíblia, Deus diz: *“Regozijai-vos sempre. Orai sem cessar. Em tudo, dai graças”* (1 Tessalonicenses 5:16-18). Alegrai-vos sempre. Aqueles que acreditam na expiação eterna dada por Jesus através do Espírito Santo, da água (batismo) e do sangue recebem a remoção de todos os pecados do mundo de uma vez por todas, não têm pecado em seus corações e podem sempre se alegrar.

Como as pessoas podem se alegrar sempre? É porque elas não têm pecado. Jesus removeu todos os nossos pecados e nos tornou sem pecado, por isso somos gratos a Ele. Por causa de nossas próprias inadequações, chegamos a dar graças diante de Deus. Aqueles que recebem a remoção de todos os pecados de uma vez por todas ao acreditar na palavra escrita de Deus podem se alegrar sempre.

O Salmo 32:1 diz: *“Bem-aventurado aquele cuja iniquidade é perdoada (Eliminou o pecado), cujo pecado é coberto.”* Ser coberto não significa que os pecados ainda estão lá, mas escondidos; significa que Jesus lavou todos os pecados e salvou aqueles que creem de uma vez por todas.

A remoção eterna dos pecados da humanidade por Jesus está registrada no Novo Testamento. Quando Jesus foi batizado, a frase *“porque, assim, nos convém cumprir toda a justiça”* (Mateus 3:15) significa “mais apropriado” ou “mais adequado”. Jesus foi batizado da maneira mais adequada, assim como no Antigo Testamento um bode ou cordeiro recebia a transferência dos pecados do pecador por meio da imposição de mãos. Jesus recebeu o batismo de João para tomar sobre si todos os pecados de todos os pecadores de uma vez por todas, tornando-os sem pecado. *“Porque, assim, nos convém cumprir toda a justiça”* (Mateus 3:15). Jesus recebeu o batismo dessa forma para tomar sobre si todos os pecados dos pecadores do mundo, salvando-os de todos os pecados mundanos de uma vez por todas.

Em Mateus 3:15, diz: *“Porque assim nos convém,”* significando que Jesus tomou sobre si todos os pecados dos pecadores do mundo através do batismo que recebeu. Portanto, toda a justiça de Deus foi cumprida. Não devemos pensar na remoção eterna dos pecados por Deus em termos físicos; devemos acreditar nela através da palavra da salvação de Deus. *“Bem-aventurado aquele cuja iniquidade é perdoada (Eliminou o pecado), cujo pecado é coberto”* (Salmos 32:1).

Quando uma pessoa nasce nesta terra, todos os pecados que ela comete, tanto interiormente quanto exteriormente, foram transferidos para o nosso Senhor quando Ele recebeu o batismo de João no Rio Jordão (Mateus 3:13-17). Ele tomou sobre si todos os pecados do mundo e foi para a cruz. Além disso, ao receber o batismo e morrer em nosso lugar, o Senhor tomou sobre si todos os pecados sujos e detestáveis cometidos no mundo, bem como o julgamento por todos esses pecados.

Porque o nosso Senhor tomou sobre si todos os pecados e transgressões de nós, pecadores, através do Seu batismo, todos os nossos pecados foram transferidos para Ele, e é por isso que

Jesus pôde morrer na cruz. Aqueles que creem nesta verdade da salvação nascem de novo imediatamente como justos sem pecado.

Como o Senhor vive eternamente, aqueles que acreditam na remoção dos pecados do Senhor podem ser preservados como justos a qualquer momento. Diante de Deus Pai, podemos dizer com ousadia: ‘Pai, olá. Tornei-me Teu filho ao acreditar em Jesus, Teu único Filho. Obrigado, Deus Pai. Eu Te agradeço por me fazer Teu filho. Isso não é devido ao meu mérito, mas porque o Senhor veio a esta terra e me salvou de todos os pecados e disse em Seu batismo e derramamento de sangue: *“Porque, assim, nos convém cumprir toda a justiça”* (Mateus 3:15), agradeço-Te por me fazer Teu filho através da graça do batismo de Jesus e do mérito da remoção dos pecados.’

Você já transferiu todos os seus pecados ao nosso Salvador Jesus Cristo? Todos os seus pecados foram transferidos para Jesus? Deus tornou os pecadores completamente íntegros de uma vez por todas através da fé no batismo de água de Jesus e no derramamento de Seu sangue; os pecadores obtiveram santidade de uma vez por todas através da fé no batismo e no sangue do Senhor.

A Relação Entre o Batismo de Jesus e a Imposição de Mãos

Qual é a relação entre o batismo de Jesus e a imposição de mãos?

A imposição de mãos e o batismo de Jesus são a lei da salvação estabelecida por Deus, pela qual os pecados dos pecadores são transferidos.

Deus determinou completar a salvação daqueles que creem em Jesus, colocando um ponto final nela no tempo passado, e resgatou completamente os pecadores de todos os pecados. O Senhor falou, dizendo que já salvou os pecadores de todos os pecados. Você acredita na palavra escrita de Deus ou acredita em seus próprios pensamentos? Não é correto acreditar na palavra escrita de Deus? A fé é exata quando está baseada na palavra escrita de Deus. Os pecadores tornam-se justos ao ouvir e acreditar na verdade da salvação, que é o evangelho do batismo de Jesus no Rio Jordão e Seu sangue. Aqueles que creem entram na graça de Deus.

“Nessa vontade é que temos sido santificados, mediante a oferta do corpo de Jesus Cristo, uma vez por todas. Ora, todo sacerdote se apresenta, dia após dia, a exercer o serviço sagrado e a oferecer muitas vezes os mesmos sacrifícios, que nunca jamais podem remover pecados; Jesus, porém, tendo oferecido, para sempre, um único sacrifício pelos pecados, assentou-se à destra de Deus” (Hebreus 10:10-12). O Senhor diz que já eliminou todos os pecados do mundo há cerca de 2.000 anos, de uma vez por todas. Nós apenas precisamos acreditar na Palavra de Deus. Não há necessidade de nos esforçarmos para remover nossos próprios pecados. Nós simplesmente precisamos crer. O evangelho da remoção do pecado é um presente dado por Deus.

Em Levítico 16:21-22, durante a era do Antigo Testamento, um bode era trazido ao tabernáculo e impunham as mãos sobre sua cabeça. Então, diante de Deus, confessava-se: ‘Cometi estes pecados’, e os pecados eram transferidos para a cabeça do bode. Assim, o sacrifício recebia a imposição de mãos, assumia todos os pecados do pecador e morria no lugar do pecador! No Dia da Expição, o bode recebia a imposição de mãos, carregava todos os pecados dos israelitas daquele ano, era levado ao deserto e

morria. Dessa forma, Deus salvou todos os israelitas de todos os seus pecados.

Para eliminar os pecados do povo, primeiro deve haver um sumo sacerdote para transferir os pecados e, em segundo lugar, uma oferta sacrificial para receber os pecados transferidos. O sumo sacerdote impunha as mãos sobre a cabeça da oferta sacrificial com ambas as mãos, confessava os pecados do povo e os transferia para o bode emissário através da imposição de mãos. O bode emissário era então enviado ao deserto, uma região sem água ou pasto, para morrer. Assim, o povo de Israel recebia a remoção de todos os seus pecados. Dessa forma, o Senhor ordenou que todos os pecados dos pecadores fossem transferidos para a oferta sacrificial.

Como está escrito: “*E porá a mão sobre a cabeça do holocausto*” (*Levítico 1:4*), segundo a Lei estabelecida por Deus, quando um pecador ou o sumo sacerdote impõe as mãos sobre a oferta sacrificial, os pecados do pecador são transferidos para ela. Da mesma forma, quando uma pessoa possuída por um demônio impõe as mãos sobre a cabeça de outra pessoa e ora, o demônio pode ser visto transferindo-se para a pessoa que recebe a imposição de mãos. No entanto, a imposição de mãos mencionada na Bíblia refere-se ao meio pelo qual os pecados são transferidos, ou seja, o ato de transmissão.

Quando um pecador impõe as mãos sobre uma oferta sacrificial, seus pecados são sempre transferidos para ela. Se uma pessoa possuída por um demônio impõe as mãos sobre alguém, o demônio é transferido, e se uma pessoa que nasceu de novo sem pecado impõe as mãos sobre alguém em oração, o poder de Deus é transferido para curar a enfermidade.

Olhando para a lei do sacrifício para a salvação estabelecida por Deus no Antigo Testamento, o pecador colocava as mãos sobre a cabeça da oferta sacrificial para transferir seus pecados

para ela e, em seguida, a oferta era morta. A carne era dada ao sacerdote, que colocava a gordura no altar do holocausto, aspergia o sangue nos chifres do altar e, finalmente, derramava o sangue no chão para eliminar todos os pecados.

Esse sacrifício diário não podia tornar o espírito de uma pessoa completo. Portanto, Deus deu aos israelitas uma lei de sacrifício que poderia eliminar todos os pecados cometidos pelo povo de Israel em um ano de uma só vez, como visto em Levítico 16:29-31. Isso deveria ser feito no décimo dia do sétimo mês.

Deus determinou salvar o povo de Israel de todos os pecados que haviam cometido em um ano através do princípio da representação, utilizando Arão, o sumo sacerdote, e estabeleceu o Dia da Expição para eliminar os pecados de Israel daquele ano.

Em Levítico 16:21-22, está escrito: *“Arão porá ambas as mãos sobre a cabeça do bode vivo e sobre ele confessará todas as iniquidades dos filhos de Israel, todas as suas transgressões e todos os seus pecados; e os porá sobre a cabeça do bode e enviá-lo-á ao deserto, pela mão de um homem à disposição para isso. Assim, aquele bode levará sobre si todas as iniquidades deles para terra solitária; e o homem soltará o bode no deserto.”* O sumo sacerdote Arão transferiu todos os pecados de Israel de um ano para o bode de uma vez por meio da imposição de mãos, libertando o povo de seus pecados daquele ano. Isso foi um modelo do sacrifício eterno.

Jesus é o significado de “Bode emissário” (enviado para longe). Deus Pai enviou Seu Filho Jesus a esta terra para nos salvar, pecadores, dos pecados do mundo. Em Mateus 3:15, João Batista, o último sumo sacerdote do Antigo Testamento, batizou Jesus, transferindo todos os pecados do mundo para Ele. Jesus recebeu esse batismo, assumindo os pecados do mundo, e como o Cordeiro de Deus (João 1:29), foi crucificado na cruz,

derramando Seu sangue e entregando Sua vida para salvar todos os que creem. Os pecadores recebem a salvação de todos os pecados ao crer nesta lei da salvação. Assim, os pecadores tornam-se justos pela fé. Dou graças sinceras.

A Relação Entre o Batismo de Jesus e o Lavamento dos Pecados

Mesmo os cristãos que acreditam em Jesus e continuam vivendo como pecadores dizem na igreja: ‘Deus, perdoa-me pelos pecados que cometi durante a semana, durante três dias e pelos pecados que cometi hoje, Senhor, eu acredito,’ eles confessam terem sido salvos dos pecados ao acreditar na crucificação de Jesus. No entanto, eles retornam às suas vidas diárias e pecam novamente.

Jesus, como o bode emissário do Antigo Testamento, assumiu todos os pecados dos pecadores através do batismo e derramou Seu sangue na cruz para salvar todos os que creem. Para que os pecadores sejam salvos do pecado, eles devem acreditar na palavra da salvação realizada por Jesus.

No Novo Testamento, está escrito que quando Jesus recebeu o batismo de João Batista, todos os pecados de todas as pessoas foram transferidos para Ele através do batismo, cumprindo a justiça de Deus. Assim, todos os pecados do mundo foram lavados. Portanto, aqueles que creem são salvos de todos os pecados. Em Mateus 3:13-16, é dito que Jesus recebeu o batismo de João e derramou Seu sangue, tornando-se o Salvador daqueles que acreditam nesta obra de salvação.

O evangelho da verdade, que é o evangelho da água e do Espírito, afirma que Jesus tomou sobre si todos os pecados do mundo de uma vez por todas através do Seu batismo. No entanto,

ensinamentos falsos dizem que é necessário receber o perdão dos pecados diariamente. O que devemos acreditar? Devemos acreditar na salvação que remove todos os pecados de uma vez por todas ou devemos receber o perdão dos pecados diariamente? Está claro que o nosso Senhor já eliminou todos os pecados de uma vez por todas e para sempre.

Jesus completou a salvação de uma vez por todas com água e sangue, e acreditar nisso é a verdadeira fé. Aqueles que acreditam que precisam receber o perdão dos pecados diariamente não serão salvos do julgamento de Deus.

A verdadeira remoção dos pecados requer acreditar que Jesus foi batizado e derramou Seu sangue na cruz para nos salvar de uma vez por todas. A única coisa que os pecadores devem fazer diante de Deus é acreditar com gratidão. No entanto, aqueles que acreditam de forma errada dizem que o pecado original é perdoado, mas os pecados diários devem ser perdoados todos os dias, e que é necessário alcançar a santificação para se tornar justo. Isso é uma crença equivocada.

A remoção de todos os pecados foi realizada de uma vez por todas através do batismo e da cruz de Jesus. Os pecados devem ser transferidos através do batismo de João, e o sangue deve ser derramado. Cometer pecados e dizer 'Perdoe-me' não está em conformidade com a justiça de Deus. A Lei de Deus diz que o salário do pecado é a morte. Devemos reconhecer que Deus é santo e justo.

Portanto, Deus é santo e justo. Quando as pessoas pecam e oram dizendo: 'Eu errei, perdoe-me,' isso é um ato que desconsidera a justiça de Deus. Isso é meramente uma tentativa de acalmar a própria consciência em vez de buscar a remoção dos pecados de Deus. É suficiente apenas acalmar a consciência depois de pecar? A verdadeira remoção dos pecados requer crer no batismo de Jesus e no julgamento do Seu sangue. Deve-se

crer com o coração para que os pecados sejam lavados. Crer no batismo e na cruz de Jesus juntos é essencial para evitar o terrível julgamento do inferno.

Devemos entender a salvação do pecado com precisão através da Palavra de Deus. Em Hebreus 9:22, está escrito: *“Com efeito, quase todas as coisas, segundo a lei, se purificam com sangue; e, sem derramamento de sangue, não há remissão (Eliminou o pecado).”* A lei de justiça de Deus diz que os pecados devem ser expiados com sangue e morte. *“Sem derramamento de sangue, não há remissão (Eliminou o pecado)”* — esta era a lei justa de Deus, indicando que não pode haver remoção de pecado sem um preço.

A lei de Deus é justa. Jesus foi batizado por João e, ao derramar Seu sangue na cruz, removeu os pecados dos pecadores. Jesus tomou sobre si os pecados do mundo através do batismo e morreu em seu lugar, salvando-os. Em Mateus 3:15, Jesus disse: *“porque, assim, nos convém cumprir toda a justiça”* e, por esse método, Ele foi batizado, tomou sobre Si todos os pecados do mundo e derramou Seu sangue na cruz, salvando, assim, todos os que creem de todos os seus pecados.

No entanto, como Jesus foi batizado e derramou Seu sangue na cruz para nos salvar do pecado de uma vez por todas, pedir que Ele perdoe os pecados diariamente é como dizer que Jesus deveria descer novamente, ser batizado novamente e morrer novamente na cruz. Devemos conhecer e acreditar na lei de justiça de Deus em relação ao pecado. Agora, Jesus não precisa ser batizado novamente nem morrer duas vezes na cruz pelos pecados dos pecadores.

Deus Pai provavelmente considera mais detestáveis aqueles que acreditam em Jesus, mas oram diariamente pedindo perdão pelos pecados. *“Vocês, incrédulos e amaldiçoados, que fazem Meu Filho Jesus ser batizado novamente e crucificado*

novamente! Vocês acreditam no batismo e na cruz do Meu Filho, mas ainda assim afirmam ser pecadores. Eu os enviarei ao inferno ardente através do Meu julgamento justo. Vocês humanos matariam seus filhos duas vezes? Mesmo vocês, humanos perversos, não fariam isso. Como podem Me pedir, a Deus, que mate Meu Filho novamente por causa dos pecados que vocês cometem após acreditar Nele? Meu Filho, o seu Salvador já tomou sobre Si todos os seus pecados—passados, presentes e futuros—por meio do Seu batismo e sofreu o julgamento na cruz; Ele não te salvou de todos os teus pecados? Portanto, vocês que acreditam em Jesus mas ainda permanecem como pecadores, não Me provoquem. Acreditem no evangelho da salvação através da água, do sangue e do Espírito de Jesus, que lavou todos os seus pecados.”

Jesus diz àqueles que acreditam Nele, mas ainda se consideram pecadores: “Vá e ouça a Palavra pregada na verdade, e receba o remoção dos pecados.” Portanto, Jesus lhes diz para acreditar na verdade, lutar contra a falsidade, vencer e receber a remoção de todos os seus pecados.

Agora, o que os pecadores devem fazer é acreditar no batismo de Jesus, que foi o método mais adequado pelo qual todos os pecados foram transferidos para Ele, e acreditar em Jesus que derramou Seu sangue na cruz como julgamento por todos os pecados. Deus diz: “Vocês devem acreditar no batismo e no sangue de Jesus com o coração para se tornarem justos e confessar com a boca para receberem a salvação.” Agora é o momento de crer com o coração e receber a salvação.

Qual É o Resultado da Fé nas Obras em Vez da Fé na Verdade?

Os pecadores que acreditam em Jesus, mas não foram salvos dos pecados do mundo, podem inicialmente ser entusiasmados por três a cinco anos, mas logo sua paixão desaparece. No começo, eles são zelosos, mas com o passar do tempo até esse entusiasmo desaparece. Se alguém acredita na salvação de Jesus como uma religião de obras, sua paixão logo se extinguirá.

Aqueles que estão espiritualmente cegos não conseguem distinguir entre verdade e falsidade, então confiam em seus sentidos e acumulam conhecimento por meio deles. Eles vivem na ilusão de que sensações emocionais, como lágrimas, são a salvação do perdão. No entanto, a salvação pela remoção dos pecados não está relacionada às sensações emocionais.

Assim, os espiritualmente cegos, desconhecendo a verdade da remoção dos pecados, pulam de uma casa de oração para outra, de um culto de avivamento para outro, tentando recuperar o primeiro amor. Mas não conseguem reencontrar essa sensação, e a purificação emocional dos pecados torna-se um esforço vão.

Se tivessem crido corretamente desde o início e recebido a salvação, essa salvação brilharia mais a cada dia, trazendo graça tanto para o espírito quanto para o corpo. No entanto, a salvação da não-verdade pode brilhar inicialmente, mas desaparece após cinco ou dez anos porque não ouviram o verdadeiro evangelho desde o princípio.

Os escribas e fariseus hipócritas fingem ser humildes, carregam a Bíblia com reverência, oram bem, recitam o Credo dos Apóstolos e a Oração do Senhor e até oram diligentemente por arrependimento. Eles sobem nas hierarquias religiosas e suas emoções se intensificam, mas seus pecados se acumulam e, no

final, são rejeitados por Deus por causa de seus pecados. Eles disfarçam o exterior com a religião, mas seus corações estão apodrecidos e cheios de pecado, fazendo deles enganadores, pecadores e ladrões.

Este é o resultado de crer no cristianismo como uma religião de obras, e não com a verdadeira fé. O cristianismo não deve ser acreditado por meio de ações; trata-se de crer com o coração para alcançar a justiça e confessar com a boca para receber a salvação.

A Fé Nos Torna Justos De uma Vez por Todas

Vamos olhar para Hebreus 10:16-18. *“Esta é a aliança que farei com eles, depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei no seu coração as minhas leis e sobre a sua mente as inscreverei, acrescenta: Também de nenhum modo me lembrarei dos seus pecados e das suas iniquidades, para sempre. Ora, onde há remissão (Eliminou o pecado) destes, já não há oferta pelo pecado.”* Agora que eles receberam plenamente a remoção dos pecados, não há mais necessidade de sacrifícios pelo pecado. Pode parecer estranho, a princípio, ouvir que aqueles que acreditam no batismo e na cruz de Jesus não precisam mais receber a remoção dos pecados. No entanto, esta é a verdade falada pela Bíblia. Não é palavra humana, mas a palavra da Bíblia, que é o padrão para todas as coisas.

“Porei as minhas leis em seus corações e as escreverei em suas mentes” O que acontece depois de receber a remoção dos pecados? Após receber a remoção dos pecados pela fé na verdade, não há mais pecado no coração, você se torna claramente justo em pensamento e vive uma vida de fé brilhante.

Deus diz em Hebreus 10:18: *“Ora, onde há remissão*

(Eliminou o pecado) destes, já não há oferta pelo pecado.” Por quê? Porque Deus disse: “Eu fiz Meu Filho Jesus tomar sobre Si todos os pecados do mundo através do batismo.” Isso foi feito da maneira mais adequada, como está escrito em Mateus 3:15: “*Porque, assim, nos convém.*” Meu Filho Jesus tomou sobre Si todos os seus pecados, os removeu e foi julgado em seu lugar, salvando todos os crentes de todos os pecados do mundo de uma vez por todas.

“Agora, você não precisa mais se preocupar com seus pecados. Meu Filho Jesus pagou totalmente o preço pelos seus pecados. Assim como você não se preocupa com uma dívida depois que ela é paga, Meu Filho Jesus tomou sobre Si os seus pecados através do batismo, foi julgado e morreu em seu lugar. Agora, você não morrerá por causa dos seus pecados, pois Meu Filho Jesus removeu todos os seus pecados através do Seu batismo e sangue.”

E em Hebreus 10:18, “*onde há remissão (Eliminou o pecado) destes*”, isso significa que todos os pecados do mundo foram eliminados. “*Já não há oferta pelo pecado.*” Aqueles que acreditam em Jesus e nasceram de novo precisam oferecer sacrifícios novamente para remover seus pecados? Não, eles não precisam.

“Senhor, perdoe-me e limpe os meus pecados.” Acreditar em Jesus, mas ainda viver no pecado, de forma mais miserável, é porque não conhecem a verdade da salvação e não receberam a remoção dos pecados. Por fora, podem parecer membros devotos da igreja, mas seus corações estão completamente apodrecidos pelo pecado, tornando-os verdadeiros pecadores.

Um pecador comete atos maus sem perceber que são pecaminosos aos olhos de Deus. Isso ocorre porque eles não conhecem a Lei do verdadeiro Deus e, portanto, não entendem o que é pecado. Eles apenas sabem que não devem pecar de acordo

com sua consciência, mas desconhecem os pecados apontados pela Palavra de Deus. Deus diz que não acreditar em Jesus Cristo é pecado.

Em João 16:9, *“do pecado, porque não creem em mim.”* Deus diz que pecado é *“não creem em mim.”* Em João 16:10, *“da justiça, porque vou para o Pai, e não me vereis mais”*, significa que o Senhor completou a obra justa de remover os pecados do mundo. Portanto, o Senhor não repetirá a obra do batismo e da cruz pelos pecados da humanidade.

O Senhor diz que aqueles que acreditam no evangelho da salvação através do Seu batismo, da cruz e do Espírito Santo são sem pecado e justos. A salvação de toda a humanidade do pecado foi concluída através do batismo de Jesus e do derramamento de Seu sangue na cruz.

Não há outro meio de salvar os pecadores do pecado senão através do batismo de Jesus e Sua crucificação na cruz. Como está escrito em Atos: *“porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos.”* Jesus veio a esta terra, foi batizado por João e derramou Seu sangue para completar a salvação dos pecadores de uma vez por todas. Nós recebemos essa salvação acreditando com o coração na verdade da salvação. Jesus nos tornou completos através da água e do Espírito.

Jesus purificou todos os pecados do mundo, todos os pecados cometidos pelos humanos em pensamento e ação, através do evangelho da água e do sangue que Ele realizou. Portanto, podemos dizer que recebemos a salvação ao acreditar no que Ele realizou. Se acreditarmos na verdade que Jesus Cristo realizou, tornamo-nos justos sem pecado de uma vez por todas. O batismo e o sangue de Jesus, as duas obras de água e sangue, são a verdadeira verdade para nós.

Isso não é a doutrina da predestinação ou eleição como

falado na teologia cristã, mas sim que Jesus foi batizado, tomou sobre Si todos os pecados do mundo, foi para a cruz, foi julgado e salvou os pecadores de todos os pecados e de todos os julgamentos de uma vez por todas. ✉

SERMÃO 6

Sacrifício Transformado

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.



Era necessário, portanto, que as figuras das coisas que se acham nos céus se purificassem com tais sacrifícios, mas as próprias coisas celestiais, com sacrifícios a eles superiores (Hebreus 9:23).

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

Sacrifício Transformado

< Hebreus 7:1-28 >

“Porque este Melquisedeque, rei de Salém, sacerdote do Deus Altíssimo, que saiu ao encontro de Abraão, quando voltava da matança dos reis, e o abençoou, para o qual também Abraão separou o dízimo de tudo (primeiramente se interpreta rei de justiça, depois também é rei de Salém, ou seja, rei de paz; sem pai, sem mãe, sem genealogia; que não teve princípio de dias, nem fim de existência, entretanto, feito semelhante ao Filho de Deus), permanece sacerdote perpetuamente. Considerai, pois, como era grande esse a quem Abraão, o patriarca, pagou o dízimo tirado dos melhores despojos. Ora, os que dentre os filhos de Levi recebem o sacerdócio têm mandamento de recolher, de acordo com a lei, os dízimos do povo, ou seja, dos seus irmãos, embora tenham estes descendido de Abraão; entretanto, aquele cuja genealogia não se inclui entre eles recebeu dízimos de Abraão e abençoou o que tinha as promessas. Evidentemente, é fora de qualquer dúvida que o inferior é abençoado pelo superior. Aliás, aqui são homens mortais os que recebem dízimos, porém ali, aquele de quem se testifica que vive. E, por assim dizer, também Levi, que recebe dízimos, pagou-os na pessoa de Abraão. Porque aquele ainda não tinha sido gerado por seu pai, quando Melquisedeque saiu ao encontro deste. Se, portanto, a perfeição houvera sido mediante o sacerdócio levítico (pois nele baseado o povo recebeu a lei), que necessidade haveria ainda de que se levantasse outro sacerdote, segundo a ordem de Melquisedeque, e que não fosse contado segundo a ordem de

Arão? Pois, quando se muda o sacerdócio, necessariamente há também mudança de lei. Porque aquele de quem são ditas estas coisas pertence a outra tribo, da qual ninguém prestou serviço ao altar; pois é evidente que nosso Senhor procedeu de Judá, tribo à qual Moisés nunca atribuiu sacerdotes. E isto é ainda muito mais evidente, quando, à semelhança de Melquisedeque, se levanta outro sacerdote, constituído não conforme a lei de mandamento carnal, mas segundo o poder de vida indissolúvel. Porquanto se testifica: Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque. Portanto, por um lado, se revoga a anterior ordenança, por causa de sua fraqueza e inutilidade (pois a lei nunca aperfeiçoou coisa alguma), e, por outro lado, se introduz esperança superior, pela qual nos chegamos a Deus. E, visto que não é sem prestar juramento (porque aqueles, sem juramento, são feitos sacerdotes, mas este, com juramento, por aquele que lhe disse: O Senhor jurou e não se arrependerá: Tu és sacerdote para sempre); por isso mesmo, Jesus se tem tornado fiador de superior aliança. Ora, aqueles são feitos sacerdotes em maior número, porque são impedidos pela morte de continuar; este, no entanto, porque continua para sempre, tem o seu sacerdócio imutável. Por isso, também pode salvar totalmente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles. Com efeito, nos convinha um sumo sacerdote como este, santo, inculpável, sem mácula, separado dos pecadores e feito mais alto do que os céus, que não tem necessidade, como os sumos sacerdotes, de oferecer todos os dias sacrifícios, primeiro, por seus próprios pecados, depois, pelos do povo; porque fez isto uma vez por todas, quando a si mesmo se ofereceu. Porque a lei constitui sumos sacerdotes a homens sujeitos à fraqueza, mas a palavra do juramento, que foi posterior à lei, constitui

o Filho, perfeito para sempre.”

O que significa a expressão “Sacrifício Transformado”?

Significa que Jesus, que pertence a uma tribo diferente da de Arão no Antigo Testamento, assumirá o ofício sacerdotal eterno.

Melquisedeque, um sacerdote, aparece no Antigo Testamento. Segundo a Bíblia, Abraão levou os homens treinados de sua casa para a guerra e derrotou o rei Quedorlaomer e os reis aliados a ele, destruindo-os completamente, e resgatou seu sobrinho Ló. No caminho de volta da batalha, Melquisedeque, um sacerdote, saiu com pão e vinho para saudar Abraão e o abençoou. Em resposta, Abraão deu a Melquisedeque um décimo dos despojos da batalha (Gênesis 14:17-20).

A Bíblia fala sobre a grandeza do sacerdote que segue a ordem de Melquisedeque. Melquisedeque é descrito como o Rei da Paz e o Rei da Justiça, sem pai ou mãe, sem genealogia, sem princípio de dias ou fim de vida, semelhante ao Filho de Deus, e como sacerdote para sempre. A Bíblia afirma que ele era, fundamentalmente, o Rei da Justiça e o Rei da Paz. Em Hebreus, a Bíblia contrasta cuidadosamente o Antigo e o Novo Testamento, comparando o sumo sacerdócio celestial de Jesus Cristo segundo a ordem de Melquisedeque com o sumo sacerdócio de Arão no Antigo Testamento. Isso os incentiva a refletir sobre a grandeza de Jesus.

Os descendentes de Abraão mais tarde deram um décimo de seus bens aos sacerdotes levitas, que eram seus parentes e familiares. No Antigo Testamento, a Lei veio por meio de

Moisés, e Arão foi estabelecido para cumprir os deveres do sumo sacerdócio para a nação de Israel; Arão era o mais alto como sumo sacerdote. No entanto, Abraão também deu um décimo dos seus despojos a Melquisedeque, o sacerdote.

Os sumos sacerdotes do Antigo Testamento são maiores do que Jesus? A Bíblia compara os ofícios sacerdotais, questionando quem é verdadeiramente maior ao comparar os sumos sacerdotes terrenos e Jesus. Quem deve receber bênçãos e quem deve concedê-las? O autor de Hebreus aborda isso desde o início: “*O inferior é abençoado pelo superior.*” Abraão também foi abençoado pelo sacerdote Melquisedeque.

Em nossa vida de fé, por qual tipo de fé devemos viver? Confiamos na Lei e no sistema sacrificial do Antigo Testamento por meio do tabernáculo para a salvação, ou confiamos em Jesus, que se tornou o sumo sacerdote no céu e nos salvou por meio do sacrifício da água e do Espírito? A escolha entre esses dois caminhos determina se receberemos bênçãos ou maldições. Portanto, a mensagem desta passagem é extremamente importante.

Vocês devem se aproximar de Deus guardando fielmente a palavra de Deus e oferecendo diariamente os sacrifícios baseados nas obras da Lei, ou devem se aproximar de Deus crendo na salvação em Jesus Cristo, que ofereceu Seu corpo, água e sangue de uma só vez para nos tornar seres sem pecado? Qual dessas duas escolhas é o caminho correto para viver uma vida de fé?

Veja, no Antigo Testamento, os israelitas estimavam muito os descendentes de Arão e Levi. Mas para nós, que vivemos na era do Novo Testamento, Jesus é maior ou a casa de Arão no Antigo Testamento é maior? Isso nem é uma pergunta, pois sabemos e cremos que Jesus é maior.

No entanto, muitas pessoas conhecem essa verdade, mas

não a praticam em sua vida de fé real. A Bíblia fala sobre isso dizendo: “*Pois, quando se muda o sacerdócio.*” Afirma que Jesus, que pertence a uma tribo diferente que não recebeu o sacerdócio no Antigo Testamento, assumirá o ofício sacerdotal. “*Pois, quando se muda o sacerdócio, necessariamente há também mudança de lei.*” Deus deu aos israelitas 613 leis e mandamentos por meio de Moisés. Moisés instruiu o povo a viver de acordo com a Lei, e os israelitas responderam prometendo viver diante de Deus segundo a Lei.

Veja, nos livros de Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio, que formam o Pentateuco, os israelitas fazem uma aliança com Deus e Sua palavra da Lei. Deus fala a eles, e os israelitas respondem com um incondicional “sim”. No entanto, ao passarmos de Deuteronômio para o livro de Josué, percebemos que eles nunca viveram de acordo com a Lei falada por Deus.

Ao entrarmos no período dos Juízes, e depois nos livros de 1 e 2 Reis, e 1 e 2 Crônicas, vemos que eles já não reconheciam mais seus líderes, e nas eras seguintes, começaram até a oferecer sacrifícios dentro do tabernáculo segundo suas próprias cobiças. No livro de Malaquias, Deus os instruiu a trazer ofertas sem defeito, mas eles levavam animais manchados que nem sequer serviam para a venda aos sacerdotes. Eles diziam aos sacerdotes: “Apenas feche os olhos e aceite isto.” Eles deveriam oferecer sacrifícios de acordo com a Lei estabelecida por Deus, mas faziam isso segundo a sua própria vontade.

Veja, os israelitas no Antigo Testamento nunca guardaram completamente a Lei de Deus. Portanto, Deus teve que mudar o sistema de sacrifícios deles. No livro do Antigo Testamento de Jeremias, Deus diz: “*Firmarei nova aliança com a casa de Israel e com a casa de Judá.*”

Vamos ver Jeremias 31:31-34: “*Eis aí vêm dias, diz o*

Senhor, em que firmarei nova aliança com a casa de Israel e com a casa de Judá. Não conforme a aliança que fiz com seus pais, no dia em que os tomei pela mão, para os tirar da terra do Egito; porquanto eles anularam a minha aliança, não obstante eu os haver desposado, diz o Senhor. Porque esta é a aliança que firmarei com a casa de Israel, depois daqueles dias, diz o Senhor: Na mente, lhes imprimirei as minhas leis, também no coração lhas inscreverei; eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo. Não ensinará jamais cada um ao seu próximo, nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece ao Senhor, porque todos me conhecerão, desde o menor até ao maior deles, diz o Senhor. Pois perdoarei as suas iniquidades e dos seus pecados jamais me lembrarei.”

Veja, o nosso Senhor disse que estabeleceria uma lei diferente. A razão é que Ele fez uma aliança com os israelitas por meio da Lei, mas eles falharam em viver de acordo com a Palavra de Deus. Portanto, Deus decidiu estabelecer uma lei diferente de salvação, separada da Lei.

Eles juraram diante de Deus: “Serviremos somente a Ti e viveremos conforme Tua palavra e Teus mandamentos.” Deus disse: “Não terás outros deuses diante de Mim.” Os israelitas responderam: “Sim, não teremos outros deuses. Tu és nosso único Deus. O SENHOR é o único Deus, e não haverá outros deuses para nós.” Contudo, não conseguiram cumprir sua promessa de servir somente a Deus.

A Lei diz: “Não tomarás o nome do SENHOR teu Deus em vão; não te encurvarás a ídolos; guardarás o sábado; honrarás teu pai e tua mãe; não matarás; não adulterarás; não furtarás; não dirás falso testemunho; não cobiçarás.” Estes são os Dez Mandamentos, e eles são os padrões de vida que devemos seguir. Para alguns, ela diz faça isto e não faça aquilo—o que não fazer à tua filha, o que não fazer ao teu filho, o que não fazer à tua

madrasta, e assim por diante. Ela nos ordena fazer tudo o que é bom e não fazer nada que seja mau. Esta é a Lei e os mandamentos dados por Deus.

Contudo, entre toda a humanidade, não houve uma única pessoa que pudesse guardar a Lei de Deus. Por isso, Deus teve que estabelecer uma lei diferente para a salvação do pecado, não por meio da Lei.

Quando o sistema sacrificial mudou especificamente? O sacerdócio foi alterado após Jesus vir à terra. O Senhor assumiu todas as obrigações do sumo sacerdócio de Arão e interrompeu os sacrifícios realizados pelos levitas no tabernáculo.

O Senhor, sozinho, cumpriu completamente o ofício de Sumo Sacerdote celestial. Ele não veio a esta terra como descendente de Arão, mas como descendente da tribo de Judá, a tribo real. Para trazer a salvação dos pecados de toda a humanidade, Ele Se ofereceu a Deus como sacrifício por meio do batismo e do derramamento do Seu sangue na cruz, para que todos os pecados pudessem ser removidos.

Portanto, Ele tornou possível que toda a humanidade resolvesse a questão do pecado por meio da fé. O sacrifício que salva a humanidade — o batismo e o sacrifício de sangue que Jesus recebeu — resolveu todos os pecados da humanidade. Ele ofereceu o sacrifício da salvação eterna.

Hebreus 7:12: “Pois, quando se muda o sacerdócio, necessariamente há também mudança de lei”

Por que Deus aboliu a lei da salvação baseada em obras legalistas?

Porque Deus sabia que o Seu povo não conseguia guardar a Lei.

Agora, o sistema de sacrifícios que era praticado no Antigo Testamento e o ofício sacerdotal no Novo Testamento foram mudados. No passado, apenas por meio dos descendentes de Arão, da tribo de Levi, era realizado o sacrifício do Dia da Expição uma vez por ano. Naquela época, os pecados do povo só podiam ser resolvidos por meio dos sacrifícios oferecidos pelo sumo sacerdote Arão e seus descendentes.

Ao entrar no Santo dos Santos, eles tinham que queimar incenso todos os anos e levar o sangue do animal sacrificado diante de Deus. Somente o sumo sacerdote tinha permissão para entrar no Lugar Santíssimo dentro do santuário.

No entanto, depois que Jesus veio a esta terra, as funções de Arão foram transferidas para Jesus. Jesus assumiu o ofício sacerdotal eterno. Como o eterno Sumo Sacerdote do Céu, Jesus ofereceu o Seu próprio corpo e cumpriu perfeitamente o papel de remover todos os pecados da humanidade e salvá-la do pecado.

No Antigo Testamento, os sacerdotes também eram pecadores, por isso primeiro impunham as mãos sobre um cordeiro para transferir seus próprios pecados para ele. Eles confessavam: “Deus, eu pequei”, e transferiam seus pecados para o animal sacrificial através da imposição de mãos. Em seguida, abatiam o animal, derramavam seu sangue sobre os

chifres do altar e queimavam a gordura restante no altar.

O próprio sumo sacerdote Arão era insuficiente, então quanto mais insuficiente era o povo? Arão, o sumo sacerdote terreno da tribo de Levi, era fraco e, por isso, tinha que oferecer sacrifícios diariamente e, no Dia da Expição, uma vez por ano, para expiar seus próprios pecados e os pecados do seu povo.

Então, o nosso Senhor disse em Jeremias 31 que Deus declarou: “Eu a abolirei.” Deus disse: “Fiz uma aliança da Lei com vocês, mas nunca vi vocês guardarem plenamente a Lei que estabeleci. Portanto, Eu, Deus, abolirei essa lei que não os beneficia e estabelecerei uma nova lei de salvação.” Essa nova lei foi a promessa de Deus ao Seu povo: “Eu, o Senhor, os salvarei — não pelas obras da Lei, mas pela lei da salvação por meio da água e do Espírito.”

Assim, quando chegou o tempo da salvação, o Senhor, vestido em carne, veio a esta terra, recebeu o batismo para tomar sobre Si os pecados do mundo e, ao derramar Seu sangue na cruz, ofereceu-Se a Deus como sacrifício, eliminando todos os pecados do povo. Por meio disso, Ele salvou nós que cremos. Ele concedeu a salvação a toda humanidade de uma vez por todas, através da salvação pela água e pelo Espírito.

Veja, a Lei de Deus foi abolida e mudada. De acordo com o Antigo Testamento, a salvação poderia ser obtida por meio da obediência à Lei, mas Deus sabia que Seu povo não conseguia guardar a Lei.

“Pela lei vem o pleno conhecimento do pecado” (Romanos 3:20). Deus revelou ao Seu povo que a salvação não pode ser obtida por meio da Lei e os fez tomar consciência dos seus pecados. Em seguida, Ele concedeu salvação àqueles que creem e obedecem à lei da salvação por meio da água e do Espírito do Senhor, em vez da Lei das obras.

Deus, por amor a toda a humanidade e aos israelitas, nos

salvou de todos os pecados do mundo por meio do sistema sacrificial do batismo de Jesus e do derramamento de sangue, que remove o pecado. Este é o método de salvação que resgata a humanidade de todos os pecados do mundo.

Se você crê em Jesus sem entender o significado do batismo e do sangue que Ele recebeu, então está crendo em Jesus em vão. Crer em Jesus de forma incorreta causa mais angústia no coração.

É por isso que, no livro de Hebreus, Deus declarou que precisava estabelecer uma nova promessa para a salvação da humanidade. Ele proclamou que a salvação não viria mais por meio da Lei das obras, mas por meio da justa lei da salvação — por meio da água e do sangue. Ele prometeu que todos os que creem em Jesus seriam salvos de todos os seus pecados, e Ele cumpriu essa promessa.

Ao fazer isso, enfatiza a superioridade de Jesus, dizendo que Ele é incomparavelmente muito mais superior e excelente do que a linhagem sacerdotal de Arão no Antigo Testamento.

Nossa fé necessariamente deve começar por crer em Jesus como Deus e em Sua salvação através da água e do sangue.

Não importa o quão santas sejam as vozes dos pastores, o quanto eles tenham estudado, o quão excelentes eles sejam ou o quão eloquentes falem — será que podem ser mais excelentes do que Jesus? Não. Nossa salvação não vem por guardar a Lei, mas pelo evangelho da água e do sangue de Jesus.

Como o ofício sacerdotal que salva do pecado foi mudado, a lei da salvação que Deus usa para nos salvar de todos os pecados também foi mudada.

A Superioridade do Amor de Deus

O que é a fé que crê na supremacia do amor de Deus?

É crer no evangelho da água (batismo) e do sangue de Jesus, que salva os pecadores do pecado de uma vez por todas e eternamente.

Para receber a salvação, devemos saber e crer em como Jesus nos salvou, entendendo a superioridade do amor de Deus. Então, qual é a diferença entre uma fé legalista e essa fé na supremacia do amor de Deus?

Hoje em dia, as pessoas que têm uma fé legalista enfatizam sua própria denominação, crença e experiência. Em contraste, os que creem na salvação espiritual de Jesus têm fé na salvação superior que veio por Sua água e sangue. Esses crentes confiam silenciosamente na salvação de Jesus através da água e do Espírito Santo e dedicam toda a sua vida ao evangelho.

Ainda hoje, muitos que dizem crer em Jesus acreditam que o pecado original foi removido, mas vivem uma vida de fé crendo que precisam receber a remoção de seus pecados diários e futuros toda vez que os cometem.

Aqueles que vivem esse tipo de vida de fé ao estilo do Antigo Testamento ainda tentam ser salvos por meio da obediência à Lei de Deus. Eles ainda não conhecem a superioridade da salvação que veio por meio da água e do Espírito Santo e não têm consciência da verdade do novo nascimento em sua vida de fé.

No Antigo Testamento, dizia-se que a salvação poderia ser recebida guardando a Palavra de Deus e agindo de acordo com ela por meio da Lei das obras. Mas com a vinda de Jesus no Novo Testamento, isso foi abolido.

Nosso Deus, conhecendo a fraqueza das pessoas e entendendo que elas são imperfeitas, aboliu completamente a Lei das obras para a salvação. A salvação não pode ser alcançada por meio da obediência à Lei.

Jesus disse, por meio do evangelho da água e do Espírito: “Eu os salvarei diretamente de todos os pecados com água e sangue.” Isso já está mostrado em Gênesis, onde Deus falou conosco.

Em Gênesis 3:15 está escrito: “*Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e o seu descendente. Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.*” Aqui, Deus está falando da salvação da humanidade através das peles do sacrifício após a criação.

No livro de Gênesis do Antigo Testamento, são mencionados dois tipos de vestimentas para a salvação: folhas de figueira e peles de animais. Qual é melhor, as folhas de figueira ou as peles de animais? As vestes de couro são melhores, porque a vida de um animal foi sacrificada para salvar a vida humana da morte.

As folhas de figueira não são desejáveis porque precisam ser feitas e vestidas repetidamente. As folhas de figueira são largas e têm cinco partes parecidas com dedos, e rasgam facilmente se você se sentar em algum lugar. Quando jovem, eu fazia roupas com trepadeiras assim para brincar de soldado, mas por mais bem feitas que estivessem, até o fim do dia já estavam rasgadas, deixando apenas a frente intacta e expondo minhas roupas íntimas.

O amor superior de Deus, e não a justiça humana, salvou os pecadores por meio do batismo e da cruz. Este é o amor que abundantemente salva toda a humanidade de todos os pecados do mundo. Esta é a superioridade do amor de Deus.

Os que Ainda Vivem uma Vida de Fé Legalista

O que é uma vida de fé legalista?

É uma fé que, como fazer roupas de folhas de figueira, troca frequentemente para vestes de arrependimento por meio de obras.

No Antigo Testamento, fazer roupas de folhas de figueira e vesti-las é uma fé falsa. Aqueles que têm uma fé falsa trocam frequentemente suas vestes por vestes de arrependimento por meio de obras. Eles as fazem e vestem por um tempo, depois de dois dias fazem e vestem novamente, e continuam fazendo e vestindo repetidamente.

Mesmo agora, aqueles que vivem uma vida de fé legalista fazem um novo conjunto de roupas toda vez que vão à igreja aos domingos. “Senhor, eu, um miserável pecador, cometi muitos pecados durante a semana passada. Ó Senhor, eu creio que foste crucificado para me salvar. Ó Senhor, lava-me com o sangue da expiação!” Eles costuram suas próprias vestes de salvação dizendo: “Obrigado, Senhor! Aleluia!” Mas, ao voltarem para casa, precisam fazer outro conjunto de roupas dois ou três dias depois, porque as anteriores já estão rasgadas.

Por quê? Porque suas roupas estão todas rasgadas, eles dizem: “Senhor, pequei nos últimos três dias. Por favor, perdoe-me.” Então, fazem novas vestes de arrependimento, costurando-as com as Palavras de Deus, e as vestem novamente.

No começo, fazem e vestem uma roupa nova a cada poucos dias, mas com o passar do tempo, precisam fazer e vestir uma roupa nova todos os dias. Como não conseguem viver de acordo com a Palavra de Deus, dizem: ‘Ai, ai, estou envergonhado. Senhor, Senhor, pequei novamente!’ — e precisam fazer e vestir

outra veste de arrependimento. ‘Ai, Senhor! Hoje está realmente difícil fazer corretamente a veste de arrependimento!’ Eles estão lutando para conseguir.

Quando dizem “Senhor, Senhor”, estão confessando seus pecados a Deus naquele momento. Murmuram para si mesmos: “Deus, isto é culpa minha”, e fazem uma nova veste uma vez por dia.

Mas e se eles não conseguirem fazer e vestir roupas novas com frequência? Em vez de semanalmente, fazem roupas muito resistentes apenas uma ou duas vezes por ano. Vão às montanhas para orações em jejum, dizendo: “Senhor, lava-me e purifica-me. Senhor, renova-me. Senhor, eu creio.” Oram à noite porque é vergonhoso orar de dia, então saem à noite, agarram-se a uma raiz de pinheiro, entram em uma caverna e gritam: “Senhor, eu creio!” Oram com um coração cheio de arrependimento e autoexame, dizendo: “Senhor, enche meu coração com um espírito de arrependimento e reflexão.” Fazem uma veste especial de fé ao orar em voz alta com suas bocas.

Eles pensam que esta veste especial durará muito tempo, mas não dura. Vão a uma casa de oração, oram e, quando descem, sentem-se renovados. A brisa suave balança suas roupas, e assim como as árvores e as flores são refrescadas pelo orvalho, suas almas também louvam a Deus. Seus passos ficam leves ao descerem a montanha. Quando chegam abaixo, sentem-se superiores aos espíritos da montanha, mas a veste especial de fé que fizeram através do arrependimento não dura muito tempo.

Depois de voltarem da montanha e pegarem um táxi, chegam em casa e na igreja, onde encontram velhos amigos e colegas. Ao retomarem sua vida de fé, acabam se contaminando novamente. Seus colegas perguntam: ‘Onde você esteve?’ ‘Ah, só dei uma saída por um tempinho.’ ‘Você emagreceu.’ ‘Sim, aconteceu uma coisa.’ Eles discretamente escondem seus jejuns de oração e vão à igreja rezar.

E agora, eles afirmam que nunca mais terão pensamentos luxuriosos ao ver uma mulher, que nunca mentirão, nunca matarão e amarão a todos. Mas quando a mulher está passando e eles veem suas pernas longas, o coração santo rapidamente se transforma em um coração cheio de desejo. “Por que a saia dela está tão curta? A moda mudou enquanto eu estava na montanha? Ficou ainda mais curta! Ai não, preciso lavar meus olhos de novo. Não, Senhor! Senhor, pequei novamente!”

Você deve entender que uma fé legalista, que aparenta ser santa, é na verdade uma fé que não consegue durar nem três dias sem precisar fazer e vestir novas roupas. A fé que usa folhas de figueira é uma fé legalista, uma fé equivocada.

Aqueles que se esforçam para viver vidas santas de acordo com a Lei frequentemente vão para as montanhas, gritam alto para parecerem santos, e quando dirigem orações na igreja, dizem: “Santo Deus Pai, pecamos durante a semana passada. Perdoa-nos, esses pecadores.” A congregação chora junto, pensando: “Essa pessoa deve ter feito um jejum de oração; ela é tão espiritual e tem uma fé tão forte.” No entanto, por ser uma fé legalista, o orgulho e os pensamentos egocêntricos rapidamente se levantam em seus corações antes mesmo de a oração terminar, contaminando-os.

Quando você faz vestes de arrependimento ou roupas especiais com folhas de figueira, elas duram, no máximo, dois meses. Depois de dois meses, ficam esfarrapadas, e você precisa fazer e vestir um novo conjunto todos os dias, vivendo uma vida de hipocrisia legalista. Este é exatamente o tipo de vida de fé que usa folhas de figueira e que está amplamente espalhado nesta terra.

Uma fé legalista é essencialmente uma fé de folhas de figueira. Os mestres legalistas dizem: “Você pecou na última semana? Arrependa-se!” Eles elevam a voz e simplesmente vão

de igreja em igreja, repetindo: “Arrependam-se! Orem!” Eles se tornaram especialistas em imitar uma voz espiritual... “Senhor, sou insuficiente. Não consigo viver conforme Tua palavra. Não consigo viver segundo a lei de Deus.”

Pessoal, aqueles que sabem que não podem viver segundo a Lei todos os dias, mas ainda assim tentam cumpri-la, estão desafiando a lei de Deus, se opondo a Deus e são pessoas orgulhosas diante de Deus.

Qual É a Fé Dessas Pessoas?

É possível ser salvo ao acreditar em Jesus por meio de uma vida de fé legalista?

Não, somos fracos e não podemos viver segundo a Lei, mesmo que desejemos.

No passado, havia um jovem solteiro. Durante a guerra de 1950, quando o inimigo invadiu nosso país, ele recebeu uma ordem para varrer o pátio em um domingo. Porém, recusou-se, dizendo que queria guardar o dia santo. O inimigo, tentando abalar sua fé, mandou várias vezes que ele varresse. Mas o jovem recusou até o fim. O inimigo o levou, amarrou-o a uma árvore e apontou uma arma para ele, dizendo: “Vai varrer ou morrer?” O jovem preferiu morrer a varrer naquele dia sagrado. “Você está mesmo disposto a morrer? Muito bem, não se arrependa.” E ele foi baleado.

Posteriormente, líderes religiosos honraram sua fé nomeando-o diácono. No entanto, a fé desse jovem estava equivocada. Se lhe pedissem para varrer no domingo, ele deveria ter feito isso e compartilhado o evangelho com o inimigo. Por

que ele recusou varrer e escolheu a morte? Deus nos castiga por trabalharmos aos domingos? Não. A fé deve ser praticada espiritualmente, não fisicamente.

Líderes falsos promovem tais indivíduos para sustentar a ideologia de sua denominação e afirmar sua ortodoxia, de maneira semelhante aos fariseus na Bíblia que se opunham a Jesus e praticavam uma fé hipócrita para manter suas tradições.

Não devemos aprender essa fé externa e física; devemos aprender a fé espiritual. Precisamos entender por que Jesus teve que ser batizado e derramar Seu sangue por nós, pecadores. O que é o evangelho da água e do Espírito? O que é o verdadeiro evangelho?

Devemos nos interessar por essas questões espirituais e espalhar o evangelho da água e do Espírito para aqueles ao redor do mundo que ainda não nasceram de novo, para que possam renascer. Devemos nos interessar por esses problemas espirituais e pregar o evangelho da água e do Espírito às pessoas não nascidas de novo em todo o mundo. Entendeu? Devemos crer corretamente.

Líderes que dizem: “Jovens solteiros, vamos guardar o Sábado bem como este jovem diácono”, estão usando esse rapaz para incentivar os membros da igreja a não faltarem aos cultos de domingo. É apenas uma forma de manter as pessoas frequentando a igreja.

Havia uma nora que tinha uma vida de fé no passado. Ela enfrentou muitas dificuldades para observar o sábado porque seu sogro, sua sogra e seu marido não acreditavam. Então, ela foi ao campo sob a luz da lua na noite de sábado e colheu todos os pimentões. Isso porque seu sogro diria no dia seguinte que não fosse à igreja, dizendo: “Precisa colher os pimentões.” No domingo de manhã, após terminar o trabalho, ela ia à igreja. Claro, é bom não faltarmos aos cultos. Mas será que guardar o

sábado é suficiente para ser reconhecido como fé verdadeira perante o Senhor? A verdadeira fé diante do Senhor não deveria ser a fé regenerada, que recebe a remoção de todos os pecados por meio da água e do Espírito, que Jesus realizou? A fé começa com o novo nascimento.

Podemos ser salvos crendo em Jesus por meio de uma fé baseada na Lei? Não, não podemos ser salvos. Isso não significa que não devamos nos esforçar para viver com retidão segundo a Lei, mas, pelo contrário, isso destaca nossa fraqueza e incapacidade de cumpri-la, mesmo que desejemos. No entanto, isso não significa que devemos apoiar uma fé baseada na Lei.

Como está escrito no livro de Tiago, se você obedecer a toda a Lei, mas falhar em apenas um único ponto, será considerado culpado de quebrar toda a Lei. Portanto, em relação a crer em Jesus, devemos primeiro considerar se é possível nascer de novo guardando perfeitamente a Lei. Precisamos reconhecer que não somos capazes de fazer isso e, portanto, aceitar que estamos a caminho do inferno.

Devemos seguir em direção ao evangelho da água e do Espírito Santo de Jesus, ouvir a palavra da água e do Espírito Santo e nascer de novo pela fé. Depois de nascer de novo, devemos viver uma vida de fé até que o Senhor nos chame.

Não perca seu tempo apenas frequentando a igreja e dando dinheiro. Se fizer isso, sua alma acabará indo para o inferno, cheia de pecado e sem ter nascido de novo. Em vez disso, ouça o evangelho da água e do Espírito Santo de Jesus, nasça de novo e viva uma vida de fé.

Refleta sobre por que Jesus veio a esta terra. Se aqueles com fé legalista pudessem ir ao céu, Jesus não precisaria ter vindo. Está entendendo? Depois que Jesus veio, os antigos deveres sacrificiais para a salvação dos pecados foram transformados. A fé legalista também mudou. No passado, a salvação era

alcançada por meio da obediência à Lei; quem não obedecia, não era salvo. Mas a verdadeira fé não é assim.

Jesus disse que nos salvou de todos os pecados do mundo por meio do Seu batismo, do Seu sangue na cruz e do Espírito Santo — ou seja, pela água e pelo sangue da salvação e pela lei do amor. Jesus consumou a salvação da humanidade do pecado por meio do Seu batismo no rio Jordão, Seu sangue na cruz, Sua morte e Sua ressurreição.

Deus declarou os antigos mandamentos inúteis porque *“Portanto, por um lado, se revoga a anterior ordenança, por causa de sua fraqueza e inutilidade (pois a lei nunca aperfeiçoou coisa alguma), e, por outro lado, se introduz esperança superior.”* Jesus se tornou sacerdote não por juramento, mas nos salvou de todos os pecados por meio do batismo e do sangue. Morrer como mártir com base em uma fé fundamentada na Lei não passa de uma morte inútil, e a verdadeira fé é conhecer e crer no verdadeiro evangelho da água e do Espírito Santo.

Devemos ter uma fé que seja proveitosa. Qual fé será proveitosa para a sua alma? É certo frequentar uma igreja que ensina que você deve nascer de novo por meio de uma fé baseada na Lei? Ou é certo frequentar uma igreja que ensina e ajuda você a crer na palavra do novo nascimento por meio da água e do Espírito Santo, regenerando assim a sua alma? Qual igreja e qual pastor serão mais proveitosos para a sua alma? Por favor, frequente um lugar que anuncie a palavra que é mais proveitosa para a sua alma.

Deus salvará a sua alma por meio de pastores que nasceram de novo crendo no evangelho da água e do Espírito Santo. Faça uma escolha sábia para o bem da sua alma. Uma alma verdadeiramente sábia é aquela que se entrega à Palavra de Deus.

Jesus Se Tornou Sacerdote por Meio de um Juramento

Qual foi a melhor garantia que o nosso Senhor nos deu quando veio a esta terra?

Como o Sumo Sacerdote do Céu, Ele completou de uma vez por todas a salvação eterna — o novo nascimento por meio da água (batismo) e do Espírito Santo.

Em Hebreus 7:20-21, está escrito: “E, visto que não é sem prestar juramento (porque aqueles, sem juramento, são feitos sacerdotes, mas este, com juramento, por aquele que lhe disse: O Senhor jurou e não se arrependerá: Tu és sacerdote para sempre (segundo a ordem de Melquisedeque)).” Em Salmos 110:4, declara: “O Senhor jurou e não se arrependerá: Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.” O Senhor fez um juramento a Si mesmo. ‘Eu me torno um sacerdote eterno segundo a ordem de Melquisedeque. Melquisedeque, o sacerdote, é o rei da justiça, o rei da paz, o sacerdote eterno, o rei. Eu prometo, por meio da palavra escrita, tornar-Me o seu sacerdote eterno segundo a ordem de Melquisedeque, para a sua salvação.’

Jesus, que é Deus, veio a esta terra com uma promessa superior para nos salvar do pecado (Hebreus 9:21-30). Jesus, em vez de usar o sangue de qualquer cabra ou ovelha, tomou sobre Si todos os nossos pecados ao ser batizado e derramar Seu sangue na cruz, purificando-nos completamente de nossos pecados.

No Antigo Testamento, o ofício de Sumo Sacerdote era transmitido quando o sacerdote morria e seu filho completava trinta anos de idade. Assim, quando um Sumo Sacerdote estava

por volta do momento de sua morte, seu filho teria cerca de trinta anos, e então o ofício de Sumo Sacerdote lhe era passado. Mesmo após a morte do pai, o sacerdócio continuava por meio de seus descendentes.

Com o passar do tempo, até a época de Davi, os descendentes do sumo sacerdote se tornaram tão numerosos que era necessário seguir uma ordem e um procedimento específicos para realizar os sacrifícios. Inicialmente, o Sumo Sacerdote Arão tinha apenas alguns filhos, mas depois seus descendentes aumentaram significativamente. Assim, todos os descendentes de Arão tinham a responsabilidade e o direito de cumprir as funções do Sumo Sacerdote.

Conforme registrado no Evangelho de Lucas: ‘Segundo a ordem de Abias, Zacarias entrou no templo para cumprir os deveres sacerdotais.’ Nosso Senhor veio a esta terra e forneceu uma garantia eterna para as funções do Sumo Sacerdote. Agora, Jesus se tornou a garantia de uma salvação melhor e eterna para os pecadores. Ele cumpriu plenamente a salvação do novo nascimento por meio da água e do Espírito, conforme garantido pelo Senhor.

Os sacrifícios feitos pelos descendentes de Arão no Antigo Testamento eram sempre insuficientes e nunca perfeitos. O que acontece quando alguém que desempenha os deveres do sacerdócio morre? Seus filhos são designados para assumir o sacerdócio, mas tais sacrifícios não podem fazer a alma nascer de novo completamente. Uma fé dependente de seres humanos nunca pode ser aperfeiçoada.

Mas na era do Novo Testamento, o nosso Senhor veio a esta terra. Não havia necessidade de Ele remover continuamente os nossos pecados, porque Ele vive para sempre. Ele tomou sobre Si os nossos pecados eternos por meio da água (batismo) em um único ato e entregou Seu corpo na cruz, derramando Seu sangue,

assim proporcionando a perfeição eterna àqueles que creem na salvação da água e do sangue que Ele realizou. Ao crermos uma única vez no evangelho da água e do Espírito, somos salvos de todos os pecados para sempre, em um só ato.

E o Senhor ainda está vivo, sentado à direita do trono de Deus, servindo como nosso fiador diante de Deus Pai e intercedendo por nós pessoalmente. ‘Pai Deus, mesmo que eles sejam tão inadequados, eles creem em Mim. Acaso Eu não tomei sobre Mim todos os pecados deles por meio do batismo e do sangue no passado?’ Nosso Senhor é o eterno Sumo Sacerdote da salvação.

Os sacerdotes nesta terra morriam, e seus filhos se tornavam sacerdotes em seu lugar, mas isso sempre foi imperfeito e interminável. No entanto, o nosso Senhor vive para sempre, e Ele veio à terra de Israel para nos salvar dos pecados do mundo. Jesus recebeu o batismo de João e derramou Seu sangue na cruz, completando a salvação da remoção eterna dos pecados. *“Ora, onde há remissão destes, já não há oferta pelo pecado” (Hebreus 10:18)*. O Senhor é sempre a garantia da salvação do novo nascimento para nós. Vocês já tiveram a experiência de nascer de novo ao acreditar no evangelho da água e do Espírito de Jesus?

“Com efeito, nos convinha um sumo sacerdote como este, santo, inculpável, sem mácula, separado dos pecadores e feito mais alto do que os céus” (Hebreus 7:26). *“Porque a lei constitui sumos sacerdotes a homens sujeitos à fraqueza, mas a palavra do juramento, que foi posterior à lei, constitui o Filho, perfeito para sempre” (Hebreus 7:28)*.

O que quero dizer a vocês não é sobre a Lei ou a lei das obras, mas sobre o fato de que Jesus, que não é fraco, mas perfeito e extraordinário, removeu nossos pecados mundanos de uma vez por todas através da água (batismo) e do sangue. Em

outras palavras, Jesus tomou todos os nossos pecados sobre Si no batismo e suportou o julgamento do pecado na cruz de uma vez por todas, tornando os crentes eternamente sem pecado. Estou dizendo a você que temos um Salvador assim, o nosso Sumo Sacerdote.

Você crê em Jesus? Jesus não nos salvou de todos os nossos pecados por meio da Lei, mas nos deu a salvação eterna por meio do batismo eterno e do sangue eterno, libertando-nos para sempre dos pecados do mundo. Aqueles que creem são salvos, e os que ainda não creem devem aprender mais e chegar a crer.

A verdadeira fé é obtida por meio do aprendizado baseado na Palavra de Deus, a Palavra da água e do Espírito. Nosso Sumo Sacerdote eterno no céu, Jesus, tornou-Se nosso salvador eterno por meio do batismo que Ele mesmo recebeu e do sangue da cruz.

Estabelecendo a Fé

Como devemos crer em Jesus para crer corretamente?

Creemos nas palavras de que Jesus, por meio do Seu batismo e do derramamento do Seu sangue na cruz, removeu todos os nossos pecados.

Pessoal, precisamos estabelecer e crer na maneira correta de crer em Jesus. O que significa crer em Jesus espiritualmente de forma correta? Significa crer no evangelho do batismo e do sangue de Jesus, que nos salvou dos pecados do mundo. Aqueles que creem 100% nos méritos do batismo e do sangue de Jesus, sem adicionar nenhum mérito próprio, são os que verdadeiramente creem em Jesus com a fé correta.

E quanto a vocês? Qual é o seu estado espiritual quando se

trata de crer em Jesus? Você está tentando combinar sua fé em Jesus com seus próprios esforços e força, pensando que isso criará uma fé correta?

Foi isso que aconteceu comigo. Houve um tempo em que lutei muito com uma fé legalista por cerca de dez anos, e foi extremamente difícil e entediante. Só de pensar nisso agora, me dá arrepios. Aos domingos: ‘Querido’ ‘Sim?’ ‘Por favor, lave isso.’ ‘Ah, não devemos lavar roupa no domingo.’ Minha calça rasgou em um domingo. ‘Você pode costurar isso?’ Mas neste santo domingo, como poderíamos costurá-lo, então deixamos para segunda-feira. Então deixávamos para segunda-feira. Ah, que luta. Na verdade, eu era ainda mais meticuloso do que minha esposa em tentar guardar o domingo como um dia santo. Os domingos não eram relaxantes, mas exaustivos, tentando manter o dia sagrado; eu me lembro daqueles tempos.

Crer em Jesus corretamente significa crer nas palavras de que Jesus removeu todos os nossos pecados por meio do Seu batismo e do derramamento do Seu sangue na cruz. Crer em Jesus de forma correta significa crer em todas as Suas palavras, em Sua divindade e em todas as obras que Ele realizou para a nossa redenção quando veio a esta terra, incluindo Seu batismo e o derramamento do Seu sangue para remover todos os nossos pecados.

O que significa crer em Jesus? “Significa crer no batismo e no sangue que Jesus realizou.” Quão simples e fácil é isso? Quando o Senhor diz algo, quando os pregadores transmitem a Palavra, devemos verificar se está de acordo com a Bíblia e, se estiver, dizer: “Ah, é mesmo? Sim, entendi. Eu aceitarei. Eu creio.” Esse é o modo correto de crer.

“Obrigado. É diferente do que eu conhecia e acreditava, mas se a Palavra diz isso, então deve ser assim. *‘Visto que ninguém será justificado diante dele por obras da lei, em razão*

de que pela lei vem o pleno conhecimento do pecado' (Romanos 3:20). Eu costumava pensar que a Lei era boa e que precisava ser seguida porque era a Lei, e tentei obedecê-la para alcançar a salvação. Mas tentar alcançar a salvação por meio da obediência à Lei é uma crença equivocada; é impossível cumprir toda a Lei! Então, Deus nos deu a Lei para mostrar que existe pecado sujo e repulsivo dentro de mim, que minhas ações erradas são pecados diante de Deus! Ah! Obrigado.

Eu entendi mal e continuei tentando cumpri-la. Fui arrogante ao desafiar a perfeição de Deus, mas, por favor, tenha misericórdia de mim. Agora eu creio que Jesus me salvou do inferno, sendo batizado e derramando Seu sangue para remover os meus pecados de uma vez por todas.”

Você deve reconhecer honestamente e crer de forma pura. Você deve crer puramente em todas as palavras registradas nas Escrituras. Só assim você poderá nascer de novo completamente.

O que significa crer em Jesus? É algo que você cria? Crer em Jesus é uma religião? Religião é algo que você cria. Você cria o seu próprio deus e a sua própria fé. Você a cria e então se esforça para alcançar o seu objetivo; isso é o que é a religião.

O que é fé? Fé significa crer, e reverência reflete olhar para a obra do Senhor com respeito. A fé correta é crer com gratidão no coração no batismo que Jesus recebeu para tomar sobre Si os pecados dos pecadores e no sangue que Ele derramou na cruz em nosso lugar. Essa é a verdadeira fé. Há uma grande diferença entre fé e religião. Se você discernir isso, sua fé terá cem pontos.

Hoje, legalistas não regenerados dizem que devemos crer em Jesus e viver de maneira justa. Viver de forma justa se resume apenas a boas ações? Claro que devemos viver de maneira justa.

Onde se pode encontrar alguém que viva de forma tão justa quanto uma pessoa justa e nascida de novo? Mas quando uma

pessoa justa e nascida de novo diz que as pessoas devem se tornar justas, ela está falando com aqueles que ainda não nasceram de novo. O coração de uma pessoa não regenerada contém doze tipos de pecados; como eles podem viver em retidão? Elas entendem em suas mentes que devem viver corretamente, mas cometem pecados por causa do pecado que está em seus corações. Para os pecadores, viver de maneira justa é apenas uma teoria; na prática, eles cometem pecados instintivamente.

Portanto, devemos decidir em nossos corações se vamos viver uma fé baseada na Lei ou crer no batismo e no sangue de Jesus Cristo, que é nosso Sumo Sacerdote eterno e Deus, para receber a salvação.

Vocês, que verdadeiramente creem, sabem que têm um Sumo Sacerdote eterno. Reconheçam a verdadeira salvação de Jesus através do Seu batismo e sangue, creiam nela e recebam a salvação do pecado de uma vez por todas. Vivamos uma vida de fé e entremos no reino eterno dos céus.

Aqueles que São Nascidos de Novo Não Têm Medo do Fim do Mundo

Por que os nascidos de novo não temem o fim do mundo?

Porque receberam a nova vida eterna por meio da fé no batismo do Senhor, no sangue da cruz e na ressurreição.

Se alguém realmente crê em Jesus e sua alma nasceu de novo, essa pessoa não teme o fim do mundo. São aqueles que não nasceram de novo que temem os tempos do fim e têm medo de se apresentar diante do Senhor.

Por favor, entenda que aqueles que são verdadeiramente nascidos de novo vivem uma vida justa, espalhando o evangelho nestes últimos dias. Neste mundo, enquanto guardarmos o evangelho da água e do Espírito em nossos corações, não importa quando o nosso Senhor venha — isso é tudo o que precisamos crer. Quando o Noivo vier, poderemos dizer com alegria: ‘Ah, que alegria! Sou um ser insuficiente, mas o Noivo me amou e me salvou assim. O Senhor é o meu único Noivo e o meu Salvador.’ Jesus é o Noivo dos justos salvos.

Senhoras e senhores, a noiva se casou com o noivo porque a noiva amava o noivo, ou porque o noivo amava a noiva? Claro que, na terra, as pessoas se casam porque se amam, mas o seu casamento com Jesus, que é Deus, não é assim. É um casamento com a noiva por meio do amor e da salvação do Noivo. Essa é a cerimônia de casamento do céu.

Quando a Noiva diz: ‘Eu te amo’, o Noivo não responde: ‘Sério? Você me ama? Estou tão feliz, eu também te amo.’ O Noivo conhece todas as fraquezas e falhas da Noiva. O Noivo ama a Noiva porque ela é uma pecadora digna de compaixão, e Ele a salvou de ir para o inferno, tomando sobre Si todos os seus pecados por meio do batismo e derramando Seu sangue para torná-la Sua Noiva.

Nosso Senhor não veio como um descendente sob a Lei, como Arão. Ele não veio para oferecer sacrifícios com o sangue de animais como os sumos sacerdotes terrenos, mas, como o Sumo Sacerdote eterno do céu, Ele removeu todos os pecados da humanidade para sempre com um único sacrifício eterno.

Na verdade, os sacrifícios do Antigo Testamento são uma sombra de Jesus Cristo. O personagem principal era o próprio Jesus. O próprio Jesus veio a esta terra como a substância; será que a substância deve seguir a sombra? É a sombra que se move conforme a substância se move. A substância deve seguir a

sombra? Isso não faz sentido.

Nosso Senhor não veio a esta terra para realizar sacrifícios no santuário como Arão, mas, como Deus Jesus, Ele ofereceu Seu próprio corpo a Deus para salvar os pecadores. Jesus salvou completamente todos os pecadores de todos os seus pecados ao ser batizado e derramar Seu sangue em nosso lugar.

A remoção dos nossos pecados por meio da fé no batismo de Jesus e no Seu sangue é clara. A obra do nosso Jesus, que veio a esta terra para realizar a nossa salvação, é inegável.

Quando foi realizada a salvação? Quando os pecados passados, presentes e futuros foram removidos? A salvação de Jesus não é confusa nem incerta. Nosso Senhor nos salvou de todos os pecados de forma definitiva.

“Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida.” Nosso Senhor, que Se tornou a verdade, veio a esta terra e nos deu a nova vida eterna, salvando-nos por meio do batismo, do sangue, da morte e da ressurreição — e nós cremos nisso.

O Antigo Testamento é um Modelo de Jesus no Novo Testamento

O Antigo Testamento é a sombra do Novo Testamento. Nosso Senhor não veio como descendente de Arão para desempenhar o papel de sumo sacerdote da terra, mas assumiu um papel superior: o de Sumo Sacerdote eterno diante de Deus Pai no céu.

Todas as pessoas nesta terra são incapazes de cumprir a Lei, e por isso todas se tornaram pecadoras, e a Lei dada por Deus nunca consegue tornar ninguém justo. Portanto, Deus teve que abolir a primeira aliança para estabelecer a segunda.

Deus Pai enviou Seu Filho a esta terra e exige de todas as

peças que creem em Jesus ao redor do mundo que creem na salvação realizada por meio do batismo, do sangue, da morte e da ressurreição do Seu Filho. Essa é a segunda promessa.

A segunda promessa exige fé no evangelho da água e do Espírito. Deus Pai agora não exige que as pessoas façam certas ações ou vivam de uma maneira específica, mas exige que creiam que seus pecados foram lavados e que foram salvos por meio do batismo e do sangue de Seu Filho.

Ele pergunta se você crê na salvação realizada por Seu Filho, que foi batizado, derramou Seu sangue na cruz e completou tudo o que era necessário para a sua salvação. Devemos responder que cremos.

Na Bíblia, a tribo de Judá representa a realeza. Davi era de uma linhagem real. Jesus Cristo veio da tribo de Judá. A tribo de Levi é a tribo sacerdotal. Cada tribo tinha seu próprio papel diante de Deus.

Assim, Deus prometeu que Jesus nasceria da tribo de Judá. A promessa feita à tribo de Judá foi uma promessa feita a toda a humanidade. Nosso Senhor realizou a salvação de toda a humanidade de todos os pecados do mundo por meio do Seu batismo, morte na cruz e ressurreição, salvando-nos de todos os nossos pecados.

Os Pecados Humanos Não São Apagados por Meio do Arrependimento

Em Jeremias 17:1, é mencionado onde os pecados das pessoas são registrados. Diz que estão registrados em dois lugares: *“O pecado de Judá está escrito com um ponteiro de ferro e com diamante pontiagudo, gravado na tábua do seu coração e nas pontas dos seus altares.”* O pecado de uma pessoa

está registrado em seu coração, por isso ela chega a saber que é pecadora. Antes de crer em Jesus, a pessoa não sabe do seu pecado. Por quê? Porque a Lei de Deus, que Ele falou, não está em seu coração. No entanto, uma vez que passam a crer em Jesus — crendo bem ou mal — eles vêm a reconhecer que são pecadores diante de Deus e de Jesus.

Algumas pessoas, depois de crerem em Jesus por cerca de dez anos, dizem: ‘Ah, eu sou um pecador. Achei que tinha sido perdoado, mas agora vejo que sou pecador.’ Elas passam a perceber seu estado pecaminoso dez anos depois de terem crido. Durante dez anos após crerem em Jesus, talvez tenham vivido alegres, crendo com entusiasmo, mas depois de dez anos, ao verem o pecado acumulado em seu coração, dizem: ‘Senhor, eu sou um pecador.’

Você sabe por que isso acontece? É porque essa pessoa agora vê o seu pecado e iniquidade por meio da Lei de Deus. Eles creem em Jesus, mas não nasceram de novo, por isso Deus registrou todos os seus pecados nas tábuas do seu coração. Portanto, os pecados que cometeram não desaparecem e permanecem gravados nas tábuas do seu coração, tornando-os pecadores que creem em Jesus.

Somente depois de 10 ou 5 anos crendo em Jesus é que eles finalmente percebem que são pecadores que creem em Jesus. Eram pecadores antes de crer em Jesus, e continuam sendo pecadores depois de crer n’Ele. Leva muito tempo para que as pessoas compreendam o seu pecado e reconheçam que são pecadoras. Isso mostra o quanto as pessoas são insensíveis ao pecado.

Algumas pessoas demoram 30 anos, outras 50 anos, e algumas nunca percebem isso durante toda a vida e vão para o inferno. “Oh, Deus, antes de acreditar em Ti, eu vivia bem quando não havia a Lei ou a Tua lei. Mas agora, como disse o

apóstolo Paulo: ‘O mandamento que foi dado para dar vida, na verdade me trouxe a morte.’ Sim, eu estava confiante de que conseguiria guardar a Tua Palavra quando comecei a crer em Ti, mas agora vejo que nem sequer a estou guardando; ao contrário, estou ocupado cometendo vários pecados todos os dias. Senhor, eu sou um pecador que crê em Jesus.”

Veja, é o seu próprio pecado que o impede de viver de acordo com a Palavra de Deus. O pecado de uma pessoa está registrado em seu coração e no livro das obras. Como Deus registrou todos os pecados, quando você tenta orar dizendo ‘Senhor’, os pecados são revelados no seu coração. ‘Ei, você não cometeu aquele pecado?’ ‘Você não se arrependeu e recebeu o perdão por isso há dois anos? Por que essa lembrança ainda te persegue?’ ‘De que desculpa você precisa? Deus registrou o pecado no seu coração. Foi isso que Deus fez. Não invente desculpas; você é um pecador.’

Você ainda está dizendo: ‘Senhor, perdoa-me’, mesmo agora, dois anos depois de ter cometido um pecado. No entanto, o pecado ainda te atormenta porque continua gravado nas tábuas do seu coração. Sim, você cometeu aquele pecado há dois anos. Mas, mesmo tendo pedido perdão, esse pecado ainda permanece gravado nos pensamentos que estão nas tábuas do seu coração.

Veja, será que o arrependimento verbal remove o pecado? O pecado de uma pessoa está registrado nas tábuas do seu coração, por isso não pode ser removido sem a verdade do evangelho da água e do Espírito. Portanto, a remoção do pecado é realizada pela verdade da Palavra da água e do Espírito. Assim, todos devemos crer no verdadeiro evangelho — o batismo e o sangue de Jesus — para sermos salvos de todos os pecados de uma vez por todas.

Eu Me Tornarei o Seu Salvador <Evangelho Primitivo>

Como Jesus se tornou o nosso Salvador?

Jesus veio como o Salvador para salvar todos os que creem nesta verdade, removendo todos os pecados por meio do Seu batismo e do Seu sangue.

Nosso Deus fez uma nova promessa a toda a humanidade. ‘Eu me tornarei o Salvador de vocês; com água e sangue, tornarei vocês perfeitos, livres dos pecados do mundo de vocês, e certamente concederei a graça àqueles que crerem em mim’ — foi assim que Ele prometeu novamente.

Somos salvos e nascidos de novo por meio da fé na verdade da promessa de Deus e na obra salvadora que Jesus Cristo prometeu e realizou nesta terra com água e sangue.

Se um médico realizar um exame deficiente, não poderemos confiar nele. Um exame adequado e o uso correto da medicação são essenciais. Como você pode confiar e tomar um remédio se o exame foi inadequado? Se ao menos os médicos pudessem diagnosticar com precisão, há muitos medicamentos disponíveis. Mas se o exame do médico for uma bagunça, mesmo o melhor remédio só causará efeitos colaterais.

Da mesma forma, ao crer em Jesus, você deve diagnosticar com precisão o seu estado espiritual usando a Palavra de Deus. Um médico espiritual deve examinar onde essa pessoa está espiritualmente doente, como ela está vivendo a sua fé e diagnosticá-la com a verdade da Palavra de Deus. Assim, você poderá entender tudo rapidamente.

Médicos espiritualmente despertos podem levar cada membro de sua igreja a nascer de novo, tornando-os 100% justos.

“Eu não sei quando fui completamente purificado dos meus pecados.” Como você pode não saber? Você deveria saber, e as outras pessoas também deveriam saber. Se alguém afirma ser um discípulo de Jesus, ao menos deve resolver seu próprio problema com o pecado e levar os outros a nascerem de novo espiritualmente. Depois disso, pode ajudar com questões de fé e orientação pelo Espírito Santo... Claro, se for um problema físico como uma costela quebrada ou uma inflamação, deve-se dizer para ir ao hospital. No entanto, para um diagnóstico espiritual, é preciso determinar com precisão se essa pessoa é pecadora ou justa.

Jesus veio a esta terra, foi batizado e morreu na cruz para eliminar os pecados do mundo. Seus pecados ainda permanecem porque a obra d’Ele foi insuficiente? Não, ela foi concluída de uma vez por todas por meio da atuação da palavra da água e do Espírito.

O evangelho é como dinamite. A dinamite tem o poder de explodir e destruir completamente um edifício. Mesmo uma grande montanha pode ser reduzida a pó com uma única bomba nuclear, queimando até o ar ao redor. A obra que Jesus realizou quando veio a esta terra é exatamente o evangelho da água e do Espírito—esse evangelho é como dinamite. Jesus eliminou todos os pecados daqueles que creem n’Ele por meio do evangelho da verdade da água e do Espírito.

Hebreus 8:10-12 diz: *“Porque esta é a aliança que firmarei com a casa de Israel, depois daqueles dias, diz o Senhor: na sua mente imprimirei as minhas leis, também sobre o seu coração as inscreverei; e eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo. E não ensinará jamais cada um ao seu próximo, nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece ao Senhor; porque todos me conhecerão, desde o menor deles até ao maior. Pois, para com as suas iniquidades, usarei de misericórdia e dos seus pecados*

jamais me lembrarei.” Amém. Nosso Senhor disse que salvará completamente do pecado a todos — do maior ao menor.

No Antigo Testamento, uma vez por ano, o Sumo Sacerdote entrava no santuário. O sumo sacerdote impunha as mãos sobre um bode ou cordeiro, transferindo os pecados do povo para o animal, e então levava o sangue ao santuário de Deus, aspergindo-o sete vezes sobre o propiciatório. Era assim que os pecados eram expiados no Antigo Testamento, mas esses sacrifícios continuavam porque a realidade ainda não havia se manifestado. No entanto, uma vez que a realidade chega, o sistema sacrificial do Antigo Testamento é abolido. A abolição do sistema sacrificial do Antigo Testamento não significa que todo o Antigo Testamento foi abolido, mas sim especificamente o seu sistema de sacrifícios.

Já se passaram mais de 1990 anos desde que Jesus veio e recebeu o batismo no rio Jordão, tomando sobre Si os pecados do mundo, e foi julgado na cruz, salvando-nos completamente. Já se passaram mais de 1990 anos desde que o nosso Senhor veio a esta terra e resolveu todas as questões relacionadas ao pecado. Mas Deus resolveu os problemas do pecado apenas para os israelitas? Ele resolveu os problemas do pecado de todas as pessoas em todo o mundo.

Todas as palavras do Antigo Testamento são parábolas até a vinda de Jesus. Está entendendo? Uma parábola é uma forma de explicar a essência real usando uma situação hipotética. É uma forma de apresentar uma situação imaginária para tornar a realidade mais fácil de entender. Por exemplo, é uma maneira de usar um cenário hipotético para ilustrar claramente a verdade.

No Antigo Testamento, o sistema sacrificial estabelecido por Deus não podia tornar completamente limpas as consciências das pessoas. No Antigo Testamento, para que os pecados do povo fossem removidos, era necessário trazer um

cordeiro, impor as mãos sobre ele e matá-lo, mas isso, por si só, não podia nos tornar perfeitos. O que significa ‘impor as mãos’? Significa ‘passar adiante’ ou ‘transferir’.

Em Levítico 3, a palavra ‘Levita’ significa ‘união’ ou ‘comunhão.’ Para estar unido a Deus, a pessoa precisa ser santa. Como podemos estar unidos a Deus? É necessário trazer um animal como sacrifício, impor as mãos sobre a sua cabeça para transferir os pecados e, em seguida, levar o seu sangue e aplicá-lo nos chifres do altar de Deus. Depois disso, o animal era cortado em pedaços e queimado sobre o altar como uma oferta a Deus. É por meio desse sacrifício animal que a pessoa era purificada do pecado. No entanto, esse método de sacrificar ovelhas ou bodes diariamente não podia purificar completamente a consciência.

Nesta era, não sacrificamos cordeiros nem bois. No entanto, muitos crentes ainda mantêm uma fé legalista em sua vida espiritual, como se estivessem matando cordeiros ou bois. ‘Senhor, eu pequei. Perdoe-me. Senhor, meus pecados não são apagados. Este pecado é tão obstinado que não desaparece do meu coração. Senhor, apague o pecado do meu coração. Apague-o com uma borracha ou outra coisa.’ E se o pecado no coração não for apagado, jejuam por 20 dias para tentar removê-lo. E se isso não funcionar, será que devem fazer jejum por 40 dias?

Jejuar por 40 dias pode ser algo fatal. A oração com jejum pode apagar os pecados do coração? Não, não podem. O jejum pode até trazer consolo ao coração, mas tais sacrifícios não podem remover completamente os pecados. Os pecados no seu coração não podem ser apagados por orações ou por pedidos para que sejam queimados — eles só podem ser removidos por meio do evangelho da água e do Espírito.

Todos os pecados podem ser completamente removidos

pela fé na Palavra de Deus sobre a água e o sangue — mas nunca por arrependimento humano ou orações com jejum. Absolutamente não. O sistema sacrificial do Antigo Testamento, com ofertas diárias, foi algo que Deus nos mostrou até que Jesus viesse e o reinterpretasse no Novo Testamento. Por isso, Deus disse: *“Quando, porém, veio Cristo como sumo sacerdote dos bens já realizados, mediante o maior e mais perfeito tabernáculo, não feito por mãos, quer dizer, não desta criação, não por meio de sangue de bodes e de bezeros, mas pelo seu próprio sangue, entrou no Santo dos Santos, uma vez por todas, tendo obtido eterna redenção”* (Hebreus 9:11-12).

Nossos pecados não foram erradicados pelo sangue de bodes, bezeros e cordeiros sacrificados, mas pelo próprio corpo d’Ele, que era sem mancha. Portanto, Jesus, que foi batizado por João Batista, representante da humanidade, carregou sobre Seu próprio corpo todos os pecados deste mundo e, morrendo na cruz em nosso lugar, nos salvou apenas com a Sua própria água (batismo) e sangue.

Se Jesus tomou sobre Si todos os pecados do mundo por meio do Seu batismo no rio Jordão e os eliminou, há algo que deva perturbar nossa consciência ao nos aproximarmos de Deus, crendo em Jesus? Não, não há. Se realmente crermos, podemos nos aproximar de Deus com a consciência limpa. O batismo de Jesus foi o processo pelo qual Ele tomou sobre Si os pecados do mundo, e Seu sangue foi o resultado do pecado.

Quando foi que Jesus assumiu todos os pecados da humanidade? Foi quando Ele, ao iniciar Seu ministério público, recebeu o batismo pela primeira vez. Jesus veio a esta terra e foi batizado.

Vamos olhar para Mateus 3:13-17. *“Por esse tempo, dirigiu-se Jesus da Galileia para o Jordão, a fim de que João o batizasse. Ele, porém, o dissuadia, dizendo: Eu é que preciso ser*

batizado por ti, e tu vens a mim? Mas Jesus lhe respondeu: Deixa por enquanto, porque, assim, nos convém cumprir toda a justiça. Então, ele o admitiu. Batizado Jesus, saiu logo da água, e eis que se lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba, vindo sobre ele. E eis uma voz dos céus, que dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.”

Jesus recebeu o batismo de João. Ele disse: ‘Você deve me batizar’, e João respondeu: ‘Eu é que preciso ser batizado por você.’ Jesus disse: ‘Deixe assim por enquanto. Não percamos tempo com conversa; me batize logo. Pois nos convém cumprir toda a justiça.’ Foi assim que Jesus recebeu o batismo de João.

Quando Jesus recebeu o batismo de João, Ele explicou por que o fez. Ele disse: ‘Fazemos isso para que você me batize e, ao receber o batismo de você, todos os pecados do mundo sejam transferidos para Mim e desapareçam.’ Ele disse: ‘Fazer isso é apropriado para cumprir toda a justiça.’ Isso significa que era justo que o próprio Jesus assumisse os pecados de toda a humanidade ao receber o batismo.

Pessoal, o nosso Senhor veio a esta terra para eliminar todos os pecados que a humanidade cometeu contra a Lei. Nosso Senhor veio a este mundo para remover todos esses pecados que transgrediram a Lei e salvar a humanidade de todos os pecados.

Jesus veio a esta terra, foi batizado por João e morreu na cruz pelos que creem, para lhes prometer a salvação eterna e bênçãos ao remover seus pecados. Depois, ressuscitou dentre os mortos ao terceiro dia e está assentado à direita de Deus Pai.

Todos os testamentos só têm efeito quando o testador falece. Se seus pais fizerem um testamento enquanto ainda estiverem vivos, ele não terá efeito para nenhum dos filhos. No entanto, uma vez que os pais falecem, o testamento passa a ter validade para todos os herdeiros sobreviventes.

Da mesma forma, Jesus veio a esta terra e prometeu: ‘Eu os

salvarei com o meu corpo.’ Ele disse: ‘Vim a esta terra para salvá-los. Tirarei os seus pecados recebendo o batismo, morrendo na cruz e ressuscitando dentre os mortos. Eu os salvarei completamente de todos os pecados do mundo. Farei de vocês o meu povo. Eu os salvarei da astúcia do diabo maligno, da morte, da maldição do pecado e da destruição — por meio da água e do Espírito.’

Como Jesus cumpriu essa promessa? Primeiro, o nosso Senhor foi concebido pelo Espírito Santo no ventre de Maria e nasceu em carne nesta terra. O nascimento de Jesus nesta terra — Sua encarnação — significa que o Deus santo se fez humano.

Em segundo lugar, Jesus viveu uma vida de vida pessoal até os vinte e nove anos. Então, aos trinta anos, quando iniciou Seu ministério público, a primeira coisa que fez para salvar a humanidade dos pecados do mundo foi receber o batismo de João no rio Jordão. Por que Jesus recebeu o batismo de João Batista? Jesus o fez para tomar sobre Si todos os pecados da humanidade.

Em terceiro lugar, Jesus morreu na cruz. Por que Jesus morreu na cruz? Foi para, após assumir os pecados por meio do batismo, derramar Seu sangue em nosso lugar e receber o juízo pelos nossos pecados.

Depois de concluir toda essa obra de salvação, Jesus ressuscitou dentre os mortos ao terceiro dia e ascendeu aos céus, onde agora está sentado à direita de Deus.

O que significa que Jesus morreu na cruz, ressuscitou dentre os mortos ao terceiro dia e ascendeu ao céu? Significa que o nosso Senhor cumpriu todas as promessas que fez e ascendeu, completando assim a nova promessa que Ele nos fez: salvar-nos completamente de todos os pecados por meio da água, do sangue e da ressurreição.

Isso significa que a eficácia da aliança da salvação — de

que o nosso Senhor nos salvou dos pecados do mundo — veio sobre nós que cremos. A salvação de todos os pecados veio para mim e para todos vocês que creem.

Hebreus 9:22-28, *“Com efeito, quase todas as coisas, segundo a lei, se purificam com sangue; e, sem derramamento de sangue, não há remissão. Era necessário, portanto, que as figuras das coisas que se acham nos céus se purificassem com tais sacrifícios, mas as próprias coisas celestiais, com sacrifícios a eles superiores. Porque Cristo não entrou em santuário feito por mãos, figura do verdadeiro, porém no mesmo céu, para comparecer, agora, por nós, diante de Deus; nem ainda para se oferecer a si mesmo muitas vezes, como o sumo sacerdote cada ano entra no Santo dos Santos com sangue alheio. Ora, neste caso, seria necessário que ele tivesse sofrido muitas vezes desde a fundação do mundo; agora, porém, ao se cumprirem os tempos, se manifestou uma vez por todas, para aniquilar, pelo sacrifício de si mesmo, o pecado. E, assim como aos homens está ordenado morrerem uma só vez, vindo, depois disto, o juízo, assim também Cristo, tendo-se oferecido uma vez para sempre para tirar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o aguardam para a salvação.”*

Como os sacrifícios diários feitos pelas mãos humanas no Antigo Testamento não podiam nos tornar perfeitos, o próprio Jesus veio a esta terra e salvou Suas criaturas dos pecados do mundo por meio do batismo e do sangue que Ele recebeu.

No Antigo Testamento, a Lei das obras exigia sacrifícios frequentes, e quando um sacerdote morria, outro precisava surgir em seu lugar. No entanto, agora o Senhor veio com uma nova promessa: que o próprio Jesus nos salvaria. Jesus removeu todos os pecados do mundo de uma vez por todas por meio da água e do sangue, e nos salvou eternamente.

Jesus recebeu o batismo por meio de João Batista para nos

tornar sem pecado em um único ato, e ofereceu Seu corpo na cruz para nos salvar do juízo pelos nossos pecados, recebendo Ele mesmo o juízo por todos os pecados na cruz. Portanto, quando Jesus aparecer no fim do mundo, Hebreus 9:28 diz: *“Aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o aguardam para a salvação.”*

“E, assim como aos homens está ordenado morrerem uma só vez, vindo, depois disto, o juízo.” Quando as pessoas nascem, elas nascem como descendentes de Adão, com o pecado, e por isso devem morrer, ir para o inferno e enfrentar a destruição.

No entanto, o nosso Senhor veio a esta terra e, por meio do Seu batismo, tomou sobre Si todos os pecados do mundo—pecados do coração, pecados das ações e pecados dos pensamentos—que as pessoas cometem ao longo de suas vidas. Jesus carregou o juízo por todos esses pecados na cruz, removendo completamente todos os pecados e purificando instantaneamente aqueles de nós que creem.

Portanto, Ele garantiu que nós, que cremos na verdade, não enfrentaremos o juízo e, por meio da palavra da verdade, nos fez nascer de novo como pessoas justas e sem pecado, para que possamos viver eternamente no Reino dos Céus.

Nosso Senhor veio a esta terra, recebeu o batismo de João Batista no rio Jordão, derramou Seu sangue na cruz e ressuscitou dos mortos para cumprir toda a justiça e salvar cada um de nós.

O Evangelho Original do Batismo de Jesus

Qual é o significado do batismo que Jesus recebeu no rio Jordão?

Assim como a imposição de mãos no Antigo Testamento, significa ‘passar’, ‘sepultar’ e ‘transferir’, simbolizando o evangelho original de que todos os pecados foram transferidos para Jesus, o Cordeiro, sendo assim removidos.

“Por esse tempo, dirigiu-se Jesus da Galileia para o Jordão, a fim de que João o batizasse. Ele, porém, o dissuadia, dizendo: *Eu é que preciso ser batizado por ti, e tu vens a mim? Mas Jesus lhe respondeu: Deixa por enquanto, porque, assim, nos convém cumprir toda a justiça. Então, ele o admitiu. Batizado Jesus, saiu logo da água, e eis que se lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba, vindo sobre ele. E eis uma voz dos céus, que dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo*” (Mateus 3:13-17).

Quando Jesus foi batizado por João, Ele disse que era apropriado cumprir toda a justiça. O que isso significa? A justiça de Deus se refere à bondade, ao amor e à salvação justa de Deus. Jesus recebeu o batismo de João Batista, tomando sobre Si todos os pecados da humanidade, apagando assim todos os pecados do mundo e dizendo: ‘É apropriado cumprirmos toda a justiça.’

O que significa batismo? A palavra *βαπτίζω (baptizo)* significa sepultar, imergir, passar ou transferir. No Antigo Testamento, o povo impunha as mãos sobre os animais. O que significa impor as mãos? Em Levítico 1:3, a imposição de mãos é explicada como tendo o mesmo significado do batismo, que é passar ou transferir.

O que era necessário para remover os pecados do povo dentro

do tabernáculo do Antigo Testamento? Independentemente do número de sacerdotes ou do povo, sem uma oferta—ou seja, sem um cordeiro ou um bode—o sacrifício era inválido.

Portanto, a pessoa mais importante para os pecadores é Jesus, que veio como o Cordeiro de Deus. O Deus Criador veio a esta terra em forma humana como nosso Salvador, recebeu o batismo da transferência do pecado, foi sacrificado na cruz e se tornou o Sumo Sacerdote celestial e o Salvador de toda a humanidade.

No Antigo Testamento, *“Arão porá ambas as mãos sobre a cabeça do bode vivo e sobre ele confessará todas as iniquidades dos filhos de Israel, todas as suas transgressões e todos os seus pecados; e os porá sobre a cabeça do bode e enviá-lo-á ao deserto, pela mão de um homem à disposição para isso”* (Levítico 16:21), assim fornecendo salvação dos pecados.

No Dia da Expição, o Sumo Sacerdote Arão pegava dois bodes sem defeito. Ele impunha as mãos sobre um deles dentro do tabernáculo, transferindo os pecados, depois matava esse bode e levava seu sangue ao Lugar Santíssimo, onde Deus habitava, e aspergia o sangue, oferecendo um sacrifício diante de Deus. O outro bode era trazido diante do povo, e Arão impunha as mãos sobre ele, enumerando os pecados, dizendo: ‘Deus, o povo de Israel pecou...’ Após essa imposição de mãos, esse bode era deixado vivo, confiado a uma pessoa adequada e levado a um deserto desolado, sem água nem pasto, onde era abandonado.

Por meio desse ritual, os israelitas do Antigo Testamento foram salvos de seus pecados por um ano.

No entanto, as pessoas do Novo Testamento recebem salvação de todos os pecados ao acreditar em Jesus, que é o Cordeiro de Deus e nosso Salvador, por meio de seu batismo e do sangue da cruz.

O Significado da Expição É

Que todos os pecados são transferidos para este cordeiro sacrificial. Como todos os pecados do mundo foram transferidos para o corpo de Jesus por meio do batismo que Ele recebeu, aqueles que creem na verdade do batismo e do sangue de Jesus estão sem pecado.

No Antigo Testamento, a morte do cordeiro sacrificial era a morte dos israelitas, e o sofrimento do cordeiro era o sofrimento dos israelitas. A oferenda sacrificial, tendo recebido a imposição das mãos e sendo julgada, derramou sangue e foi oferecida a Deus, assim resolvendo os pecados do povo diante de Deus.

No entanto, a Bíblia diz que os pecados são registrados em dois lugares. Um é no livro de juízo de Deus, e o outro é no coração humano. Os pecados registrados no livro de juízo de Deus foram resolvidos porque o sangue do sacrifício, que havia recebido a imposição de mãos, foi aspergido sobre os chifres do altar.

No entanto, há uma coisa: é necessário que os pecados no coração humano também sejam apagados. Como isso é resolvido? O bode expiatório, que significa ‘*expulsar*’, teve as mãos impostas sobre ele pelo povo e foi enviado para o deserto, resolvendo assim os pecados no coração humano também.

Dessa forma, Deus Pai enviou Seu Filho Jesus ao mundo para apagar nossos pecados.

No Antigo Testamento, no Dia da Expição, um dos bodes sacrificiais recebia a imposição de mãos do povo e era levado para longe, ao deserto, onde encontrava sua morte. Os israelitas assistiram enquanto o bode era levado embora, carregando todos os seus pecados, e diziam: ‘Olhem, nossos pecados estão sendo levados embora, cada vez mais para o deserto... agora se foi, agora se foi.’

Este bode sacrificial recebeu os pecados por meio da imposição de mãos e foi levado para muito longe, onde morreu. O bode sacrificial foi deixado sozinho no deserto, clamando até morrer. Isso cumpriu a lei de Deus de que o salário do pecado é a morte.

No Novo Testamento, nosso Senhor resolveu o problema dos nossos pecados da mesma forma. Ele apagou todos os nossos pecados, tornando-os tão distantes quanto o leste é do oeste, ao receber o batismo e morrer em nosso lugar.

O Antigo Testamento foi uma promessa de Deus, e o Novo Testamento é o cumprimento de uma nova promessa. Nosso Senhor cumpriu essa promessa vindo a esta terra e recebendo o batismo. Por meio do Seu batismo, todos os pecados da humanidade foram transferidos para o corpo de Jesus. *“Deixa por enquanto, porque, assim, nos convém cumprir toda a justiça”* (Mateus 3:15). Jesus recebeu o batismo de João Batista para cumprir toda a justiça de Deus. Ao receber o batismo e assumir todos os pecados da humanidade, Jesus salvou aqueles que creem na verdade de todos os pecados. Este foi o sacrifício de expiação realizado por Jesus.

No entanto, Jesus se tornou o cordeiro sacrificial e ofereceu Seu corpo a Deus, assumindo todos os pecados do mundo para resolver o problema do pecado. Para isso, Jesus recebeu o batismo de João no rio Jordão. Jesus disse: *“Deixa por enquanto, porque, assim, nos convém cumprir toda a justiça.”* João Batista deu a Jesus o batismo que transferiu todos os pecados do mundo para Ele. Jesus recebeu o batismo que transferiu todos os pecados do mundo e viveu por três anos. Mais tarde, Jesus foi para a cruz.

O que significa o batismo de Jesus? A palavra ‘batismo’ significa lavar, mas Jesus recebeu o batismo para assumir os pecados do mundo, então nossos pecados foram lavados.

Quando Jesus recebeu o batismo de João, todos os pecados de nós, pecadores, foram transferidos para Ele. Portanto, o nosso pecado original, os pecados que cometemos na vida e todos os pecados que concebemos em nossos pensamentos são lavados de nossos corações e desaparecem.

O batismo de Jesus também é chamado de imersão, que significa ser sepultado ou morrer. Por que Jesus morreu? Foi porque Ele assumiu nossos pecados por meio do batismo. Jesus morreu porque recebeu nossos pecados por meio da ‘imposição de mãos’ e do ‘batismo’, que significa ‘transferir’ e ‘ser sepultado’.

Por que Jesus foi para a cruz em nosso lugar? Foi porque Ele assumiu os pecados do mundo ao receber o batismo no rio Jordão e queria eliminar todos os pecados indo para a cruz.

As pessoas hoje precisam entender o texto original da Bíblia, mas o problema é que elas creem sem conhecê-lo. O propósito de Jesus, que é Deus, ter nascido em carne e receber o batismo aos trinta anos de idade foi tomar sobre Si os pecados do mundo por meio do batismo e cumprir tudo na cruz, salvando assim os que creem ao apagar todos os pecados.

Depois de ser batizado por João e crucificado, Jesus ressuscitou três dias depois, testemunhou por 40 dias e subiu para sentar à direita de Deus, onde continua sentado, assim salvando aqueles que creem na verdade da salvação. O Senhor ainda está vivo hoje, sentado à direita do trono, e se tornou nosso Salvador.

Aqueles que creem corretamente em Jesus creem n’Ele como Aquele que resolveu o nosso problema do pecado por meio do Seu batismo e sangue.

João Batista, que batizou Jesus, foi designado por Deus como um representante entre todas as pessoas e, como representante da humanidade, transferiu os pecados do mundo

para Jesus por meio do batismo.

Em Josué 3:14-17, está escrito que, quando os sacerdotes que carregavam a Arca da Aliança entraram no rio Jordão durante a época das enchentes, a água que fluía de cima parou na fronteira superior, e a água abaixo também parou. O rio Jordão se tornou terra seca. Isso simboliza que o problema do pecado humano foi resolvido no rio Jordão.

Deus encerrou todos os pecados que Satanás havia colocado na humanidade, causando sofrimento, morte e maldições, por meio do batismo que Jesus recebeu no rio Jordão. O julgamento pelos pecados do mundo já foi concluído. Jesus cumpriu toda a justiça por meio de Seu batismo.

Jesus tomou sobre Si todos os pecados por meio do batismo. Quando Jesus recebeu o batismo de João no rio Jordão e saiu da água, Deus Pai disse: *“Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.”* Jesus foi batizado estando submerso na água até a cintura.

O que são esta água e o batismo? É a ‘imposição de mãos’ do Antigo Testamento. O Antigo Testamento é uma sombra do Novo Testamento, e Jesus é a realidade. Nesse momento, Jesus entrou na água e, ao ser batizado, tomou sobre Si todos os pecados da humanidade. O batismo significa a transferência do pecado, e estar imerso na água simboliza a morte, que é o juízo pelo pecado.

Jesus receber o batismo de João significa tomar sobre Si todos os nossos pecados. Batismo significa ‘transferir’, ‘passar por cima’, ‘enterrar’ e ‘imersão’. Este ato de Jesus ao receber o batismo foi para cumprir toda a justiça de Deus.

Você sabe o que significa ‘toda a justiça’? Em grego, é *‘Δικαιοσύνη (Dikaïosynē)’*, que significa ‘justo’ ou ‘reto’. Jesus, por meio do batismo, tomou sobre Si todos os pecados do mundo e salvou com justiça aqueles que creem Nele.

A frase ‘*assim*’ vem da palavra grega ‘*Οὕτως (Houtos)*’, que significa ‘dessa maneira, ou não de forma alguma, da maneira mais apropriada’. Isso significa que Jesus recebeu o batismo para eliminar de forma justa os pecados da humanidade da maneira mais adequada. Jesus não apenas disse que nossos pecados são perdoados com palavras; Ele assumiu todos os pecados por meio do batismo e disse: ‘Eu fiz vocês sem pecado ao crerem em Mim.’

Você entende? O rio Jordão é um rio de morte, representando o salário do pecado. Jesus recebeu o batismo nesse rio de morte, tomando sobre Si todos os pecados da humanidade, e pôde ir à cruz por todos os pecados do mundo.

O rio Jordão é um rio da morte, e Jesus recebeu o batismo ali e foi para a cruz. Jesus então ressuscitou dos mortos e salvou aqueles que creem. Jesus recebeu o batismo para nos salvar de maneira justa e legal.

Você deve saber e crer nisso. Entre os cristãos de todo o mundo, muitas pessoas creem de forma incorreta. Muitos não conhecem o batismo de Jesus e ainda assim afirmam crer, e muitos dizem que sua denominação é a melhor. Não apenas isso, mas muitos também dizem que o seu pastor é o melhor.

Todos, Jesus é Deus, e o evangelho da salvação que Ele realizou é o maior de todos. Sem a palavra de verdade de Jesus, não podemos ser salvos. Pastores são apenas pastores; não são nada além disso. Os pastores também recebem a purificação de seus pecados ao crer no batismo e no sangue de Jesus. Não há nada espiritualmente especial em ser pastor. Todos os seres humanos são insuficientes diante de Deus.

Quando Jesus recebeu o batismo e assumiu todos os nossos pecados, Ele saiu da água, e o céu se abriu. “*Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.*” Jesus entrar na água significa a morte na cruz. Receber o batismo significa assumir nossos

pecados, e dessa forma, Ele eliminou todos os pecados do mundo.

Portanto, Jesus disse: *“Aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o aguardam para a salvação”* (Hebreus 9:28). A segunda vinda do Senhor é o juízo do Seu retorno. É chamada de segunda vinda porque Ele vem novamente. A primeira vinda do Senhor foi para salvar os pecadores, e a segunda vinda é para chamar os justos. Ele virá novamente para aqueles que esperam ansiosamente por Ele, independentemente do pecado.

Jesus recebeu o batismo de João para salvar toda a humanidade de todos os pecados. Jesus foi batizado por João no rio Jordão, que representa a morte, para que os pecadores pudessem crer n’Ele como o Deus da salvação e se tornassem justos.

Este é o sacrifício transformado, que é o sacrifício da salvação no Novo Testamento, representado pelo batismo de Jesus no rio Jordão e pelo sangue da cruz. Aleluia! Agradecemos ao Senhor por nos salvar por meio deste sacrifício transformado. ☒

SERMÃO 7

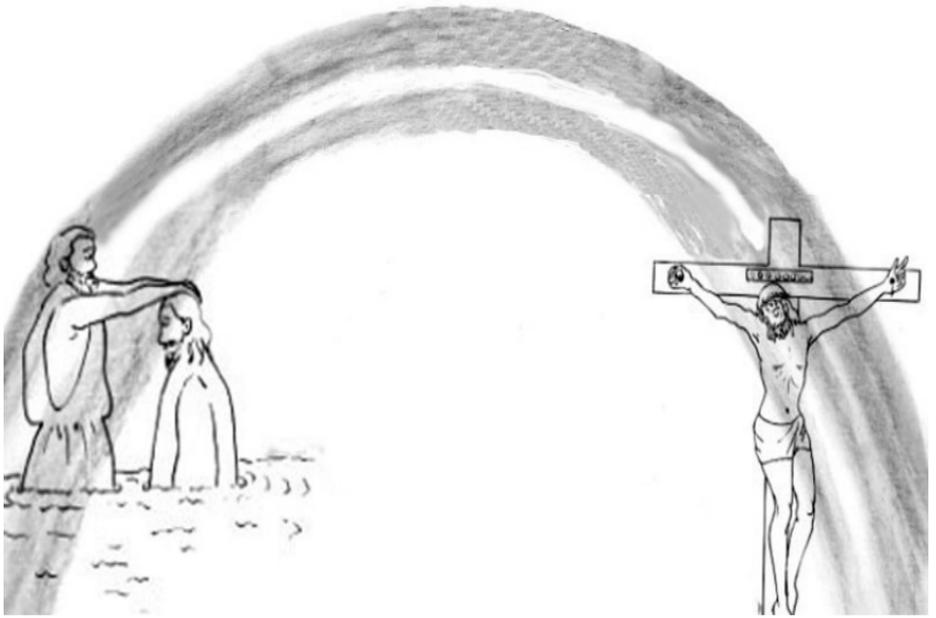
Vamos Dar Graças

ao Senhor com Fé,

Superando Mal-entendidos

Sobre o Ministério

de João Batista



Depois de dizer, como acima: Sacrifícios e ofertas não quiseste, nem holocaustos e oblações pelo pecado, nem com isto te deleitaste (coisas que se oferecem segundo a lei), então, acrescentou: Eis aqui estou para fazer, ó Deus, a tua vontade. Remove o primeiro para estabelecer o segundo (Hebreus 10:8-9).

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

Vamos Dar Graças ao Senhor com Fé, Superando Mal-entendidos Sobre o Ministério de João Batista

< Mateus 11:1-11 >

“Ora, tendo acabado Jesus de dar estas instruções a seus doze discípulos, partiu dali a ensinar e a pregar nas cidades deles. Quando João ouviu, no cárcere, falar das obras de Cristo, mandou por seus discípulos perguntar-lhe: És tu aquele que estava para vir ou havemos de esperar outro? E Jesus, respondendo, disse-lhes: Ide e anunciai a João o que estais ouvindo e vendo: os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados, e aos pobres está sendo pregado o evangelho. E bem-aventurado é aquele que não achar em mim motivo de tropeço. Então, em partindo eles, passou Jesus a dizer ao povo a respeito de João: Que saístes a ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento? Sim, que saístes a ver? Um homem vestido de roupas finas? Ora, os que vestem roupas finas assistem nos palácios reais. Mas para que saístes? Para ver um profeta? Sim, eu vos digo, e muito mais que profeta. Este é de quem está escrito: Eis aí eu envio diante da tua face o meu mensageiro, o qual preparará o teu

caminho diante de ti. Em verdade vos digo: entre os nascidos de mulher, ninguém apareceu maior do que João Batista; mas o menor no reino dos céus é maior do que ele.”

Satanás espalhou um veneno que faz com que as pessoas tenham um preconceito errado de que João Batista foi um fracasso na fé.

Como resultado, isso fez com que as almas das pessoas não pudessem encontrar a verdadeira verdade.

A leitura das Escrituras de hoje é uma que já ouvimos muitas vezes antes, mas eu a escolhi para que possamos refletir sobre ela mais uma vez. Hoje, gostaria de falar sobre o veneno espiritual que Satanás semeou nas pessoas por meio de concílios religiosos no passado. Assim como o corpo humano precisa de um antídoto quando está envenenado, vamos examinar que tipos de ensinamentos são espiritualmente venenosos para os nossos corações.

Satanás espalhou dois venenos espirituais entre os cristãos que vivem nesta terra. Um desses venenos é a falsa alegação de que João Batista foi um fracasso na fé. Se os crentes em Jesus ignoram a fé de João Batista, também desconsideram o seu ministério de batizar Jesus, por meio do qual os pecados do mundo foram transferidos para Ele. Ainda hoje, os mentirosos estão espalhando mentiras entre os crentes em Jesus, fazendo com que não creiam na obra de João Batista.

Eles estigmatizaram João Batista como um fracasso, dizendo: “João teve dúvidas sobre crer e seguir o Senhor e, portanto, fracassou em sua vida de fé.” Resumindo o argumento deles, afirmam que João Batista, que inicialmente acreditava

fielmente e seguia Jesus, mais tarde passou a duvidar do Senhor, perdeu a fé e, por fim, fracassou em sua vida religiosa. Isso se tornou um veneno que eles espalharam entre os cristãos de hoje.

No entanto, João Batista foi usado especialmente na obra de Jesus como aquele que pregou o arrependimento no deserto e batizou Jesus. Tudo isso pode ser encontrado no fato de que Jesus reconheceu seu ministério e sua fé. Mesmo assim, muitas pessoas hoje em dia acreditam erroneamente que João Batista perdeu a fé em Jesus e perdeu sua fidelidade.

O problema é que as pessoas hoje em dia acreditam apenas nas palavras dos enganadores sem ler Mateus 11:1-10. Se ouvirem preconceitos errados sobre João Batista e o ignorarem, o resultado será muito decepcionante. Se vocês acreditarem nos preconceitos errados sobre João Batista, suas almas não poderão crer na verdadeira verdade espiritual.

Aqueles que ignoram João Batista não conseguem entender que o seu ministério foi destinado a preparar e apoiar o ministério de Jesus. Eles se tornam espiritualmente cegos, incapazes de reconhecer que Jesus tirou os pecados da humanidade por meio do batismo que recebeu de João. No final, não conseguem encontrar a verdadeira palavra do evangelho de que Jesus apagou os pecados do mundo por meio do Seu batismo. Acabam acreditando que Jesus os salvou apenas por ter sido crucificado.

Hoje, aqueles que tentam receber a remoção dos seus pecados apenas por meio da fé na cruz, sem saber que Jesus lavou os pecados do mundo ao ser batizado por João, acabam se tornando tolos. Embora afirmem que crer somente na cruz de Jesus traz a remoção dos pecados, na realidade, para serem lavados dos seus pecados, é necessário saber o fato de que Jesus tirou todos os pecados do mundo de uma vez por todas quando recebeu o batismo de João.

Hoje em dia, os membros das igrejas creem na cruz de Jesus conforme pregado em sermões por seus pastores, mas percebem que o pecado em seus corações ainda não foi apagado. Então, eles deveriam perguntar: “O que devo fazer agora? Pastor, por favor, me ensine mais uma vez como os meus pecados podem ser lavados.”

Você deve pedir ao seu pastor que lhe ensine o evangelho da água e do Espírito, que pode lavar seus pecados. Deve pedir a ele que lhe explique o que é o evangelho da água e do Espírito. No entanto, se esse pastor não puder lhe ensinar esse evangelho, é claro que você está sendo enganado por um líder religioso que não nasceu de novo. E mais uma coisa que você deve saber é que esse pastor também foi enganado por líderes religiosos que vieram antes dele. Dessa forma, as pessoas têm o direito de pedir ao seu pastor que pregue a Palavra do evangelho da água e do Espírito, que pode lavar seus pecados.

Todos os congregantes têm o direito de perguntar isso ao seu pastor. No entanto, a maioria dos pastores só sabe que Jesus tirou todos os pecados dos pecadores ao ser crucificado na cruz. Portanto, eles responderão que o pecado permanece em seu coração porque você não tem fé suficiente no evangelho da cruz. A maioria dos pastores que não nasceu de novo diz aos membros de sua igreja que é porque eles não creem em Jesus crucificado. Isso serve para esconder o fato de que eles próprios não têm a Palavra do evangelho da água e do Espírito.

O propósito de irmos à igreja, tanto você quanto eu, é receber a salvação de todos os pecados. Não vamos à igreja apenas para servir ao Deus santo. Qual é a razão pela qual cremos em Jesus como nosso Salvador? Não estamos indo à igreja para sermos salvos de todos os nossos pecados? Os líderes religiosos dizem que Jesus, que foi crucificado na cruz, nos salvou dos pecados do mundo. No entanto, por mais que ouçamos e creiamos nessas

palavras, nossos pecados não são apagados. Se os pecados ainda permanecem em seu coração, mesmo crendo em Jesus crucificado na cruz, então você deve ir até o pastor e pedir que ele pregue o evangelho da água e do Espírito.

Por que você ainda não fez esse pedido ao pastor? Se os seus pecados não são apagados, mesmo que você creia de coração no evangelho da cruz que o seu pastor prega, então há um problema com esse evangelho. É como tentar resolver uma questão de prova que não tem resposta. É semelhante aos criadores de provas que elaboram perguntas sem respostas corretas. Nesse caso, a culpa é daqueles que elaboraram a prova.

Da mesma forma, se aqueles que creem em Jesus como seu Salvador ainda têm pecados permanecendo em seus corações, mesmo acreditando que a cruz de Jesus é a verdade da salvação, o problema não está neles, mas no evangelho em que creem.

Além disso, se você é pastor de uma igreja, deve pregar claramente a Verdade sobre como os pecados da sua congregação foram lavados por meio do evangelho da água e do Espírito. Se você tem o evangelho da água e do Espírito que Deus nos falou através do Antigo e do Novo Testamento, deve testificá-lo com precisão por meio das palavras bíblicas durante os cultos. Se a sua congregação não ouviu corretamente a Palavra de Deus e os pecados ainda permanecem em seus corações, toda a responsabilidade recai sobre o ministro que entrega a Palavra de Deus. Quão errado isso é?

Se o pecado ainda permanece em seu coração agora, você é, atualmente, um pecador. A Bíblia nos fala sobre o evangelho da água e do Espírito. Ele diz: *“E, assim, a fé vem pela pregação, e a pregação, pela palavra de Cristo.”* Podemos receber a remoção eterna dos pecados e desfrutar da vida eterna crendo no evangelho da água e do Espírito que ouvimos por meio da Igreja de Deus.

Provavelmente, desde o início, não nos deparamos com a Palavra sobre Jesus sendo batizado por João. No passado, quando ouvimos apenas o evangelho da cruz, nossos pecados não foram apagados. Se até agora insistimos teimosamente que fomos salvos acreditando apenas no evangelho da cruz, ainda estaríamos imersos em tristeza, não tendo recebido a remoção dos pecados. Então, quanto seremos repreendidos pelo Senhor por sermos tolos?

Vamos Ver Por Que João Batista Enviou Seus Discípulos a Jesus Naquele Momento

Por que João Batista enviou seus discípulos para perguntar a Jesus quando João Batista estava preso pelo rei Herodes?

João sabia que iria morrer e queria enviar seus discípulos a Jesus.

Vamos ler Mateus 11:2-6 no Novo Testamento: “Quando João ouviu, no cárcere, falar das obras de Cristo, mandou por seus discípulos perguntar-lhe: *És tu aquele que estava para vir ou havemos de esperar outro? E Jesus, respondendo, disse-lhes: Ide e anunciai a João o que estais ouvindo e vendo: os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados, e aos pobres está sendo pregado o evangelho. E bem-aventurado é aquele que não achar em mim motivo de tropeço.*”

Era o tempo em que João Batista estava preso na prisão do palácio de Herodes. João Batista foi preso porque repreendeu publicamente os pecados de Herodes diante de muitas pessoas.

Será que o rei Herodes realmente pouparia a vida de um João Batista assim? O profeta João Batista havia repreendido os pecados de Herodes e o havia chamado ao arrependimento.

Naquela época, Jesus estava viajando por toda a Judeia inteira, encontrando e curando muitas pessoas doentes. Ele também encontrou e curou pessoas com lepra. Enquanto estava preso no palácio de Herodes, João Batista ouvia notícias sobre Jesus.

João Batista, que sabia de todas essas coisas, enviou seus discípulos a Jesus para perguntar: *“És tu aquele que estava para vir ou devemos de esperar outro?”* No coração, João tinha a intenção de enviar seus discípulos a Jesus. Aos discípulos de João, Jesus respondeu: *“Os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados, e aos pobres está sendo pregado o evangelho.”*

O que precisamos saber aqui é que João Batista queria enviar seus discípulos a Jesus. Isso porque ele sabia que em breve seria martirizado. Sabendo que enfrentaria o martírio na prisão, ele guiou seus discípulos até Jesus. Ele queria confiar seus discípulos a Jesus, o Cordeiro de Deus.

Quando João estava na prisão, ele já sabia que os pecados do mundo haviam sido transferidos para o corpo de Jesus quando Ele foi batizado no rio Jordão. Foi por isso que ele sabia de todas essas coisas. Portanto, João quis guiar seus discípulos até Jesus. Ele sabia que Jesus era o Salvador da humanidade. Ele foi aquele que testemunhou que Jesus havia se tornado o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo por meio do batismo (João 1:29).

Vamos Ouvir a Palavra de Jesus Testificando Sobre João Batista

O que Jesus testemunhou sobre João Batista?

Ele testemunhou que João era o maior representante da humanidade, maior do que todos os profetas do Antigo Testamento, e o Elias que havia de vir, conforme prometido.

Vamos ler Mateus 11:7-9: “Então, em partindo eles, passou Jesus a dizer ao povo a respeito de João: Que saístes a ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento? Sim, que saístes a ver? Um homem vestido de roupas finas? Ora, os que vestem roupas finas assistem nos palácios reais. Mas para que saístes? Para ver um profeta? Sim, eu vos digo, e muito mais que profeta.”

Jesus disse que João Batista foi maior do que todos os profetas do Antigo Testamento. Ele estava explicando que João Batista foi designado por Deus como representante da humanidade.

João Batista foi o Elias que havia sido prometido para ser enviado no Antigo Testamento. João Batista realizou a mesma obra que Elias, cumprindo a profecia de Deus de que enviaria Elias a esta terra. João Batista foi um servo de Deus. Ele clamava no deserto para que as pessoas se arrependessem e lavassem seus pecados. A razão pela qual João Batista enfatizava o arrependimento e batizava as pessoas era para lavar seus pecados. E quando João Batista batizou Jesus no rio Jordão, foi para transferir os pecados deste mundo para o corpo de Jesus.

Jesus testemunhou sobre João Batista, dizendo: “Mas para que saístes? Para ver um profeta? Sim, eu vos digo, e muito mais que profeta.” Jesus declarou que João Batista era maior do que

todos os profetas do Antigo Testamento (Mateus 11:9-10). Isso porque João Batista foi nomeado como o representante da humanidade para batizar Jesus. No Antigo Testamento, apenas os descendentes de Arão podiam servir como sumos sacerdotes pelo povo, portanto, João Batista, como descendente de Arão, pôde cumprir seu dever como o último sumo sacerdote ao batizar Jesus. João Batista tinha um ofício especial através do qual podia transferir os pecados do mundo para Jesus por meio do batismo.

Em Mateus 11:11, Jesus disse a todos nós: *“Em verdade vos digo: entre os nascidos de mulher, ninguém apareceu maior do que João Batista.”* Jesus disse isso porque João Batista foi aquele que pôde transferir os pecados da humanidade para Jesus. Por isso, Jesus nos disse: *“Entre os nascidos de mulher, ninguém apareceu maior do que João Batista.”*

Jesus testemunhou pessoalmente que João Batista foi maior do que os grandes profetas do Antigo Testamento, como Isaías, Jeremias, Ezequiel e Daniel. Ele também disse que João foi o maior entre os nascidos de mulher. Isso significa que, entre todos os descendentes de Adão — ou seja, entre todas as pessoas, incluindo nós e você — João Batista foi o mais grandioso, e, por isso, ele batizou Jesus como representante da humanidade. João Batista transferiu os pecados deste mundo para Jesus ao batizá-Lo. Em outras palavras, João Batista era o representante da humanidade.

Dessa forma, está registrado que Jesus lavou todos os pecados da humanidade de uma vez por todas ao ser batizado por João Batista. As Escrituras disseram que o momento em que Ele recebeu o batismo de João Batista marcou o início de Seu ministério público como o Salvador da humanidade. *“Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!”* (João 1:29) Assim, Jesus veio a nós como o Salvador dos pecadores.

Vamos Refletir Sobre a Verdade Que o Senhor Nos Falou em Mateus 11:12

Por que Deus disse que todas as profecias do Antigo Testamento foram até os dias de João Batista?

Foi porque João Batista batizou Jesus, transferindo assim todos os pecados do mundo para Ele.

“Desde os dias de João Batista até agora, o reino dos céus é tomado por esforço, e os que se esforçam se apoderam dele. Porque todos os Profetas e a Lei profetizaram até João” (Mateus 11:12-13). Deus disse que todas as palavras proféticas do Antigo Testamento foram até João.

Deus disse que todas as palavras proféticas do Antigo Testamento duraram até João Batista nascer nesta terra, e que Jesus foi concebido no ventre da Virgem Maria seis meses depois de João Batista, marcando o início da era do Novo Testamento. Em outras palavras, Ele disse que a era em que os pecados da humanidade foram transferidos para Jesus começou com a obra de João Batista ao batizar Jesus.

Pela ordem de Jesus, João Batista batizou Jesus sobre Sua cabeça. Porque João Batista batizou Jesus, os pecados deste mundo foram transferidos para o corpo de Jesus. A era do Novo Testamento começou com o nascimento de Jesus, e por meio da obra do batismo que Ele recebeu de João Batista, Ele carregou os pecados da humanidade.

Portanto, o próprio Jesus testemunhou sobre João Batista, dizendo: “*ele mesmo é Elias, que estava para vir.*” Está escrito em Mateus 11:14: “*E, se o quereis reconhecer, ele mesmo é Elias, que estava para vir.*” Esta Palavra mostra que a profecia de Deus no Antigo Testamento, em Malaquias, foi cumprida.

João Batista foi profetizado em Malaquias 3:1 e 4:5-6 do Antigo Testamento.

Jesus testemunhou que João Batista era o Elias que havia de vir. João Batista foi designado para batizar Jesus e passar os pecados do mundo, e por meio desse batismo, Jesus tomou sobre Si os pecados da humanidade. E ao ser crucificado e derramar Seu sangue, Ele se tornou a oferta sacrificial pelos nossos pecados em nosso lugar. Jesus é o nosso Salvador. Não há dúvida de que Jesus, que recebeu o batismo de João e derramou Seu sangue na cruz, se tornou o verdadeiro Salvador para aqueles que creem n'Ele.

Mas Satanás não ia ficar parado. Satanás tem chamado João Batista de apóstata da fé. Ao fazer isso, ele alimentou as pessoas com veneno espiritual. Assim como as pessoas precisam de um antídoto quando consomem veneno, aqueles que creem em Jesus precisam de um antídoto se acreditarem mal que João Batista foi um apóstata da fé. Esse antídoto é a fé em conhecer e crer no fato de que o Senhor tomou sobre Si os pecados do mundo ao ser batizado por João Batista e os lavou.

Outro Veneno Espiritual Está Adoecendo a Sua Alma

O que é outro veneno espiritual?

É ignorar o ministério do batismo de Jesus, por meio do qual Ele recebeu todos os pecados do mundo através do batismo de João Batista, e fazer as pessoas acreditarem que somente o sangue da cruz é a salvação.

Outro veneno é encontrado no Credo Niceno, que foi

formulado por líderes religiosos e filósofos sob o comando do imperador Constantino. Em 325 d.C., o Imperador Romano Constantino criou o Credo de Nicéia na região de Nicéia, fazendo com que as pessoas acreditassem apenas na Cruz sem o batismo de Jesus. O Credo de Nicéia criado em 325 d.C. enfatizou apenas a Cruz de Jesus, omitindo Seu verdadeiro trabalho, onde Ele tirou os pecados do mundo através do batismo que Ele recebeu de João. O Credo de Nicéia, após vários concílios religiosos, passou a ser usado como se fosse o credo de fé acreditado pelos apóstolos da Igreja Primitiva.

O absurdo Credo de Nicéia, que omite o trabalho do batismo que Jesus recebeu de João, foi transmitido até os cristãos de hoje, fazendo com que as pessoas acreditem apenas na Cruz de Jesus. O Credo de Nicéia, criado em 325 d.C., foi revisado e reorganizado através de vários concílios religiosos, e apenas a Cruz sem o batismo de Jesus foi difundida pelo mundo, fazendo com que as pessoas esquecessem o batismo de Jesus. E esse Credo dos Apóstolos existe como um veneno espiritual até mesmo para os teólogos de hoje. Como resultado, eles passaram a acreditar e ensinar às pessoas que apenas a Cruz, que omite o trabalho de Jesus sendo batizado por João, é a verdade da salvação.

O Credo Niceno que vemos hoje declara que Jesus sofreu sob Pôncio Pilatos e morreu na cruz. Por termos acreditado nesse Credo Niceno, perdemos de vista o batismo de Jesus. É por isso que não sabemos por que Jesus foi batizado por João.

Entretanto, em Mateus 3:13-17 do Novo Testamento, está registrado que Jesus teve que ser batizado por João para tomar sobre Si os pecados do mundo. Jesus, ao receber o batismo de João aos 30 anos, assumiu e lavou de uma só vez os pecados do mundo, qualificando-Se como o Salvador. Após ser batizado por João e carregar os pecados do mundo, Jesus foi crucificado,

morreu e ressuscitou, tornando-Se o Salvador para aqueles que creem nessa verdade.

Porque as pessoas hoje tentam ser salvas crendo apenas na cruz, omitindo a Verdade do batismo que Jesus recebeu de João por causa do Credo Niceno, elas caíram no desespero, lutando e incapazes de lavar seus pecados pela fé. Dessa forma, as pessoas creem em Jesus enquanto omitem a Verdade de que Jesus lavou os pecados do mundo ao ser batizado por João Batista, e assim se tornaram crentes que lamentam seus pecados todos os dias.

Se cremos em Jesus como o Salvador enquanto ignoramos o fato de que João Batista transferiu os pecados do mundo para Jesus ao batizá-Lo, nos tornamos pecadores certos, cujos pecados não são lavados de nossos corações. O resultado de um conhecimento incorreto nos leva a nos opor à Verdade de que Jesus tirou os pecados do mundo ao ser batizado por João e os lavou. Devemos nos afastar de todos esses pecados.

A estratégia de Satanás é impedir que as pessoas saibam que João Batista transferiu os pecados do mundo para Jesus por meio do batismo. Hoje em dia, aqueles que desejam crer em Jesus como seu Salvador devem crer na Verdade de que Jesus recebeu os pecados deles ao ser batizado por João e os eliminou. Se considerarem apenas a cruz de Jesus como salvação e tentarem crer omitindo a obra do batismo que Ele recebeu de João, acabarão se tornando apenas religiosos mundanos. Você está vivendo agora como pecador porque não conheceu Jesus, que carregou de uma vez por todas os pecados do mundo ao ser batizado por João e os lavou.

Todos os pecadores estão presos aos seus pecados porque não sabem por que Jesus foi batizado por João. Você tem pecado no coração, comete pecados repetidamente e os lamenta. Você afirma ser um cristão que crê em Jesus, mas, na realidade, vive como pecador, indistinguível das pessoas do mundo, cometendo

pecados todos os dias. Espero que você não permaneça apenas como um cristão de nome, mas se torne um verdadeiro cristão, liberto do pecado por crer na obra de Jesus de lavar os pecados do mundo por meio do batismo que Ele recebeu de João.

Se você crer no batismo de Jesus por João, será salvo do pecado, mas se não crer, o contrário acontecerá. Todos nós devemos receber a salvação crendo na verdade de que Jesus removeu os pecados do mundo ao ser batizado por João.

O Senhor falou a Verdade da salvação a todos nós. *“Desde os dias de João Batista até agora, o reino dos céus é tomado por esforço”* (Mateus 11:12). Porque João Batista batizou a cabeça de Jesus no rio Jordão, os pecados deste mundo foram transferidos para o corpo de Jesus. Jesus concedeu salvação àqueles que desejam ser salvos de seus pecados por meio do batismo que Ele recebeu de João e do Seu sangue na cruz.

Quantas pessoas estão morrendo nas guerras que estão eclodindo por toda parte ao redor do mundo? No entanto, até mesmo os pecados daqueles que cometem tais crimes foram passados para Jesus quando Ele foi batizado por João, trazendo-lhes salvação. Todos os pecados da humanidade foram passados para Jesus através do batismo que Ele recebeu de João, mas muitas pessoas ainda estão presas em seus pecados porque não conhecem essa Verdade. Qualquer pessoa pode nascer de novo ao acreditar no batismo de Jesus e no derramamento de Seu sangue na cruz. No entanto, muitos cristãos ao redor do mundo não entendem que podem nascer de novo ao acreditar no evangelho da água e do Espírito.

Jesus disse: *“Desde os dias de João Batista até agora, o reino dos céus é tomado por esforço.”* O que isso significa? Isso significa que, se alguém deseja entrar no Reino dos Céus, deve ser lavado de todos os seus pecados, e para isso, deve acreditar no fato de que Jesus foi batizado por João. Foi isso que Jesus

quis dizer quando disse que, desde os dias de João Batista, o Reino dos Céus sofre violência. Em outras palavras, as pessoas podem receber a remoção dos seus pecados e entrar no Céu crendo na obra justa da salvação que Jesus cumpriu por meio do batismo que recebeu de João.

Jesus, Ao Ser Batizado por João Batista no Rio Jordão, Carregou Sobre Seu Corpo Todos os Pecados do Mundo

Por que Ele disse: “Desde os dias de João Batista até agora, o reino dos céus é tomado por esforço”?

Isso significa que, através do batismo que João Batista ministrou a Jesus, todos os pecados do mundo foram transferidos para Jesus, e aqueles que creem se tornam sem pecado e podem entrar no Reino dos Céus.

Jesus foi até João Batista no rio Jordão e disse: “Batiza-me, pois assim nos convém cumprir toda a justiça.” Então João permitiu. Quando João batizou Jesus, os pecados do mundo foram lavados. Naquele momento, os céus se abriram para Ele, e o Espírito de Deus desceu como uma pomba, e uma voz disse: “*Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.*”

Jesus tomou sobre Si os pecados da humanidade ao ser batizado por João. Mateus 3:13-15 registra que, ao receber esse batismo, Jesus carregou os pecados do mundo. Se Jesus não tivesse tirado todos os pecados do mundo através de Seu batismo, nossos pecados ainda permaneceriam em nossos corações. E os pecadores teriam sido julgados por seus pecados. Deus Pai estabeleceu João Batista como o representante da humanidade

para transferir todos os pecados da humanidade para Jesus.

“Desde os dias de João Batista até agora, o reino dos céus é tomado por esforço, e os que se esforçam se apoderam dele.” Devemos entender o significado dessa passagem por meio da Palavra sobre o batismo que Jesus recebeu de João. Verdadeiros evangelistas devem conhecer e crer corretamente na Palavra escrita de Deus, explicá-la e testificá-la ao público com fé. Caso contrário, os crentes viverão na insensatez, crendo apenas na Cruz de Jesus. Devemos viver recebendo a remoção dos pecados por meio da fé na justiça de Jesus.

Verdadeiras testemunhas do evangelho devem pregar a Palavra escrita tanto no Antigo quanto no Novo Testamento como evidência da salvação. Só assim as pessoas poderão perceber a Verdade da remoção dos pecados. Por que os cristãos vão à igreja hoje em dia? A maioria vai para ser salva dos seus pecados. Servimos a Deus porque recebemos a remoção dos pecados.

A verdadeira igreja prega o evangelho da água e do Espírito à sua congregação, conduzindo-a para que seus pecados sejam removidos por meio da fé. O púlpito não é um lugar para os pregadores se gloriarem de sua própria justiça. Ao estar no púlpito, o pregador deve testificar a Verdade da Palavra de Deus — o evangelho da água e do Espírito.

E devemos nos assentar diante dos servos de Deus que testificam a Palavra de Deus e receber a salvação dos nossos pecados ouvindo a Palavra que eles pregam. Verdadeiros pregadores proclamam a vontade de Deus por meio da Palavra de Deus que é lida durante os cultos.

“Porque todos os Profetas e a Lei profetizaram até João.” Antes do nascimento de Jesus, os profetas que viveram na era do Antigo Testamento profetizaram a vinda de Jesus Cristo. O Antigo Testamento é dividido na Lei, nos Profetas e nos Escritos.

O Antigo Testamento profetizou que Jesus viria a este mundo e salvaria os pecadores de seus pecados.

Em Mateus 1, no Novo Testamento, Deus disse: *“Livro da genealogia de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão.”* Isso se referia a Jesus Cristo nascendo nesta terra como o Salvador através do corpo de Maria. Muitos profetas do Antigo Testamento profetizaram que Jesus nasceria nesta terra como o Salvador através do corpo da virgem Maria. Está escrito em Mateus 1:23: *“Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e ele será chamado pelo nome de Emanuel (que quer dizer: Deus conosco).”*

Seis meses antes de Jesus ser concebido no ventre da virgem Maria, João Batista foi concebido no ventre de Isabel, esposa de Zacarias. E quando Jesus completou 30 anos, Ele foi até João Batista para receber o batismo dele. Por meio do batismo que recebeu de João, Jesus carregou todos os pecados da humanidade de uma vez por todas em Seu corpo. Em outras palavras, Jesus foi batizado por João para aceitar todos os pecados de cada pecador deste mundo, de uma vez por todas.

Crendo na obra do batismo de Jesus e na obra de João Batista conforme está registrada na Bíblia, podemos ser lavados dos nossos pecados e receber a salvação. Além disso, em Mateus 11, quando João enviou seus discípulos para perguntarem a Jesus: *“És tu aquele que estava para vir ou havemos de esperar outro?”*, devemos entender que João fez isso para conduzir seus discípulos a Jesus.

Quando os discípulos de João vieram e perguntaram a Jesus, Ele lhes disse: *“Ide e anunciai a João o que estais ouvindo e vendo: os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados, e aos pobres está sendo pregado o evangelho.”* Jesus então continuou dizendo que João Batista era maior do que todos os profetas do

Antigo Testamento que viveram na terra, e que “*Desde os dias de João Batista até agora, o reino dos céus é tomado por esforço, e os que se esforçam se apoderam dele.*” A Bíblia registra que, quando João Batista batizou Jesus, ele passou os pecados do mundo para Jesus.

Está escrito: “*Então, em partindo eles, passou Jesus a dizer ao povo a respeito de João: Que saístes a ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento? Sim, que saístes a ver? Um homem vestido de roupas finas? Ora, os que vestem roupas finas assistem nos palácios reais. Mas para que saístes? Para ver um profeta? Sim, eu vos digo, e muito mais que profeta. Este é de quem está escrito: Eis aí eu envio diante da tua face o meu mensageiro, o qual preparará o teu caminho diante de ti. Em verdade vos digo: entre os nascidos de mulher, ninguém apareceu maior do que João Batista; mas o menor no reino dos céus é maior do que ele. Desde os dias de João Batista até agora, o reino dos céus é tomado por esforço, e os que se esforçam se apoderam dele*” (Mateus 11:7-12).

O Senhor Enviou João Batista a Esta Terra de Acordo com Sua Promessa em Malaquias

Qual é a conexão entre o ministério de João Batista e o ministério de Jesus?

João Batista batizou Jesus, passando a Jesus todos os pecados do mundo, e Jesus assumiu todos os pecados do mundo ao receber o batismo.

“*Eis que eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível Dia do Senhor; ele converterá o coração dos*

pais aos filhos e o coração dos filhos a seus pais, para que eu não venha e fira a terra com maldição” (Malaquias 4:5-6). No Antigo Testamento, o Senhor Deus disse que enviaria Seu servo Elias e puniria aqueles que não ouvissem dele. E, no Novo Testamento, Jesus disse que João Batista foi aquele que veio no espírito de Elias. O Senhor testemunhou que João Batista era *“ele mesmo é Elias, que estava para vir”*. Além disso, a Bíblia registra que João Batista passou os pecados do mundo para o corpo de Jesus ao batizar Jesus (Mateus 3:15-17). O Senhor diz que devemos acreditar que o ministério de João Batista estava profundamente ligado ao ministério de Jesus.

No entanto, muitas pessoas não estão dispostas a crer de coração na Verdade da salvação por meio da obra de João Batista e Jesus, mesmo quando a ouvem, porque acreditam nos ensinamentos malignos espalhados por falsos mestres. Os falsos mestres de hoje consideram João Batista como alguém que desistiu de seguir Jesus e o tratam como um traidor da fé. Como resultado, muitos cristãos agora ignoram a obra de João Batista. Devemos agora crer na Verdade de que Jesus carregou todos os pecados da humanidade por meio do batismo que recebeu através da obra de João Batista.

Devemos entender que, quando cremos de coração no batismo que Jesus recebeu de João, exatamente como está registrado nas Escrituras, receberemos a salvação. Jesus testificou que João Batista era maior do que todos os profetas do Antigo Testamento, e afirmou que, ao ser batizado por João, pôde carregar os pecados do mundo. Jesus também testificou sobre João Batista, dizendo: *“Entre os nascidos de mulher, ninguém apareceu maior do que João Batista.”*

Jesus se tornou o Salvador da humanidade ao eliminar todos os pecados do mundo de uma vez por todas. Isso aconteceu porque Ele recebeu o batismo de João Batista, o maior entre os

nascidos de mulher, e assim carregou sobre Si todos esses pecados. Portanto, devemos agora receber a salvação crendo que Jesus, que foi batizado por João Batista e levou os pecados do mundo, foi julgado em nosso lugar na cruz e derramou Seu sangue para eliminar todos os nossos pecados. João Batista foi o representante da humanidade que passou os pecados do mundo para Jesus. Devemos receber a salvação crendo nos ministérios tanto de João Batista quanto de Jesus. Não devemos ignorar João Batista.

Devemos alcançar a salvação aceitando em nossos corações a obra de João Batista e a obra do batismo de Jesus, por meio das quais a humanidade foi salva dos pecados do mundo. Caso contrário, devemos saber que nossas almas podem tropeçar. Devemos glorificar a Deus crendo em Jesus, que foi batizado por João, como nosso Salvador. Tínhamos pecado em nossos corações até agora porque não conhecíamos a obra de Jesus e de João Batista. Não podíamos nos tornar filhos de Deus porque havia pecado em nossos corações. Devemos viver tendo nossos pecados lavados ao conhecer e crer de coração na obra do batismo que Jesus recebeu de João.

Não devemos permitir que o batismo de Jesus e Seu derramamento de sangue sacrificial na Cruz sejam em vão. Se você deseja crer em Jesus como seu Salvador de coração, deve crer, conforme está escrito no Antigo e no Novo Testamento, que Jesus nos salvou ao ser batizado por João e ao ser condenado pelos nossos pecados através de Sua crucificação. Devemos crer na Verdade do evangelho da água e do Espírito. Devemos crer na Verdade do evangelho da água e do Espírito porque a Palavra de Deus é a própria Verdade da salvação.

Na minha aula da escola missionária, sempre digo aos alunos que façam perguntas. Se houver algo que não ficou claro no sermão de hoje, insisto para que perguntem. Assim vocês

poderão receber respostas às suas perguntas, e é nesse momento que a fé cresce. Vocês precisam entender por que Jesus disse: *“E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará”* (João 8:32). Você e eu devemos saber e crer que as Palavras de Jesus registradas na Bíblia são verdadeiras. É por isso que Ele disse: *“Conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.”*

A verdadeira Verdade é que Jesus carregou todos os pecados do mundo de uma vez por todas ao ser batizado por João. Jesus é o Salvador que aceitou os pecados do mundo por meio do batismo que recebeu de João, e foi condenado por todos os nossos pecados de uma vez por todas ao ser crucificado em nosso lugar. Esta é a verdadeira Palavra do evangelho. Nossos pecados são lavados quando cremos que o batismo que Jesus Cristo recebeu de João é o verdadeiro ato de carregar nossos pecados. Podemos entrar no Céu ao receber a remoção dos pecados em nossos corações por meio da fé na Palavra do evangelho da água e do Espírito.

O Reino dos Céus preparado por Deus é acessado por meio da fé no evangelho da água e do Espírito. Todos nós devemos tomar o Céu à força por meio da fé na obra de Jesus. Embora sejamos cheios de falhas, podemos entrar no Céu — que é concedido apenas àqueles que receberam a remoção dos pecados — por meio da fé na obra justa de Jesus. Porque Jesus aceitou os nossos pecados através do batismo que recebeu de João, foi condenado em nosso lugar e ressuscitou dos mortos, somos salvos por meio da fé. Isso significa que podemos entrar no Reino dos Céus pela fé de que Jesus Cristo se tornou o nosso Salvador.

Oro a Deus para que todos vocês recebam esta bênção da salvação por meio da fé. O Senhor tornou possível para nós, mesmo sendo cheios de falhas e fraquezas, entrarmos no Céu pela fé. O Senhor nos deu a bênção da fé que nos permite entrar

no Céu. Portanto, devemos crer que Deus se tornou o nosso Salvador. Aleluia! ☒

SERMÃO 8

Podemos Ser Salvos

Crendo na Obra

do Batismo

que Jesus Recebeu

e no Derramamento

do Seu Sangue



No dia seguinte, viu João a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo! (João 1:29).

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

Podemos Ser Salvos Crendo na Obra do Batismo que Jesus Recebeu e no Derramamento do Seu Sangue

< Isaías 53:4-10 >

“Certamente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus e oprimido. Mas ele foi traspassado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados. Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo caminho, mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos. Ele foi oprimido e humilhado, mas não abriu a boca; como cordeiro foi levado ao matadouro; e, como ovelha muda perante os seus tosquiadores, ele não abriu a boca. Por juízo opressor foi arrebatado, e de sua linhagem, quem dela cogitou? Porquanto foi cortado da terra dos vivos; por causa da transgressão do meu povo, foi ele ferido. Designaram-lhe a sepultura com os perversos, mas com o rico esteve na sua morte, posto que nunca fez injustiça, nem dolo algum se

achou em sua boca. Todavia, ao Senhor agradou moê-lo, fazendo-o enfermar; quando der ele a sua alma como oferta pelo pecado, verá a sua posteridade e prolongará os seus dias; e a vontade do Senhor prosperará nas suas mãos.”

Quero fazer esta pergunta: As igrejas que existem no mundo hoje estão cumprindo corretamente suas funções? Para desempenhar corretamente a função da igreja conforme descrito na Bíblia, a igreja deve ser um lugar que testifica a obra de salvação de Jesus Cristo, permitindo que as pessoas possam receber a remoção dos pecados em seus corações. Além disso, a igreja deve cumprir o papel de sal para o mundo. Para isso, a igreja de Deus deve realizar a obra de lavar todos os pecados cometidos pelos descendentes de Adão, e isso é possível ao testificar a obra justa de Jesus Cristo. Assim, as pessoas poderão ouvir a Palavra do evangelho da água e do Espírito pregada pela igreja de Deus e receber a remoção dos pecados em seus corações por meio da fé.

As igrejas que existem hoje, no século 21, devem ser um lugar que apresenta às pessoas a Palavra sobre o batismo que o Senhor recebeu e a Palavra sobre Seu sacrifício na cruz. Em outras palavras, devem cumprir o papel de guiar as pessoas a removerem seus pecados pela fé, testificando a Palavra do batismo que Jesus Cristo recebeu de João. No entanto, infelizmente, ao contrário da Igreja Primitiva, a maioria das igrejas hoje não está conseguindo realizar a obra de espalhar o evangelho da água e do Espírito Santo.

As igrejas de hoje perderam a verdadeira Palavra do evangelho que os apóstolos da Igreja Primitiva criam, e isso as tornou presas de fraudadores espirituais. Como resultado, pregam apenas doutrinas falsas, tendo perdido a Palavra do

evangelho da salvação. Aqui, os fraudadores espirituais são aqueles que pregam apenas o sangue da cruz, excluindo a obra de Jesus que tomou sobre Si os pecados do mundo ao ser batizado por João Batista. Especialmente, eles estão se aproveitando dos bens materiais, do tempo e da dedicação dos membros da igreja. Eles estão usando a cruz de Jesus como fachada para roubar sua alma e seus bens materiais.

Eles enganam espiritualmente sua congregação em nome de Jesus, então seus seguidores inocentes se tornaram suas presas. Eles não são aqueles que encontraram o Senhor e nasceram de novo. Eles espalham mentiras para os crentes em Jesus e satisfazem apenas seus desejos da carne dentro de sua denominação.

A verdadeira Igreja de Deus deve ser capaz de purificar os corações das pessoas do pecado. A Igreja de Deus deve ser capaz de curar aqueles que foram feridos em seus corações por cometer pecados no mundo.

Você Creu no Evangelho de Jesus, Que Tomou Sobre Si os Pecados do Mundo ao Ser Batizado por João?

Você acreditou apenas em Jesus que foi crucificado na Cruz?

Se for assim, você é apenas um religioso mundano.

Hoje, você deve considerar se é apenas uma pessoa religiosa que crê somente na cruz de Jesus, ou se é um verdadeiro crente que vive tendo sido purificado dos seus pecados pela fé no batismo que Jesus recebeu de João e no Seu sangue derramado na cruz. Devemos considerar se é errado pensar que nossos pecados

são lavados ao acreditarmos em Jesus, que foi crucificado e derramou seu sangue, como nosso Salvador. Tais pessoas afirmam ter sido salvas dos seus pecados pela fé no sangue de Jesus, mas, na realidade, continuam vivendo neste mundo como pecadores, por causa do pecado que ainda permanece em seus corações. Essas pessoas, até hoje, nunca ouviram a Palavra do Senhor que diz que Jesus foi batizado por João e tomou sobre Si os pecados do mundo para lavar os seus pecados, e por isso continuam vivendo como pecadores até agora.

Se você crê em Jesus como seu Salvador, mas ainda permanece como pecador, quão lamentável isso é! Aqueles que têm pecado em seus corações são pecadores que nunca verdadeiramente encontraram Jesus.

Hoje em dia, os cristãos procuram resolver seus próprios pecados por meio de orações de arrependimento. Aqueles que têm essa crença pensam que o sangue que Jesus derramou na cruz os purificou de seus pecados. No entanto, após se arrependerem e com o passar do tempo, percebem que o pecado ainda permanece em seus corações e que ainda são pecadores. Se você está levando uma vida de fé crendo apenas no sangue de Jesus crucificado, precisa verdadeiramente encontrar e crer em Jesus Cristo, que veio por meio da água e do sangue, para que possa receber a verdadeira lavagem dos pecados.

Se você crê em Jesus como seu Salvador, mas ainda tem pecado em seu coração, como pode afirmar diante de Deus que não é um pecador? Se você está vivendo como pecador, com o pecado ainda em seu coração apesar de crer em Jesus, precisa encontrar e crer no evangelho da água e do Espírito, registrado na Palavra de Jesus, para ser purificado dos seus pecados. Quando você encontra e crê no Senhor que lavou os pecados do mundo ao ser batizado por João, você é purificado dos seus pecados.

Se você creu apenas no sangue de Jesus na cruz e achou que poderia ser santificado por seus próprios esforços, deixe essa crença de lado por um momento e esperamos que você encontre a verdade da Palavra, onde Jesus foi batizado por João e purificou os pecados do mundo. Se você está tentando ser salvo crendo apenas em Jesus crucificado, como a salvação poderá ser alcançada? Você precisa conhecer pessoalmente Aquele que conduz à porta da salvação e também se tornar alguém que encontra e crê no evangelho da água e do Espírito.

Se você deseja ser santificado por seus próprios esforços, precisa entender o mistério do batismo que o Senhor recebeu e ter os seus pecados lavados pela fé. Você precisa saber o quanto é fraco e inadequado. Também deve perceber que possui uma natureza pecaminosa que inevitavelmente atua dentro de si e o leva a pecar, e compreender que o Senhor é o seu Salvador, que lava os seus pecados por meio da Palavra do batismo que Ele recebeu de João.

Devemos viver confiando na Palavra do evangelho da água e do Espírito que o Senhor nos deu enquanto vivemos neste mundo. Você e eu devemos saber que somos fracos e insuficientes, incapazes de evitar pecar. Portanto, devemos ter a fé que aprende e acredita na Palavra do ministério batismal do Senhor, através do qual Jesus tomou sobre Si todos os nossos pecados ao ser batizado por João. É então que você encontrará o caminho para ter os seus pecados lavados.

Agora, você e eu devemos saber e crer que Jesus é Aquele que lavou todos os nossos pecados de uma vez por todas. Devemos entender que a doutrina da santificação ensinada pelas denominações deste mundo é apenas uma doutrina vã, que não pode ser alcançada sem fé na obra de Jesus. Quando o Senhor vê você crendo nessas doutrinas cristãs e se esforçando por elas, Ele o considera uma ovelha perdida.

Se você reconhece diante do Senhor que é uma ovelha perdida, deve encontrar o Jesus que ressuscitou dentre os mortos, depois de ter sido batizado por João para tomar sobre Si os pecados do mundo e ser crucificado. Você e eu devemos nos tornar aqueles que recebem a remoção dos pecados crendo no Senhor, que tomou sobre Si os pecados do mundo ao ser batizado por João e foi crucificado para nos salvar.

Jesus Foi Batizado por João Batista

Por que Jesus foi batizado?

Foi para tomar sobre Si os pecados do mundo de uma vez por todas e para sempre.

Jesus Cristo, aos 30 anos de idade, foi batizado por João no rio Jordão para carregar os pecados do mundo (Mateus 3:13-17). Ele tomou sobre Si os pecados do mundo ao ser batizado por João, e, sendo crucificado e ressuscitado, resolveu eternamente os pecados daqueles que desejam nascer de novo. Podemos receber a remoção eterna dos pecados crendo no ministério de Jesus Cristo, que veio a este mundo.

Vivíamos como instrumentos de Satanás por causa dos nossos pecados. No entanto, devemos entender que o único que nos salvou dos nossos pecados e nos tornou justos é Jesus Cristo, nosso Salvador. Jesus é o Salvador que veio a esta terra para salvar todos os pecadores dos pecados deste mundo e fazê-los nascer de novo por meio do batismo que Ele recebeu. Jesus aceitou os pecados do mundo ao ser batizado, foi crucificado, ressuscitou dentre os mortos e, assim, tornou-Se o Salvador eterno para todos os que creem n'Ele.

Portanto, devemos ter a esperança de que todos os nossos pecados podem ser lavados por meio da fé no batismo que Jesus recebeu de João e no Seu sangue derramado na cruz. O Senhor deseja que sejamos lavados de todos os nossos pecados.

A leitura bíblica de hoje, em Isaías 53:4, diz: *“Certamente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus e oprimido.”* Neste versículo, podemos nos encontrar com Jesus Cristo, que levou nossas moléstias e carregou as nossas dores. Essa passagem nos mostra que o nosso Senhor tomou sobre Si os pecados da humanidade de uma vez por todas por meio do batismo que recebeu de João e, conseqüentemente, foi crucificado, derramou Seu sangue precioso e ressuscitou dentre os mortos.

Jesus foi batizado por João para tomar sobre Si os pecados do mundo e salvar todos os pecadores dos pecados do mundo. E Ele foi crucificado, derramou Seu sangue, ressuscitou dos mortos e Se tornou o Salvador de você e de mim, que cremos n’Ele agora. Isso significa que Jesus Se tornou o Salvador eterno para aqueles que creem nesta verdadeira Palavra de salvação.

Deus criou os céus e a terra com Sua Palavra e, no sexto dia, criou o homem e o colocou no Jardim do Éden. No entanto, Adão e Eva pecaram contra Deus porque lhes faltava fé na Palavra de Deus. Devemos lembrar que, antes de pecarem, viviam em um relacionamento íntimo com Deus.

No entanto, Adão e Eva foram tentados por Satanás e pecaram contra Deus, e assim a comunicação deles com Deus foi interrompida. Isso aconteceu porque comeram do fruto do conhecimento do bem e do mal, que Deus havia proibido, criando uma barreira de pecado entre Deus e a humanidade. Como resultado, o pecado, que é contrário à santidade de Deus, entrou em seus corações, e eles foram finalmente expulsos do Jardim do Éden.

A partir desse momento, os descendentes de Adão nasceram como pecadores, com doze tipos de natureza pecaminosa herdada de seus pais. Dessa forma, tornaram-se pecadores que sempre cometem pecados enquanto vivem neste mundo.

Quando Deus Planejou a Salvação para a Humanidade?

Deus planejou a salvação antes de o homem ser criado?

Sim, essa salvação seria cumprida em Jesus Cristo.

Portanto, os pecadores diante de Deus precisavam desesperadamente de um Salvador que os livrasse de todos os seus pecados. Agora, eles devem ouvir sobre a obra do batismo de Jesus e do derramamento do Seu sangue, e aceitar a salvação que Ele nos deu em nossos corações.

Deus Pai tinha um plano de salvação para fazer de Seu Filho, Jesus Cristo, a oferta sacrificial pelos nossos pecados. Deus criou os seres humanos à Sua imagem desde o princípio da criação. E o Deus Triúno desejava tornar povo de Deus aqueles que creem que Jesus lavou os pecados do mundo por meio do batismo que recebeu de João e foi crucificado. A salvação que Deus Pai queria realizar consistia em que Seu Filho, Jesus Cristo, tomasse sobre Si e lavasse os pecados do mundo ao ser batizado por João, fosse crucificado e ressuscitasse dentre os mortos. No plano de salvação de Deus, o batismo que Jesus recebeu de João e Seu sangue na cruz já estavam planejados. Esse plano foi estabelecido para fazer dos pecadores o povo de Deus.

Deus criou os seres humanos à Sua própria imagem. Depois

que Adão e Eva pecaram contra Deus, Ele determinou que todas as pessoas nascessem como pecadoras, herdando desde o nascimento 12 tipos de pecado em seus corações (Marcos 7:20-23). Ele também plantou no coração das pessoas o desejo pela santidade e pela eternidade, como a Sua.

Quando todas as pessoas se tornaram pecadoras, Deus Pai decidiu providenciar a salvação por meio de Seu Filho, Jesus Cristo. Deus Pai queria cumprir Sua vontade fazendo com que Seu Filho Jesus assumisse os pecados deste mundo sendo batizado por João, e fazendo com que Ele fosse crucificado, derramasse Seu sangue e ressuscitasse da morte. E Ele concedeu o dom da salvação eterna aos corações daqueles que creem no batismo que Seu Filho Jesus Cristo recebeu de João e no derramamento de Seu sangue na cruz.

Deus Pai permitiu que todos os que creem na obra salvadora de Seu Filho, Jesus Cristo, recebessem a verdadeira salvação. Deus revestiu com a verdadeira salvação aqueles que creem na obra justa de Jesus Cristo.

Deus, tendo compaixão dos pecadores, quis tornar-Se o Salvador daqueles que creem na Palavra da Verdade que salva de todos os pecados. Por isso, Ele fez com que Seu Filho Jesus fosse batizado por João para tomar sobre Si os pecados do mundo, fosse crucificado e ressuscitasse dentre os mortos.

Deus fez de Jesus Cristo a oferta sacrificial pelos nossos pecados — por nós, que nos tornamos pecadores ao transgredir diante de Deus.

Jesus Tomou Sobre Si os Pecados da Humanidade de Uma Vez por Todas por Meio do Batismo que Recebeu de João

Por que Jesus teve que ser batizado por João?

Foi para que Ele carregasse os pecados do mundo em Seu próprio corpo.

Está escrito em Mateus 3:15: *“Mas Jesus lhe respondeu: Deixa por enquanto, porque, assim, nos convém cumprir toda a justiça. Então, ele o admitiu.”* Jesus disse a João: *“Ao ser batizado por você, tomarei sobre Mim os pecados do mundo, e isso se tornará o ato justo de remover todos os pecados.”*

O batismo que Jesus recebeu de João foi um ato por meio do qual Deus transferiu os nossos pecados para o corpo de Jesus. Jesus tomou sobre Si os pecados do mundo de uma vez por todas, através do batismo que recebeu de João, para ser crucificado e levar, em nosso lugar, a condenação pelos nossos pecados. Jesus foi batizado por João, crucificado na cruz e ressuscitou dos mortos para se tornar o Salvador de nós, os que cremos. Tudo isso aconteceu porque Deus quis nos salvar dos pecados do mundo. Foi um ato para cumprir o amor misericordioso de Deus por nós.

Jesus obedeceu ao plano de salvação de Deus Pai para nos salvar dos pecados do mundo, ao ser batizado por João no rio Jordão, tomar sobre Si os pecados do mundo, ser crucificado e ressuscitar dos mortos. Quando Jesus foi batizado por João no rio Jordão, Ele disse: *“Porque, assim, nos convém cumprir toda a justiça.”* Assim, ao receber o batismo de João, Jesus tomou sobre Si os pecados do mundo de uma vez por todas, e então, ao ser crucificado na cruz, derramar Seu sangue precioso e ressuscitar dos mortos, Ele se tornou o Salvador para nós que

hoje cremos n'Ele.

O batismo que Jesus recebeu de João foi o cumprimento da obra de Deus para carregar e purificar os pecados da humanidade. Deus fez com que Seu Filho Jesus fosse batizado por João, crucificado, derramasse Seu sangue e ressuscitasse dos mortos; assim, concedeu a remoção eterna dos pecados àqueles que creem nessa Verdade. O Senhor se tornou o nosso Salvador ao tomar sobre Si todos os nossos pecados por meio do Seu batismo e ao levar, em Seu próprio corpo, a condenação pelos nossos pecados em nosso lugar.

Foi Um Anjo Que Desafiou a Autoridade de Deus

Tanto os anjos quanto os seres humanos têm livre-arbítrio?

Sim, ambos têm.

O anjo caído que se rebelou contra Deus é Satanás, como o conhecemos hoje. Você pode então perguntar onde nas Escrituras está registrado o anjo caído. Está escrito em Isaías 14:11-15, no Antigo Testamento: *“Derribada está na cova a tua soberba, e, também, o som da tua harpa; por baixo de ti, uma cama de gusanos, e os vermes são a tua cobertura. Como caíste do céu, ó estrela da manhã, filho da alva! Como foste lançado por terra, tu que debilitavas as nações! Tu dizias no teu coração: Eu subirei ao céu; acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono e no monte da congregação me assentarei, nas extremidades do Norte; subirei acima das mais altas nuvens e serei semelhante ao Altíssimo. Contudo, serás precipitado para o reino dos mortos, no mais profundo do abismo.”* O Senhor disse que puniria o anjo caído.

Aqui, no versículo 11, está escrito: *“Derribada está na cova a tua soberba, e, também, o som da tua harpa.”* Deus criou os anjos para O louvarem, mas este caiu e se tornou um pecador. E no versículo 11, Deus lhe disse: *“Derribada está na cova a tua soberba, e, também, o som da tua harpa.”* Os *“harpa”* mencionados aqui eram usados para louvar a Deus, e Deus disse que ele caiu no Sheol juntamente com esses instrumentos. Este versículo mostra que o anjo louvava a glória de Deus ao lado do Seu trono. Ele louvava a glória de Deus tocando instrumentos, mas se rebelou e caiu no Sheol.

Aquele anjo incitou seus companheiros anjos a se tornarem adversários de Deus. Deus decidiu lançá-los no Hades juntamente com as harpas que usavam. Deus preparou o Hades para julgar os pecados dos anjos que se opuseram a Ele e das pessoas que foram enganadas por eles. E Ele decidiu lançá-los no Hades juntamente com os anjos. O fato de que Deus lançou no Hades aqueles que se opuseram a Ele é uma mensagem que ainda se aplica a nós, seres humanos, hoje.

“E, também, o som da tua harpa.” Os anjos caídos foram forçados a parar o que estavam fazendo. Devemos perceber que Deus preparou o Sheol e está esperando por esses caídos que hoje afirmam que há salvação em todas as religiões do mundo. Eles não temem o Deus Todo-Poderoso e pensam n’Ele de maneira não piedosa; não poderão escapar do julgamento de Deus. Você não deve esquecer que, se ignorar o Deus Todo-Poderoso e Sua Palavra e os aceitar de forma vã, cairá no Sheol que Ele preparou.

Você acredita que, além de Jesus Cristo que veio até nós, existe outro Salvador no universo? Deus é Aquele que vive para sempre e é digno de todo louvor. No entanto, se as criaturas pensarem e acreditarem que há alguém além de Jesus que pode salvar a humanidade do pecado, elas comparecerão diante do

trono de julgamento de Deus e serão julgadas por seus pecados. Eles devem perceber que seus pensamentos e ações são pecado diante de Deus, abandonar isso e voltar para Deus crendo na justiça de Deus e na Verdade da salvação que Ele concedeu.

Caso contrário, você se sentará no mesmo lugar de destruição que o anjo caído. Deus disse ao anjo caído: *“Por baixo de ti, uma cama de gusanos, e os vermes são a tua cobertura. Como caíste do céu, ó estrela da manhã, filho da alva!”* Lúcifer significa uma estrela brilhante no céu. Refere-se àquele que louvava a Deus no céu. No entanto, esse anjo, em seu orgulho, cobiçou a glória e a posição de Deus e, como resultado, foi amaldiçoado por Ele.

“Como caíste do céu, ó estrela da manhã, filho da alva!” Por que os anjos que viviam no glorioso Céu, louvando a Deus, caíram no Sheol? Foi porque eles não creram na santidade e na justiça de Deus e, em vez disso, alimentaram pensamentos de se tornarem o próprio Deus. Eles também fizeram com que o homem, criado por Deus, caísse em pecado e se tornasse adversário de Deus e, por isso, foram colocados sob a justa maldição preparada por Ele.

Aqueles Que Não Aceitam as Obras Justas de Jesus em Seus Corações São Arrogantes

<p><i>Quem é arrogante diante de Deus?</i></p>
<p><i>São aqueles que não creem na Palavra de Deus.</i></p>

Ainda hoje, as pessoas não querem crer na Verdade de que Jesus, o Salvador dos pecadores, tomou sobre Si os pecados do mundo ao ser batizado por João no rio Jordão, foi crucificado e

condenado em nosso lugar, e assim salvou aqueles que creem. Tais pessoas, no fim, estarão debaixo do justo julgamento de Deus. Deus diz que Seu julgamento aguarda aqueles que se opõem à Palavra da salvação que Ele quer dar. O julgamento de Deus é justo. Está escrito em Romanos 6:23: *“Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.”*

Vivendo neste mundo, cometemos muitos pecados, e estes certamente serão julgados. Por isso, Deus Pai enviou Seu Filho, Jesus Cristo, até João para ser batizado e carregar os pecados do mundo, para que aqueles que creem possam ser lavados de seus pecados. Jesus tomou sobre Si os pecados do mundo de uma vez por todas quando foi batizado por João e, em seguida, foi crucificado, derramando Seu sangue precioso para salvar todos os pecadores dos pecados do mundo, de uma vez por todas. Passamos a entender que Deus dá a verdadeira salvação àqueles que creem nesta Palavra de salvação em seus corações. Devemos saber e crer que a obra de salvação do Senhor por nós é a verdadeira Verdade da salvação.

Devemos perceber que o justo julgamento de Deus aguarda aqueles que não creem que o batismo que Jesus recebeu de João e o derramamento de Seu sangue na cruz foram a obra de salvação para lavar os nossos pecados. Devemos crer que Deus considera tais pessoas como opositoras à Sua justiça e as julgará de acordo com isso. Devemos perceber que, embora Deus seja o Deus de amor, Ele punirá aqueles que não aceitam e não creem no amor da salvação que Deus ofereceu à humanidade.

Deus Pai realizou a obra de nos salvar dos pecados do mundo de uma vez por todas por meio de Seu Filho, Jesus Cristo. Deus Pai planejou conceder a salvação eterna aos que creem por meio do batismo que Jesus recebeu de João e do derramamento do Seu sangue. Jesus concedeu a bênção de nos tornarmos filhos

de Deus àqueles que creem na obra do batismo que Ele recebeu de João e no Seu sangue derramado. Deus Pai concedeu a verdadeira salvação àqueles que creem na Verdade da salvação que Jesus cumpriu ao receber o batismo e derramar Seu sangue na cruz. No entanto, Ele disse que aqueles que não aceitam essa Verdade da salvação em seus corações, mas a rejeitam (o fato de que Jesus Cristo foi batizado por João e derramou Seu sangue na cruz) serão tratados como pecadores para sempre.

Nosso Deus é santo, e Ele quer que reconheçamos a ordem que estabeleceu, obedeçamos à Sua Palavra e vivamos, com fé, uma vida de glória que Ele nos concede. Por outro lado, Deus determinou julgar os pecados daqueles que estão em união com o anjo arrogante. O anjo caído tentou tomar para si a glória de Deus, mas Deus garantiu que ele não escapasse do julgamento por seu pecado.

Aqueles que não creem no amor justo de Deus serão lançados no inferno juntamente com os anjos caídos. Assim, os anjos mais arrogantes entre as criaturas de Deus, juntamente com seus seguidores, tornaram-se inimigos de Deus e estão condenados à destruição. Ao tentar seduzir os seres humanos para que se tornassem como eles, os anjos arrogantes tornaram-se incapazes de escapar do julgamento de Deus. Como podem os anjos, criaturas de Deus, ousar cobiçar o trono de Deus! De fato, é justo que recebam o julgamento de Deus e sofram eternamente.

Por meio do profeta Isaías, podemos ver que Deus expulsou do céu os anjos que se opuseram a Ele. Dessa forma, vimos como surgiu Satanás e o que acontece com aqueles que se aliam a ele. A lição que podemos aprender com essa Verdade é que, se nos tornarmos como os anjos caídos, seremos destruídos juntamente com eles.

Para Quem É o Ministério de Jesus?

O batismo de Jesus foi para carregar os nossos pecados e transgressões?

Sim. Jesus carregou os pecados do mundo por meio do Seu batismo.

Está escrito em Isaías 53:5-6: *“Mas ele foi traspasado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados. Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo caminho, mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos.”*

Conforme profetizado em Isaías 53, na era do Novo Testamento, Jesus tomou sobre Si os pecados do mundo ao ser batizado por João no rio Jordão, foi crucificado, ressuscitou dos mortos e, assim, tornou-Se o Salvador que libertou do pecado aqueles que creem nessa Verdade.

Vamos examinar o ministério de Jesus registrado em Mateus 3:13-17. Devemos entender e crer por que Jesus teve que ser batizado por João, derramar Seu sangue na cruz e ressuscitar dos mortos. Para sermos salvos dos nossos pecados, devemos ter fé no ministério de Jesus com base na Palavra de Deus.

“Por esse tempo, dirigiu-se Jesus da Galileia para o Jordão, a fim de que João o batizasse. Ele, porém, o dissuadia, dizendo: Eu é que preciso ser batizado por ti, e tu vens a mim? Mas Jesus lhe respondeu: Deixa por enquanto, porque, assim, nos convém cumprir toda a justiça. Então, ele o admitiu. Batizado Jesus, saiu logo da água, e eis que se lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba, vindo sobre ele. E eis uma voz dos céus, que dizia: Este é o meu Filho

amado, em quem me comprazo” (Mateus 3:13-17).

Em Mateus 3:13-17, é mostrado que Jesus pôde lavar os nossos pecados ao aceitar os pecados deste mundo por meio do batismo que recebeu de João. Carregando os pecados do mundo através do batismo recebido de João, Jesus foi crucificado e derramou Seu sangue precioso, concedendo assim a salvação àqueles que creem nesta obra justa. E Ele ressuscitou dos mortos e se tornou o Salvador de todos os que agora creem no Seu amor misericordioso.

Devemos prestar atenção ao fato de que, na era do Novo Testamento, Jesus tomou sobre Si os pecados deste mundo e os lavou ao ser batizado por João. Se Jesus não tivesse sido batizado para carregar os pecados do mundo e derramado Seu sangue na cruz, Ele não teria podido pagar o salário dos nossos pecados. Agora, devemos crer na obra de Jesus para que possamos receber a salvação de todos os nossos pecados.

O nome ‘Jesus Cristo’ significa o Rei dos reis, o Sumo Sacerdote do Céu e o Profeta. Este Jesus veio como o Salvador da humanidade para cumprir Seu ministério e tomou sobre Si os pecados do mundo. Jesus Cristo carregou os pecados do mundo ao ser batizado por João, foi crucificado, morreu e ressuscitou dos mortos para completar a obra da salvação e se tornar o Salvador dos pecadores. Devemos lavar os nossos pecados por meio da fé nessa maravilhosa obra de salvação, na qual o nosso Senhor tomou sobre Si os pecados do mundo ao ser batizado por João. E devemos viver pela fé diante de Deus, crendo que Jesus foi condenado em nosso lugar por causa dos nossos pecados ao ser crucificado, e que Ele se tornou o nosso Salvador.

O profeta Isaías profetizou, em 700 a.C., que o Filho de Deus, Jesus Cristo, nasceria nesta terra. Ele sabia que Jesus Cristo seria batizado por João para tomar sobre Si os pecados do mundo e que seria crucificado e derramaria Seu sangue para

sofrer o castigo por nossos pecados em nosso lugar. Assim, prevendo em fé a obra do batismo que Jesus receberia de João e a Sua cruz, ele profetizou: *“Ele foi oprimido e humilhado, mas não abriu a boca; como cordeiro foi levado ao matadouro; e, como ovelha muda perante os seus tosquiadores, ele não abriu a boca”* (Isaías 53:7).

O livro de Isaías contém a profecia do profeta Isaías, que previu a história de salvação que Jesus cumpriria. Ao receber o batismo de João, Jesus tomou sobre Seu próprio corpo os pecados do mundo; e assim, Ele carregou a vergonha do pecado que os pecadores deveriam ter suportado. E Jesus, que carregou os pecados do mundo, pôde completar toda a obra da salvação sendo crucificado, derramando Seu sangue e morrendo na cruz (Mateus 11:12, 3:13-15).

Eu o encorajo a considerar profundamente e crer em seu coração no ministério de Jesus, que tomou sobre Si os pecados da humanidade ao ser batizado por João. Qualquer pessoa que crer neste evangelho da água e do Espírito pode ser salva de seus pecados por meio da fé na verdadeira Verdade da salvação.

A obra de salvação que Jesus realizou quando veio a esta terra, sendo batizado por João e crucificado, foi possível porque Jesus obedeceu e se submeteu à vontade de Seu Pai, Deus, como um cordeiro diante do seu tosquiador. Jesus, por meio de Seus 33 anos de vida, decidiu aceitar os pecados da humanidade e carregar o julgamento desses pecados em nosso lugar.

Jesus pôde dizer *“Está consumado”* na cruz porque havia tomado sobre Si e lavado os pecados do mundo ao ser batizado por João para cumprir Seu ministério. Se Jesus tivesse recusado ser batizado por João, os pecados seus e meus — nós que agora cremos em Jesus como nosso Salvador — teriam se acumulado como montanhas em nossos corações. Então, mesmo crendo em Jesus como Salvador, não teríamos tido nossos pecados lavados.

Nossos corações estariam cheios apenas do julgamento de Deus. E o medo dos nossos pecados teria nos consumido.

Mas Jesus, como uma ovelha diante do seu tosquiador, obedeceu à vontade de Deus Pai. Jesus foi batizado por João e crucificado como nossa oferta sacrificial para se tornar o Salvador de todos os pecadores. Portanto, podemos receber a remoção dos nossos pecados crendo na obra de Jesus ao ser batizado por João e na obra do derramamento do Seu sangue na cruz.

Nesta era em que vivemos, devemos nos tornar aqueles que foram lavados de seus pecados por meio da fé na obra do batismo que Jesus recebeu de João. Creio que esta é a fé no evangelho da água e do Espírito que Deus nos deu. Jesus tomou os pecados do mundo sobre Seu corpo ao ser batizado por João para cumprir a salvação de todos os pecadores. Depois, Ele foi crucificado, derramou Seu sangue precioso, ressuscitou dos mortos e Se tornou o Salvador de todos os que creem em Seu ministério de salvação que salvou os pecadores. Devemos ser salvos crendo em nossos corações na Verdade da salvação — aquela que Deus Pai planejou e que Seu Filho, Jesus Cristo, realizou ao sacrificar a Si mesmo para apagar os nossos pecados.

Está escrito em Isaías 53:8-10: *“Por juízo opressor foi arrebatado, e de sua linhagem, quem dela cogitou? Porquanto foi cortado da terra dos viventes; por causa da transgressão do meu povo, foi ele ferido. Designaram-lhe a sepultura com os perversos, mas com o rico esteve na sua morte, posto que nunca fez injustiça, nem dolo algum se achou em sua boca. Todavia, ao Senhor agradou moê-lo, fazendo-o enfermar; quando der ele a sua alma como oferta pelo pecado, verá a sua posteridade e prolongará os seus dias; e a vontade do Senhor prosperará nas suas mãos.”*

Muitas Pessoas Tentam Lavar Seus Pecados por Meio de Orações de Arrependimento

É correto lavar os pecados por meio de orações de arrependimento?

Não. É necessário lavar os pecados por meio da fé no batismo que Jesus recebeu de João.

Os pecados dos seres humanos não podem ser lavados por meio de orações de arrependimento. Algumas pessoas ensinam que é possível purificar os pecados contra Deus através das orações de arrependimento. Elas precisam perceber que estão enganadas por falta de conhecimento correto sobre a obra de Jesus, que foi batizado por João e lavou os pecados do mundo. Como sabemos, os líderes da Igreja Primitiva lavaram seus pecados por meio da fé no batismo que Jesus recebeu de João. Os santos da Igreja Primitiva também criam no batismo de Jesus. Assim, as pessoas da igreja primitiva receberam o batismo de João e, acreditando em Jesus como Salvador, que carregou os pecados do mundo, foi crucificado e ressuscitou da morte, receberam salvação. No entanto, dentro do Cristianismo, houve um acontecimento em que a Verdade do evangelho que os santos da igreja primitiva criam desapareceu.

No ano 325 d.C., o imperador romano Constantino corrompeu a Palavra do evangelho que era crida pelos discípulos de Jesus na Igreja Primitiva. O evangelho que os apóstolos e os santos da Igreja Primitiva criam era que Jesus é o Salvador, que tomou sobre Si os pecados do mundo ao ser batizado por João, foi crucificado e ressuscitou dos mortos. No entanto, o Imperador Romano Constantino convocou um conselho religioso para criar o Credo de Nicéia, também conhecido como

o ‘Credo dos Apóstolos’, e dentro de seu conteúdo, a Verdade de que Jesus recebeu o batismo de João para lavar os pecados do mundo foi excluída. Eles completaram o ‘Credo dos Apóstolos’ e o reconheceram oficialmente como a fé dos apóstolos.

Eles realizaram o concílio religioso para criar uma religião sincrética e formularam o ‘Credo dos Apóstolos’, omitindo a Verdade de que Jesus foi batizado por João para lavar os pecados do mundo. Depois, proclamaram esse credo ao povo em nome do imperador. O Credo dos Apóstolos que eles anunciaram registrava apenas Jesus que derramou Seu sangue na cruz, ressuscitou dos mortos, subiu ao céu e voltará. No entanto, deixaram de fora a Palavra do evangelho que declara que Jesus tomou sobre Si os pecados do mundo ao ser batizado por João e lavou os pecados daqueles que creem nisso. Eles registraram e proclamaram apenas o Jesus da cruz no Credo dos Apóstolos. Com isso, fizeram com que, desde então, os que cressem em Jesus cometessem um erro grave.

Depois do ano 325 d.C., o imperador Constantino tornou impossível para qualquer igreja, seja Católica ou Protestante, crer na Palavra do evangelho que diz que Jesus tomou sobre Si os pecados do mundo ao ser batizado por João. Como resultado, os crentes de hoje passaram a conhecer apenas o Jesus crucificado como seu Salvador.

O Credo dos Apóstolos, ao omitir o ministério do batismo de Jesus, dificultou que muitos, nas igrejas católicas e protestantes de hoje, conhecessem essa verdade, mesmo que quisessem. Como consequência, levaram as pessoas a creem apenas no Jesus crucificado como seu Salvador. Dessa forma, aqueles que criaram o Credo dos Apóstolos fizeram com que a Palavra do evangelho da água e do Espírito fosse removida da nossa fé — a Palavra que declara que Jesus foi batizado por João para lavar os pecados do mundo de uma vez por todas.

Eles agora devem admitir seus erros e testificar com fé a Palavra do evangelho da água e do Espírito — que o Senhor tomou sobre Si os pecados do mundo e os lavou ao ser batizado por João. Devem confessar seus pecados diante de Deus, se converter e crer no verdadeiro evangelho da remoção dos pecados, por meio do qual Jesus carregou os pecados do mundo e os purificou através do batismo que recebeu de João. Fazendo isso, eles também poderão ser salvos de seus pecados.

Muitos cristãos que vivem no século XXI não conhecem a Verdade de que Jesus lavou os pecados do mundo ao ser batizado por João. Por isso, estão exaustos e desmoronando ao tentar apagar seus pecados por meio de suas próprias orações de arrependimento. Os líderes das igrejas de hoje vivem com honra e riqueza, mas suas congregações continuam sendo pecadoras, incapazes de receber a remoção dos pecados. Como seus ensinamentos não contêm a Verdade de que Jesus lavou os pecados do mundo ao ser batizado por João, seus membros vivem como pecadores, mesmo crendo em Jesus. Mesmo crendo em Jesus, não conseguiram receber a salvação e a bênção da remoção dos pecados em seus corações.

No entanto, agora todos nós podemos escapar da armadilha da enganiosidade de Satanás e retornar à Palavra do Evangelho do batismo, onde o Senhor tomou sobre Si os nossos pecados e os lavou, e assim receber a remoção dos pecados pela fé. Agora podemos ser purificados até mesmo de nossas falhas. Podemos ter os nossos pecados removidos ao crer na Palavra do batismo que Jesus recebeu de João e na cruz como nossa salvação.

Hoje, a igreja de Deus está pregando a verdade do evangelho de que Jesus tomou sobre Si e lavou os pecados do mundo, e todos os que creem nisso podem receber a remoção de seus pecados e louvar a Deus. Agora, todos aqueles que creem em Jesus ao redor do mundo devem crer não apenas no sangue

de Jesus na cruz, mas também no ministério de Jesus, que tomou os pecados do mundo e os lavou ao ser batizado por João. Portanto, devem se tornar aqueles que tiveram seus pecados lavados por Deus e dar graças a Ele. Devemos entregar todos os nossos pecados a Jesus por meio da fé no batismo que Ele recebeu de João, e assim nos tornar aqueles que foram lavados de todos os nossos pecados. Por isso, devemos sempre nos alegrar diante do nosso Senhor e ser agradecidos a Ele em nossos corações.

Espero que você seja salvo de todos os pecados crendo no ministério de Jesus, que tomou sobre Si os pecados do mundo ao ser batizado por João, em vez da doutrina cristã em que você acreditou até agora. Depois de tomar sobre Si os pecados do mundo ao ser batizado por João, Jesus foi crucificado, derramou Seu sangue, ressuscitou dos mortos e, assim, Se tornou o Salvador de você e de mim. Agora devemos agradecer ao Senhor porque recebemos a remoção dos pecados em nossos corações ao crermos no batismo que Ele recebeu e na Sua cruz.

Isso significa que devemos ser gratos a Jesus por nos permitir receber a remoção dos pecados em nossos corações por meio da fé n'Ele como o Salvador que lavou os pecados do mundo ao ser batizado por João, conforme revelado no Antigo e no Novo Testamento.

No entanto, os seguidores das religiões mistas de hoje afirmam que a salvação pode ser encontrada em outras religiões além da fé em Jesus como o Salvador. Isso é realmente lamentável. Eles dizem isso mesmo que o Senhor tenha dito: *“Porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos.”*

Agora, devemos receber a remoção dos pecados em nossos corações por meio do evangelho da água e do Espírito, testificado no Antigo e no Novo Testamento, para que possamos

ser salvos de todos os pecados do mundo. Jesus Cristo recebeu o batismo de João, tomando sobre Si e lavando os pecados deste mundo, portanto, a única coisa que devemos fazer pela fé é crer nessa verdade. Não podemos apagar nossos pecados por nós mesmos. Portanto, a única maneira de termos nossos pecados removidos é crendo que Jesus nos concedeu a salvação ao tomar sobre Si os pecados do mundo por meio do batismo que recebeu de João.

A Verdade de que podemos ser salvos pela fé é que Jesus se tornou nosso Salvador ao ser batizado por João, crucificado e ao derramar Seu sangue — e não há outra forma de crer nessa Verdade. Em outras palavras, para aqueles que desejam ser salvos de seus pecados, não há outro caminho senão crer no batismo que o Senhor recebeu de João e no Seu sangue derramado na cruz.

Jesus Cristo se tornou o nosso verdadeiro Salvador ao tomar sobre Si e lavar os pecados deste mundo por meio da obra do batismo que recebeu de João. Esse ministério de salvação continha o Seu amor que Ele queria dar à humanidade.

Por que as pessoas de hoje não procuram lavar os seus próprios pecados pela fé no ministério de Jesus ao ser batizado por João, mesmo que Ele tenha carregado e lavado seus pecados por meio do Seu batismo?

Devemos crer que Jesus Cristo tomou sobre Si os pecados deste mundo ao ser batizado por João, os lavou, foi crucificado, derramou Seu sangue e ressuscitou dos mortos, tornando-Se o Salvador daqueles que creem nessa verdade. Devemos ser purificados dos pecados em nossos corações por meio da fé tanto no batismo que o Senhor recebeu de João quanto no sangue que Ele derramou, e assim obter a fé para entrar no reino do Senhor. Agora, vamos passar o restante de nossas vidas espalhando o evangelho do Senhor e entrar em Seu reino pela fé.

Qual é o Evangelho que Devemos Crer?

Qual é o evangelho da água e do Espírito que devemos crer?

É o evangelho do batismo e da cruz que Jesus recebeu de João.

Os líderes religiosos que vivem nesta terra estão dizendo a você para lavar seus pecados apenas por meio do sangue de Jesus na cruz e da doutrina do arrependimento. E até agora, os crentes que foram enganados por eles têm estado presos nas doutrinas da confissão e do arrependimento, sem conhecer o evangelho da água e do Espírito dado pelo Senhor. Precisamos entender por que eles não conseguem retornar a essa Verdade. Acredito que a razão é que seus líderes não querem deixar seus seguidores irem, pois desejam mantê-los sob seu controle. Esses líderes consideram os que creem em Jesus como sua presa e estão saqueando suas almas. Quando vejo situações como essa, meu coração se enche de tristeza.

Agora estou dizendo aos líderes protestantes e católicos que voltem à Palavra da salvação do Senhor. Estou dizendo a todos eles que lavem seus pecados crendo na verdadeira Palavra de que o Senhor tomou sobre Si os pecados do mundo ao ser batizado por João. Você se encontrou com a Palavra da Verdade de que Jesus aceitou e lavou os pecados deste mundo por meio do batismo que recebeu de João, e creu nela?

Todos nós devemos ser lavados dos nossos pecados crendo na verdadeira Palavra do evangelho de que Jesus tomou sobre Si os pecados do mundo e os purificou de uma vez por todas ao ser batizado por João. Isso significa que devemos crer que Jesus Se tornou o Salvador de todos nós ao carregar os pecados do mundo

por meio do batismo que recebeu de João, ser crucificado e ressuscitar dos mortos.

Devemos ter nossos corações purificados dos pecados crendo na verdadeira Palavra de que Jesus Cristo, o Filho de Deus, tomou sobre Si os pecados do mundo ao ser batizado por João e os lavou. Muitas pessoas hoje estão enganadas pelas doutrinas cristãs e não conseguem encontrar o verdadeiro evangelho do batismo que o Senhor recebeu de João. Estou pregando a você o verdadeiro evangelho da salvação, o evangelho da água e do Espírito. Estou dizendo que a razão pela qual Jesus foi batizado por João foi para carregar os pecados seus e meus, e espero que você creia nesta Palavra do evangelho e seja salvo.

Agora todos nós devemos crer na Palavra verdadeira de que Jesus foi batizado por João, carregou os pecados do mundo e os lavou, e assim receber a remoção dos pecados pela fé. Jesus foi batizado por João, morreu na cruz e ressuscitou da morte, e assim salvou você e a mim do juízo pelos pecados do mundo. Portanto, devemos crer na obra de salvação do Senhor, ter nossos pecados removidos e receber a vida eterna.

Devemos lavar os nossos pecados crendo que Jesus Cristo foi batizado por João e tomou sobre Si os pecados do mundo. A verdade sobre a remoção dos nossos pecados está contida na obra da salvação que Jesus realizou ao ser batizado por João, carregar os pecados do mundo, morrer na cruz e ressuscitar dentre os mortos.

Para Se tornar o Salvador da humanidade, Jesus lavou os nossos pecados por meio da obra do batismo que recebeu de João nesta terra e do sangue que derramou na cruz. Assim, podemos ser purificados dos pecados de uma vez por todas e nos tornar filhos eternos de Deus crendo na verdade de que Jesus tomou sobre Si e lavou os pecados do mundo por meio do batismo que

recebeu de João.

Você está agora ouvindo o verdadeiro evangelho por meio do Antigo e do Novo Testamento, no qual Jesus salvou os pecadores dos pecados do mundo. Podemos ser salvos de todos os nossos pecados ao ouvir e crer na Palavra sobre o batismo e o sangue de Jesus, que contêm o Seu ministério. Jesus é o Senhor da salvação, que tomou sobre Si os pecados do mundo ao ser batizado por João. Aqueles que creem que o ministério de Jesus — ao ser batizado por João e derramar Seu sangue na cruz — é a sua salvação, foram salvos de seus pecados.

Agora, você deve crer no Senhor como nosso Salvador, que nos salvou do pecado ao tomar sobre Si os pecados do mundo por meio do batismo que recebeu de João, ser crucificado, derramar Seu sangue e ressuscitar dos mortos. Então, você terá a mesma fé que os santos da Igreja Primitiva.

Você deve ser purificado dos seus pecados pela fé no evangelho da água e do Espírito, conforme está escrito no Antigo e no Novo Testamento. Eu exorto a todos vocês a voltarem à Palavra dos Antigos e Novos Testamentos e serem lavados dos seus pecados acreditando em Jesus como nosso Salvador, que assumiu os pecados deste mundo por meio do batismo que Ele recebeu de João, foi crucificado e derramou Seu sangue, e ressuscitou dos mortos.

É nesse ponto que terminaremos o sermão de hoje. Eu oro sinceramente para que todos vocês se tornem pessoas de fé que creem na obra de salvação do Senhor e recebam as bênçãos de Deus. Espero que, por meio da verdadeira Palavra da salvação dada por Deus, vocês recebam a remoção eterna dos pecados em seus corações e se tornem povo de Deus e Seus obreiros que glorificam o nosso Senhor. Amém, Aleluia! ☒

Recomendação para Armazenamento e Download de E-books e Audiolivros

Em preparação para o rápido avanço da IA, rápidas mudanças nos assuntos mundiais e mudanças ambientais, recomendamos fortemente o download e o armazenamento das verdadeiras mensagens de sermão de Deus em seus dispositivos de armazenamento pessoal.

Por favor, prepare-se com antecedência, salvando e-books e audiolivros em seus discos rígidos externos, unidades USB, CDs, telefones celulares ou reprodutores de MP3, para que você possa ler e ouvir a partir do seu armazenamento pessoal durante os últimos dias.

Oremos para que você viva uma vida vitoriosa através das bênçãos de Deus nestes últimos dias dentro do evangelho da água e do Espírito.

“A série de sermões e audiolivros da The New Life Mission estão disponíveis em todo o mundo em múltiplos idiomas, oferecendo tanto livros pagos quanto e-books gratuitos.”

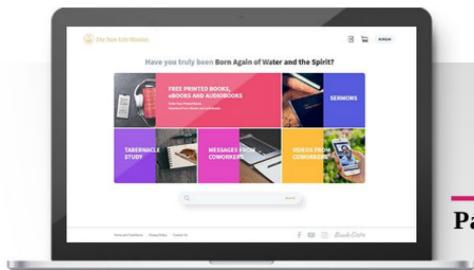
www.bjnewlife.org

Atenciosamente,
The New Life Mission

BAIXE

Baixe e-books e audiolivros do pastor Paul C. Jong para seu smartphone, tablet ou PC. Você pode ler e ouvir em qualquer lugar, mesmo sem conexão com a Internet.

www.bjnewlife.org



Página Inicial



Livros Eletrônicos



Audiolivros



Pastor PAUL C. JONG

Pastor Paul C. Jong há muito tempo lutava para encontrar a resposta de como Lavar o Pecado. Sua busca o levou a descobrir, conforme revelado na Palavra de Deus, a justiça de Jesus Cristo, que veio pelo evangelho da água e do Espírito. Essa descoberta foi o que o levou ao seu ministério atual.

Até hoje, o pastor Jong tem dedicado sua vida ao ministério de literatura da The New Life Mission, proclamando o evangelho da água e do Espírito junto com seus colegas de trabalho na The New Life Mission para divulgar o verdadeiro evangelho em todo o mundo. Seus livros foram traduzidos e publicados em mais de 98 idiomas, e agora estão disponíveis e são lidos em mais de 210 países. Muitos de seus leitores estão recebendo de Deus ‘Tirou o Pecado’ e ‘o Espírito Santo’, graças a seus livros, pois esses livros são fundamentados na verdadeira Palavra de Deus escrita.

Juntamente com seus colegas de trabalho em todo o mundo, o pastor Jong dá graças e glória a Deus por todo esse trabalho maravilhoso. Aleluia!

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

O EVANGELHO DA ÁGUA E DO ESPÍRITO ME LIBERTO DA FALSA TEOLOGIA E DAS DOCTRINAS CRISTÃS

Diferente de qualquer outro livro cristão que já li no passado, este livro aponta diretamente as minhas lutas diárias como cristão e mostra o caminho para lidar com os pecados diários que cometemos enquanto levamos uma vida cristã.

A Bíblia afirma claramente que o caminho para o inferno é tão largo que muitos passam por ele, mas o caminho para a vida é tão estreito que apenas alguns o encontram. Durante toda a minha vida, fiquei esperando uma resposta sobre como me tornar um cristão verdadeiramente nascido de novo, uma nova criatura em Cristo. E acredito que acabei de encontrar a resposta.

Este livro, 'RETORNE AO EVANGELHO DA ÁGUA E DO ESPÍRITO', não apenas reflete vividamente as minhas lutas de toda a vida com questões dentro do Cristianismo, como também tem sido um guia maravilhoso e uma inspiração para encontrar o caminho da vida.

- Steve K. Lee -